

DIÁRIO de Notícias

DERROTA EM CASA DO B. LEVERKUSSEN

Sporting azarado na Liga dos Campeões



• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUINTA-FEIRA - 21 DE SETEMBRO DE 2000

www.dnoticias.pt

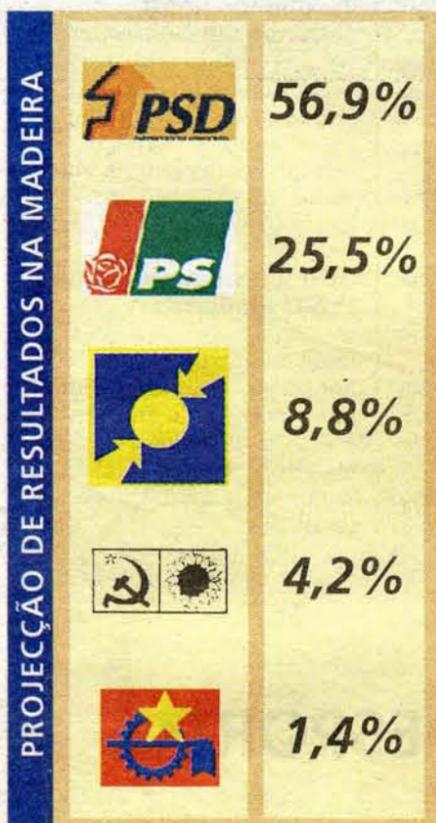


ANO 124.º - N.º 40.206 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PRIMEIRA SONDAÇÃO DIÁRIO/TSF SOBRE AS ELEIÇÕES REGIONAIS

Nada incomoda o reinado laranja



FUNCHAL		MACHICO		SANTA CRUZ		PORTO SANTO	
PSD	56,3%	PSD	58,5%	PSD	54%	PSD	52,4%
PS	28,2%	PS	31,5%	PS	27%	PS	35,6%
CDS-PP	6,6%	CDS-PP	2,2%	CDS-PP	10%	CDS-PP	7,2%
CDU	5,4%	CDU	2,2%	CDU	3%	CDU	2,4%
UDP	0,7%	UDP	2,2%	UDP	3%	UDP	0%

• REGIONAIS •

Funchal evoca falta de convite

A Câmara do Funchal evoca a ausência de convite para aderir ao "Dia sem carros". Por isso, amanhã vai haver carros na cidade...

ACTUAL

Energia solar é aposta da UE

PÁGINA 7

ACESSO ÀS UNIVERSIDADES

Resultados antecipados

• ÚLTIMA •

HOTEL D. PEDRO INAUGURADO

Ferpinta ignora Saviotti

A Ferpinta, proprietária do D. Pedro não convidou para a inauguração do hotel o patrão do grupo a quem concedeu a exploração da mais nova unidade hoteleira do Porto Santo.



• PÁGINA 8 •



Guterres, ontem em S. Bento, com Jorge Coelho: o teste ao governo só virá com o OE.

MOÇÃO CHUMBADA EM SÃO BENTO

Censura a Guterres aguarda Orçamento

• PÁGINA 5 •

ACONTECE

VI Encontro Regional de Professores

Realiza-se até ao próximo dia 23, o VI Encontro Regional de Professores de Inglês. Este encontro tem lugar na Escola da APEL e é promovido pela Associação Portuguesa de Professores de Inglês, com o apoio da Academia de Línguas da Madeira e da Secretaria Regional de Educação.

PS apresenta candidatos por Câmara de Lobos

O PS-Madeira apresenta a lista de candidatos pelo concelho de Câmara de Lobos, às 18:00 horas, no Restaurante "Churchill", situado naquele concelho.

CDS-PP visita mercado de Santana

A candidatura do CDS-PP às eleições regionais visita, pelas 11:00 horas, o mercado abastecedor de Santana.

UDP reúne com o MAC

Integrado nas acções de pré-campanha eleitoral, a UDP-M reúne, esta tarde, com o MAC na sede daquele movimento de defesa das crianças, na rua dos Ilhéus. Serão abordados os problemas relacionados com as crianças mais desprotegidas.

SEMINÁRIO PARA JORNALISTAS

Os media em foco



A abertura do seminário está marcada para as 09:30 horas, no Hotel Savoy.

O Funchal acolhe, a partir de hoje, o IV Euroforum dos media locais e regionais.

Subordinado ao tema "Media e a cidadania europeias", o seminário, organizado pela Casa da Europa da Madeira (CERNE), conta com a participação de várias figuras de destaque do mundo do jornalismo.

A cerimónia de abertura está marcada para as 09:30 horas, no

Hotel Savoy, e está a cargo do Presidente do CERNE, João Henrique Gonçalves. Conta ainda como oradores o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, o Presidente do FIME - Fédération Internationale des Maisons de L'Europe, Arno Krause.

Pelas 11:15 horas, o jornalista correspondente da BBC, Jonathan Fryer, falará do "euro-septicismo: a experiência inglesa". À

tarde, o Presidente do Governo Regional fará um "briefing" sobre a autonomia da Madeira. Segue-se, pelas 16.15 horas, uma outra conferência sobre a manipulação dos "leaders" de opinião por Luís Nandim de Carvalho.

Após os trabalhos, haverá um Madeira de Honra para os participantes do encontro, na Câmara Municipal do Funchal.

O seminário termina no próximo dia 24.

ACONTECE

PSN desloca-se a São Martinho

A partir das 10:30 horas, o PSN vai estar em mais uma acção de rua na freguesia de São Martinho, incidindo na problemática da defesa do consumidor e na agricultura.

Conferência sobre o turismo

Integrado no programa do debate de painéis da Expo Porto Santo, realiza-se esta tarde uma conferência sobre o tema "O Turismo no Porto Santo: Presente e Futuro". O secretário regional do Turismo e Cultura é um dos oradores neste painel.

Jardim inaugura caminho em Santa Cruz

O Presidente do Governo Regional da Madeira inaugura, pelas 18:00 horas, o caminho municipal da Palmeira, na freguesia de Santa Cruz.

ACIF encerra programa Pró-Q Madeira

Realiza-se a partir das 09:30 horas, no Ocean Park Hotel, a conferência de encerramento do programa "Pró-Q Madeira : Atitude de Qualidade", da responsabilidade da ACIF.

NESTA EDIÇÃO



Nacional

Contas públicas com pouco controlo..... 15

Mundo

Apoios americanos só para alguns..... 16



Troca de tiros envolve portugueses em Timor..... 17

DESPORTO

Futebol "verde-rubro" foi ver troféus do clube..... 5



Mourinho e Mozer apresentados no Benfica..... 7

Madeira SAD masculina derrotada no andebol..... 11

Paulo Vieira continua a dominar Volta à Madeira..... 9



ALR dá parecer sobre a droga a 3 de Outubro 4

Jardim pede contenção nas despesas de saúde..... 6

Galardão do Funchal fica no aeroporto..... 7



FICI/2000 mostra vigor do sector no Tecnopólo 20

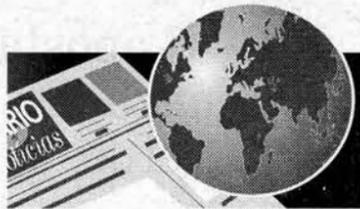
Casos do Dia 9 - Ilha 10 - Economia 20

Tráfego 21 - Cultura 24 - Última 28

DESPORTO

Futebol 2 - Basquetebol 11

Andebol 12 - Cartaz 20



Amanhã, várias cidades portuguesas vão aderir à campanha europeia de um "Dia Sem Carros". Em Lisboa, os governantes vão associar-se aos cidadãos e utilizar bicicletas e

transportes públicos. No Porto, uma ameaça de greve dos STCP pode comprometer a campanha. O Funchal fica de fora porque, segundo a autarquia, não foi convidado.

"DIA SEM CARROS" NO CONTINENTE

A pé e de bicicleta

No "Dia Sem Carros", ministros, secretários de Estado e vereadores da Câmara Municipal de Lisboa vão deslocar-se a pé, de bicicleta ou de transportes públicos, com preferência para o Metro.

Apesar de nenhum dos vereadores da CML contactados pela Lusa optar por se deslocar a pé, este meio vai ser utilizado pelo primeiro-ministro e por alguns ministros e secretários de Estado.

António Guterres vai a pé do Príncipe Real, onde reside, até ao seu gabinete, em S. Bento.

Um exemplo que será seguido pelos ministros José Sócrates (Ambiente), Augusto Santos Silva (Educação) e Elisa Ferreira (Planeamento).

A estes, juntam-se os secretários de Estado do Ensino Superior, José Reis, da Educação, Ana Benavente, adjunto do ministro do Planeamento, Ricardo Magalhães, e adjunto do ministro do Trabalho e da Solidariedade, Rui Cunha.

Da Câmara, optaram pelo Metro as vereadoras Rita Magrinho (PCP), Maria Alexandra Gonçalves (PCP) e Maria Calado (PS).

Este transporte público foi também escolhido pelos ministros Ferro Rodrigues (Trabalho), Capoulas Santos (Agricultura) e Manuela Arcanjo (Saúde).

Os secretários de Estado do Trabalho, Paulo Pedrosa, da Segurança Social, José António Vieira da Silva, da Administração Interna, Luís Patrão, da Agricultura, Luís Vieira, do Planeamento, João Nuno Mendes, e da Saúde, José Boquinhas, também optaram pelo Metro.

O comboio foi o meio escolhido pelos ministros das Finanças, Pi-



Amanhã, o cenário da capital vai ser diferente. Mais peões e bicicletas e muito menos automóveis.

na Moura, e da Cultura, José Sanches, que partilham este meio de transporte com os secretários de Estado do Orçamento, Fernando Pacheco, do Tesouro e Finanças, Manuel Baganha, da Defesa do Consumidor, Acácio Barreiros, e do Ordenamento, Pedro Silva Pereira.

Os autocarros, as camionetas e os barcos são os meios de transporte menos utilizados.

O secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, vai deslocar-se da sua residência, na margem Sul, até ao ministério de camioneta, barco e comboio.

O secretário de Estado dos Recursos Humanos e Modernização da Saúde, Nelson Baltazar, vai utilizar a camioneta para se deslocar de Abrantes ao local de trabalho.

Quanto aos elevadores da cidade, apenas vão fazer parte do percurso do secretário de Estado do Ordenamento, Pedro Silva Pereira, completando a viagem de comboio.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, João Soares, optou por se deslocar até à autarquia de bicicleta. O mesmo se vai passar com os vereadores Ma-

nuel Andrade (PP) e Manuel Figueiredo (PCP).

A iniciativa europeia "Dia Sem Carros", à qual aderiram oficialmente em Portugal seis cidades e uma vila (seguidas de outras localidades que se juntaram espontaneamente), visa promover a utilização mais racional do automóvel através do recurso aos transportes públicos, de modo a diminuir a poluição e o caos urbano.

A iniciativa, que começou em França em 1988, vai abranger este ano 808 cidades dos 15 países da UE e mais de 11 do resto da Europa.

Ameaça de greve

O "Dia Europeu Sem Carros" vai ser anulado no Porto, caso se realize, na sexta-feira, a greve convocada para a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP), disse ontem o presidente da Câmara Municipal local.

«A STCP assume na Área Metropolitana do Porto uma posição crucial no sistema de transportes públicos, porque diariamente transporta 700 mil pessoas», frisou Nuno Cardoso, adiantando que não há nenhuma empresa na região que tenha capacidade para substituir o número de autocarros da STCP.

Em conferência de imprensa, Nuno Cardoso apelou ao «bom senso e à boa vontade das partes para se chegar a um entendimento ou adiar a greve», salientando que a decisão definitiva deveria ser tomada até ao fim do dia de ontem, porque «quinta-feira tem de haver uma comunicação clara se há ou não greve». O Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte (STRUN) decidiu manter para amanhã o pré-aviso de greve na STCP.

Carros eléctricos

A empresa de automóveis Citroën vai aderir ao "Dia Europeu Sem Carros", amanhã, disponibilizando 14 carros eléctricos a distribuir por Aveiro, Beja, Évora, Leiria, Lisboa, Porto e Sintra.

Em declarações à agência Lusa, o responsável pelo departamento de Mercado, Produto e Preço da Citroën, João Madeira Pires, disse que a empresa «não podia ficar indiferente» à iniciativa europeia, sublinhando que a marca «é detentora de 80 por cento do parque nacional de veículos eléctricos».

ALBUQUERQUE JUSTIFICA NÃO ADESÃO DA CIDADE

Funchal não foi convidado

Amanhã, o tráfego automóvel no centro do Funchal não vai parar. A cidade desvincula-se assim da iniciativa comunitária "Dia Sem Carros", devido ao facto de não ter sido convidada pela Secretaria de Estado do Ambiente.

Esta foi, pelo menos, a justificação dada pelo presidente da Câmara Municipal, Miguel Albuquerque, para quem um dia não fará mudar os hábitos dos madeirenses.

Para Miguel Albuquerque esta é uma «experiência-piloto em Portugal», cujas cidades aderentes foram por escolha do Ministério do Ambiente e não por iniciativa das cidades interessadas, com excepção de uma, que é Beja».

Mas apesar do alheamento do Funchal a uma iniciativa, à qual aderiram oficialmente em Portugal cinco cidades e a vila de Sintra, Miguel Albuquerque diz que tal não significa que a cidade fecha a porta a outras acções. «Penso que estão abertas todas as perspectivas para o Funchal aderir, no futuro, a uma iniciativa destas se entretanto o Ministério do Ambiente abrir a participação a todas as cidades que o queiram fazer», ressalva.

Sublinhando a ideia de que o "Dia Sem Carros" é uma acção com um carácter puramente «simbólico» circunscrito a um único dia, o edil frisa que a política que o Funchal tem vindo a implantar é uma política «efectiva» de devolução da cidade aos cida-

dãos. Exemplo disso - acrescenta - «são as inúmeras ruas encerradas ao trânsito automóvel nos últimos anos». Como as ruas da Queimada de Baixo e de Cima, a rua dos Ferreiros, rua do Bispo, rua dos Aranhas, rua da Sé, rua das Murças, rua João Távira, Calçada de São Lourenço, entre muitas outras.

Além destas medidas, Miguel Albuquerque realça o facto de a autarquia, em conjugação com as entidades públicas e de acordo com aquelas que são as políticas traçadas para a cidade, tendo vindo a melhorar as condições ambientais, nomeadamente com a retirada do tráfego automóvel do centro através de investimentos «avultadíssimos de largos milhares de contos», como é disso

exemplo a cota 200 e a cota 40, circulares à cidade. Considera o autarca que, desta forma, se consegue diminuir o tráfego automóvel, com a consequente diminuição da emissão de poluentes no perímetro urbano da cidade e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

«Nós não celebramos um dia ambiental, embora possamos vir a fazê-lo, mas a nossa política é uma política consistente de devolução do centro da cidade aos cidadãos. Isso não é uma coisa de um dia, mas é algo que temos vindo a prosseguir».

Já o vereador responsável pelo pelouro do Ambiente na CMF, Raimundo Quintal, apresenta a mesma justificação de Miguel Albuquerque para a não adesão do

Funchal a esta iniciativa. Reafirma a ideia que não é um dia que fará modificar os comportamentos dos madeirenses, mas sim o desenvolvimento de uma política de defesa ambiental abrangente e sustentada.

"Clean up the World"

Raimundo Quintal adianta ainda que, apesar do Funchal não aderir a esta campanha, associa-se anualmente a uma outra - a "Clean up the World", organizando a "Ribeiras Limpas, Cidade Segura".

A campanha vai para as ruas já a partir de amanhã. Para o efeito já estão mobilizados cerca de 400 voluntários que terão a seu cargo a limpeza de várias ribeiras e demais cursos de água. Mas a iniciativa está aberta a toda a população. O objectivo é impedir tragédias como a que ocorreu em 93.

PATRICIA XAVIER
pxavier@dnnoticias.pt

Candidatos do PS dão a cara

O Partido Socialista desenvolveu ontem uma acção de campanha à entrada do cais do Funchal. Para além de distribuírem manifestos eleitorais, os socialistas procuraram mostrar os seus candidatos pelo Funchal, numa resposta "tardia" a um desafio lançado por Alberto João Jardim na semana transacta.

Duarte Caldeira, o número três da lista dos PS pelo Funchal, foi o porta-voz da iniciativa. Nas curtas palavras que dirigiu aos jornalistas, salientou que, ao «contrário do que se passa noutros partidos, no PS os candidatos dão a cara», aparecem em público, e têm liberdade para falar.

Particularizando, Caldeira lembrou o caso do PSD, onde «só um aparece e só um faz campanha».

Sendo assim, os candidatos "rosa" devolvem as críticas feitas por Alberto João Jardim, pois afinal é «o PSD que esconde as suas listas».

Para terminar este "re-make" do "jogo das escondidas", é de referir que o líder do PS, Mota Torres, não esteve presente na acção de campanha. Encontrava-se na Assembleia da República para a discussão da Moção de Censura.

Se o PSD foi o principal alvo da iniciativa dos socialistas, os restantes partidos que concorrem à Assembleia Legislativa Regional não foram também poupados.

Neste âmbito, Duarte Caldeira pediu-lhes para definirem quem querem atacar, se o Executivo de Jardim, se o PS.

«Não faz sentido que façam elogios ao Governo dos Açores, que é socialista, e depois venham atacar o PS», deixando o Governo "fora da mira", disse.

G. S.

LEI DA DROGA

ALR dá parecer a 3 de Outubro

- A Comissão de Saúde reúne a 3 de Outubro para dar parecer sobre a lei da droga.

A Comissão Parlamentar de Saúde vai reunir no próximo dia 3 para dar parecer sobre a lei que descriminaliza o consumo de droga. Os partidos já foram informados da data desta reunião e na própria Assembleia já está afixada a convocatória da mesma.

A data foi decidida ontem, tendo o presidente da comissão, o deputado socialista Gregório Gouveia, comunicado aos diversos partidos o dia em que aquela lei será discutida na Assembleia Legislativa Regional, antes de os deputados emitirem o respectivo parecer. Esta decisão é conhecida um dia depois de o secretário de Estado da Presidência ter anunciado que o parecer das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira teria de ser conhecido num prazo de 15 dias, recordando que o pedido da Presidência da República já teria sido feito há mais de uma semana.

Confrontado com esta posição, o presidente da comissão parlamentar de Saúde explica que só ontem recebeu aquele processo, e depois é que procedeu ao agendamento.



A Assembleia Legislativa Regional discute a nova lei da droga a 3 de Outubro.

Assim, só no início do próximo mês, praticamente em período de campanha eleitoral para as Eleições Regionais, é que os deputados da Madeira vão pronunciar-se sobre uma lei que tanta polémica causou devido, nomeadamente, às posições de Alberto João Jar-

dim sobre esta matéria.

A nova lei, aprovada em Julho deste ano na Assembleia da República, foi pouco depois vetada pelo Presidente Jorge Sampaio, precisamente por faltarem os pareceres das Assembleias Legislativas Regionais da Madeira e dos Açores.

Depois de ouvidos os parlamentos da Madeira e dos Açores, a lei voltará a São Bento onde, segundo Vitalino Canas, deverá ser aprovada em meados de Outubro para entrar em vigor durante o mês de Julho do próximo ano.

MIGUEL SILVA
msilva@dnótiicias.pt

CDU aposta em zonas verdes

A Direcção da CDU-M esteve na zona hoteleira do Funchal, mais precisamente junto ao hotel "Duas Torres". A iniciativa, que teve por objectivo chamar a atenção para a necessidade dos espaços verdes no interior das zonas urbanas, teve o seu momento alto quando os representantes plantaram uma árvore no local, uma faia das ilhas, como símbolo desta necessidade no interior do Funchal.

Segundo Hélder Spínola, candidato independente da coligação, o Funchal é uma cidade que não pára de crescer, o que não deixa de ser positivo, desde que se tenham em conta os espaços verdes. Neste sentido, as construções que são feitas devem ter previstos estes espaços na sua envolvente, dado que estes, além de minimizarem o impacto visual das construções, dão melhor qualidade de vida às pessoas que vão habitar os espaços.

Quanto às zonas verdes existentes, Hélder Spínola referiu que, além do papel que assumem no ordenamento do território, elas revelam grande importância para o lazer dos cidadãos. No entanto, elas devem constituir, também, um factor que impeça a construção em zonas consideradas de risco, como é o caso das ribeiras e do litoral, locais que muitas vezes são apetecíveis para o desenvolvimento das urbanizações.

Fixar espaços verdes nas "jovens cidades"

Segundo a CDU-M, é imprescindível que as "jovens cidades" da Região definam os seus espaços verdes e avancem com a sua concretização, por forma a que futuramente não tenham «que acatar com custos acrescidos e até mesmo anular determinados investimentos que foram feitos, como já aconteceu no Funchal». Segundo Hélder Spínola, quando o Funchal pretende, actualmente, desenvolver novos espaços verdes, surgem sempre problemas referentes à questão económica, porque têm que ser injectadas novas verbas para usufruir de espaços que já têm um custo acrescido graças à especulação imobiliária. Neste sentido, «o exemplo do Funchal e das suas dificuldades neste contexto deve servir de exemplo às jovens cidades, para que elas possam evitar estes problemas no futuro».

SUSANA FREITAS
sfréitas@dnótiicias.pt

SERVIÇO REGIONAL «ESTÁ DOENTE»

UDP-Madeira defende reestruturação da Saúde

A UDP-Madeira esteve, ontem, junto à entrada do Hospital da Cruz de Carvalho, numa iniciativa destinada a abordar a situação do serviço de saúde na Região. As queixas por parte dos utentes são muitas, pelo que os democratas populares apelam a uma «reestruturação do sector».

Considerando o hospital da Cruz de Carvalho como o exemplo «mais acabado da Madeira nova», Paulo Martins, líder da UDP-M, referiu que o problema não reside na obra em si, mas no seu funcionamen-

to, no serviço que presta e no tratamento que é dado às pessoas. Segundo o líder democrata-popular, no Centro Hospitalar do Funchal continuam a existir «graves irregularidades». Como exemplo, apontou o acesso à consulta de estomatologia que é extremamente restrito. Por outro lado, muitas pessoas continuam a ter dificuldades em aceder a consultas de psiquiatria, existe uma grande dificuldade na marcação de consultas de várias especialidades e continuam a existir, também, grandes listas de espera

para cirurgia. A UDP-M salientou que o serviço do Centro Hospitalar do Funchal não está a colocar as pessoas no centro das suas preocupações.

«Apenas um médico para todo o concelho»

Todavia, a situação não se restringe ao maior hospital da Região. Segundo Paulo Martins, foram ouvidas queixas relativas a vários centros de saúde, nomeadamente quanto à falta de médicos e de pessoal especializado. Além destes

dois aspectos, salientou o cabeça de lista pelo Funchal, é necessário ter em conta o caso da Ponta de Sol, onde existe «apenas um médico para todo o concelho», o caso da Calheta, que tem «um médico para três centros de saúde» e o caso do Santo da Serra.

A UDP-M considera que o serviço regional de saúde «esta gravemente doente e o único remédio para esta doença assenta numa nova política de saúde». Como propostas, os democratas-populares afirmam que esta nova política deve começar por separar o sec-

tor público do privado, deve estimular, com uma melhor remuneração, os médicos que se dediquem em exclusividade ao serviço público e deve ter em conta as carências e necessidades concretas da população. «O sistema regional de saúde, tal como se apresenta hoje, já deu o que tinha a dar. A política do Governo Regional está velha, gasta e sem que hajam profundas reformas e alterações não vai conseguir dar as respostas necessárias», salientou Paulo Martins.

Perante tantas irregularidades, o «dr. Alberto João em vez de ser malcriado com os opositores políticos, devia descer à terra e falar com as pessoas para ver a realidade do serviço regional de saúde que temos», concluiu ainda a UDP-M.

SUSANA FREITAS
sfréitas@dnótiicias.pt

A P E S A R D A S C R Í T I C A S A O G O V E R N O

Parlamento rejeita moção de censura

O Parlamento rejeitou ontem a moção de censura ao governo apresentada pelo PSD. A iniciativa social-democrata foi chumbada com os votos contra da bancada do PS e do Bloco de Esquerda e a abstenção do PCP e "Verdes". Votaram a favor da moção de censura o partido proponente, PSD e a bancada do CDS-PP.

A discussão da moção de censura do PSD, no Parlamento, acentuou a ideia de que o momento decisivo para o futuro do Governo ocorrerá no debate do Orçamento de Estado.

Mesmo as discussões directas entre o líder do maior partido da oposição (PSD) e o primeiro-ministro não trouxeram à vida política nenhum dado relevante, com o CDS-PP, PCP e Bloco de Esquerda a optarem por não concederem excessiva relevância à iniciativa política desencadeada pelos sociais-democratas.

Ao longo do debate, tal como era esperado, o PSD repetiu as críticas que já fizera nas últimas semanas ao Governo, e optou por sublinhar as ideias de crescente degradação económica no país e de um alegado aumento drástico da insegurança e da criminalidade.

Ao contrário do que aconteceu no debate da moção

- O Parlamento rejeitou ontem a moção de censura, ao governo, apresentada pelo PSD. A iniciativa foi chumbada com os votos contra da bancada do PS e do Bloco de Esquerda e a abstenção do PCP e "Verdes".



A moção não passou, mas o Governo de Guterres não escapou às críticas da oposição,

de censura do CDS-PP, no início de Julho, desta vez Durão Barroso não cometeu nenhuma "gaffe" e poucos pontos da sua actuação poderão ser a curto prazo alvo de críticas dentro do seu partido.

As novidades das suas intervenções, no entanto, foram escassas: aposta decisiva

na prevenção primária da toxicod dependência (em vez da descriminalização) e o lançamento de um programa de emergência para a economia portuguesa, cujas linhas serão divulgadas antes da discussão do Orçamento de Estado, e que tem como pressuposto a mudança de Governo.

Também António Guterres não teve argumentos inovadores. Lançou sucessivos desafios ao PSD, tanto para esclarecer a sua política de combustíveis, como para apresentar medidas alternativas em relação a aspectos em que critica o Governo.

O primeiro-ministro re-

correu também a afirmações de Cavaco Silva, mas para defender a tese da importância da estabilidade política em Portugal, e reiterou a sua disposição em compensar, no próximo ano fiscal, os trabalhadores que, este ano, tenham perdido poder de compra.

Quanto à estratégia dos socialistas e do Governo para a viabilização do Orçamento de Estado, nem uma pista foi transmitida.

Paulo Portas optou deliberadamente por desvalorizar a importância da moção de censura do PSD ao Governo, fazendo duas intervenções curtas, uma em defesa da honra da sua bancada sobre responsabilidade penal de menores, e outra em que advertiu que iria reproduzir as críticas que, dois meses antes, fizera ao Governo.

O PCP, por intermédio de Carlos Carvalhas, centrou a sua crítica ao Governo nas previsões erradas sobre a taxa de inflação no corrente ano, mas também pareceu não ter dado grande relevância a esta iniciativa política dos sociais-democratas.

Idêntica atitude foi seguida pelo Bloco de Esquerda, que até foi mais longe em demarcar-se da moção de censura do PSD ao votar contra.

Nem caos, nem oásis

O ministro das Finanças, Pina Moura, afirmou ontem, no Parlamento, que a situação económica actual não é de «caos» como o maior partido da oposição diz, nem o «oásis» que o PSD gostaria que o Governo ficcionasse». Pina Moura, que falava no debate da moção de censura, apresentada pelo PSD ao Governo, sublinhou que a economia «está a crescer e a crescer com um melhor perfil que há um ano atrás», garantindo que em 2001 «continuará o caminho do crescimento, estabilidade macroeconómica, criação de emprego e geração de riqueza».

Admitiu, contudo, que, este ano, a economia portuguesa se debateu com dificuldades, mas remeteu a responsabilidade para factores externos, como o preço do petróleo, a subvalorização do Euro e as taxas de juro. E para sustentar as suas declarações sobre o crescimento real da economia, Pina Moura avançou com alguns dados económicos referentes ao primeiro semestre, como o aumento em 2,4 por cento do emprego, a queda em 10,8 por cento do desemprego e a subida em 9,0 por cento das exportações.

Quanto à evolução das receitas do Estado, que, sublinhou, «reflectem o andamento da actividade económica», Pina Moura revelou que, em Agosto, e em termos acumulados, o IRS cresceu 10,5 por cento, o IVA aumentou 11,2 por cento, o IRC cresceu 5,5 por cento e as contribuições para a segurança social subiram 8,9 por cento.

E S T E V E O N T E M N O P A R L A M E N T O

Torres não suspende mandato na AR

O líder do PS-Madeira e candidato à presidência do Governo Regional vai manter o mandato como deputado na Assembleia da República (AR). A menos de um mês para as eleições regionais e no reinício dos trabalhos parlamentares, Mota Torres, assumiu, ontem, em declarações ao DIÁRIO, que desta vez não se justifica uma suspensão do mandato em São Bento.

«Vou gerir o trabalho privilegiando a campanha eleitoral na Madeira», garantiu, para justificar a decisão tomada. Em nome das eleições regionais, recorde-se, o presidente dos socialistas madeirenses já tinha suspenso, no final da sessão legislativa anterior, o lugar no Parlamento nacional por 45 dias, o mínimo que o Regimento da AR estabelece para o efeito.

Questionado se o argumento então invocado dei-

xou de fazer sentido, Mota Torres explicou que «nessa altura o pedido de suspensão era forçoso porque havia muito trabalho para fazer, nomeadamente a preparação do programa eleitoral. Neste momento não é forçoso, porque o que tenho para fazer são os contactos com a população». Na sua óptica, essa tarefa não força a uma nova suspensão, porquanto poderá fazer uma «gestão» em benefício dos compromissos regionais.

Além disso, Mota Torres não quer esgotar, no momento actual, a possibilidade de recorrer à suspensão do mandato, cuja duração tem um limite por cada sessão legislativa – «no futuro, quer por razões políticas ou pessoais, poderei necessitar de suspendê-lo».

Como o próprio reconhece, a agenda para os próximos dias de pré-campanha e campanha para as elei-

ções encontra-se «preenchidíssima», o que implica estar todos os dias na Madeira. Ou seja, o líder dos socialistas, apesar de não suspender o mandato, não tenciona ocupar o lugar no hemiciclo nacional até à ida às urnas. «Poderei vir desde que isso não colida com a campanha na Madeira», ressaltou, acrescentando que «não há presumivelmente nenhuma matéria» que o leve a rumar até Lisboa, nos tempos mais próximos.

Na prática, Mota Torres prepara-se para faltar às sessões plenárias, mas justificando as ausências. «Não é por acaso que a Assembleia da República prevê faltas por razões de interesse partidário», observou. Não foi o caso de ontem, uma vez que fez questão de votar contra a moção de censura do PSD.

SÉRGIO GOUVEIA, em Lisboa
sgouveia@dnnoticias.pt

D U R ã O S E G U N D O G U I L H E R M E

«Fez intervenções notáveis»

No rescaldo da discussão da moção de censura ao Governo apresentada pelo PSD, Guilherme Silva não tem dúvidas quanto ao desempenho do líder dos social-democratas: «Durão Barroso fez intervenções muito boas e adequadas. As de abertura e encerramento foram notáveis». Era o contraponto ao balanço do primeiro-ministro, que saiu da Assembleia da República a dizer que Durão tinha sofrido uma «derrota política».

O deputado eleito pela Madeira e vice-presidente da bancada "laranja" faz entretanto notar, nas declarações que prestou ontem ao DIÁRIO, que a discussão da moção decorreu em circunstâncias que «não eram fáceis». Tinha em mente o facto de a actual repartição de forças no "xadrez" parlamentar –

115 deputados do PS contra outros tantos da oposição – não permitir, logo à partida, que a moção de censura fosse consequente ao ponto de derrubar o Governo.

Sendo assim, Guilherme Silva adverte que «o sucesso da iniciativa não se mede pelo resultado, mas sim pela prestação» dos políticos. É com base neste pressuposto que considera positiva a "performance" do líder e da sua bancada.

Na qualidade de "ministro-sombra" do PSD com a pasta da Segurança Interna, uma das áreas com que os social-democratas justificaram a censura ao Executivo, o deputado madeirense teve oportunidade de se dirigir ao primeiro-ministro. Isto para denunciar que a recente remodelação ministerial, que implicou a saída de

Fernando Gomes – «demitiu de forma indigna aos trambolhões pelas escadas de São Bento abaixo» –, não correspondeu a uma mudança de política.

A propósito do erro assumido por Guterres na orgânica do Governo, Guilherme Silva é da opinião que o respectivo pedido de desculpas «não chega para diminuir a criminalidade, reparar as vítimas e restituir aos portugueses a tranquilidade e o sentimento de segurança que tanto anseiam».

Em matéria de legislação, o social-democrata acusa o Governo de ter levado mais de um ano para regulamentar a Lei Tutelar Educativa, e de ainda não ter regulamentado a lei que prevê o subsídio de piquete e de turno da PSP.

SÉRGIO GOUVEIA, em Lisboa
sgouveia@dnnoticias.pt

DISCURSO DE RIGOR PARA A CLASSE MÉDICA

Jardim pede contenção em despesas de saúde

O presidente do Governo Regional aproveitou, ontem, a abertura das Jornadas Luso-Brasileiras (IV) e Luso-Argentinas de Medicina Interna para lançar um alerta e um desafio. O alerta para as novas exigências do III Quadro Comunitário de Apoio, que em matéria de investimentos não admite erros. O desafio a todos os que trabalham no sector para a necessidade de haver contenção nas despesas de gestão. Com uma salvaguarda: não é não gastar, mas sim evitar gastos dispensáveis.

Jardim deixou clara a intenção de considerar prioritária a área da Saúde, falou mesmo na necessidade de termos uma política de «saudável» no sector. «Temos de reequacionar tudo e, com a evolução da ciência, os meios são cada vez mais caros. Como conciliar então tudo isto? Aproveitando bem as verbas disponíveis no III Quadro Comunitário de Apoio, sob pena de sermos considerados irresponsáveis. Fomos a região com a taxa mais elevada de execução nos programas anteriores. Se em Lisboa não houve esse aproveitamento, é pena».

Recorda ser do Orçamento da Madeira a quota

- Jardim pediu aos profissionais de saúde contenção nas despesas. Em troca, prometeu rigor por parte do Governo. É que as verbas disponíveis no III Quadro Comunitário de Apoio, por não transitarem de um ano para outro, devem ser aproveitadas a tempo e ao tostão. E a parte que compete à Região não pode faltar.



Jardim para os médicos: «Digam o que é que podemos fazer e o que é dispensável».

portuguesa para os investimentos considerados no âmbito desse apoio comunitário. «Não podemos adiar esses investimentos, uma vez que em relação aos anteriores, este Quadro Comunitário de Apoio não permite transitar verbas

de um ano para o outro. E isto significa que deve haver rigor, não admite erros. É preciso haver receitas para corresponder a essas necessidades».

«Tendo em conta que, no conjunto de apostas públicas, existe uma fatia impor-

tante destinada à Saúde, mantendo-se, como diz Jardim, «a prioridade da Região no campo social e a exigência de sanar rapidamente as lacunas existentes», ganha particular relevância esta intervenção num acontecimento atra-

vés do qual a mensagem chegará certamente aos médicos na medida do desejável. E Jardim não escondeu esse propósito. Pôs as «cartas na mesa»: «Não me peçam política demagógica, seria comprometer o futuro. Recuso-me a entrar

no campo das promessas. Para mim, política não é votos». Foi assim que prometeu rigor por parte do Governo e implorou (foi esta a palavra utilizada) para a colaboração de todos os que trabalham no sector da Saúde: «Vejam quais as necessidades, à escala da Região. Digam o que é que podemos fazer e o que é dispensável. Em segundo lugar, no exercício quotidiano, nas áreas públicas, é importante que exista um grande rigor na contenção de gastos».

Estas posições foram expressas depois de Jardim apontar quatro pilares essenciais da política governativa: cultural, ambiental, social e económico. Falou em dificuldades de relacionamento entre estes dois últimos e considerou que a União Europeia cometeu uma falha grave: «Descurrou a política de alternativa energética».

Na perspectiva de Jardim, à histeria da socialização seguiu-se a histeria do economicismo: «Voltámos ao capitalismo selvagem, talvez mais selvagem do que aquele verificado na época da industrialização. Lançaram-se realidades de concentração, levadas ao extremo, e o campo social foi secundarizado».

Por certo, paralelamente à discussão dos 50 temas e subtemas previstos para estas jornadas, que decorrerão no Funchal até sábado, as declarações do presidente do Governo Regional vão ser alvo de reflexão interna no seio da classe médica, enquanto parte envolvida nos investimentos e na contenção de despesas no futuro do sector.

H. C.

hcorreia@dnnoticias.pt

I ENCONTRO REGIONAL

Reformados elegem comissão

Uma comissão para aprofundar e dinamizar o movimento de reformados, na luta pelos seus interesses e reivindicações, foi ontem eleita, durante a realização do "I Encontro Regional de Reformados da Região Autónoma da Madeira", que decorreu na antiga sede do Sindicato de Hotelaria.

Durante o encontro, promovido pela União dos Sindicatos da Região, foi aprovada uma moção – que para além de integrar a constituição da nova comissão – inclui um conjunto de reivindicações.

A autonomia regional é apresentada como «um instrumento de intervenção sócio-política, que permite responder às aspirações e reivindicações dos reformados»,

desde que exista «vontade política» para concretizar.

A exemplo do que acontece na Região Autónoma dos Açores, onde «os reformados de mais baixos rendimentos auferem um acréscimo de 6 mil escudos nas suas pensões de reforma», os pensionistas da Madeira exigem que, no próximo Orçamento Regional, seja consagrada «uma verba de forma a atribuir um aumento intercalar das pensões dos reformados na ordem dos 7 500 escudos».

Reivindicações

Outras reivindicações foram apresentadas, nomeadamente o acesso ao passe social gratuito. Ainda, que o direito aos medicamentos gratuitos

seja extensivo aos que têm uma pensão inferior ao salário mínimo regional em vigor.

No referido encontro, ficou decidido exigir prioridade no atendimento dos reformados em locais públicos.

Em relação ao Governo da República, a moção reivindica a consagração, no próximo Orçamento Estado, de uma verba destinada a possibilitar uma pensão mínima de reforma, que não seja também inferior ao salário mínimo regional.

Ficou também definido que a comissão irá promover acções de informação sobre os direitos dos pensionistas, nomeadamente na área da segurança social, atendendo a que são muitas vezes penalizados por desconhecimento.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Sindicato denuncia ilegalidades do Governo

«É inadmissível a afronta que está a ser feita à dignidade profissional dos educadores de infância e à qualidade da educação pré-escolar», denunciou, ontem, o Sindicato dos Professores da Madeira, em comunicado de imprensa. A afirmação resulta da posição tomada pela Secretaria Regional da Educação (SRE) quanto ao funcionamento das unidades de educação pré-escolar da rede pública na Região.

Segundo o Sindicato, «é no mínimo abusiva» a posição da SRE ao impor apenas um mês de encerramento a todas as unidades de educação pré-escolar, verificando-se com esta atitude o incumprimento do Decreto Legislativo Regional nº 25/94/M, onde é afirmado que os jardins de infância funcionam durante 11 meses e encerram entre Julho

e Setembro por um período de um mês a fixar «caso o número previsível de crianças o justifique». Para que sejam definidas as crianças que irão frequentar a educação pré-escolar nos meses de Verão, «sempre foram, de acordo com a lei, consultados os pais e encarregados de educação e ouvidos os órgãos de poder local». No entanto, segundo o Sindicato, no final do último ano, a SRE determinou a abertura de todas as unidades de educação pré-escolar nos meses de Verão, «independentemente da vontade expressa dos pais e encarregados de educação», não respeitando a autonomia das escolas e a idoneidade de todos os docentes envolvidos. Perante tal situação, o referido Sindicato salientou que os estabelecimentos de educação pré-escolar devem ser «espaços de liberdade»

e não «armazéns de crianças», onde estas permanecem fechadas todo o ano.

Em relação ao despacho nº 39/2000, no que diz respeito à interrupção da actividade dos educadores de infância no período de Natal, a SRE volta a cometer, de acordo com o comunicado, «uma profunda ilegalidade», dado que para as escolas do ensino básico com pré-escolar ela determina dois períodos distintos de interrupção: de 20 de Dezembro a 2 de Janeiro, para o 1º ciclo e de 23 de Dezembro a 2 de Janeiro para o pré-escolar. Esta medida revela, segundo o Sindicato, «a existência de docentes de primeira e de segunda categoria, com direitos diferentes, aos quais não se aplica da mesma forma o estatuto da carreira dos educadores e professores do ensino básico e secundário».

UE CONTRA A DEPENDÊNCIA DO PETRÓLEO

Energia solar reforçada na Região

Uma altura em que a União Europeia começa a dar sinais de preocupação pela dependência do petróleo e se prepara para aumentar os incentivos à utilização de energias alternativas, o secretário regional da Economia e Cooperação Externa adianta que a energia solar poderá vir a ser uma aposta a intensificar-se no futuro na Região.

Pereira de Gouveia, que se encontra em Bruxelas a participar na 35ª reunião plenária do Comité das Regiões, disse ao DIÁRIO que «a Região tem feito um grande esforço para atenuar a dependência dos produtos petrolíferos, sobretudo ao nível da energia hídrica e eólica. Agora, a União Europeia, face até à conjuntura internacional extremamente gravosa, com o maior choque petrolífero dos últimos 15 anos, valoriza essa mesma política».

Nesse sentido, foi também discutida, ontem, «uma proposta de directiva do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a promoção de electricidade produzida a partir das fontes renováveis da energia no mercado interno. E

- A aposta na energia solar poderá vir a ser reforçada na Região. A actual crise, provocada pela subida dos preços do petróleo, leva a UE a criar novos incentivos para a utilização das energias renováveis.



Pereira de Gouveia defende condições especiais de acesso às regiões ultraperiféricas nos programas de energias renováveis.

isto porque a União Europeia entende que tem que avançar com as fontes alternativas de energia, quer sejam hídrica, eólica, ou solar», disse.

A proposta, que deverá ser subscrita pela Região, deverá ainda contemplar, na opinião de Pereira de Gouveia, condições especiais de acesso a esses

programas para as regiões ultraperiféricas.

Além disso, de acordo com Pereira de Gouveia, deverá intervir, ainda hoje, em Bruxelas, a vice-

presidente da Comissão Europeia, Loyola de Palacio, que é também responsável pela energia e transportes, onde esta temática deverá ser novamente abordada.

Entre os mais de 20 pontos da agenda de trabalhos de ontem, o responsável pela Economia madeirense destacou ainda a análise e discussão de uma comunicação da Comissão, sobre a acção local em prol do emprego.

A este propósito, e embora tenha afirmado que a Região tenha uma taxa de desemprego na ordem dos 2%, disse, no entanto, ser necessário «começar já a preparar programas e, sobretudo, criar condições aos empregadores e à Economia para que haja cada vez mais um número crescente no mercado de oferta de emprego qualificado».

Outra questão destacada por Pereira de Gouveia foi a elaboração de «um parecer sobre a Sociedade de Informação e Desenvolvimento Regional, as intervenções que estão previstas para o período de 2000/2006 e os critérios de avaliação dos programas».

MARSÍLIO AGUIAR
mfaguiar@dnnoticias.pt

Jardim inaugura casa de apoio

O presidente do Governo Regional, acompanhado pelo bispo do Funchal, e de outras entidades oficiais, inaugura, no próximo sábado, com início às 14:00 horas, a nova casa comunitária da Aldeia da Paz, localizada no concelho de Santa Cruz.

Trata-se de uma obra realizada pela Fundação Aldeia da Paz, da responsabilidade da Liga dos Amigos (Diocese do Funchal), cujos dirigentes conseguiram conquistar apoios junto das comunidades madeirense e porto-santense, num investimento global calculado em cerca de duzentos mil contos.

Para esse efeito, a instituição levou a cabo vários peditórios, assim como um sem-número de iniciativas que se distribuíram por espectáculos de música ligeira e até quermesses, entre outras, com especial destaque para a contribuição de muitos emigrantes radicados em diferentes países da diáspora.

A referida estrutura de apoio a famílias está implantada num terreno com uma área de quarenta e sete mil metros quadrados, cedidos à Fundação pelo Governo Regional, com direito de superfície por um período de 25 anos.

ATRIBUÍDO AO FUNCHAL NO CONCURSO EUROPEU

Galardão de Ouro ficará no aeroporto

O galardão de ouro que a cidade do Funchal recebeu no "Concurso Europeu das Cidades e Vilas Floridas - 2000" deverá ser afixado no Aeroporto do Funchal. Uma aspiração da autarquia dada a conhecer ontem durante a cerimónia de apresentação pública do referido prémio que decorreu na Quinta do Poço da Câmara, na freguesia do Imaculado Coração de Maria.

O Presidente do Governo Regional, que presidiu ao acto, aceitou a sugestão da Câmara para, como o próprio afirmou, «os estrangeiros, ao desembarcarem no Funchal, vejam que estão a chegar a uma terra de um povo superior».

«Acho que este galardão deve ser posto no aeroporto. Para as intrigas



Jardim recebeu das mãos do presidente da Câmara o Galardão de Ouro que o Funchal recebeu no concurso europeu "Cidades e Vilas Floridas - 2000".

sobre onde deve ser posto, já não tenho pachorra. Ponham isso no lugar onde se veja, para quem visi-

tar a Madeira perceba o valor do trabalho que está aqui feito».

Antes, o discurso de

Jardim foi pontuado por elogios vários aos trabalhadores e funcionários camarários pelo trabalho

realizado. Agradeceu ainda a toda a equipa de vereadores e, em particular, ao presidente da Câmara e ao vereador responsável pelo pelouro do Ambiente.

«A Madeira Nova não é obra minha, nem do presidente da autarquia, nem deste ou daquele político. É obra de todos os trabalhadores. Não aparece a cara no diário mas é obra de todos», afirmou.

Alberto João Jardim lamentou que haja pessoas que não gostam de ouvir dizer que os madeirenses são um povo superior e lembrou que a conquista da autonomia só foi possível com o esforço de todos.

E saltando o discurso para a cerimónia de circunstância de ontem, Jardim deu uma palavra de apreço a todos os jardineiros presentes. «Cada um dos senhores jardineiros, quando está a tratar dos jardins, quando faz estas maravilhas, que faz com que a Madeira ganhe este concurso europeu, está a ter um acto de cultura e de inteligência», disse, ironizando: «Culto não é o que diz bocas, porque eu conheço muito senhor doutor que só diz bocas».

O presidente da Câmara Municipal do Funchal fez referência aos vários prémios que o Funchal recebeu pela qualidade ambiental da cidade. Lembrou ainda o recente estudo da DECO que deu o Funchal como uma das cidades mais limpas de Portugal.

Segundo disse, todos estes prémios são o resultado de uma «política séria e de educação ambiental» que prima pela qualidade.

Albuquerque sublinhou ainda que a «luta pela excelência ambiental», preconizada pela autarquia, não é incompatível com o desenvolvimento económico e disse que este galardão europeu será um «veículo excepcional» de promoção da cidade e da Região, com benefícios para o desenvolvimento do turismo. Constitui, também, na óptica de Albuquerque, uma «nova responsabilidade para as entidades públicas e privadas na prossecução de políticas de defesa do ambiente».

Após os discursos, realizou-se um almoço nos jardins da Quinta do Poço da Câmara.

PATRICIA XAVIER
pxavier@dnnoticias.pt

PARA INAUGURAÇÃO DO NOVO HOTEL

Ferpinta não convida "patrão" do D. Pedro

Embora seja o responsável, por contrato, pela exploração do hotel durante dez anos, Stefano Saviotti não foi convidado para a cerimónia de inauguração do Hotel D. Pedro Porto Santo. Um facto relevante, naturalmente, já que o empresário é reconhecidamente um dos maiores hoteleiros portugueses, tendo assumido a gestão do hotel, razões que nem por isso justificaram um convite por parte do dono da unidade inaugurada.

Elementos que a nossa reportagem apurou destacam o facto das relações entre Fernando Pinto Teixeira, o "patrão" da Ferpinta, e o responsável pelo Grupo Dom Pedro se terem deteriorado bastante nos últimos tempos, tendo a sua exclusão desta cerimónia constituído um sinal mais visível dos conflitos que têm marcado a relação contratual entre o dono (Ferpinta) e o grupo que explora o hotel (D. Pedro).

Embora fosse evidente que Fernando Pinto Teixeira optou por uma cerimónia restrita a familiares, amigos e colaboradores mais próximos, com destaque para Ângelo Correia e Alípio Dias, convidando também as entidades regionais e locais, a ausência de Saviotti ou de um seu representante não passou despercebida a ninguém.

À parte deste pormenor, para o grupo Ferpinta e para o Porto Santo a inauguração daquele que durante vinte e sete anos foi conhecido por

- A festa de inauguração do Hotel D. Pedro Porto Santo ficou marcada por dois factos: a ausência de Stefano Saviotti, o "patrão" do grupo hoteleiro que explora o hotel e o ataque cerrado à TAP.



A inauguração foi uma festa muito restrita, para a qual não foi convidado Saviotti.



Ontem foi um dia histórico para o Porto Santo.

"Novo Mundo" constituiu um momento muito especial. E a presença de Alberto João Jardim, o presidente do Governo Regional, foi disso testemunho. Deixando à esposa de Fernando Pinto Teixeira o gesto simbólico do descerramento da placa que perpetuará este dia, Alberto João Jardim percorreu demoradamente toda a unidade, assistiu à projecção de um filme, jantando de seguida com o "patrão" da Ferpinta e seus convidados.

Foi Fernando Pinto Teixeira quem primeiro falou. E o comendador entre palavras

de gratidão e de exaltação à obra feita, não deixou de destacar o facto do Porto Santo estar mais rico em cinco milhões de contos, em vez de ter visto ser demolido aquele hotel.

Frontal, como é seu timbre, Fernando Pinto Teixeira deixou algumas "farpas", recordou o facto de ter visto dois projectos seus recusados, com a aprovação a só ser conseguida à terceira, desferindo em seguida um forte ataque à TAP, a quem acusou de prestar um mau serviço ao Porto Santo, condicionando o seu desenvolvimento. E o empresário aconselhou a administração da TAP a visitar a ilha, para avaliar no terreno a falta de transportes aéreos, lacuna que em sua opinião poderia colocar em risco os investimentos feitos.

Já Alberto João Jardim diria «que por vezes é difícil traduzir em palavras a gratidão que nos vai na alma, que sei também ser a de todos os porto-santenses, pela obra que este homem notável, este grande senhor fez aqui».

Numa referência ao percurso singular do empresário, — de origem humilde, é hoje um dos maiores empresários portugueses — o presidente do Governo Regional disse que Fernando Pinto Teixeira era motivo de legítimo orgulho da economia portuguesa, acrescentando: «Aquilo que fez pelo Porto Santo não tem preço».

Dando ênfase ao momento que ali se vivia, Alberto João

Jardim considerou este «um dos momentos mais felizes da minha vida. Já fiz muitas inaugurações, de obras importantes, só que esta tem um simbolismo especial, pois por fim acabou uma obra de 27 anos que tinha criado restrições e dúvidas ao arranque do Porto Santo».

Referindo-se a Alípio Dias — «que teve de nos aturar, a mim e ao Miguel de Sousa (esteve presente) no velho romance da dívida da Madeira» — e a Ângelo Correia, recordando todos os passes deste projecto, Alberto João Jardim não deixou de falar da TAP, afirmando que «os transportes não controlamos», acrescentando de imediato: «Tal como noutros sectores, também nesta questão dos transportes aéreos não houve um sentido estratégico».

Um país que tem comunicações espalhadas por todo o mundo, que tem um grande potencial em África não pode deixar de ter uma companhia de bandeira». Daí que o presidente do Governo Regional tivesse criticasse o facto da TAP estar, agora, «submetida à estratégia de uma companhia estrangeira. E Portugal dá-se ao luxo de fazer operações estranhíssimas». Indo mais longe nas suas críticas, Alberto João Jardim disse que a TAP não responde às necessidades do Porto Santo, «pelo que vamos tentar chamar aqui novas companhias».

Já a terminar o seu discurso, o presidente do Governo Regional anunciou a atribuição a Fernando Pinto Teixeira do mais alto galardão que a Região atribui na área do Turismo (Estrelícia Dourada), mostrou disponibilidade para o seu governo transacionar terrenos ricos em argilas, — o empresário quer comercializar argilas do Porto Santo — fazendo votos que um dia um busto do "patrão" da Ferpinta perpetue o contributo deste ao desenvolvimento do Porto Santo.

MIGUEL TORRES CUNHA

mtcunha@dnnoticias.pt

DIA GRANDE NO PORTO SANTO

Jardim inaugurou Expo de milhares

O presidente do Governo Regional da Madeira inaugurou ontem a Expo Porto Santo, um certame que reúne cerca de oitenta empresas, espalhadas por mais de cem stands.

Dirigindo-se aos presentes, o governante destacou o facto de logo na sua primeira edição, a exposição reunir um número tão elevado de empresas, sinal «que representa confiança» e que revela «a pujança deste mercado». Daí que desde logo Jardim tenha pedido para que a feira continue por muitos mais anos.

Considerando que a organização da feira mostra «um novo Porto Santo, com capacidade e confiança no seu cresci-



O presidente do Governo visitou a Expo.

mento», o presidente do Governo Regional considerou que «Porto Santo ganhou no-

va dinâmica económica. Daí que este seja um dia muito feliz, já que isto significa que o

passado já acabou e que todos vamos continuar a lutar pelo crescimento do Porto Santo, com confiança e sem preconceitos».

Depois de José Lino Pestana — presidente da Assembleia Geral da ACIPS — ter declarado aberta a exposição, coube a José António Castro, o presidente da associação responsável pela organização desta feira, dirigir-se aos presentes. Dissertando sobre a fronteira entre o sonho e a realidade, o dirigente falou dos sonhos da ACIPS, este tornado realidade, embora o grande anseio seja a construção de um parque de feiras, disse.

Assumindo como priorida-

de a «valorização da pessoa», daí a aposta na formação profissional, o presidente da ACIPS disse que o Porto terá de se preparar para prestar serviço de qualidade, pelo que a formação de jovens empresários constitui, também, outra prioridade.

Dirigindo palavras de gratidão ao presidente do Governo Regional, pela «atenção e amizade que dedica a esta ilha e ao seu povo», José António Castro tornou extensivo a sua gratidão «à Câmara e Sociedade de Desenvolvimento pelo incentivo que deram».

Se à tarde, por ocasião da inauguração, se encontravam no recinto algumas quatro centenas de pessoas, ao fim do dia e durante a noite cerca de três mil pessoas já tinham passado pela Expo Porto Santo. Uma afluência impressionante, a que não será alheia o ineditismo da iniciativa, bem como o aliciente programa de animação, que foi abrilhantado com a presença de Ágata.

MIGUEL TORRES CUNHA

Turismo tem hoje painel

No âmbito desta Expo Porto Santo têm sido promovidos uma série de debates/palestras, em painéis temáticos que têm vindo a suscitar grande interesse junto dos empresários e comerciantes da ilha.

Assim, para hoje (18 horas) está previsto um painel dedicado ao Turismo (presente e futuro), espaço de debate que contará com a presença do secretário Regional do Turismo, João Carlos Abreu, de Manuel Duarte — Director do Hotel Torre Praia — bem como de Maria Tomásia Alves da Escola Hoteleira.

Recorde-se que a exposição abre as suas portas pelas 18 horas. O espectáculo começa às 22.30 horas.

VIOLÊNCIA NA ÁFRICA DO SUL

Portugueses organizam marcha de protesto

Os índices de criminalidade são muito altos e as cidades estão a transformar-se em "guetos", onde vivem os assaltantes, a maioria desempregados, que assaltam a seu bel-prazer quem apresenta indícios de ter alguma coisa de valor.

Os portugueses reuniram-se e estão organizando uma marcha de protesto contra o crime que deverá realizar-se no próximo dia 15 de Novembro, para pressionar o Governo de Pretória, com vista a uma solução que permita viver e trabalhar com mais descanso em terras sul-africanas.

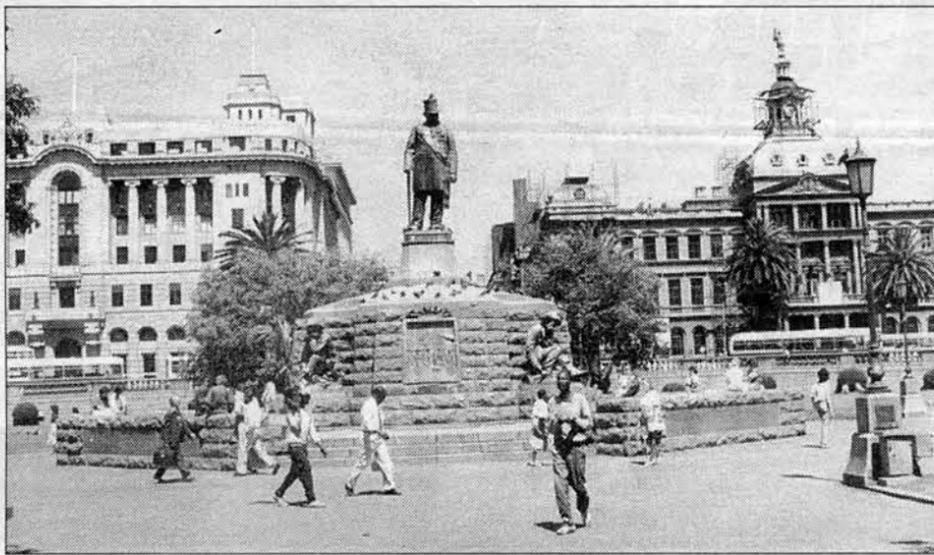
Assim, realizou-se antontem no Salão paroquial da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Brentwood Park, Benoni, na província do Rand Oriental, a primeira reunião com vista à preparação da marcha de protesto contra o crime.

Mais de quarenta pessoas tomaram parte na reunião exploratória, tendo o padre Carlos Gabriel explicado a razão de ser desta acção de protesto, focou vários aspectos do projecto, tendo manifestado o empenho de todos em que esta acção seja abrangente, nela envolvendo os comerciantes portugueses e os empregados daqueles, o que resultará num número altamente significativo.

O encerramento dos negócios no dia 15 de Novembro começa a ganhar muitos ade-



Um grupo de portugueses residentes na África do Sul está a organizar para Novembro uma marcha de protesto a Pretória, sede do executivo nacional, onde vão dizer que estão fartos da violência que assola o país.



A onda criminosa já matou muitos madeirenses na África do Sul.

rentes e a participação das comunidades grega, italiana e chinesa está incluída no projecto.

As tramitações legais serão entregues a juristas portugueses e sul-africanos e a publicidade será feita em todos os jornais, quer comunitários quer diários de expansão nacional. Até ao presente momento a publicidade num dos órgãos de comunicação social escrita tem sido custeada por Manuel Atouguia e apenas a Rádio Cida-

de Internacional, cujo proprietário é o madeirense Agostinho Gouveia de Andrade, ofereceu e disponibilizou a sua rádio para efeitos de publicidade.

Entre os vários pontos discutidos foi o local da concentração, direitos e deveres dos manifestantes, aspectos legais e segurança adequada pela polícia sul-africana. Um dos presentes deu a conhecer casos de flagrante incompetência, quase inacreditáveis, por parte de alguns es-

pecialistas de investigação criminal.

A conta bancária aberta para o efeito regista já um saldo superior a 50 mil randes que serão necessários para a divulgação da marcha. Se sobrar algum deste dinheiro a quantia apurada será entregue a familiares de vítimas da violência criminal.

Foi abordada a hipótese de solicitar ao governo português para que pressione os seus parceiros da União Europeia a tomarem medidas

de forma a que os cidadãos desses países possam usufruir de uma maior segurança cujo direito se encontra expresso na Constituição da África do Sul.

Lamentável foi a ausência dos conselheiros das Comunidades Portuguesas, bem como das Comunidades Madeirenses e a ausência total dos dirigentes associativos.

Os índices de criminalidade continuam ainda altos e parece que os mais responsáveis na defesa dos interesses da comunidade esquecem que esse combate terá de partir de um esforço colectivo...

O DIÁRIO de Notícias contactou com alguns madeirenses presentes na reunião, os quais constituíram a maioria dos portugueses que participaram nesta reunião preparatória.

João da Costa, natural da Ponta do Pargo, disse-nos que considerava a iniciativa de grande interesse, prevenido que será muito participada e incitou os emigrantes a aderirem à marcha. «Encerrarei o meu negócio nesse dia», acrescentou.

Encarnação de Freitas, descendente de pais madeirenses, afirmou ao DIÁRIO que «esta iniciativa revela aquilo que mais nos preocupa», realçando a propósito o facto de terem sido assassinados há poucos meses dois primos seus que deixaram quatro filhos menores. Um seu irmão também já foi ferido.

do. Considera que toda a comunidade deve participar nesta iniciativa e faz votos para que na marcha para Pretória se possam envolver outras comunidade e os empregados também. Os seus três negócios serão fechados nesse dia.

Manuel Vasco Freitas Jorge, natural do Estreito da Calheta, também concorda com a realização desta marcha de protesto. Quer que a iniciativa chegue ao fim. A sua posição é bastante esclarecedora: «Concordo que marchemos para Pretória. Sei que alguns dos nossos conterrâneos têm uma certa relutância em fechar os seus negócios... Da minha parte encerrarei os meus dois armazéns de bebidas e o supermercado».

Gorete Dória também é descendente de madeirenses. É a secretária de toda esta organização. É peremptória na sua afirmação: «Tudo farei para que isto seja um sucesso e empenhar-me-ei de alma e coração para uma causa que é mais do que necessária. Não se trata de uma actividade política e queremos que a comunidade negra e outras participem na iniciativa. Temos o direito de protestar, uma vez que vivemos num país sem segurança e temos direito a ela.»

João Parau, descendente de madeirenses da Fajã da Ovelha, foi à reunião, não para falar, já que as suas vozes, infelizmente mal se ouve, dado ter sido baleado e os tiros terem danificado as suas cordas vocais. É o exemplo evidente das consequências, bastante nefastas, que a onda de violência que assola o país está a provocar entre os emigrantes, sobretudo os pequenos e médios comerciantes. Já foi atacado seis vezes, em Joanesburgo e em Roodepoort, de onde é natural. Foi há dois anos. Agora sente pequenas melhoras.

JOSÉ LUÍS SILVA, correspondente em Joanesburgo



ANÚNCIO

Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal

2.ª publicação no Diário de Notícias em 21/9/2000

PROC.º N.º 71/00 - ARRESTO

REQUERENTE: O REPRESENTANTE DA FAZENDA PÚBLICA

REQUERIDA: CONFORLIMPA (MADEIRA) - Conservação e Limpeza de Edifícios, Lda.

O DR. PAULO H. PEREIRA GOUVEIA, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL AGREGADO DO FUNCHAL.

FAZ SABER que nos termos do disposto nos art.º 38.º, n.º 6 e 192.º, do C.P.P.T., fica por este meio devidamente notificada a requerida CONFORLIMPA (Madeira) - Conservação e Limpeza de Edifícios, Lda., com última morada conhecida da sede no Caminho da Achada, n.º 7, Edifício Carla, Bloco 3-A, r/c, Funchal, área da 1.ª Repartição de Finanças do Funchal, para no prazo de 10 dias deduzir, querendo, oposição ao arresto efectuado por termo no processo (Termo de Arresto de Imóveis) no prédio urbano situado na Rua Fernando palha, n.º 68, Marvila, St.ª Maria dos Olivais, Lisboa, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 804 e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 2158, o n.º 804, para garantia do pagamento da quantia de 1.421.270.000\$00, proveniente de retenções efectuadas em sede de IRS e Imposto de Selo e de IVA, devendo oferecer logo o Rol de Testemunhas e requerer outros meios de prova - art.º 385.º, n.º 5 e 303, n.º 1 e 2 "ex vi" do art.º 384.º, n.º 3, todos do Cód. Proc. Civil.

Funchal, 5 de Setembro de 2000

O Juiz de Direito
Paulo H. Pereira Gouveia

O Escrivão Adjunto
Jorge Meireles

OCEAN PARK RESORT HOTEL

MOONLIGHT Musical-Bar

"As Quintas-Feiras"

Jazz With Friends

Ao som da Banda "Oficina"

Luís Nunes - Viola Baixo
Gualberto Anjo - Saxofone
Humberto Fournier - Guitarra
Mário André - Bateria
Jorge Borges - Piano

Moonlight Musical Bar - Piso-5

Das 22h00 à 01h00

OCEAN PARK Estrada Monumental 9000-100 Funchal Madeira Telef.: 291702000

PUBLICIDADE

DORISOL Hotels & Resorts

OCEAN PARK RESORT HOTEL

HOTEL BUGANVÍLIA

HOTEL MIMOSA

HOTEL ESTRELÍCIA

HOTEL FLORASOL

POUSADA DOS VINHÁTICOS

POUSADA DO AREIRO

CASA SANTO ANTÃO

QUINTA DO BOIÇÃO

COZINHA INTERNACIONAL

"KAI" RESTAURANTE JAPONÊS
"GANDHI" RESTAURANTE INDIANO
"MAMAMIA" RESTAURANTE ITALIANO

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Edifício Ocean Park, à Praceta do Lido, Est.ª Monumental
Telefone 291 702 124
Funchal

ADMITIMOS

COM OU SEM EXPERIÊNCIA
A TEMPO INTEIRO OU PART-TIME

EMPREGADOS PARA:

**RESTAURANTE
BAR
SERVIÇOS DE PORTARIA**

PORTO DA CRUZ

Estrada da Achada em fase de conclusão

A estrada que liga a vila do Porto da Cruz à Achada, um dos sítios altos da freguesia, está pronta. Importante obra para o Porto da Cruz, sendo ligação rápida da Achada à vila e alternativa à Estrada Regional, está nos momentos finais de construção, estando já em uso.

A estrada de ligação da vila do Porto da Cruz ao sítio da Achada está praticamente pronta. Todo o piso já está asfaltado, as muralhas construídas, as linhas de água recompostas, estando já em uso por parte dos residentes.

Esta estrada é de capital importância para o desenvolvimento de toda a freguesia. A Achada é um sítio de apreciáveis dimensões e de muitos habitantes, situado mesmo por cima da vila do Porto da Cruz. No entanto, para lá chegar, era necessário dar toda uma volta de vários quilómetros. Subir a Estrada Regional até à Referta e atravessar todo este sítio, o que representava vários quilómetros, era inevitável. Com a nova estrada, todo o percurso poderá ser feito em, apenas, cerca de dois quilómetros.

Ao todo são cerca de dois quilómetros de estrada. Inicia-se no Junçal, na Estrada Regional 101. Sobe o sítio do Junçal, percorre a Cal, a Achadinha, passa na Fajã do Milho, e acaba na Achada. Aí, faz ligação à estrada municipal que sai da Referta e que accede à Estrada Regional 101.

De relevo é, ainda, o facto de a estrada que actualmente sai da Referta até à Achada passar a ter saída, o que durante anos não aconteceu. Do mesmo modo, a actual estrada municipal que serve o sítio da Cal passou a

ter ligação. Muito estreito e inclinado, o antigo acesso não tinha saída, o que sempre se acrescentou como grande óbice ao desenvolvimento e à vida de todo o sítio.

São enormes terrenos agrícolas que passam a ter acesso por esta estrada. Elevadas produções, sobretudo de vinhos, passarão a ter acessos mais fáceis e escoamento menos difícil. Para além disso, uma população de várias centenas de pessoas passará a ser servida por este novo arruamento, que em muito lhes facilita a vida. Os acessos à vila, à estrada regional e à via expresso, a inaugurar muito brevemente, passam a estar facilitados com esta nova estrada.

Esta estrada que ligará a Achada à vila esteve parada durante vários meses. Dificuldades na passagem por alguns terrenos assim o impuseram. De igual modo, problemas provocados na estrada Achada-Referta, que apresentou estado avançado de degradação, levou a que as obras estivessem interrompidas. Foram retomadas há alguns meses, estando prontas a inaugurar muito brevemente.

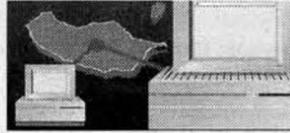
Para que esta zona alta da freguesia do Porto da Cruz fique devidamente servida, resta melhorar o caminho que liga o sítio à Cruz. Rectificado e alargado o seu traçado, servirá como alternativa à circulação da Estrada Regional, ligando de modo mais fácil os dois sítios. Nessa altura, todas as zonas altas da freguesia passarão a estar interligadas.

Esta nova ligação é uma obra da responsabilidade do Governo Regional, com importante financiamento da União Europeia.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

SÃO VICENTE

Tribunal remodelado



ilha@dnnoticias.pt

- Estão em fase final as obras de remodelação no Tribunal de São Vicente. Aproveitando as férias judiciais, foram realizados trabalhos, mas mantém-se o desejo de uma construção de raiz.



As obras realizadas não são suficientes para dar ao Tribunal as condições desejadas por utentes e funcionários.

Encontram-se neste momento em fase final as obras de remodelação do Tribunal Judicial da Comarca de São Vicente, situado na vila deste município. Aproveitando as férias judiciais do Verão o Governo Central decidiu proceder a algumas obras de reparação e remodelação do edifício onde funciona o Tribunal em São Vicente.

Os trabalhos realizados foram a substituição dos tubos e rede eléctrica, impermeabilização do telhado, substituição de algumas portas e janelas e pintura. Os trabalhos foram realizados ao longo do Verão para que com a abertura do ano judicial tudo estivesse a funcionar em pleno.

Também a "casa dos magistrados", como é vulgarmente conhecida a habita-

ção onde ficam os magistrados que trabalham no Tribunal, sofreu algumas reparações, nomeadamente a instalação de uma nova rede de luz eléctrica.

Refira-se que a casa onde funciona o Tribunal é um edifício já bastante antigo, sendo mesmo dos primeiros a ser construído na vila de São Vicente. Ao longo dos anos foi-se degradando, e apesar das constantes remodelações que têm sido feitas, não oferece boas condições, quer a quem ali trabalha, quer a quem tem de ali se deslocar para resolver alguma situação. Um dos principais problemas é a elevada humidade existente no interior, o que leva a que alguns arquivos estejam em más condições, correndo mesmo o risco de se degrada-

darem completamente.

É para combater esta situação que tanto a Câmara como os partidos reclamam a construção urgente de um novo edifício para o Tribunal de São Vicente.

O Governo Regional já disponibilizou mesmo o terreno, mas as obras, da responsabilidade do Governo da República, tardam a arrancar, o que deixa toda a gente insatisfeita. Tal facto levou mesmo a que o PSD de São Vicente solicitasse uma audiência ao Ministro da República, Monteiro Diniz, para lhe pedir que interceda junto do Governo Central, a fim de que as obras se iniciem o mais rápido possível. Esta audiência teve lugar na passada terça-feira.

EGÍDIO MARTINS
Correspondente

Desenho infantil na Camacha

Está patente no átrio da Casa do Povo da Camacha uma exposição de trabalhos de artes plásticas, realizados por cerca de duas dezenas de crianças que participaram numa acção de aprendizagem desenvolvida pela professora e escultora Elsa Sá. Um atelier que funcionou durante o mês de Agosto e que teve o condão de despertar o interesse de várias crianças pela arte de desenhar e pintar. A recuperação e reciclagem de vários materiais foi igualmente uma componente contemplada nesta acção de aprendizagem.

Aberta até ao final do corrente mês de Setembro, a exposição de artes plásticas dos "alunos" da professora Elsa Sá revela trabalhos de boa qualidade, sinónimo que os ensinamentos ministrados tiveram eco de veras positivo.

Reunião para universitários

Uma outra notícia referente às acções desenvolvidas na Casa do Povo da Camacha diz respeito à reunião que o Núcleo Académico da instituição cultural camachense realizará pelas 21 horas de amanhã. Uma reunião aberta aos jovens camachenses que se preparam para entrar no ensino universitário.

Segundo os responsáveis do Núcleo Académico, esta reunião servirá sobretudo para informar os futuros universitários dos locais onde possam vir a ficar instalados no território continental e de outras informações extremamente úteis para quem se desloca para um espaço "desconhecido".

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

PUBLICIDADE

RPF
REPRESENTAÇÕES E FRANCHISING, LDA.

- Gruas usadas/novas
- Empilhadores usados
- Prego
- Escoras (prumos)
- Arame recozido
- Estribos
- Andaimés
- Tubo P.V.C.
- Betoneiras
- Tampas
- Saneamento em ferro fundido
- Tubo em ferro dúctil

Sede: Apartado 110 - 3885-999 ESMORIZ
Armazém: R. Escola Secundária, 946 - 3885-728 MACEDA
Telefone e Fax: 256792332 Gsm: 962714672 / 932999007
e-mail: np30fg@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE

Korando

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.
AUTOIAH
AUTOMÓVEIS, S.A.

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

PUBLICIDADE

MORADIAS COM VISTA PANORÂMICA
TIPOLOGIA T3 EM BANDA C/ GARAGEM E ARREDORES

SÍTIO DO COVÃO - PANASQUEIRA

Boa oportunidade, com óptimos preços. Apoio financeiro.
Moradias prontas para entrega. Escritura imediata.

PREDICLUB
Mediação Imobiliária
AMI: 2529

Telefs: 291225885 - 291225889
962496875 - 966013192 - 962496849
Travessa do Forno, 14 - Predicclub@mail.telepac.pt

FOI EXTINTO ANTEONTEM À NOITE

Incêndio lavrou mais de 24 horas

- Um auto-tanque dos BVM deu apoio aos bombeiros locais.



As chamas galgaram a estrada e consumiram uma área considerável de uma das encostas da freguesia da Água de Pena.



Apesar dos esforços feitos, a área ardida foi significativa.

No entanto, um pequeno intervalo para recuperação de forças foi o suficiente para tudo voltar à estaca zero. As chamas, para além de terem aumentado de intensidade,

galgaram a estrada e começaram a lavrar numa encosta da freguesia da Água de Pena, complicando ainda mais a tarefa dos "soldados da paz" machiqueses.

Uma das principais dificuldades, com que os bombeiros se debateram, foi a falta de acessos viários até às zonas onde as chamas lavravam.

Combate feito com material sapador

Face à impossibilidade de fazer chegar os auto-tanques até os locais mais afectados, a única solução foi combater algumas frentes do incêndio através de material sapador, o que impossibilitou uma extinção mais célere das chamas. Finalmente, anteontem ao final do dia, os bombeiros conseguiram pôr termo ao fogo com a ajuda dos BVM.

O incêndio florestal que lavrava no concelho de Machico, desde a passada segunda-feira, foi finalmente extinto na terça-feira ao final do dia.

Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar junto dos Bombeiros Municipais de Machico, as operações de combate a este incêndio, que consumiu uma considerável área florestal, envolveram cerca de duas dezenas de homens daquela corporação e diversas viaturas.

No combate às chamas estiveram igualmente envolvidos alguns elementos dos Bombeiros Voluntários Madeirenses que fizeram deslocar para a zona do sinistro um autotanque pesado para dar apoio aos Municipais de Machico.

Incêndio chegou a estar controlado

As chamas, segundo fomos informados, deflagram numa zona alta e de difícil acesso do sítio do Pi-quinho. Após largas horas de combate ao fogo, os bombeiros conseguiram, por algum tempo, manter as chamas controladas.

EM SANTO ANTÓNIO

Excesso de velocidade à saída da via rápida

O trânsito de veículos em excesso de velocidade nos ramais de acesso da via rápida (Cota 200), localizados em Santo António, tem originado diversas críticas dos moradores daquela zona.

Segundo um dos moradores, que nos contactou, desde a abertura desta nova infra-estrutura viária, que os excessos de velocidade começaram a verificar-se naquela zona.

Até à data ainda não se registou qualquer acidente que se possa considerar grave, porém, tal poderá verificar-se a breve trecho se não forem tomadas medidas eficazes para combater estes abusos.

Uma das soluções avançadas pelos moradores para o problema, é colocação de lombas ou bandas sonoras nos ramais de acesso da via rápida.

DIA DE ONTEM

Funchal calmo em termos de acidentes

O dia de ontem foi bastante calmo em termos de acidentes de viação ocorridos na cidade Funchal.

Segundo o que conseguimos apurar, até ao final da tarde de ontem tinham-se registado na capital madeirense quatro acidentes de viação sem gravidade.

Ainda segundo os elementos recolhidos nenhum destes quatro sinis-

tros ocorridos no Funchal causou ferimentos considerados graves ou relevantes nos ocupantes das viaturas neles intervenientes. E em nenhum deles foi necessária a intervenção das equipas de socorro dos bombeiros.

Os danos materiais, embora tenham existido, também foram relativamente poucos e praticamente insignificantes.



CENTRO DE FORMAÇÃO
SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA



COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Curso: DINÂMICA DE GRUPO
Formadora: Dulce Teixeira
Destinatários: Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Duração: 30 horas Créditos: 1.2
Modalidade: Curso de Formação
Data: De 25 a 29 de Setembro/00
Horário: Das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00
Local: Sede do SPM - Rua Rlias Garcia - Bloco V - 1.º B

Inscrições: Dias 19 e 20 de Setembro/00
N.º de Inscrições: 25
Local de inscrição: Sede do CF-SPM
Horário: Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO:

- 1.º - Ordem de inscrição.
 - 2.º - Não ter frequentado em 2000 qualquer acção de formação, creditada e financiada (ou susceptível de o ser), promovida ou não pelo Centro de Formação SPM.
 - 3.º - Prioritariamente sócios do SPM.
- * A decisão de outras situações pertence à Direcção do Centro de Formação.

NOTA:

- 1.º - A inscrição é feita em modelo próprio, o qual pode ser adquirido na sede do CF-SPM.
- 2.º - No acto da inscrição é necessário: Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte e de Sócio do SPM.
- 3.º - A lista com os candidatos seleccionados será afixada no dia 21 de Setembro/00, no mesmo local da inscrição. Os professores admitidos deverão confirmar obrigatoriamente a sua participação ou desistência até ao dia 22 de Setembro/00 e simultaneamente dirigir-se ao CF-SPM a fim de assinar o contrato de formação.
- 4.º - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

Curso acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu, com o apoio da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional.

O Director do Centro de Formação
(assinatura ilegível)

15112

NA RIBEIRINHA/CAMACHA

Poço destapado origina queixas de moradora

Uma moradora do sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, está revoltada e preocupada com os perigos advindos de um poço de rega destapado, que se encontra a poucos metros da sua casa. E, que segundo garante, já tirou a vida a uma criança a alguns anos atrás.

O facto de possuir dois netos de muita tenra idade tem causado ainda mais preocupações e originado diversas reclamações junto da Junta de Freguesia e polícia. No entanto, apesar de todos os seus esforços e alertas para as autoridades compe-



O poço está no meio do canavial, que se vê ao fundo.

tentes o referido poço continua sem qualquer protecção, camuflado por um canavial e silvado.

O DIÁRIO esteve no local e pôde constatar o perigo que este poço de rega representa.

O mínimo descuido pode ser fatal. Isto porque o poço encontra-se "camuflado" e mesmo ao lado de um pequeno terreno onde as crianças brincam diariamente.

Quem não sabe da existência do poço pensa que o que ali existe é um monte de silvado e qualquer criança pode, inadvertidamente, abeirar-se da sua "boca" e cair.

Só pede que o tapem

A moradora em causa afirma que, quando se deu a morte da outra criança, o proprietário do poço foi obrigado a esvaziá-lo e proibido de o utilizar. Só que passados alguns anos voltou a encaminhar a sua água de rega para o mesmo.

O que esta moradora diz pretender é que alguma entidade advirta o proprietário deste tanque para o tapar.

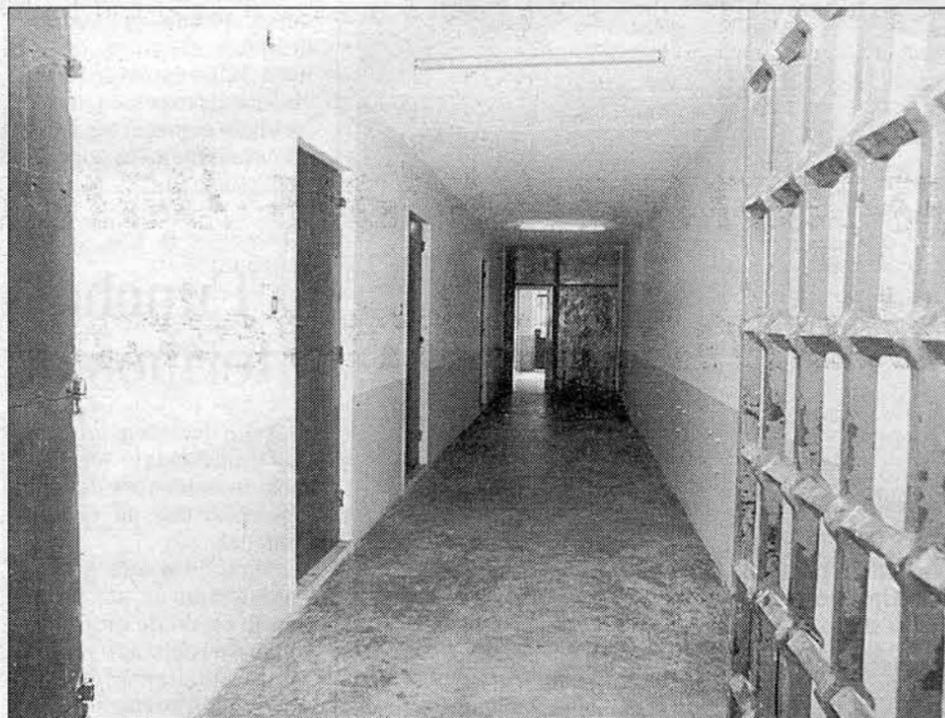
DETIDOS NA CADEIA DO LINHÓ

Ex-polícias queixam-se de tratamento desumano

- Os antigos polícias denunciam espancamentos de alguns reclusos durante a noite.

Ex-agentes da PSP, a cumprir prisão preventiva no Estabelecimento Prisional do Linhó, Sintra, queixam-se de um «tratamento desumano e discriminatório», alegando, entre outras coisas, estarem fechados nas celas 23 horas por dia.

Em carta enviada à Agência Lusa, os cinco reclusos - que pretendem transferência para o Estabelecimento Prisional Especial de Santarém, destinado a ex-agentes da autoridade - sustentam que só têm «direito a uma hora de recreio», que lhes é retirada «quando coincide com a hora das visitas».



Por não poderem ficar misturados com os restantes detidos, os antigos polícias condenados ficam nas celas quase todo o dia, onde nem sanitários existem.

Outra das queixas prende-se com o facto de não haver sanitários nas celas, obrigando os reclusos a fa-

zer as suas necessidades fisiológicas nos «balde higiénicos», como são designados pela Direcção-Geral

dos Serviços Prisionais (DGSP).

«As necessidades fisiológicas são feitas em baldes

de plástico, assim como o lixo que é acumulado e posto num balde. Isso tudo dentro da cela, onde fazemos as refeições, dormimos e temos de suportar os maus cheiros», refere a missiva.

Os reclusos afirmam não compreender a razão pela qual a DGSP os colocou no pavilhão de segurança da cadeia, onde estão os presos que cometeram infracções disciplinares e cumprem o respectivo castigo.

Os ex-agentes da PSP denunciam que os reclusos daquele pavilhão são vítimas de maus tratos e espancamentos durante a noite, alegadamente perpetrados por guardas prisionais.

«Durante a noite, guardas que se deslocam da periferia da cadeia, aos oito e dez elementos, invadem as celas dos castigados, munidos de bastões e gás lacrimogénico para os «espancar brutalmente», dizem os ex-polícias.

«São gritos de medo e de

terror de quem pede socorro e que ninguém os pode acudir e ali ficam no chão caídos até ao amanhecer, quando são conduzidos largas horas depois à enfermaria», relatam, argumentando que as queixas para fora da cadeia «nunca chegam a sair da mesma».

Salientam que «a restante população prisional encontra-se em regime normal», tendo as celas abertas das 08:30 às 18:00. Por este facto, consideram ser alvo de um tratamento «discriminatório».

Confrontada com a carta, a DGSP deu logo início a um inquérito interno, por parte dos Serviços de Auditoria e Inspeção, para averiguar os alegados espancamentos no pavilhão de segurança. A DGSP explicou que os ex-polícias estão detidos naquele pavilhão por razões de segurança, já que poderiam ser alvo de represálias pelos reclusos dos outros pavilhões, cujas celas estão abertas grande parte do dia.

Quanto à falta de condições de higiene, a DGSP admite que «o balde higiénico é uma realidade que lamenta, mas que já está a ser eradicada» na maioria das cadeias portuguesas sujeitas a obras de modernização.

No início de Julho estavam detidos em Portugal 19 agentes da PSP, oito da GNR, seis guardas prisionais e um agente da PJ.

AMBOS CONFIAM NA VITÓRIA

Narciso e Assis disputam PS-Porto

Os dois candidatos à liderança da Federação Distrital do Porto do PS, Narciso Miranda e Francisco Assis, estão confiantes na vitória nas eleições que se realizam sexta-feira e sábado.

Narciso Miranda, que se recandidata, afirmou à Agência Lusa que a dois dias das eleições «se confirma inequivoca-

mente» o desafio lançado pelo seu adversário quando afirmou, ainda antes de ser candidato: «Vamos todos convergir em torno da candidatura de Narciso». «De facto, Assis tinha razão quando em Junho fazia esse apelo. Comigo reeleito, o grande vencedor será o PS», acrescentou.

Já o líder parlamentar

do PS, Francisco Assis, mostrou-se «muito satisfeito» com o modo como tem decorrido a campanha, considerando que «independentemente dos resultados finais, uma vitória foi já alcançada: a de criar um grande e intenso debate no PS/Porto, já que o partido estava adormecido no distrito».

CALHETA BEACH HOTEL

ADMITE

CHEFE DE RECEPÇÃO

M/F

Requisitos:

- Idade até 35 anos
- Sentido de responsabilidade
- Domínio da língua inglesa e conhecimentos de alemão
- Conhecimentos de "Fidelio" ou equiparado

Oferecemos:

- Integração em empresa sólida
- Remuneração compatível €/ as funções

Contactar: Dr. José Manuel Pereira - Telef.: 291911010.

AVISO AOS SENHORES PASSAGEIROS

A TAP AIR PORTUGAL informa os Senhores Passageiros que os números de telefone do Aeroporto da Madeira sofreram alteração, pelo que leva ao conhecimento dos Senhores Passageiros e do Público em geral, os novos números de telefone.

AEROPORTO DA MADEIRA

• Passageiros

- Serviço Informativo do Aeroporto (ANAM) **291520700**
- Apoio ao Cliente **291520886-7/8**
Fax: **291524109**

• Vendas

- Reservas e Emissões de Bilhetes **291520821-2/3**
Fax: **291520824**

• Carga

- Reservas **291520830-3**
Fax: **291524223**
- Importação e Exportação **291520831-2**
Fax: **291523235**

Funchal, 19 de Setembro de 2000

TAP AIR PORTUGAL - Madeira

***Vitamina Zero por 9.900\$
com 10.000\$ em chamadas***

***Não vai encontrar mais barato
em nenhuma outra feira.***



Promoção Telecel na Expo Porto Santo.

A Telecel está na Expo Porto Santo, de 20 a 24 de Setembro. E porque estamos numa feira, oferecemos-lhe os melhores preços. Ao comprar uma Vitamina Zero Trium Astral DB por 9.900\$, a Telecel devolve-lhe o dinheiro em chamadas, mais precisamente 10.000\$. Esta é a sua oportunidade de ter um telemóvel sem custo. Telecel. Onde você estiver, está lá.

TELECEL 

Roubados 6 mil contos de bomba de gasolina

A Polícia Judiciária (PJ) de Setúbal está a investigar o roubo de cerca de seis mil contos a uma funcionária de um posto de combustíveis da BP, no Pinhal Novo, na segunda-feira, informou fonte policial.

Segundo a mesma fonte, dois assaltantes que se faziam transportar numa viatura Alfa Romeo, de cor preta, furtaram a importância referida.

Ameaçada com uma arma branca por um dos assaltantes, a funcionária terá sido obrigada a entregar uma mala com valores, em cheques e dinheiro, que se preparava para depositar numa instituição bancária localizada a cerca de 150 metros da bomba de gasolina.

Os responsáveis do posto de combustíveis estão convictos de que se tratou de um roubo planeado, uma vez que os assaltantes pareciam conhecer o percurso utilizado pelos funcionários para efectuarem o depósito do dinheiro.

PREVENÇÃO NÃO RESULTA

Portugueses mal na saúde oral

- O Estado gasta 4 a 5 milhões de contos na prevenção da saúde oral. Mas os resultados desse investimento são fracos.

Os baixos níveis de saúde oral dos portugueses custam ao país entre quatro e cinco milhões de contos (20 a 25 milhões de euros) por ano, disse ontem, em Gaia, fonte da associação do sector.

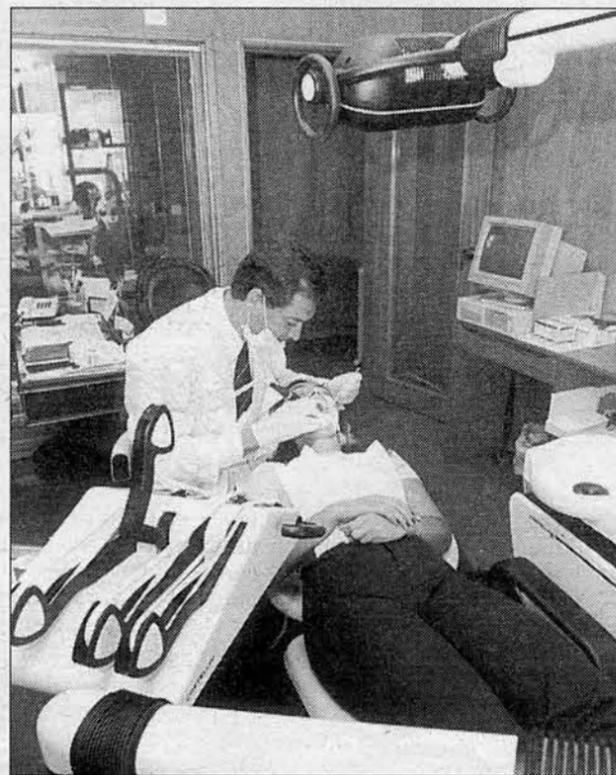
Fonte da organização do Congresso Ibérico de Saúde Oral, que vai decorrer em Gaia entre 18 e 21 de Outubro, referiu que aquela previsão de custos resulta de estimativas da Ordem dos Médicos Dentistas e da Associação Portuguesa de Saúde Oral (APSO).

«As verbas e os métodos que o Ministério da Saúde tem aplicado nos programas de saúde oral da Direcção-Geral de Saúde nos últimos 15 anos têm sido infrutíferas, essencialmente por falta de bases técnicas e científicas», salientou a fonte.

Para a APSO, que organiza o congresso em colaboração com a Faculdade de Medicina Dentária do Porto, «Portugal cumpre apenas no papel as normas europeias relativas à saúde oral», não tendo sido possível ainda chegar às populações os benefícios da mesma.

«Embora alguns órgãos oficiais teimem em exibir valores optimistas, em que se pretende demonstrar uma evolução positiva, a verdade é que os valores que temos obtido através de levantamentos estatísticos feitos sistematicamente nas populações escolares mostram precisamente o contrário», realçou a fonte.

A associação considera que deste conjunto de factos resultam «dois efeitos aberrantes», nomeadamente a transmissão da «ideia



As verbas gastas na prevenção "são infrutíferas".

falsa» de que existe um controlo da situação através de programas lançados para o efeito e o aumento dos pre-

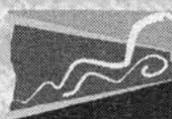
juízos decorrentes dos baixos níveis de saúde oral, adicionados a «custos de programas inúteis».

Açores recebem boletins eleitorais

Os 19 municípios dos Açores vão receber até amanhã os 230 mil boletins de voto impressos para as eleições de 15 de Outubro para o Parlamento regional, disse ontem, à Agência Lusa, fonte oficial.

Para as próximas regionais, disputadas por seis forças políticas - PS, PSD, PP, CDU, BE e CDA (coligação PDA/PPM) - estão recenseados nas ilhas cerca de 180 mil eleitores.

Cada um dos nove círculos eleitorais terá um boletim de voto próprio, com uma ordem de colocação das várias candidaturas determinada por sorteios autónomos. A mesma fonte anunciou também a distribuição, a partir de 26 de Setembro, de cerca de 70 mil folhetos com informações sobre o acto eleitoral que complementam a edição de um "Guia Prático do Processo Eleitoral" fornecidos às autarquias locais. Segundo indicou, o sistema informático montado pelo Governo Regional permitirá garantir o apuramento provisório dos resultados eleitorais três horas após o encerramento das urnas - 19:00 locais (20:00 de Lisboa).



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO
ÉPOCA 2000/2001

INFANTÁRIOS / ESCOLAS / COLÉGIOS - INÍCIO A 9/10/00
DELFINOS - INÍCIO A 2/10/00

Inscrições:

Dias 20/21/22 Setembro - exclusivo para reinscrições
Dias 25 e seguintes - 1ª inscrições e reinscrições

NATAÇÃO

- Bebés dos 6 meses aos 3 anos
- Crianças dos 4 aos 12 anos - iniciação e aperfeiçoamento
- Adultos: manutenção - aperfeiçoamento - aprendizagem
- Natação livre
- Natação com monitor

Horários flexíveis

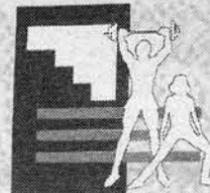
- Hidroginástica: manutenção
- Natação adaptada: classes especiais
- POLIDESPORTIVO: horas vagas ao longo da semana

AGORA MAIS PERTO DE MAIS FUNCHAL
(estamos a 2 minutos da saída de S. Martinho da cota 200)
Novo estacionamento: mais 64 lugares exclusivos disponíveis

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

Av. Est. Unidos da América - telef.: 291 701 770

HORÁRIO
09H00 - 12H00 e 14H30 - 20H00



AQUA

NOVIDADES AQUAGYM OUTUBRO 2000

- Lançamento das aulas de Spinning (aulas de bicicleta)
- 60 aulas de Fitness por semana!
- Sala de Estética a abrir!
- Máquinas novas para a sala de Cardiofitness!
- Aconselhamento personalizado!
- Avaliação Articular e Postural!
- Outubro - o mês da iniciação de actividade física no Aquagym
- Programação específica para adolescentes 14-18 anos!
- Personal Training! (treinos personalizados)
- Professores qualificados pela ACSM (American College of Sports Medicine) na área saúde Fitness! (Exercise Leader and Health and Fitness)
- Exames médico-desportivos pela AVASAD

Acabou as suas férias? Está na altura para voltar a trabalhar para a sua qualidade de vida
COLOQUE A SUA SAÚDE EM 1º LUGAR

HORÁRIO

09H00 - 12H00 e 14H30 - 20H00
Av. Est. Unidos da América - telef.: 291 701 786

TC PEDE MAIS INFORMAÇÃO

Contas públicas com fraco controlo

- O presidente do Tribunal de Contas defende o acesso permanente à execução do Orçamento.

A falta de acesso em tempo real à informação sobre a execução orçamental e uma relação imperfeita com o Parlamento impedem melhor «controlo efectivo das finanças públicas» por parte do Tribunal de Contas, considerou ontem o presidente da instituição.

«Há dois objectivos estratégicos da reforma do Tribunal de Contas que, por circunstâncias exógenas, ainda não puderam ser alcançados: acesso em tempo real à informação (...) sobre execução orçamental e as relações com a Assembleia da República», salientou Alfredo José de Sousa.

O responsável, que intervém na cerimónia de posse de quatro novos juizes conselheiros do Tribunal de Contas, defendeu que relações mais estreitas com o Parlamento e um acesso imediato à informação do Ministério das Finanças sobre a execução orçamental trariam «uma melhoria significativa» no controlo efectivo das finanças públicas portuguesas.



Alfredo José de Sousa espera alterações na lei.

O presidente do Tribunal de Contas espera que «a nova Lei do Enquadramento do Orçamento de Estado», pendente na Assembleia da República, «consagre mecanismos que garantam» à instituição «a implementação deste acesso».

Alfredo José de Sousa destacou ainda que já foi enviado aos órgãos de tutela um conjunto de propostas para um conjunto de reajustamentos legais, entre os quais avulta a proposta de regulamentação das relações entre o Ministério Público e a secção jurisdicional do Tribunal de Contas.

Ou seja, dito por outras palavras, a proposta de uma regulamentação que permita ao Ministério Público propor acções de responsabilização junto da instituição fiscalizadora das contas públicas.

O magistrado aproveitou

a ocasião para dizer ainda que «a consolidação do prestígio do Tribunal» passa também «pela sistemática isenção, objectividade e rigor técnico dos relatórios de auditoria», «evitando-se subjectivismos que possam parecer tomadas de posição político-partidárias».

Questionado pela Lusa sobre se tais «subjectivismos» têm ocorrido, Alfredo José de Sousa limitou-se a dizer que «isto é apenas um alerta».

Na cerimónia de ontem foram empossados quatro novos juizes conselheiros, dois dos quais já exerciam funções de juizes auxiliares, enquanto os restantes dois foram os primeiros a ser recrutados para esta função ao abrigo da legislação orgânica da instituição, que permite o acesso, por concurso público, ao cargo de doutorados ou auditores.

LEIRIA

Ex-deputado do PS ataca governo socialista

O empresário e ex-deputado do PS, Henrique Neto, considerou ontem «absurdas» as políticas de acessibilidades do Governo para o distrito de Leiria.

«As políticas do Governo em relação ao distrito são absurdas», disse o antigo porta-voz para a Economia do PS, durante a apresentação de um grupo de trabalho que pretende levar o Governo a «olhar com mais atenção» para a região de Leiria.

Henrique Neto mostrou-se insatisfeito com o trabalho feito pelo actual Governo no distrito de Leiria nos últimos anos, designadamente em matéria de acessibilidades, considerando

que «há desperdícios de políticas» porque «as pessoas não têm sido ouvidas».

Além de Henrique Neto, o grupo integra Tomás Oliveira Dias, porta-voz do movimento pró-aeroporto da Ota, Rui Filinto, presidente da Associação para o Desenvolvimento de Leiria, e José Ribeiro Vieira, presidente da Associação Empresarial da Região de Leiria. Henrique Neto destacou que existem muitos problemas por resolver em Leiria, aos quais o Governo não dá resposta «porque não ouve os agentes locais» e «prefere os teóricos de Lisboa».

Para o ex-deputado socialista, a escolha da Ota como local do futuro aeropor-

to internacional não deve obedecer a uma «lógica casuística», pelo que deve ser acompanhada de acessibilidades rodoviárias, o que não está a suceder. A futura linha ferroviária de grande velocidade deve, segundo Henrique Neto, incluir paragens em Aveiro, Coimbra, Leiria e Ota, além de Lisboa e Porto, de forma a propiciar «desenvolvimento sustentado ao resto do País». José Ribeiro Vieira criticou «o vazio de comunicação» existente entre a sociedade civil do distrito e o poder central, lamentando que projectos «essenciais para o desenvolvimento de Leiria» continuem por aprovar.

Agora, se

quiser ganhar

este ou

este só

precisa de

fazer isto:

NOKIA 7110 POR 14.900\$*

MOTOROLA V2288 POR 4.900\$*

www.bes.pt

OU SEJA, BASTA TORNAR-SE CLIENTE BESNET PARA TER JÁ UM TELEMÓVEL COM TECNOLOGIA WAP E COM 5.000\$ EM SERVIÇOS TMN.



LÍBIA REVOLTADA COM NOVA LEI

EUA dividem África

- Os Estados Unidos dão benefícios aos têxteis africanos, mas excluem os países do Norte do continente.

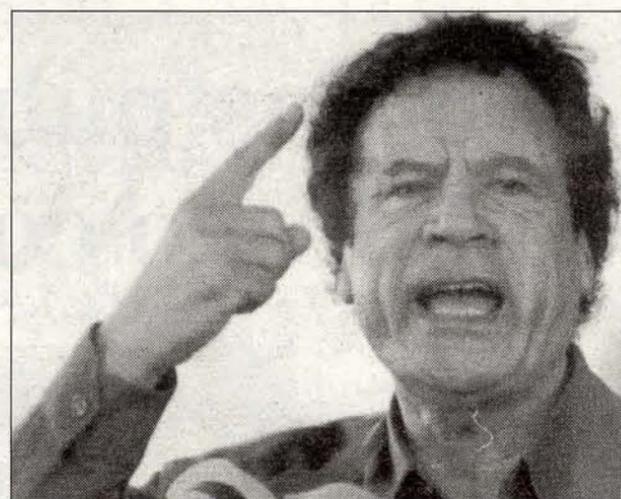
A Líbia acusou os Estados Unidos de dividirem a África com a nova lei comercial para os países ACP e pediu a sua exclusão dos debates da reunião de ministros do Comércio africanos que decorre no Cairo.

«A lei norte-americana é discriminatória e apenas visa os países da África Sub-saariana, pelo que não deve ser discutida numa conferência que reúne todo o continente africano», afirmou o chefe da delegação líbia, Mahmud al-Maghrabi.

A referida lei, que visa o desenvolvimento das relações comerciais com os 75 países da África, Caraíbas e Pacífico e foi adoptada em Maio pelos Estados Unidos, isenta de taxas e quotas o vestuário fabricado em África a partir de matéria-prima norte-americana, enquanto o vestuário fabricado em África a partir de produtos regionais beneficia de vantagens alfandegárias.

Por outro lado, a lei prevê que os países da África Sub-saariana, cujo produto nacional bruto seja inferior a 1.500 dólares por habitante (348 contos ao câmbio actual), possam exportar durante quatro anos vestuário fabricado com produtos provenientes de terceiros países sem direitos alfandegários, nem de quotas.

No entanto, a maioria dos ministros do Comércio



O regime de Kadafi acusa os EUA de discriminação.

reunidos no Cairo considerou a lei uma oportunidade para a sua indústria têxtil,

pedindo a realização de estudos para determinar o seu impacto.

UNIÃO EUROPEIA

Comissão define regras para refugiados

António Vitorino conseguiu convencer ontem os restantes membros do executivo comunitário a aprovar uma proposta que visa instituir "critérios mínimos" de aceitação de refugiados na Europa.

O "sim" do executivo comunitário representa, porém, a transposição do primeiro obstáculo já que agora o comissário de nacionalidade portuguesa terá que ultrapassar as reservas ainda existentes por parte de alguns Estados-membros.

É a estes que cabe formalmente a viabilização deste instrumento, em Conselho de Ministros, caso os Quinze aceitem adequar os seus procedimentos nacionais, como determina a proposta, a regras mínimas comuns para concessão do estatuto de refugiado.

A redacção da proposta é reveladora da cautela do executivo comunitário face ao melindre que a questão da imigração suscita na generalidade dos países comunitários.

Sintomática é, por exemplo, a possibilidade de os Estados-membros manterem, no essencial, intactos, os seus procedimentos nacionais para avaliação dos pedidos de asilo nos seus respectivos territórios nacionais, embora adaptado às regras mínimas propostas.

A proposta prevê a existência de três possibilidades de recurso de decisões mas confere, no entanto, aos Estados-membros a possibilidade de decidir sobre a natureza da instância (administrativa ou judicial) para a qual o recurso é feito.

Por outro lado, a directiva define que os procedimentos de concessão

de asilo «não devem ser tão longos e elaborados» que submetam aqueles que procuram asilo a «um longo período de incerteza antes que seja produzida uma decisão sobre os seus casos».

Mas a morosidade dos procedimentos não pode servir também para que o pedido de asilo se torne uma forma de prolongar a estadia dos candidatos a refugiados no espaço comunitário, como explica a directiva.

Assim, o executivo comunitário propõe aos Estados-membros a criação de um "sistema simples e rápido" de procedimentos de asilo que contemple a existência de uma instância de recurso e ainda a possibilidade de recurso para um "Tribunal de Apelo".

Além do direito de recurso, o sistema consagra a concessão de garantias para quem requer asilo, como o direito a uma entrevista pessoal e a oportunidade de contactar organizações ou pessoas que possam facultar assistência legal.

Aos Estados-membros continuará a caber, de acordo com a proposta da Comissão, a decisão de introduzir ou não procedimentos internos, que regulem a concessão de asilo mediante pedidos manifestamente infundados.

Caso o façam, os Estados terão também que adoptar as regras mínimas estipuladas pelo executivo comunitário, que visam, como explica a proposta, «ajudar os Estados-membros a reconhecer de forma rápida quais os candidatos que realmente necessitam de asilo» de acordo com a Convenção de Genebra e «ajudar a evitar movimentos secundários de candidatos de asilo» no espaço da União.

CONCURSO
JOGO IN\$TANTÂNEO
na RTP-MADEIRA

PARTICIPE... RASPE... GANHE!
com o 2 em 1
ganha no Cartão e na Televisão

com o patrocínio

Banif
o nossa Banca

RTP

ARQUIVO REGIONAL E

COM MILÍCIAS TIMORENSES

Troca de tiros envolve portugueses

- Oito milicianos armados foram detectados por pára-quedistas portugueses.

Soldados do batalhão de pára-quedistas portugueses em Timor-Leste envolveram-se ontem numa troca de tiros com membros de milícias na zona de Alas, sem que tenha havido qualquer vítima, disse fonte militar à agência Lusa.

Segundo o porta-voz dos militares portugueses, capitão Pedro Dias, o incidente ocorreu na manhã de ontem, quando oito homens armados com espingardas automáticas e vestidos com peças de roupa camufladas foram avistados pelos soldados portugueses.

Ao verem que tinham sido descobertos, os milicianos dispararam desordenadamente para o ar e os portugueses responderam ao fogo disparando na sua di-



A força de paz da ONU estima que entre 100 a 150 membros armados das milícias estejam em Timor-Leste.

recção, após o que os homens fugiram.

Os milicianos iam buscar um búfalo que tinham morto no dia anterior quando foram interceptados pela patrulha portuguesa.

O capitão Pedro Dias explicou que a estratégia dos militares portugueses é procurar desgastar os elemen-

tos das milícias, esperando que se entreguem pacificamente, sem serem necessários confrontos armados.

Essa estratégia passa por convencer as populações a não alimentarem os milicianos, além do lançamento aéreo de panfletos apelando à rendição e assegurando que os soldados

da força de paz da ONU não estão no terreno para caçar e matar milícias.

Alguns dos panfletos distribuídos mostram fotografias de milícias que se renderam na semana passada, mostrando que foram bem tratados.

Pedro Dias assegurou que os militares portugue-

ses têm mantido uma "boa permanência" nas zonas onde os milicianos são vistos, procurando fazê-los sentir-se encurralados, além de impedir que arranjem alimentos.

As patrulhas portuguesas têm tido a participação de guerrilheiros das Falintil, que desempenham funções de guia no terreno que conhecem melhor que ninguém, além de servirem de intérpretes no contacto com as populações que fugiram das suas aldeias com medo da presença das milícias, tentando convencê-las a regressar.

Na semana passada, os soldados portugueses conseguiram assegurar o regresso de 500 pessoas da zona de Alas às suas aldeias.

A força de paz da ONU estima que entre 100 a 150 membros armados das milícias estejam em Timor-Leste. A presença destes homens tem desinquietado as populações das zonas mais isoladas e os confrontos com os soldados das Nações Unidas já provocaram a morte de um soldado neozelandês e outro nepalês.

Vaivém Atlantis regressou à Terra

O vaivém Atlantis aterrou ontem sem complicações em Cabo Canaveral, Florida, terminando uma missão de 12 dias considerada crucial para o desenvolvimento da Estação Espacial Internacional (EEI).

Tal como estava previsto, a nave entrou na atmosfera terrestre às 08:56, hora de Lisboa, voando sobre a província de Yucatán, no México, e aterrando sem contratempos na pista do Centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral.

A mais de 370 quilómetros de altitude, orbitando sobre a Terra, a Estação Espacial Internacional, que foi abastecida com mais de três mil quilos de mantimentos e equipamentos, ficou pronta para ser ocupada pela primeira tripulação permanente, que chegará em Novembro.

As más condições climáticas, que parecem estar a afectar quase todos os voos que o vaivém espacial realizou este ano, não impediram que os astronautas do Atlantis aterrassem na pista de quase cinco quilómetros do Centro Espacial Kennedy.

ENCLAVE TIMORENSE

Isolamento atrasa reconstrução de Oecusse

Literalmente encaixado em Timor Ocidental, o enclave de Oecusse-Ambeno enfrenta dificuldades e medos provocados pelo isolamento, numa reconstrução que tarda em avançar

num dos locais mais destruídos pela violência do ano passado em Timor-Leste.

Embora o território esteja sob controlo do batalhão jordano da força de paz da ONU (PKF) em Timor-Les-

te, o facto de estar rodeado por Timor Ocidental nas fronteiras terrestres provoca um sentimento de insegurança nas populações que vivem nas montanhas, onde o isolamento alimenta todo

o tipo de medos, além das dificuldades de sobrevivência. Segundo Domingos dos Santos, do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT/Congresso Nacional), as pessoas nas monta-

nhas têm medo porque ouvem dizer a quem regressa que «a Indonésia está a preparar-se para tomar isto». Embora os ataques recentes às agências humanitárias em Timor Ocidental tenham travado o fluxo regular de refugiados de Timor-Leste a regressar a Oecusse-Ambeno, os que conseguiram voltar antes trouxeram este e outros boatos que as milícias integracionistas espalham nos campos de refugiados do outro lado da fronteira. Domingos dos Santos acrescenta que a segurança «está mais apertada», e na

localidade de Oecusse, onde estão aquartelados os jordanos, «a malta sente segurança», mas na fronteira, o medo persiste, apesar de não haver relatos de quaisquer confrontos ou infiltrações de milícias, ao contrário do que tem acontecido em Timor-Leste. O major Almouhaisen, da PKF, assegurou à Agência Lusa que a fronteira está «segura e estável», é «natural» que as pessoas sintam medo, mas os cerca de 700 jordanos que patrulham o enclave fazem os possíveis para garantir a segurança da população.

Auto Bairi, Lda
Caminho do Pilar Nº18
Junto à Shell na saída da via rápida Funchal

*Se tem dificuldade em vender a sua viatura estamos ao seu dispor.
*Possuímos expositor de venda para a sua viatura.
*Analisamos caso a caso.
*Compra-se a pronto pagamento, vende-se e aceita-se propostas.

<p>USADO</p> <p>PEUGEOT 106 GTI VE FC FN JLL RE AB EP</p>	<p>NOVOS</p> <p>NISSAN MICRA 1.0/1.3 GX AB DA PM DA VE FC desde: 37 cts/m</p>	<p>DIESEL</p> <p>VW GOLF GT DI ABS JLL, DA, AB, VE, TA Desde: 59 cts/m</p>	<p>DIESEL</p> <p>TOYOTA HIACE 9 LuG ABS VE FC DA OPORTUNIDADE DO MES</p>
<p>SEMI-NOVO</p> <p>PEUGEOT 306 CABRIO JLL DA ABS FC TA AC VE</p>	<p>USADO</p> <p>BMW 316 I ABS JLL VE DA TA VE AC</p>	<p>USADO</p> <p>MAZDA MX5 CABRIO DA VE JLL ABS Desde: 47 cts/m</p>	<p>DIESEL</p> <p>BMW 318 TDS ABS JLL VE FC PM JLL DA TA</p>

AUTOMOVEIS BARATOS

OPEL CORSA 92 5p.....	11cts/mes
FIAT UNO 45 S.....	290 cts

Tel: 291 752 434 / 5 Telem: 96 5863919 *Credito até 72 meses com ou sem entrada * Viaturas Inspeccionadas Com Garantia

CARTAS DO LEITOR

cartasdo leitor@dnnoticias.pt

Dia Mundial do Doente de Alzheimer

Comemora-se hoje o dia mundial do doente de Alzheimer. A delegação regional da Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (APFADA) associa-se a esta iniciativa mundial, visando fundamentalmente sensibilizar o público em geral para o impacto familiar, social e económico da Doença de Alzheimer e dar a conhecer as actividades que perspectiva desenvolver junto da comunidade madeirense afectada por esta doença.

Calcula-se que existam presentemente, no mundo inteiro, cerca de 12 milhões de pessoas com Doença de Alzheimer e que, em 2025, esse número atingirá os 22 milhões. Em Portugal Continental, um estudo de prevalência da doença, editado em 1994, apontava para a existência de 50 mil casos diagnosticados. Na Região, por extrapolação destes dados, existiriam 1500 aproximadamente. Tal como no resto do mundo, prevê-se um aumento significativo de doentes nos próximos anos, atendendo ao aumento da longevidade humana.

A doença afecta sobretudo pessoas com idade superior a 65 anos, havendo situações de doença em homens e mulheres com menos idade, embora em menor número. Nos Estados Unidos da América, 50% dos idosos com mais de 85 anos sofrem de Doença de Alzheimer.

É uma doença de início insidioso, difícil de precisar, cujos sintomas são variados, surgindo por vezes sob a forma de quadros depressivos, estados de confusão e dificuldade de memória recente. À medida que a doença progride, a perda de memória dificulta a realização de algumas actividades diárias, cozinhar, fazer a sua higiene, lidar com o dinheiro e outras. O doente fica confuso, agitado e intranquilo. A capacidade de orientação (no tempo e no espaço) e concentração são muito afec-

tadas, bem como a capacidade de comunicar. Numa fase mais avançada, a doença conduz igualmente a uma deterioração motora, tomando o doente totalmente dependente.

É importante saber que embora as pessoas tendam a ficar mais esquecidas, à medida que o tempo passa, a grande maioria com mais de 80 anos permanece mentalmente activa. Isto significa que embora a probabilidade de sofrer de Doença de Alzheimer aumente com a idade, a idade só por si não é causa da doença.

Na última década, a Doença de Alzheimer tem ocupado um lugar de vanguarda na Investigação Científica. Sabe-se muito sobre a doença, sua evolução e apesar de não haver ainda cura, há, a nível farmacológico, a possibilidade de retardar a progressão da doença.

É fundamental a detecção precoce dos sintomas, pelo que é aconselhável a ida ao médico quando a própria pessoa sente que algo não está bem ou quando a família se apercebe de situações anormais.

A família é o alicerce fundamental do apoio à pessoa com Doença de Alzheimer, mas necessita de ajuda prática, emocional e financeira. O apoio certo, no momento certo, pode significar a diferença, para que um familiar possa ou não cuidar do seu doente.

A progressão da doença leva a uma sobrecarga quotidiana crescente do cuidador/família, causando um grande desgaste físico e psicológico. As suas actividades sociais e de lazer diminuem, conduzindo muitas vezes ao isolamento e estreitamento do círculo de convívios do cuidador surgindo problemas nas relações familiares, sociais e a nível profissional.

O apoio ao cuidador/família é imprescindível e deve ser facultado pelos serviços de saúde com um plano integrado de apoio ao doente e família.

Trata-se de uma situação que, directa ou indirectamente, a todos diz respeito. Por isso, a sociedade civil dela não se pode alhear, pelo que a sua colaboração,

através das organizações de apoio às famílias é fundamental.

A Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer tem desempenhado, ao longo dos 11 anos de existência, um papel crucial na ajuda e na divulgação de uma informação actualizada sobre a doença. Na perspectiva de um apoio mais próximo das famílias, têm sido criadas delegações regionais. Na Madeira, a APFADA deu os primeiros passos em Março/2000 com uma linha telefónica de apoio às famílias. Tem pautado a sua intervenção fundamentalmente na área da informação sobre a doença, o cuidar do doente e os recursos disponíveis da comunidade.

O pouco tempo de existência e a situação de precariedade económica e de instalações não têm possibilitado maior intervenção. No entanto, no seu plano de acção para os próximos tempos, prevê maior acompanhamento às famílias, com grupos de apoio e com programas de formação para os cuidadores. Concomitantemente, intervirá junto dos organismos competentes, no sentido de conseguir, para estes doentes, ajudas idênticas às que são facultadas a outros doentes crónicos.

Em suma, promoverá a defesa dos legítimos interesses dos Doentes de Alzheimer e dos seus familiares, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida.

É evidente que para atingir tais desideratos, a delegação conta com o apoio das Entidades Oficiais e com a solidariedade da população em geral.

MARIA LÚCIA SILVA DIAS
Voluntária da Delegação
Regional da APFADA

Mais uma vez o Rei Vai Nu...

Tanto barulho por causa da ampliação de uma pista de aeroporto?

Afinal de contas, a Madeira já tinha um aeroporto, não é verdade?

Afinal de contas, a Madeira já estava ligada, por via aérea, aos restantes países do planeta, não é verdade?

Então, porque motivo o dia 15 de Setembro de 2000 foi consagrado um Dia Histórico?

Então porque foi esta Grande Festa?

Para alguns convidados houve: G.N.R., Delfins, Rui Veloso, Ala dos Namorados.

Para alguns mais felizardos, Ney Matogrosso, whisky, pastelinhos de bacalhau, vodka laranja, gin tónico.

Para alguns convidados mais especiais ainda, almoço de circunstância, ranchos folclóricos, discursos.

Para o povo em geral, feriado regional, que alguns aproveitaram para ir para a praia, as donas de casa mais dedicadas passaram o dia na confecção de compotas ou nas arrumações especiais. Houve também fogo de artifício, por sinal à meia-noite, por sinal à hora a que o povo em geral já está na cama, porque começa a trabalhar cedo no dia seguinte. (Mal empregado ser visto por tão poucas pessoas, por sinal o fogo até era engraçadinho...)

É certo que o novo aeroporto pode ser que venha a ser rentável, ao contrário do que preconizaram alguns economistas mais pessimistas, que imaginaram um futuro bem negro à sua rentabilidade.

É certo que as condições de viagem vão melhorar, esperemos bem que sim. Para nós, residentes, haja dinheiro. Para os turistas, haja vontade, e... motivações.

Mais uma vez o Rei Vai Nu...

P.S. Parabéns aos autores do projecto!

ANGELA COSTA

LAPSOS & LAPSOS

No destacável que ontem publicámos sobre as universidades portuguesas, na página 12 (Universidade da Madeira), por lapso é referido que as refeições na cantina custam cerca de 650 escudos, quando na realidade custam apenas 300 escudos. As nossas desculpas pela imprecisão.

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

INQUÉRITO**● Acredita que as verbas dos peditórios revertem para as associações?**

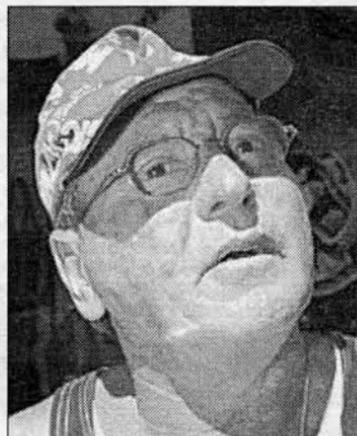
Raul Ferreira
Empregado de comércio

«Não costumo participar nesses peditórios porque não acredito nesse tipo de acção.»



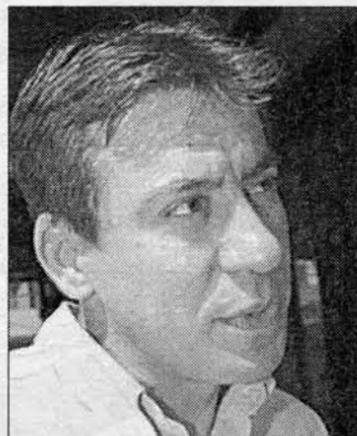
Ermelinda Vieira
Caixeira

«Não costumo participar, só há uns anos participei num peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Não acredito que o dinheiro, que as pessoas dão, vá mesmo para as associações.»



Luís Alves
Litógrafo

«Participo sempre nos peditórios. Penso que o dinheiro dado vai para as associações e para as pessoas que necessitam.»



José Luís Alves
"Maitre"

«Gosto de participar em peditórios e faço-o com gosto. Penso que o dinheiro vai para as associações, porque as pessoas que são boas fazem esses peditórios para fazer o bem, e não para roubar.»



Regina Brum
Estudante

«Não costumo participar em peditórios porque às vezes não tenho oportunidade para isso, mas penso que o dinheiro vai mesmo para as pessoas que precisam.»

PAPEL PEDAGÓGICO E FORMATIVO

Polícia Segura

RUI CAETANO*

"Os homens nasceram uns dos outros; educai-os ou suportai-os."

MARCO AURÉLIO

De novo a escola. Avizinham-se as aguardadas apreciações dos sindicatos de professores, os rotineiros discursos oficiais das entidades governamentais, os lamentos das famílias sobre os gastos com a educação, o prego dos manuais. Os comentadores da sociedade escolar preparam as suas teses, uns criticam, outros justificam, poucos executam. E os alunos enchem as escolas de uma alegria ímpar.

Neste começo do ano lectivo, torna-se justo relevar a cooperação efectiva de um dos parceiros locais, cuja imagem surge, aos olhares mais desatentos, ligada meramente à coima e à punição. Referimo-nos à polícia.

Embora poucos aceitem a presença da polícia na escola, depois de algum tempo de acção, devemos reconhecer o sucesso que representou o projecto, desenvolvido durante o ano lectivo anterior, intitulado Polícia Segura. A sua intervenção assumiu um papel pedagógico e formativo, destacando-se a comunicação interpessoal com os alunos, a disponibilidade para a resolução de diversas situações, algumas delas melindrosas, e a promoção de

relações humanas aliadas a uma co-responsabilização e ao respeito pelo outro. Os agentes empreenderam um trabalho que contribuiu, em larga medida, para criar uma imagem nova, em alguns casos paternalista, da PSP. Parabéns!

Em virtude das solicitações do mundo de hoje, a escola deverá impulsionar, cada vez mais, a colaboração dos diversos parceiros locais na difícil tarefa de formar cidadãos participativos, conscientes e construtores de um futuro promissor.



- Embora os fenómenos de violência teimem em invadir as escolas, não podemos enclausurar os alunos numa redoma, expulsos do viver social, longe dos amigos...

A escola compete, numa luta feroz e desigual, com múltiplas "antiescolas", promotoras de modelos pouco edificantes. Estas representam todavia alguns dos sítios onde os jovens procuram também a sua afirmação no mundo. Por isso, é prudente aceitarmos a importância destas vivências para a formação da identidade dos alunos. O crescimento implica progressos e recuos, virtudes e erros, vitórias e frustrações. Contudo, não se pode entregar as crianças e os jovens a si próprios, soltando-os desamparados no mundo criado pelos adultos.

Aqui reside um dos principais focos de intervenção da escola e de outros parceiros, por exemplo, a polícia, nos termos já referenciados, ajudando os alunos a compreenderem a importância dos valores universais na vida, capacitando-os de competências suficientes para discernirem o bem do mal.

Segundo Daniel Sampaio, a escola deverá erguer a bandeira da pedagogia como arte, oferecendo a todos os intervenientes do processo educativo o saber, a intuição, o bom senso e a inspiração capazes de gerar nos alunos a crença de que viver em sociedade impõe assumir que o que conta, acima de tudo, são as pessoas.

Embora os fenómenos de violência teimem em invadir as escolas, não podemos enclausurar os alunos numa redoma, distantes dos perigos, expulsos do viver social, longe dos amigos e da rua. Ninguém pretende também transformar os estabelecimentos de ensino em paradas militares. Ambicionamos sim a participação de todos, com as suas experiências e formações específicas, para que, em conjunto, possamos criar mais e melhores condições de trabalho aos alunos das nossas escolas.

opiniao@dnnoticias.pt

* Escreve para Opinião & Debate mensalmente.

REDUZIR O "LARANJAL"

É fundamental para a Democracia

GUIDA VIEIRA*

Ainda faltam 24 dias para o acto eleitoral de 15 de Outubro e já cansa ver, ouvir e ler o que diz todos os dias o Dr. Alberto João Jardim, nos seus arraias "laranjas".

Farta-se de dizer mal da oposição, principalmente daquela que como a UDP lhe está a incomodar de sobremaneira, porque ao contrário do que seria o seu desejo, está a apontar os erros do seu poder, dizer o que ainda falta fazer, mas apresentando propostas e alternativas para todas as matérias em debate na sociedade madeirense.

O Dr. Alberto João Jardim está ficando cada dia mais furioso e até "cai na tentação" de usar a sua linguagem preferida, a do "arruaceirismo", e sem vergonha de enxovalhar os seus adversários, utilizando os seus métodos preferidos de política 3º Mundista, mais parecido a outras figuras que só deixaram más recordações aos povos, particularmente aos da América Latina.

Para o Dr. Alberto João Jardim, o melhor seria acabar com a oposição, particularmente aquela que como nós trabalha e labuta nesta terra, há mais de 20 anos, por direitos para as pessoas, por melhor qualidade de vida, por melhor habitação, por melhores salários, por melhor ambiente, por melhor ensino, pelo livre exercício dos direitos de cidadania, sem medos e sem se deixar corromper pela teia do Poder.

Nós somos uma espinha cravada na garganta (que já está rouca) deste senhor que, de dedo em riste, aparece-nos todos os dias a-dizer a mesmíssima coisa, sem qualquer espírito aberto a novas propostas, como se fosse o senhor da verdade

absoluta e os outros fossem a "escumalha" que ele gostaria de ver "saneada" da cena política madeirense, dando-se ao luxo de dizer que já andamos aqui há muitos anos.

E o Dr. Alberto João Jardim não anda cá até há mais anos que nós?

Então o senhor já não vem do tempo da "Velha Senhora", onde defendia o regime velho e caduco que perdurou até ao 25 de Abril de 1974?

Não acha que ainda é mais velho do que todos nós para nos apontar esse dedo de D.....?

Nós andamos aqui há mais de 20 anos e com muito orgulho. O senhor preferiria que só aparecessem "outros" mais "novatos" a quem pudesse "deslumbrar" ou "enganar" com a obra feita com



- O Povo não vive só de estradas e vias rápidas, as pessoas necessitam delas mas precisam de (...) transportes mais baratos, de salários mais valorizados...

o dinheiro dos contribuintes portugueses e europeus? Conosco o senhor sabe que, quer os mais velhos, quer os mais novos, a obra não nos cala, porque reconhecemo-la também como nossa, porque para ela contribuimos com os nossos impostos, com as nossas propostas, com as nossas sugestões, com as nossas críticas e até, em alguns casos, com as nossas alternativas que até poderiam ser bem melhores que as suas, particularmente no que toca às prioridades empreendidas nessas obras.

O senhor não gosta da nossa oposição de esquerda coerente, responsável e proponente, lutadora e vertical porque preferiria aqueles que preferem se curvar à sua autoridade, ou por

ambição ou por medo, com a sua chantagem "poderosa" de "dono e senhor absoluto" de uma terra que deve ser e é de todos que nela vivem e trabalham.

Se o povo desta terra entender que já basta de tanto poder autoritário e no dia 15 de Outubro nos der mais força eleitoral, não faz mais do que lhe dizer que já está cansado de tanto "laranja" proponente e de um "líder" que parece ter perdido qualquer pudor, dando-se ao descaramento de mandar levar bandeiras partidárias para um acto de inauguração oficial de uma estrada, confundindo o aparelho do Governo com o aparelho do partido, como exactamente faziam os governantes do caído leste, que o senhor diz tanto combater.

O povo não vive só de estradas e vias rápidas, as pessoas necessitam delas mas precisam de acessos decentes para as suas habitações, de transportes mais baratos, de salários mais valorizados, de emprego mais estável, de serem tratadas como seres humanos e não como "robots" sem consciência crítica.

Nós vamos continuar a ser a sua pedra no sapato, e cada vez esperamos lhe causar mais "calos" até que uma verdadeira democracia reine nesta terra e na vida política madeirense, que tem estado doente e precisa urgentemente de ser mais equilibrada e mais transparente.

Esperamos sinceramente que, no dia 15 de Outubro, haja cada vez mais pessoas que nos apoiem para conseguir este objectivo.

opiniao@dnnoticias.pt

* Escreve para "Opinião & Debate", de três em três semanas.

PUNTO DE ORDEM



Venha de lá
essa proposta!



Tem hoje início, no Funchal, o Euro Forum dos Media Locais e Regionais, que terá como tema de fundo "Os media e a cidadania europeia". Perante uma plateia onde decerto estarão jornalistas da Madeira, do país e do estrangeiro, são muitos os convidados para proferir palestras, entre os quais o presidente do Governo Regional.

Esta união de circunstâncias parece ideal para que Jardim volte a propor, tal como o fez há cinco dias, a lei "antilobby" no sector da comunicação social. Espera-se também que explique à "classe" jornalística de que forma a comunicação social irá «destruir a democracia» (atenção, as palavras são do próprio!). Era bom que aproveitasse também esta oportunidade para explicar por que razão diz que os jornalistas são gente «reles, má» e que «não vêem nada de positivo neste país, pois incutem nos portugueses, em vez de entusiasmo e orgulho, a tristeza». Depois das palavras nos comícios, é bom que se assumam as mesmas posições perante os visados. Só a falta de coragem ou coerência explicariam tal omissão.

Ficamos à espera...

LUÍS SENA LINO

lisino@dnnoticias.pt

DIZ-SE



«O Big Brother pode marcar o início da emancipação da RTP em relação aos modelos de TV privadas com oferta ao telespectador de possibilidade de escolha.»

- Francisco Sena Santos, no "Diário Económico".

«O antigo MRPP, com a sua velha pujança, faz hoje muita falta à vida política nacional, dando voz aos mais fracos, ajudando os ansiosos por justiça, apoiando os desejosos de não perderem a esperança.»

- Joaquim Letria, no "24 Horas".

«Este social-arranjismo atingiu o ponto de saturação. A classe média está completamente desmoralizada, os empresários descrentes de todo, os parceiros sociais severamente críticos, os mais desfavorecidos cada vez mais desfavorecidos.»

- Vasco Graça Moura, no DN/LISBOA.

«Aparentemente, Vale e Azevedo está a perder gás. Mas o seu (actual) silêncio pode tornar-se, a muito curto prazo, uma arma mortífera.»

- Rui Santos, in "A Bola".

«Quando entrei nos Jogos Olímpicos era para ganhar e não para ficar em terceiro lugar. A medalha é muito bom mas não é de ouro.»

- Nuno Delgado, ibidem.

OCUPAM 330 STANDS NO TECNÓPOLO

FIC/2000 demonstra força do sector

São cerca de noventa os expositores que vão ocupar os trezentos e trinta módulos disponibilizados pela ASSICOM no Centro Internacional de Feiras e Congressos da Madeira, para a realização da FIC 2000.

A edição deste ano da feira da Indústria e da Construção vai, pela primeira vez, ocupar as duas naves do CIFEC e o espaço que lhe é adjacente, o que reflecte, de acordo com a Associação, «o elevado nível de adesão de empresas e instituições públicas a esta iniciativa», que tem vindo todos os anos a crescer.

A feira deverá ser aberta, a 11 de Outubro, pelo presidente do Governo Regional, e manter-se-á patente ao público até ao dia 15.

Uma das novidades que a organização pretende implementar passa pela institucionalização de um programa de animação, que deverá decorrer nos palcos instalados para o efeito, para além de outras actividades a realizar no decorrer da feira.

Outra novidade adianta-

- Um sector cada vez mais dinâmico vai ocupar, com a FIC/2000, todo o espaço de exposições do CIFEC, devendo estarem representadas mais de 90 empresas. Também é de destacar um programa de animação.



A indústria e a construção mostram o que valem no CIFEC, na Pentecosta.

da por Jaime Ramos, presidente da ASSICOM, passa pela própria estrutura de organização do certame.

De acordo com este responsável, João Carlos Gomes abandonou a direcção da FIC, passando esta função

a ser desempenhada por Carlos Rodrigues.

Jaime Ramos destacou ainda a importância de se

tratar de uma feira sectorial, e do esforço que a Associação tem desenvolvido no sentido de esta se manter assim. Isto porque, na perspectiva do seu presidente, «a feira tem conteúdo mais do que suficiente para se manter exclusivamente dedicada à Indústria e Construção».

A razão do crescente número de empresas interessadas em participar prende-se, de acordo com o presidente da ASSICOM, com o facto de cada vez mais «as empresas terem a logística preparada para a gestão de um expositor», sendo que as dificuldades se faziam sobretudo sentir em termos humanos.

No que diz respeito ao desempenho do sector que representa, Jaime Ramos disse que o lançamento de novas obras, nomeadamente em termos de obras públicas, é muito semelhante ao dos anos anteriores.

Questionado sobre se o governo regional e as autarquias «têm sido bons pagadores», Jaime Ramos admitiu que houve problemas graves nesta área, mas que estão resolvidos.

Na questão do relacionamento entre empresas do continente e empresas locais, o presidente da ASSICOM disse que as grandes empresas tendem a trabalhar com parceiros locais, senão de uma forma formal, pelo menos em termos de atribuição de subempreitadas.

ROBERTO LOJA
rloja@dnnoticias.pt

"Dia negro" para o euro

O euro bateu ontem novos mínimos históricos face ao dólar, o terceiro em três dias, e ao iene e encerrou com fortes perdas face à libra.

Dois mínimos históricos do euro numa só sessão, levaram os analistas contactados a classificar a sessão de ontem como um "dia negro" para a moeda europeia.

O sentimento face ao euro já era bastante negativo, mas foi fortemente reforçado com a divulgação, ontem de manhã, pelo instituto de conjuntura IFO, de uma queda inesperada de 0,1 pontos da confiança dos empresários na parte ocidental da Alemanha para 99 pontos em Agosto.

Como esta foi a terceira queda consecutiva do indicador e os responsáveis do IFO referiram, recentemente, que isso se isso sucedesse significava uma tendência de enfraquecimento da actividade económica, o mercado receia que a maior economia da Europa caia mesmo no quarto trimestre deste ano, explicou um analista.

Segundo os analistas, este facto ofuscou a divulgação de um défice comercial recorde nos Estados Unidos em Julho, que teoricamente beneficiaria o euro.

O euro bateu o mínimo desde o lançamento da moeda em 1999, logo a seguir à divulgação do IFO, descendo até os 0,8437 dólares. A moeda única acabaria por encerrar nos mercados europeus a 84,50, em forte baixa face aos 0,8535 dólares de terça-feira.

Após bater o mínimo face ao iene, nos 89,95 ienes, o euro "encerrou" nos 90,30 ienes, bastante abaixo dos 91,25 ienes da sessão anterior.

O sentimento negativo do mercado face ao euro, confirmado por declarações do economista-chefe do FMI (Fundo Monetário Internacional), Michael Mussa, na terça-feira, considerando que a queda da moeda única pode constituir uma ameaça à estabilidade mundial, estendeu-se à paridade com a libra.

INCENTIVOS À QUALIDADE NAS EMPRESAS

ACIF prepara Pró-Q II

A Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) realiza, ao longo de todo o dia de hoje, no Ocean Park Hotel, uma conferência de encerramento do programa «Pró-Q Madeira: Atitude de Qualidade».

Este programa visa promover a qualidade dos produtos produzidos na Madeira, fazendo com que as empresas regionais sejam sensibilizadas para a importância de acompanharem a evolução das exigências dos consumidores. Carlos Pereira, secretário-geral da ACIF, fez um ba-



Carlos Pereira: certificação da Restauração é prioridade.

lanço positivo desta iniciativa, que incluiu inúmeras acções de divulgação e for-

mação nas empresas e nas escolas (incutir a cultura da Qualidade nas ca-

masdas mais jovens da população era um dos objectivos). Fez-se também o diagnóstico da forma como é que o mercado insular (consumidores, produtores e empresários) encara a questão da Qualidade. O incentivo das empresas à certificação dos seus serviços foi outra preocupação. A propósito, refira-se que, até ao momento, só cinco empresas regionais têm certificação de Qualidade - Ricmade, Taboada e Barros, MCComputadores, Previsão e C. J. Sousa Andrade.

O seminário de hoje é o

corolário deste conjunto de acções. O encontro abre com as intervenções do presidente da ACIF, Anthony Miles, do vice-presidente do Instituto Português da Qualidade, Jaime Henriques, e do secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro.

Com o primeiro programa de saída, está já em preparação o «Pró-Q II», o qual só arranca dentro de alguns meses. Mas, segundo revelou Carlos Pereira, uma das novidades que deverá trazer será uma certificação especial para o sector da Restauração, a qual contemplará aspectos como o serviço, a segurança alimentar e a higiene e segurança das instalações.

MIGUEL FERNANDES LUIS
mfluis@dnnoticias.pt

Conjunto Habitacional "CHALETOS DOS BARCELOS"

• Moradias T2, T3 e T4, em duplex, com 2 garagens cada e com a melhor vista sobre o Funchal • Compre agora a sua casa, ao preço de um apartamento.

PELO PRAZER DE VIVER

As moradias estão situadas a cinco minutos do centro e constituem um projecto de qualidade, com acabamentos que pelo preço se vai admirar. Esta é a grande oportunidade de ter a sua privacidade, aliada a um investimento seguro.

A.T.T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
de Anibal Talhadas

Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302 • 9000-533 Funchal
Tel.: 291 206 380 / 291 220 880 / 291 776 108
Fax: 291 231 821

MAGNA VOCE
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

Curso

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRIATIVO

40Horas

CURSOS CANDIDATOS AO APOIO DO FSE/DRFP

informações e inscrições:

Serviço de Atendimento: Rua da Carreira Nº 126/TEL.: 291241436/38
966306502 fax: 291241437 e-mail: magnavoce@mail.pt

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000/00.

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Sócia S.G.P.S., Lda.

Maticulada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redação:

Agostinho Silva

Subchefe de Redação:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Márcio Aguiar, Marta Caires,

Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís,

Miguel Torres Cunha, Nélcio Gomes,

Óscar Branco, Paulo Alexandre Camacho,

Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário

Martins e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitação, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-171 Porto Santo

Telef./Fax: 291982340

E-mail: psanto@dnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Caneleira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/2000:

18.256 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

ANTES DA ESCALA NA MADEIRA

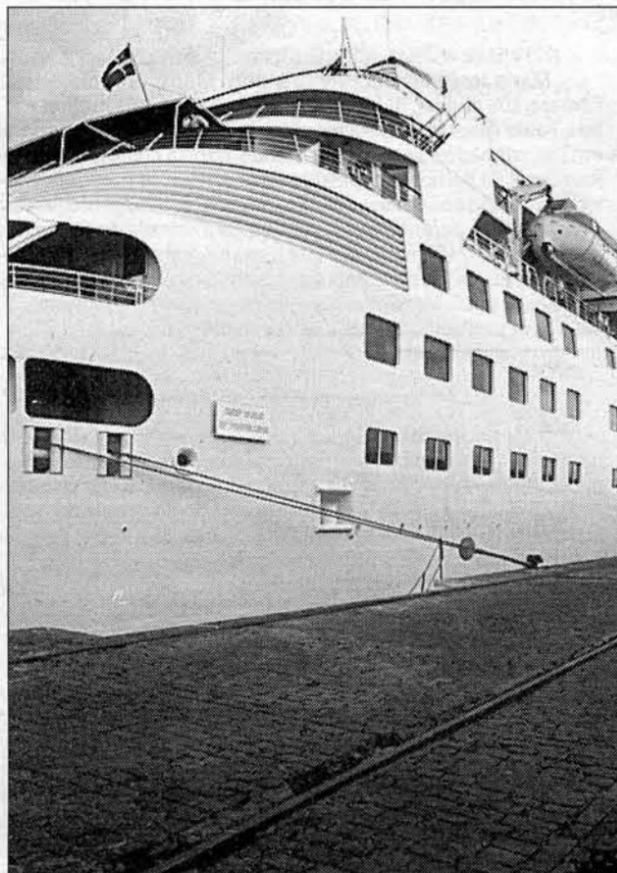
"Silver Shadow"
passa em Lisboa

- O "Silver Shadow" chega a Lisboa terça-feira. No dia 29 o navio estará na Madeira.

O novo navio da Silversea Cruises deverá chegar, terça-feira, ao porto de Lisboa, onde termina o cruzeiro inaugural do "Silver Shadow" que partiu de Livorno, em Itália, no dia 16, com escalas nos portos de Marselha, Barcelona, Palma de Maiorca, Málaga, Gibraltar e Marrocos.

Depois, o paquete volta a iniciar o seu segundo cruzeiro, com partida de Lisboa, desta feita com destino a Nova Iorque. A partida está prevista para segunda-feira, pelas 16h, rumo ao porto espanhol de Cádiz, onde deverá chegar no dia seguinte.

O "Silver Shadow", que tem capacidade para transportar cerca de 400 passageiros, deverá sair nova-



A Silversea quer reforçar a sua frota já no próximo ano.

mente de Cádiz, às 18h, rumo à Madeira. De acordo com a Silversea Cruises, o

navio é esperado, no porto do Funchal, na sexta-feira, pelas 8h.

Com esta escala no porto do Funchal, tal como o DIÁRIO já anunciou, verifica-se a estreia do novo navio da Silversea Cruises na Madeira. O "Silver Shadow" deverá ficar cerca de 15 horas na Região, partindo por volta das 23h, rumo a Ponta Delgada, onde deverá chegar no dia 1 de Outubro.

Após a escala em três portos portugueses, o navio iniciará a travessia atlântica, rumo às Bermudas, um percurso que deverá ficar concluído após quatro dias de viagem. No dia 7 de Outubro, o "Silver Shadow" volta a soltar amarraz rumo ao porto de Nova Iorque, onde deverá terminar este cruzeiro no dia 9.

Além do "Silver Shadow", a companhia possui ainda outros dois navios, precisamente o "Silver Wind" e "Silver Cloud", que também já passaram pelo porto do Funchal. A partir do próximo ano, a Silversea Cruises pretende ainda reforçar a sua frota, adquirindo o quarto navio, o "Silver Mirage".

MARSÍLIO AGUIAR
mfaguilar@dnoticias.pt

PORTO



CARGA

21 - OPDR Lisboa, anti-quano. De Lisboa para Tenerife. O navio chega às 06h00 e sai à tarde com contentores. (Marfrete)

21 - Vitorino Nemésio, português. De Lisboa para Leixões. O navio chega à tarde e sai dia 22 à noite. Contentores e automóveis. (Blandy)

21 - Derwent, panamenense. O navio sai após descarga de gás butano e propano no terminal marítimo da Praia Formosa. (Blandy)

22 - Nes, holandês. De Tuzla para Doordrecht. O navio descarrega peças no Caniçal (JFM)

22 - Poet, alemão. De Lisboa para Leixões. (Portmar)



PASSAGEIROS

20, 21, 22 e 23 - Lobo Marinho, português. Sai às 08h00 para o Porto Santo de onde regressa às 19h00 com chegada prevista para as 21h30. (PSL)

24 - Lobo Marinho, português sai às 8h00 para o Porto Santo de onde regressa às 21h00, com chegada prevista para as 23h30. (PSL)

CRUZEIROS

22 - Bolero, panamenense. O navio vem de Lisboa e segue depois para Lanzarote. Chega às 07h30 e sai às 13h00. (Blandy)

25 - Astor, bahamense. O navio vem de Leixões e segue depois para Tenerife. Chega às 07h00 e sai às 16h30. (Blandy)

29 - Silver Shadow, bahamense. O navio vem de Cádiz e segue para Ponta Delgada. Chega às 7h00 e sai às 23h00. (JFM)

C A B O - V E R D I A N O S

Açorline terá
de rever contratos

A Açorline terá de rever os contratos celebrados com os trabalhadores cabo-verdianos que estão a trabalhar para aquela empresa açoriana. De acordo com uma notícia publicada esta semana no jornal Açoriano Oriental,

esta foi uma das conclusões do relatório realizado pela Inspeção Regional de Trabalho dos Açores.

Na base desta revisão, aponta ainda o referido jornal, estará o facto dos contratos com os trabalha-

dores não serem de formação, mas sim uma situação de trabalho subordinado.

Nesse sentido, refere ainda o matutino regional açoriano, a Açorline terá de rever a situação daqueles trabalhadores e «trans-

formar o "contrato de formação" em efectivo contrato de trabalho e, assim, acertar também hipotéticos pormenores relacionados com a regularização da Segurança Social e, eventualmente, categorias profissionais e respectivos vencimentos».

Entretanto, segundo a mesma fonte, e numa altura em que está a terminar a operação do navio "Lady of Mann", os trabalhadores já receberam uma carta que informa que não lhes será renovado o contrato.

PUBLICIDADE

INTERVISA

GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

APROVEITE O FERIADO DE 5 DE OUTUBRO
e programe umas mini férias...

Montes Alentejanos

Solares e Pousadas de Portugal

Casa do Lanço e Estalagem do Mar (São Vicente)

Calheta Beach (Calheta)

Solar da Boaventura, e muitos mais recantos de
encantar...

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE

Pacote Verão
Porto Santo Line

2 pessoas + 1 carro

31.500\$ *

4 pessoas + 1 carro

41.500\$ *

Aproveite as facilidades de
estacionamento que os nossos
escritórios na pontinha
(local de embarque)
lhe proporcionam e
adquira aí também
os seus bilhetes.

* Preços válidos até 30 Setembro 2000. Não se aplica a viagens comerciais, ligeros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef.: 291210300 - Fax: 291226434.

PUBLICIDADE

NORDESTE BRASILEIRO

16 dias numa Aventura Tropical

Voos especiais
todas as sextas-feiras
De 29 de Setembro
a 3 de Novembro

João Pessoa
Manaus
Pantanal
Cuiabá
Iguaçu
Rio de Janeiro

Preços desde 616.000\$00
à partida de Lisboa
(inclui cruzeiro de 3 dias no Amazonas)

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15-Tel. 291206200 Galerias S. Lourenço, L1,5-Tel. 291206262
Av. Arriaga, nº23-Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo, Cam. da Penteada-Tel. 291723435
C.C. Anadia, L1 2/R/C-Tel. 291206255 Av. Dr. Mel Gregório Pestana Jr., 10-Porto Santo-Tel. 2919824

e-mail: sedeout@jfm-tours.pt

JFM
TOURS

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

PARTICIPAÇÕES



Marisela Figueira Cró

FALECEU

Seus pais, irmãos, avô, cunhadas, tios, sobrinhos, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa filha, irmã, neta, cunhada, sobrinha, tia, prima e parente, que foi residente ao Caminho do Trapiche, n.º 137, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Tia porquê?

Porque partiste e deixaste-nos

Sem nos dizeres um adeus.

Deus quis-te e levou-te

Porque tinhas um coração bom.

Mas continuarás a estar presente

Nos nossos corações.

Dos teus sobrinhos

Tiago e Luísa

A gerência e funcionários da Madeira Rent cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de Marisela Figueira Cró, irmã dos seus colaboradores Sr. Inácio Cró e Sr. Dr. Moisés Cró e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da freguesia de Santo António para o mesmo.

O Grupo Berenguer junta-se ao profundo pesar da família, participando o falecimento de Marisela Figueira Cró, irmã do seu amigo Dr. Moisés Cró, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da freguesia de Santo António para o mesmo.

A gerência e funcionários de ISLENOS - Comércio e Serviços Ld.ª participam com pesar o falecimento da sua funcionária e colega Marisela e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, precedido de missa de corpo presente, às 13 horas, na capela do cemitério da freguesia de Santo António.

Agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas de suas relações e amizade que participem neste piedoso acto.

A firma João Moisés Rodrigues Cró e funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua irmã e colega Marisela Figueira Cró e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da freguesia de Santo António para o mesmo.

A firma Inácio dos Santos Rodrigues Cró e funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa irmã e colega Marisela Rodrigues Cró e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da freguesia de Santo António para o mesmo.

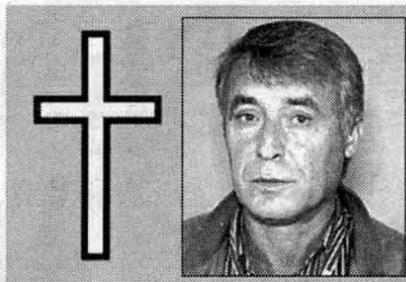
O Grupo Folclórico do Centro Cultural de Santo António cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de Marisela Figueira Cró, filha da Sr.ª Maria Odete Figueira, membro do grupo e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da freguesia de Santo António para o mesmo.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — St.º ANTÓNIO
TELEFONES 291743316 E 291743921

PARTICIPAÇÕES



José Manuel Câmara Moniz

FALECEU

R.I.P

Maria José Pestana Pereira Moniz, Marco António Pereira Câmara, sua mulher, Rui Alberto Câmara Moniz, sua mulher e filhos, Paulo Alberto Câmara Moniz, sua mulher e filha, sua sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Estrada do Curral dos Romeiros, n.º 12 (Choupana), e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Os funcionários da Sede da D. S. Extensão Rural cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. José Manuel Câmara Moniz, pai do seu colega Rui Moniz, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.

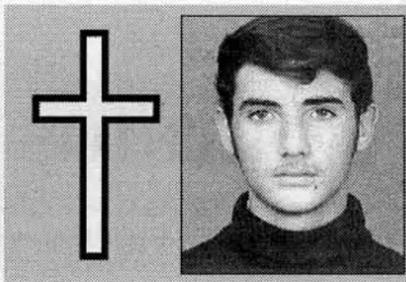
Um grupo de amigos que se reúnem à sexta-feira, José Marques, Emanuel Ramos, Luís Marques, Mardónio Abreu; Gregório de Nóbrega, César; João Correia, João Pinto; José F. Marques, Carlos Correia; Manuel Alves e Manuel Furtado, participam o falecimento do seu saudoso amigo, Sr. José Manuel Câmara Moniz, apresentando à família as suas condolências, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÕES



José Ernesto Costa Silva

FALECEU

R.I.P

Seus pais, Ernesto José Gomes Silva, Maria José Costa, sua filha, Ana Catarina Freitas Silva, seus irmãos, Emanuel Costa Silva, sua mulher e filho, Maria Gabriela Costa Silva, José Bruno Costa Silva, mulher e filho, Sónia Cristina Costa Silva Jesus, marido, e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha de S. Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida igreja.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, enfermeiros e a todo o pessoal da Casa de Saúde S. João de Deus, pela forma carinhosa e dedicada como trataram o seu saudoso parente, durante a sua doença e internamento.

O Sindicato Livre dos Carregadores e Descarregadores dos Portos da Região Autónoma da Madeira cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio, n.º 443, Sr. José Ernesto Costa Silva, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha de S. Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

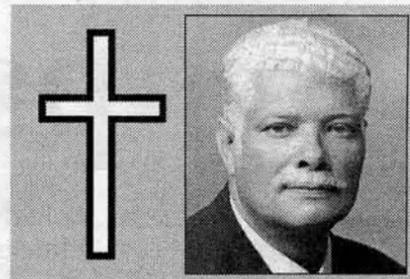
Funchal, 21 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Quirino Spencer Salomão

(SECRETÁRIO-GERAL APOSENTADO DO EX-GOVERNO CIVIL DO FUNCHAL)

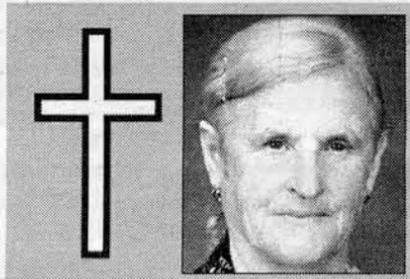
A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na igreja paroquial da Sagrada Família (Rua das Maravilhas - Cruz de Carvalho).

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Maria Clementina de Gouveia

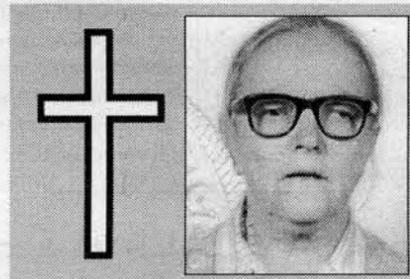
FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, sobrinho e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, tia e parente, residente que foi ao Sítio das Covas, freguesia de Santana, e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, saindo da casa que foi sua residência, pelas 14.30 horas, para a igreja paroquial de Santana, onde haverá missa de corpo presente, pelas 15 horas, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

Santana, 21 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE SANTANA de MARIA IRENE VIEIRA
Sítio da Igreja - Santana — TELEF.: 291572117

PARTICIPAÇÃO



Isabel Rodrigues

FALECEU

R.I.P

José Alexandre, seus filhos, genros, noras, netos, bisneto e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Caminho da Igreja Velha, n.º 34, freguesia de S. Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.00 horas, na referida capela.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 291223428/291226848
FAX 291233248

NA VENEZUELA

Cônsul visita o Estado Vargas

- O cônsul português visitou, anteontem, a zona que foi assolada pelas cheias.



O cônsul português, em Caracas, esteve em Vargas, a zona assolada pelas cheias.

O novo cônsul de Portugal em Caracas, Francisco Carlos Duarte Azevedo, esteve anteontem no Centro Luso-Venezuelano de Cátia La Mar, Estado Vargas, onde contactou com representantes da Junta de Beneficência Portuguesa local.

A visita do novo cônsul, em funções desde o passado dia 11, "animou" os presentes, agradados com «o interesse manifestado em acompanhar de perto a situação dos portugueses afectados pelas enchurradas» de Dezembro último, no Estado de Vargas.

Em declarações à agência Lusa, José Freitas, membro da Junta de Beneficência de Vargas, referiu terem sido vários os te-

mas abordados com Francisco Azevedo, «entre eles assuntos relacionados com a perda da nacionalidade portuguesa», um problema «grave, pois impediu alguns emigrantes de se candidatarem à Linha de Crédito criada pelo Governo Português».

Os portugueses que se naturalizaram antes de fins de 1982, segundo a Lei Portuguesa, perderam a nacionalidade de origem, porque a dupla nacionalidade não era então aceite.

A lei, entretanto, não foi modificada de modo a

que os emigrantes recuperassem a nacionalidade, tendo em conta que a processo de naturalização era solicitado pelos emigrantes e portugueses que desempenhavam determinadas actividades, porque tal era solicitado pela Lei venezuelana.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Alexandra Fernandes Dantas

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, quinta-feira, pelas 20 horas, na igreja paroquial do Caniço, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Canico, 21 de Setembro de 2000

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



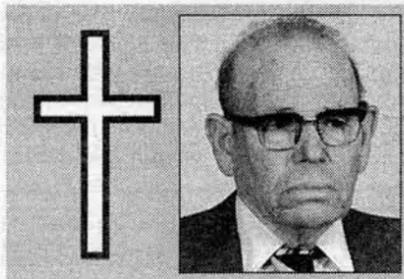
Maria Adelaide Ferreira de Freitas

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.00 horas, na igreja da paróquia do Livramento. Agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



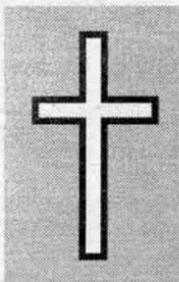
João Álvaro Silva

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja de Santa Maria Maior (Socorro) agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

1 ANO DE ETERNA SAUDADE



António Luís Correia

José Manuel Jardim de Barros

José Óscar Correia Ornelas

A João Crisóstomo Figueira da Silva & Cia Lda participa que será celebrada uma missa por alma dos seus colaboradores, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de São Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

MISSA DO 30º DIA



José Luís de Aveiro

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial da Boa Nova, no Funchal, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Ermelinda Augusta da Costa

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 20.00 horas, na igreja paroquial do Caniço, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem acompanhar este piedoso acto.

Funchal, 21 de Setembro de 2000

EDUCAÇÃO NA REGIÃO

PSN aposta em novas estratégias

O PSN-M realizou, ontem à tarde, uma visita à freguesia de São Pedro, dedicando o dia à educação e as principais medidas que devem ser tomadas neste sector, a nível regional.

Considerando a educação como «a principal alavanca de desenvolvimento de uma Região», Isabel Silva, porta-voz do PSN, afirmou serem necessárias algumas estratégias no que toca ao funcionamento do sector na Região Autónoma da Madeira. A candidata apontou como principais «a escolaridade mínima até o 11º ano e a fixação de um número máximo de vinte alunos por cada turma», da-

do que a rentabilização dos recursos numa turma com muitos alunos «não resulta». Além destas duas propostas, Isabel Silva salientou que seria necessária a promoção de projectos educacionais, além do desenvolvimento de programas para os pais, «de modo a que eles pudessem, por um lado, aumentar os seus conhecimentos e, por outro, acompanhar o sistema educativo dos seus filhos».

«Apoiaremos tudo o que seja uma forte aposta na formação ao longo da vida de jovens estudantes e trabalhadores, dado que, a formação permanente ao longo da vida, é essencial»

S.F.

CONSUMO EM ALTA

Crescimento abranda nos EUA

O crescimento norte-americano dá alguns sinais de abrandamento, mas continuou "sólido" em Agosto e início de Setembro sem, no

entanto, provocar pressões inflacionistas, segundo o Livro bege da Reserva Federal norte-americana (FED), ontem divulgado.

A 29 DO CORRENTE

Luz Henriques na... "Casa da Luz"



- A jovem artista Luz Henriques inaugura, em breve, uma exposição no Museu de Electricidade "Casa da Luz". O nome vem a propósito... E também o tema das obras, precisamente o da "incandescência".

O Museu da Electricidade do Funchal (mais conhecido por "Casa da Luz") recebe, em breve, uma exposição de pintura em azulejo de Luz Henriques. Sob o título "Incandescências", a artista projecta no suporte escolhido cor, luz e formas que obedecem, acima de tudo, a uma dinâmica de movimento.

A esta dinâmica não será estranha a personalidade da própria artista, que também não é, propriamente, adepta da inércia. Conforme nos explica a própria, o título da mostra relaciona-se, mesmo, em certa medida, com a impaciência da artista em aguardar pelo resultado da cozedura das peças de cerâmica no forno. Mas não só.

«Creio que embora as cores predominantes no meu trabalho sejam as cores frias, neutras, há muita efervescência... muita incandescência nos mesmos, quer através do movimento, quer através das texturas... Há uma presença muito forte».



Luz Henriques exporá brevemente pintura sobre azulejos.

A opção pelo trabalho em azulejaria enquadra-se numa versatilidade habitual em Luz Henriques, que não gosta de permanecer muito tempo na exploração de um único suporte artístico: antes, prefere experimentar uma multiplicidade de materiais e explorar

as suas possibilidades.

«Gosto de desafios, em termos de processo criativo», confidencia-nos. «A minha postura na arte é sempre uma postura de descoberta. No azulejo, consigo uma espontaneidade que não alcanço, por exemplo, na tapeçaria, cujo processo de elaboração

é muito mais moroso».

Esta exposição, que tem inauguração prevista para o dia 29 do corrente, pelas 18h30, estará patente até 21 de Outubro, de terça a sábado, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.

LUÍS ROCHA
lrocha@noticias.pt

COMEÇA A 25

Colóquio Internacional de História das Ilhas

Inicia-se em breve, no Funchal, o VI Colóquio Internacional de História das Ilhas. O evento terá como temática "o Brasil e as Ilhas" e a sessão solene de abertura terá lugar no Salão Nobre do Governo Regional, à Avenida Arriaga, pelas 10 horas do dia 25 do corrente.

Na mesma sessão será apresentado o livro de José António Gonçalves de Mello, "João Fernandes Vieira", uma edição do Centro de Estudos de His-

tória do Atlântico e do CNCDP.

No mesmo dia, pelas 16 horas, na Sala Andrómeda do Madeira Tecnopólo, decorrerá uma sessão especial de apresentação do "NESOS - Base de Dados de História das Ilhas Atlânticas", um projecto conjunto do CEHA e do Madeira Tecnopólo. Será, ainda, apresentado o vídeo "As Ilhas Atlânticas e o Brasil", com realização de Carlos Brandão Lucas.

L.R.

EM SANTIAGO DO CHILE

Autores vão medalhar José Saramago

O escritor português José Saramago, Prémio Nobel da Literatura, vai receber a Medalha de Ouro da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC), constituída por mais de 180 organizações.

A atribuição deste galardão será feita em Santiago do Chile, durante o IV Congresso da CISAC, que se realizará entre 24 e 27 de Setembro.

A escolha de Saramago - actualmente presidente da Comissão de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores - é «uma homenagem ao escritor português pelo seu contributo à cultura do espaço ibero-americano e pelo seu compro-

misso permanente com os direitos dos criadores».

José Saramago apresentará, no terceiro dia de trabalhos, uma comunicação sobre "As responsabilidades dos poderes públicos na cultura e nos direitos intelectuais num mundo global", num painel em que participarão o ex-primeiro-ministro espanhol Felipe Gonzalez e o ex-presidente argentino Raul Alfonsín.

A Medalha de Ouro será igualmente atribuída ao cineasta espanhol Fernando Trueba, que rodou o filme "Belle Époque" em Portugal, e ao poeta chileno Nicanor Parra, distinguido em 1970 com o Prémio Nacional de Literatura do Chile.

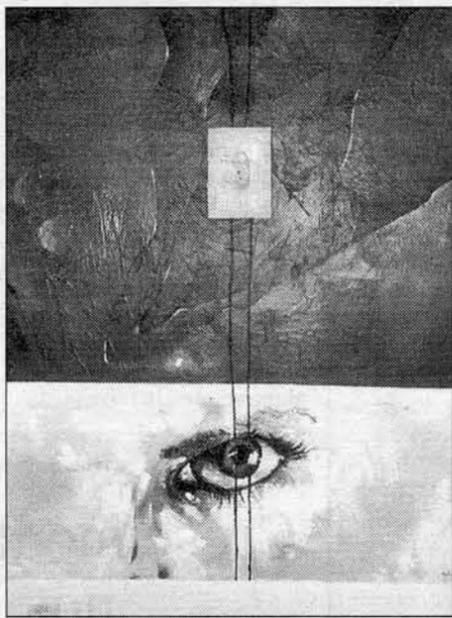
NA CASA DO POVO DO ESTREITO

Ilídio Ribeiro, Martinho Mendes e Nestor Pestana expõem pintura

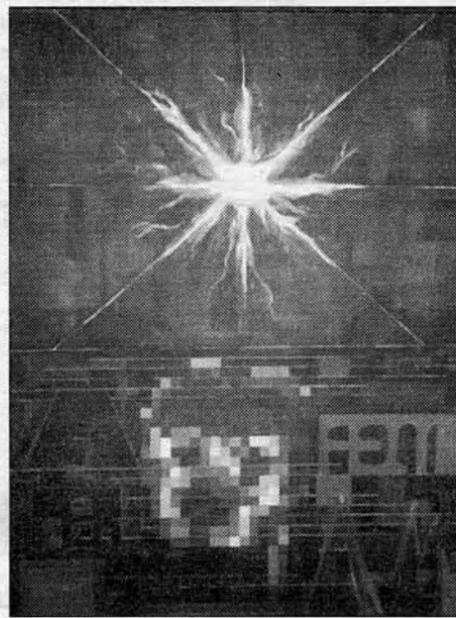
Inaugurada no passado dia 16, continua patente até 24 do corrente mês, na Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos, uma mostra de artes plásticas da autoria de três jovens estudantes que, na Escola Secundária Francisco Franco, dão os primeiros passos nesta área.

É esta pesquisa plástica, naturalmente ainda incipiente, mas já, em certos casos, a evidenciar alguns aspectos criativos dignos de interesse ou, pelo menos, de incentivo que propõem, ao olhar do público, Ilídio Ribeiro, Martinho Mendes e Nestor Pestana. Os dois primeiros são naturais do Estreito; o terceiro nasceu em Caracas, Venezuela.

Todos participaram, já, no II Salão de Primavera, promovido pela ga-



Trabalho da autoria de Martinho Mendes.



Nestor Pestana é outro dos participantes.

leria "Inquisição", no Museu de Electricidade do Funchal (Casa da Luz). Martinho Mendes conseguiu, no III Salão de Primavera, também promovido pela "Inquisi-

ção" já no curso do corrente ano, uma menção honrosa. Foi, ainda, primeiro classificado no concurso de fotografia "A Vida Não É Uma Droga", organizado pelo

Projecto Vida (onde também conquistou uma menção honrosa) e no concurso para o cartaz "A importância dos objectos sem importância", do Núcleo Museoló-

gico do Açúcar (Funchal).

Nestor Pestana expôs, ainda, numa colectiva no âmbito da "Semana do Escritor Inglês", promovida anualmente pela Escola Secundária Francisco Franco.

Intitulada "Impressões e Impressões", esta despreziosa mostra é, nas palavras de Martinho Mendes, «um jogo de significados, um volver na ambiguidade interpretativa».

«Arte é comunicação, e esse é o nosso principal objectivo», explica Martinho Mendes. «Quisemos imprimir/deixar a marca - através da manipulação plástica dos diferentes materiais - dos nossos pensamentos, concepções e impressões da realidade».

Uma exposição que reflecte as interrogações existenciais próprias de quem deixa a adolescência e entra na idade adulta, mas que preocupam, ao fim ao cabo, as pessoas de qualquer idade...

L.R.

Guilhermina da Luz na SRTC

"Grnhnhnh!" é o curioso título da próxima exposição da conhecida artista plástica e docente Guilhermina da Luz. A mostra será inaugurada pelas 18 horas, do próximo dia 27 do corrente mês de Setembro, na galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, à Avenida Arriaga, e pode ser visitada até 30 de Outubro.

Rosengarten e Vidigal no Teatro

As artistas Ruth Rosengarten e Ana Vidigal inauguram, a 6 de Outubro, no Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias, a sua exposição "O Vêtu da Noiva", à qual o DIÁRIO já se referiu anteriormente, quando ainda estava em fase de concepção. Recorde-se que Ana Vidigal foi recentemente galardoada com o Prémio Maluda.

A FIRMAM EDITORES E LIVREIROS

Meio Portugal não lê livros

- Para os portugueses, o acto de ler ainda parece continuar a estar associado a um sofrimento indescritível. Os nossos índices de leitura estão, ainda, muito abaixo das médias europeias.

Mais de metade dos portugueses não lê livros, conclui um estudo da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL), elaborado a base num inquérito a duas mil pessoas.

Em declarações ontem à Agência Lusa, a presidente da associação, Graça Didier, afirmou que este inquérito, encomendado a uma empresa de estudos de mercado, indica que os hábitos de leitura dos portugueses pouco se alteraram desde o ano anterior, «mantendo-se bastante inferiores aos índices europeus».

Entre os dois milhares de inquiridos a nível nacional, com idades entre os 16 e os 65 anos, 55,5 por cento não lêem livros.

A APEL tem vindo a realizar este estudo desde 1983 e vai apresentar, quinta-feira, em conferência de imprensa, uma «avaliação histórica» da evolução dos hábitos de leitura dos portugueses.

De acordo com os dados estatísticos, apurados no estudo encomendado pela APEL sobre os índices de leitura, a diferença assinalada



Livros: e quem quer saber deles? Pelo menos metade dos portugueses não os quer.

nos números globais comparativamente a 1999 «é praticamente insignificante», segundo disse à Agência Lusa Graça Didier, presidente da entidade representativa do sector do livro.

«No ano passado, a percentagem de inquiridos que afirmava ler livros foi de 43,7 e este ano é de 44,5, uma dife-

rença que estatisticamente é irrelevante», assinalou.

Graça Didier salientou que «os portugueses ainda lêem pouco» e, paralelamente, «o mercado do livro não sofreu grandes alterações».

No entanto, verificou-se no estudo que 50 por cento das pessoas indagadas compram livros, superando a per-

centagem dos que lêem, «o que significa que há mais pessoas que apenas os compram para oferecer, por exemplo».

Ainda relativamente aos resultados do inquérito efectuado a nível nacional, a dirigente da APEL revelou que 84 por cento dos inquiridos lêem jornais e revistas.

EM LISBOA

Concurso internacional para jovens maestros

Oito concorrentes de três continentes disputam desde terça-feira, em Lisboa, o 7.º Concurso Internacional Fundação Oriente para Jovens Chefes de Orquestra, sendo o júri presidido pelo maestro Miguel Graça Moura.

Os oito concorrentes, que se apresentam a concurso, foram apurados numa pré-selecção de entre um grupo de 38 candidatos, em que participou também um português. O currículo e uma casete de vídeo de um ensaio dos candidatos serviram de base para a selecção.

As provas do concurso – iniciativa da Fundação Oriente, com a colaboração da Orquestra Metropolitana de Lisboa – decorrem até quinta-feira.

Terça-feira decorreu uma prova eliminatória de que saíram os três finalistas. «Os concorrentes», esclareceu Filomena Roque, da Fundação Oriente, «fizeram um ensaio de 25 minutos e executaram uma das seguintes aberturas, sorteadas no momento da prova: Les Nozzes de Figaro e D. Giovanni, de Mozart; La Cenerentola e L'italiana in Algeri, de Rossini; Coriolanos e Prometheus, de Beethoven; e Staccato Brillante, de Joly Braga Santos».

As seguintes provas decorreram entre quarta e quinta-feira. Na primeira, os concorrentes fizeram um ensaio de 40 minutos seguido da execução de um andamento escolhido pelo júri de uma de várias sinfonias.

Depois desta prova serão atribuídos os 1.º, 2.º e 3.º prémios, no valor de 10.000 dólares (2.300 contos), 3.000 dólares (690 contos) e 2.000 dólares (460 contos), respectivamente.

Na sexta-feira, o vencedor dirigirá a Orquestra Metropolitana no concerto final marcado, para as 21.30, no Cine-Teatro Tivoli. Trata-se de um concerto para violino e orquestra em Ré Maior Opus 61 de Beethoven e da Sinfonia nº 104 em Ré Maior - Londres ob. 1 de Haydn.

Os concorrentes, com idades entre os 23 e os 30 anos, são Danail Ratchev (Bulgária), Danielle Lisboa (Brasil), Jason Lai (Inglaterra), Maciej Zóltowski (Polónia), Mariano Rivas (Espanha), Park In-Wook (Coreia do Sul) e Richard Wien e Sebastian Tewel (Alemanha).

O júri integra, além do Director da Orquestra Metropolitana de Lisboa, Miguel Graça Moura, maestros e directores artísticos de grandes orquestras dos Estados Unidos, Itália, Brasil e Rússia.

JOSÉ SASPORTES

Ministro negou mau estado da Cultura

O ministro da Cultura assegurou na terça-feira aos deputados da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura que, apesar dos fundos para o sector serem reduzidos para as necessidades, «o ministério não atravessa nenhum descalabro financeiro e institucional».

No seu primeiro encontro com os membros desta comissão da Assembleia da República, José Sasportes fez um ponto da situação das diversas questões que tinham ficado em suspenso no sector da cultura desde a saída do seu antecessor, Manuel Maria Carrilho.

Perante várias questões de deputados do PSD e do PCP relacionadas com a situação financeira e institucional do Ministério da Cultura, José Sasportes repetiu que, quando aceitou o convite para liderar a tutela, o Governo tinha-lhe garantido que os ministérios da Ciência e da Cultura não seriam alvo de cortes orçamentais.

Defendendo uma política de rigor na gestão dos dinheiros públicos, José Sasportes observou, por outro lado, que os projectos que foram lançados anteriormente, nomeadamente de bibliotecas públicas e cine-teatros, «vão ter de receber apoios para serem dinamizados».

«Aquilo que verifiquei

quando viajei pelo país é que as populações têm uma grande sede de vida cultural» comentou o ministro.

Relativamente à crise institucional, José Sasportes sustentou: «Assim que tomei posse as direcções da tutela puseam o seu lugar à disposição, mas eu reconfirmei-as e começámos a trabalhar. Eu verifiquei que existe uma equipa excelente e competente».

Face a críticas de Luísa Mesquita (PCP) sobre os reduzidos apoios a companhias de teatro fora dos grandes centros, José Sasportes aceitou como legítimo que elas existam, mas apontou que não têm surgido sugestões de modelos alternativos ao sistema existente.

Observando que nem todos os projectos que se apresentam a concurso têm realmente qualidade, defendeu ainda que pretenda apostar numa política para o teatro que não se reduza apenas aos subsídios.

Quanto à última polémica gerada em volta do Porto 2001, sobre um conflito entre a presidente da organização, Teresa Lago, e o presidente da Câmara Municipal do Porto, Nuno Cardoso, o governante comentou apenas que «certas polémicas nascem e morrem nos jornais» e justificou a situação com a tensão que se vive a três meses do evento.

JOVENS ARTISTAS

Mostra "Up Art" em Santa Cruz



A mostra "Up Art": uma colectiva em Santa Cruz.

Na Casa da Cultura de Santa Cruz, pode ser apreciada a originalidade dos jovens artistas que constituíram o projecto "Up Art", já exibido em anteriores exposições noutras localidades da ilha.

Recorde-se que, no Funchal, foi mesmo montada uma intervenção artística num edifício – que então foi designado de

"Up Art Hotel" – , e que incluiu, além das obras dos jovens artistas, propriamente ditas, "performances" e outras experiências artísticas.

A exposição "Up Art", que a Casa da Cultura de Santa Cruz agora acolhe, é um projecto colectivo, que reúne diferentes propostas que abrangem áreas artísticas também diversas.

DESENHO E PINTURA

Natércia Franco expõe no "Fora d'Oras"



Natércia Franco e o seu trabalho.

Foi ontem inaugurada, no Café Fora d'Oras, no Funchal, uma mostra de desenho e pintura de Natércia Franco.

Esta jovem artista torna-se, assim, a mais recente a passar por aquele espaço, dirigido por Gil Cunha e Silva, também ele artista, que chamou a si a tarefa de divulgar o trabalho de toda uma geração de jo-

vens cujas possibilidades de expor noutros locais nem sempre são as melhores.

Aliás, é de realçar a importância de espaços como este para apresentar primeiros trabalhos, ainda não susceptíveis de ser expostos em galerias, porque nem por isso o contacto do jovem artista com o público deixa de ser necessário.

COM O ÁLBUM "BLUE"

Corrs são n.º 1 no top português



- O novo álbum dos Corrs, "Blue", atingiu o número um do top português.

A banda irlandesa The Corrs subiu na semana passada do terceiro para o primeiro lugar do top português de álbuns com o trabalho "In Blue".

"Moment Of Glory", do grupo alemão Scorpions, que na semana anterior liderava a tabela, desceu para o segundo lugar.

O álbum "Only Pain Is Real", dos portugueses Silence 4, que esteve dez semanas consecutivas no primeiro lugar da tabela, continua a cair e está agora na terceira posição.

De resto, a tabela não regista grandes alterações em relação à semana anterior.

Para além dos Silence 4, continua a haver apenas mais cinco grupos portugueses no "Top 30" português de álbuns: Santamaria (no quinto lugar com "Voar"), Ala dos Namora-



Os irlandeses "Corrs" continuam na senda do sucesso. O novo álbum, "Blue", parece, à semelhança dos anteriores, estar a ser muito apreciado pelos portugueses.

dos (na décima terceira posição com "Cristal"), Madredeus (no vigésimo lugar com "Antologia"), Anjos (na vigésima primeira posição com "Ao Vivo") e Super Teen (no vigésimo terceiro lugar com "Super Teen").

Os dez álbuns mais vendidos na semana passada no mercado discográfico português, segundo a Associação Fonográfica Portuguesa (AFP), foram os seguintes (entre parênteses a posição na semana anterior): 1. (3) "In Blue", The Corrs. Ouro. 2. (1) "Moment Of Glory", Scorpions & BPO. Ouro. 3. (2) "Only

Pain Is Real", Silence 4. Platina. 4. (4) "Who Needs Guitars Anyway?", Alice Deejay. Prata. 5. (6) "Voar", Santamaria. Dupla Platina. 6. (5) "O Calhambaque", Roberto Carlos. Prata. 7. (7) "Oops!... I Did It Again", Britney Spears. Platina. 8. (8) "Noche De Cuatro Lunas", Julio Iglesias. Platina. 9. (10) "No Seu Melhor", Caetano Veloso. Ouro. 10. (12) "Mission: Impossible 2", Banda sonora original. Prata.

Em compilações, a lista das dez mais vendidas na semana passada é a seguinte (entre parênteses a

posição na semana anterior): 1. (1) "Caribe Mix 2000", Vários artistas. Dupla Platina. 2. (2) "Bomba Latina 3", Vários artistas. Ouro. 3. (3) "Cidade - A Onda Do Verão", Vários artistas. Platina. 4. (6) "NOW 2", Vários artistas. Platina. 5. (4) "Super Caribe 2", Vários artistas. Ouro. 6. (5) "Kremlin 3", Vários artistas. Ouro. 7. (7) "Up All Night", Vários artistas. Ouro. 8. (-) "Laços De Família", Vários artistas. 9. (9) "Arabian Nights", Vários artistas. 10. (10) "Rock Em Stock 2", Vários artistas. Prata.

COM "MUSIC"

Madonna no top dos singles

A cantora norte-americana Madonna manteve-se na semana passada, pela segunda vez consecutiva, no primeiro lugar do top português de singles, com o seu novo êxito, "Music".

"Music" é a faixa principal do novo álbum de Madonna, com o mesmo título, que foi editado terça-feira.

A tabela regista algumas alterações em relação à semana anterior, destacando-se nomeadamente a entrada directa, para o sétimo lugar, do novo single do duo funk francês Modjo, "Lady (Hear Me Tonight)", que lidera há duas semanas o top britânico de singles.

De resto, destaque ainda para as reentradas para o "Top 10" de "Take a Look Around" do grupo norte-americano Limp Bizkit e "I'm Outta Love" de Anastacia.

Os dez singles mais vendidos na semana passada no mercado discográfico português, segundo a Associação Fonográfica Portuguesa (AFP), foram os seguintes (entre parênteses a posição na semana anterior): 1. (1) "Music", Madonna.

2. (2) "The Real Slim Shady", Eminem.

3. (R) "Take a Look Around", Limp Bizkit.

4. (3) "It's My Life", Bon Jovi.

5. (11) "Painted On My Heart", The Cult.

6. (7) "Desert Rose", Sting.

7. (-) "Lady (Hear Me Tonight)", Modjo.

8. (R) "I'm Outta Love", Anastacia.

9. (4) "Breathless", The Corrs.

10. (6) "Rock DJ", Robbie Williams.

A REAL CAÇADA AO SOL

Peça teatral no Teatro D. Maria

Declarado oficialmente em situação de "esgotamento financeiro", depois de ter estado encerrado durante 10 meses, o Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, reabriu na terça-feira com a peça "A Real Caçada ao Sol", de Peter Shaffer.

Encenada por Carlos Avilez, o director do Teatro que cessou funções nesse mesmo dia, trata-se de uma produção estimada em 120 mil contos, com cerca de 50 actores em palco e que o público poderá usufruir durante seis semanas.

A peça, que retrata a segunda expedição dos espanhóis à América do Sul, no período entre 1529-33, visando a conquista do Império Inca, conta nos principais papéis com actores contratados externamente, António Marques e Paulo Pires. Cenário e figurinos são de José Costa Reis, a música de Rão Kyao, o movimento de Vera Mantero.

Do elenco fazem parte 10 actores residentes do D. Maria II, entre eles Rui de Carvalho, numa participação especial. Os restantes são Alberto Vilar, António Banha, Carlos Cabral, João de Carvalho, José Neves, Igor Sampaio, Manuel Coelho, Ruy de Matos e Victor Ribeiro.

Conforme indicou à Agência Lusa, fonte do gabinete do ministro da Cultura, José Sampaio, o tempo de apresentação da peça - um mês e meio, até 29 de Outubro - resulta do estipulado nos contratos assinados entre a direc-

ção do D. Maria II e os actores.

Depois da última apresentação de "A Real Caçada ao Sol", o D. Maria II fica à disposição da Companhia Nacional de Bailado (CNB), de acordo com a decisão anunciada pela tutela em Agosto último. Esta será, portanto, a primeira e última peça que o D. Maria II acolhe em 2000.

Face à situação de esgotamento financeiro e profunda crise que se vive no Teatro, o Ministério da Cultura decidiu também adiar a sucessão de Avilez e nomear uma Comissão de Gestão, que dirigirá a casa até à elaboração de uma nova lei orgânica.

Reiterando a questão do condicionamento contratual, Avilez indicou à Lusa que o prolongamento da peça em cena só poderia acontecer mediante uma decisão do ministério nesse sentido. Embora sublinhando que deixa a casa "sem dívidas", o director assume que os cofres do Teatro estão vazios, não permitindo o assumir de quaisquer novos compromissos financeiros, nomeadamente a renovação de contratos.

Contudo, fontes contactadas pela Lusa sob condição de anonimato frisaram que o facto de a peça não ter estreado na data prevista - 14 de Junho - é que está na origem da situação bizarra que é, numa casa sem dinheiro, gastar mais de 100 mil contos numa produção limitada a seis semanas de bilheteira.

CONCURSO VERÃO TSF/PORTIMAR

Em que barranco fica o Jardim Canário?

R: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Este Daewoo pode ser seu!

portimar
TSF
MADEIRA
101FM

Sintonize a TSF para responder à pergunta, preencha e recorte o cupão e deposite-o na tómbola na Portimar (Av. Arriaga, 75/Galerias 5 de Outubro, 58 - Loja 11) ou no Diário (Rua da Alfândega, 8) e fica habilitado(a) a uma viagem a Canárias c/estada para uma pessoa, durante uma semana, bem como ao sorteio final de um Daewoo Matiz.

Mais informações ligue grátis 800 20 00 20

ESCOLA DE BAILADO DE CARLOS FERNANDES

Professora: ALICE KETTERER (AISTD-ARAD)

Abertas as inscrições de Ballet para crianças para o ano lectivo 2000/01 na Rua Latino Coelho, 57 • Telef.: 291231229 ou 291772423, das 14 às 17.30 horas.

As aulas começam a 1 de Outubro

APOIO:

Governo da Região Autónoma da Madeira
Secretaria Regional do Turismo e Cultura
DRAC

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente muito nublado
Vento fraco (inferior a 20 km/h)
Possibilidade de ocorrência de aguaceiros
(Previsão)



AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado
Vento de fraco de Oeste
(10 a 20 km/h)
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

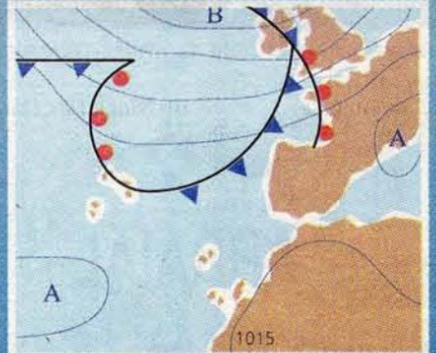
Céu geralmente muito nublado
Vento fraco de oeste
(10 a 20 km/h)
Períodos de chuva fraco
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	3.4
Areiro	-
Santo da Serra	4.0
OESTE	
Lugar de Baixo	0.0
LESTE	
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	20	14	Pouco Nublado
Madrid	21	9	Muito Nublado
Londres	15	10	Pouco Nublado
Paris	19	10	Muito Nublado
Bruxelas	23	14	Pouco Nublado
Amsterdão	22	15	Chuva
Luxemburgo	22	12	Chuva
Genebra	23	13	Muito Nublado
Roma	28	21	Muito Nublado
Oslo	14	2	Nevoeiro
Copenhaga	15	11	Pouco Nublado
Estocolmo	16	-1	Pouco Nublado
Helsínquia	15	0	Pouco Nublado
Berlim	10	6	Muito Nublado
Viena	13	11	Chuvisco



Carta de prognóstico de superfície válida para 21/9/00, às 12 horas locais.
Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Costa Norte - Ondas de Norte com 2 metros
Costa Sul - Ondas de Sueste inferiores a 1 metro

VENTO fraco (inferior a 15 km/h)

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sudoeste com 0.5 metros (Observação às 9h00 do dia 20/9)

PREIA-MAR
Manhã - 07.10 Alt. - 2.0
Tarde - 19.56 Alt. - 1.9
BAIXA-MAR
Manhã - 00.38 Alt. - 0.9
Tarde - 13.32 Alt. - 1.0

TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601-123 + indicativo de zona.
Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)
O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.

QUERCUS
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
BOLETIM DE ADMISSÃO DE SÓCIO - ANO:

MADEIRA

Nome: Data Nasc.:

Morada: CP:

Telefone: Profissão:

B.I.: Nacionalidade:

Data: Assinatura:

Quota Anual: Até 16 anos: 1.500\$00. Estudantes (até 25 anos): 2.500\$00.
Adultos: 4.000\$00. Coletivos: 9.000\$00

Enviar para: Quercus-Madeira - Apartado 698/9001-908 Funchal

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DA MADEIRA
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
EDITAL N.º 412
MUDANÇA DE SECÇÃO DE VOTO
SÃO GONÇALO

Miguel Filipe Machado de Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, informa os eleitores que habitualmente votavam nas secções de voto A, B, C, e D que funcionavam na Escola Primária da Igreja, n.º 86 - Estrada Conde Carvalhal, 126 e Escola Primária da Igreja, n.º 70 - Caminho Velho da Igreja, n.º 2, que no próximo acto eleitoral "Eleições Regionais de 15 de Outubro", irão funcionar na **Escola Básica do 1.º Ciclo da Igreja - São Gonçalo - Rua do Lazareto.**

Paços do Concelho do Funchal, aos 18 de Setembro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Miguel Filipe Machado de Albuquerque

ADQUIRA
A COLEÇÃO
DE
"CARROS E CARRÕES"

a preços especiais
para portadores
do Cartão **DIÁRIO**

Rua do Alentejo, 11
Para mais informações
ligue para: 800 20 04 20

CAMPANHA DE LIMPEZA

Clean up the world

22 e 23 de Setembro

**"Ribeiras Limpas
Cidade Segura"**

Com a sua participação o Funchal ficará mais limpo e seguro
Colabore!

Câmara Municipal do Funchal
Peloura do Ambiente, Educação e Ciência

Contacte a Linha do Ambiente 291230821

CANDIDATURAS AO ENSINO SUPERIOR

Resultados antecipados

- Os resultados de acesso ao Ensino Superior deverão ser afixados ainda hoje.

Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, os resultados da primeira fase do concurso nacional de acesso ao Ensi-

no Superior, que deveriam ser afixados amanhã, deverão já estar hoje disponíveis no Gabinete do Ensino Superior, ou nos placards da Escola Secundária Francisco Franco.

No contacto que estabelecemos ontem com o gabinete de imprensa do Ministério da Educação, ainda não estava decidida a hora em que isso poderia acontecer, estando essa decisão ainda por tomar.

De qualquer forma, de

acordo com as informações recolhidas junto do Ministério da Educação, os resultados da candidatura já estão disponíveis na Internet, por exemplo, através do endereço do Gabinete do Ensino Superior: www.madeira-edu.pt/drige/gces.

Além deste endereço, os candidatos poderão ainda consultar: <http://www.desup.min-edu.pt/acesso/coloca.htm>, <http://www.desup.min-edu.fcen.pt>,

<http://www.desup.min-edu.novis.pt>, <http://www.desup.min-edu.telepac.pt>, <http://www.desup.min-edu.pt>

Esta antecipação, segundo conseguimos apurar, resulta do facto de já estarem reunidas as condições materiais necessárias. De qualquer forma, a autorização para afixar os resultados só está dependente do Ministério.

MARSÍLIO AGUIAR
mfaguiar@dnoticias.pt



As listas serão afixadas ainda hoje na Francisco Franco.

PARA A AGRICULTURA PP quer apoios para as matérias-primas

O líder do Partido Popular, José Manuel Rodrigues, visitou ontem uma exploração de agricultura biológica no Santo da Serra. No final da visita apelou para que o «princípio da continuidade territorial seja estendido às matérias-primas essenciais, de forma a tornar as empresas da Madeira mais competitivas».

«Não é possível ter preços competitivos se, na Região, pagamos o adubo, os fertilizantes e os pesticidas 30% mais caros do que no continente. Pagamos mais pela energia e pelo cimento. Ou seja, a maior parte das matérias-primas essenciais são muito mais onerosas para as empresas», disse.

Para resolver o problema, o líder do Partido Popular avançou com duas soluções.

Uma delas seria o Governo Regional cobrir a diferença real nos preços dos factores de produção entre a Madeira e Portugal continental.

A segunda seria estender o princípio da continuidade territorial às matérias-primas essenciais. Assim, o Estado português suportaria, em conjunto com o Executivo da Região, a diferença dos

preços praticados "cá e lá", «tal como já acontece com os jornais e revistas».

Para José Manuel Rodrigues esta medida, a ser implantada, poderia contribuir para que a agricultura e as empresas da Madeira fossem mais competitivas.

No entanto, no que ao sector primário diz respeito, o líder do PP acrescentou que a extensão do princípio da continuidade territorial não é a tábua de salvação do mesmo, até porque os agricultores debatem-se com problemas vários, entre os quais a falta de água em diversos pontos do sul da ilha, «como por exemplo nas zonas altas de Santa Cruz ou no Santo da Serra».

De referir que a exploração ontem visitada, pertença de uma candidata do PP por Santa Cruz, constitui um "caso de sucesso" da agricultura madeirense.

Exporta cascas de vimes para a Alemanha, onde as mesmas são utilizadas no fabrico da Aspirina Natural.

Serve, inclusive, de viveiro de plantas, ao qual recorrem muitos dos vicultores da Madeira.

GONÇALO SANTOS
gsantos@dnoticias.pt



ARRAIAL LARANJA

SANTANA
(junto à Câmara Municipal)

**Dias 23 e 24 de Setembro,
festa a partir das 13 horas**

- Barracas de comes-e-bebes
- Animação musical com o conjunto "Galáxia"
- Actuação de bandas musicais e grupos folclóricos

No, dia 23 de Setembro

Intervenção política de ALBERTO JOÃO JARDIM (20 horas) e actuação de MARCO PAULO (21 horas)



ARRAIAL LARANJA

PORTO MONIZ
(Santa, junto à Igreja)

**Dias 23 e 24 de Setembro,
festa a partir das 13 horas**

- Barracas de comes-e-bebes
- Animação musical com o conjunto "Galáxia"
- Actuação de bandas musicais e grupos folclóricos

Domingo, dia 24 de Setembro

Intervenção política de ALBERTO JOÃO JARDIM (17 horas) e actuação de MARCO PAULO (18 horas)

TODOS OS MADEIRENSES ESTÃO UNIDOS POR UMA ÚNICA PÁGINA: A NOSSA.

www.dnoticias.pt • O DIÁRIO na Internet.





Paulo Vieira não dá hipóteses na liderança da Volta à Madeira

9



Basquetebol do União apresentou reforços para a nova época

11



Jet-ski vai animar baía do Funchal

14

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2000

S P O R T I N G P E R D E N A A L E M A N H A

“Leão” sem garras para os milhões



COM MOZER
José Mourinho treina Benfica

• PÁGINA 7 •

ANDEBOL
Madeira SAD perde em Maia

• PÁGINA 11 •

NAS ANTAS
Coroado apita Porto-Marítimo

• PÁGINA 4 •



VISITA
“Verde-rubros” viram troféus

• PÁGINA 5 •



O Sporting perdeu, ontem, na Alemanha, frente ao Bayer Leverkusen, por 3-2. Neste jogo da segunda jornada

da Liga dos Campeões Europeus, os “leões” estiveram a ganhar (1-0) mas na segunda parte claudicaram, depois

de João Pinto já ter sido expulso. No outro desafio do Grupo A, o Real Madrid derrotou o Spartak e lidera a competição.

• PÁGINAS 2/3 •

Conheça todos os 90 minutos dos últimos 90 anos.



Colecção “Fascículos da história do C.S. Marítimo”

A partir de 22 de Setembro, todas as sextas, um fascículo grátis, com o DIÁRIO.



DIÁRIO
de
Notícias

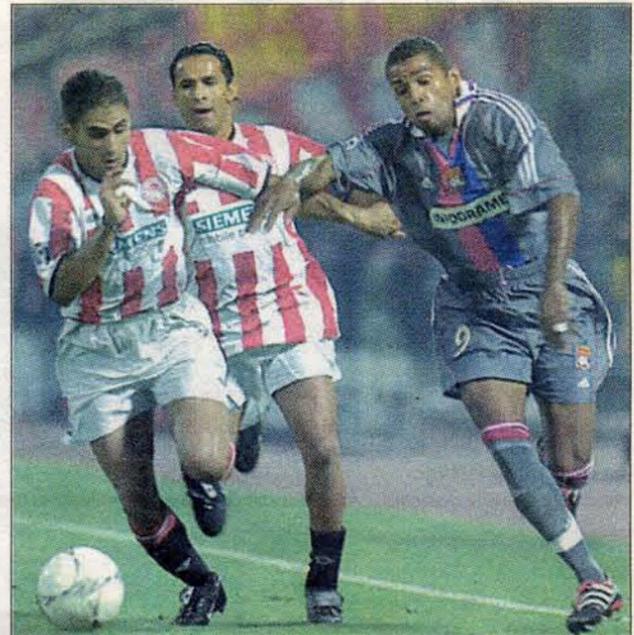
Madeira



Simeone "factura" para a Lázio.



David Seaman (Arsenal) batido.



Luta entre grego e francês.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

GRUPO A

2ª jornada

Real Madrid (Esp) - Spartak Moscovo (Rus) 1-0
 Bayer Leverkusen (Ale) - Sporting (Por) 3-2

Classificação	J	V	E	D	G	P
1º Real Madrid	2	1	1	-	3-2	4
2º Spartak Moscovo	2	1	-	1	2-1	3
3º Bayer Leverkusen	2	1	-	1	3-4	3
4º Sporting	2	-	1	1	4-5	1

Próxima jornada, 27 Set (quarta-feira):

Bayer Leverkusen (Ale) - Real Madrid (Esp)
 Spartak Moscovo (Rus) - Sporting (Por)

GRUPO B

2ª jornada

Lázio (Ita) - Sparta Praga (Che) 3-0
 Arsenal (Ing) - Shakhtior Donetsk (Ucr) 3-2

Classificação	J	V	E	D	G	P
1º Lázio	2	2	-	-	6-0	6
2º Arsenal	2	2	-	-	4-2	6
3º Shakhtior Donetsk	2	-	-	2	2-6	0
4º Sparta Praga	2	-	-	2	0-4	0

Próxima jornada, 27 Set (quarta-feira):

Arsenal (Ing) - Lázio (Ita)
 Sparta Praga (Che) - Shakhtior Donetsk (Ucr)

GRUPO C

2ª jornada

Heerenveen (Hol) - Valência (Esp), 0-1
 Olympiakos (Gre) - Lyon (Fra), 2-1

Classificação	J	V	E	D	G	P
1º Valência	2	2	-	-	3-1	6
2º Lyon	2	1	-	1	4-3	3
3º Olympiakos	2	1	-	1	3-3	3
4º Heerenveen	2	-	-	2	1-4	0

Próxima jornada, 27 Set (quarta-feira):

Olympiakos (Gre) - Heerenveen (Hol)
 Valência (Esp) - Lyon (Fra)

GRUPO D

2ª jornada

Sturm Graz (Aut) - Galatasaray (Tur), 3-0
 Mónaco (Fra) - Glasgow Rangers (Esc), 0-1

Classificação	J	V	E	D	G	P
1º Glasgow Rangers	2	2	-	-	6-0	6
2º Sturm Graz	2	1	-	1	3-5	3
3º Galatasaray	2	1	-	1	3-5	3
4º Mónaco	2	-	-	2	2-4	0

Próxima jornada, 27 Set (quarta-feira):

Mónaco (Fra) - Sturm Graz (Aut)
 Galatasaray (Tur) - Glasgow Rangers (Esc)

LIGA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Real mesmo mal derrota russos

O Real Madrid venceu ontem o Spartak de Moscovo por 1-0, em jogo da 2ª jornada do grupo "A" da Liga dos Campeões europeu, durante o qual a equipa russa se revelou demasiado inibida face ao adversário.

De facto, ao longo da primeira parte, o Spartak desperdiçou oportunidades em série, face a um Real "desaparecido em combate", e onde apenas Helguera e Roberto Carlos se revelaram capazes de inquietar a defesa visitante. Foram de facto 45 minutos propriedade do Spartak, com Titov a criar constantes situações de perigo e Kalynychenko, aos 15 minutos, e Robson, aos 24, a acertarem na madeira da baliza de Casillas.

O naufrágio dos locais foi, neste período, quase conflagrador, com Savio e Figo a insistirem em rasgos individuais, sem consequências dignas de registo, e apenas Casillas salvou a sua equipa do desaire, com algumas intervenções valiosas. Tanto e tão escandaloso desperdício paga-se caro em futebol e, aos 51 minutos, Helguera recebe um passe de Roberto Carlos e bate Filimonov, que até ao momento estivera quase em repouso. Nesta segunda metade, o Real apenas acordou do torpor em que se encontrava mergulhado e, sem que a sua produção de jogo chegasse a atingir o nível exigível a uma equipa que vale dezenas de milhões de contos, Roberto Carlos ainda atirou uma bola à trave, pouco mais havendo a assinalar.

Com arbitragem de Leslie Irvine (Irlanda), alinharam:

- No Grupo A da Liga dos Campeões Europeus, o qual integra, também, o Sporting, o Real Madrid levou de vencida o Spartak de Moscovo. Enquanto isso, Jardel "perdeu" o confronto com Yuran.



Figo espreita por baixo das pernas de um russo...

Real Madrid (1) - Casillas, Salgado, Roberto Carlos, Karanka, Helguera, Figo, Savio (McManaman, 65), Celades (Hiero, 80), Makelele, Guti e Munitis (Tote, 89).

Spartak Moscovo (0) - Filimonov, Tchuisse (Shirko, 60), Kovtun, Bulatov, Parfenov, Ananko, Stollers (Bezrodny, 65), Titov, Tikhonov, Kalynychenko e Robson (Marcão, 65).

Golo: Helguera (51m).

Passeio da Lázio sofrimento do Arsenal

Os dois grandes favoritos do Grupo B, com a Lázio a "passear" em Roma e o Arsenal a sofrer bastante em Londres.

No Estádio Olímpico de

Roma, os campeões italianos não sentiram muitas dificuldades para bater os checos do Sparta de Praga por 3-0, e somar a segunda vitória consecutiva na competição.

Em Londres, o Arsenal bem pode agradecer a Martin Keown, autor dos dois golos que, nos últimos cinco minutos, viraram uma desvantagem comprometedor de 1-2 frente aos ucranianos do Shakhtior Donetsk.

Valência soma e segue

No grupo C, o Valência conseguiu vitória preciosa em Heerenveen, graças ao golo solitário de Kily Gonzalez. Em Atenas, o Olympiakos venceu o Lyon, por

2-1. Ofori Quaye e Giovanni marcaram para os gregos, na primeira parte, e os franceses só reduziram perto do final, por Foé.

Yuran "goleia" Mário Jardel

No grupo D, o Sturm Graz bateu claramente o Galatasaray, por 3-0. Ou seja, Yuran - marcou o primeiro golo -, levou a melhor sobre Jardel. O Mónaco sofreu a sua segunda derrota, frente ao Glasgow Rangers. Os franceses, em pleno Estádio Louis II, voltaram a perder. O Rangers marcou logo aos oito minutos, por Van Bronckhorst, e o resultado manteve-se até final. Costinha não jogou, por lesão, como se sabe.

SPORTING PERDE, DEPOIS DE ESTAR A VENCER

Expulsão de João Pinto decisiva na reviravolta

No quarto jogo consecutivo, em que não conseguiu vencer, depois de terem chegado à vantagem (ao intervalo o resultado era-lhe favorável por 1-0), o campeão nacional Sporting perdeu ontem à noite, na Alemanha, diante do Bayer Leverkusen, mas, desta vez, dificilmente se podem atribuir as culpas à tradicional quebra física da equipa.

Depois do empate cedido em Alvalade ante o Real Madrid, na jornada de abertura da Liga dos Campeões, o Sporting começa a ver complicar-se a passagem à fase seguinte da competição, e o próximo jogo, em Moscovo, será de importância capital para a equipa treinada por Inácio.

"Leões" em vantagem, João Pinto complica

O jogo começou com o Bayer ao ataque e, logo aos 2 minutos, o brasileiro Rink entrou como quis pelo lado esquerdo de defesa "leonina", rematando para defesa apertada de Schmeichel para canto.

O Sporting surgiu pela primeira vez com perigo aos 12 minutos, numa boa desmarcação de Sá Pinto, com o avançado a centrar para o corte da defesa alemã pela linha de fundo. Na sequência do canto, André Cruz inaugurou o marcador, com um cruzamento tenso que Zuberhuler deixou passar, pensando que a bola sairia sobre a barra.

Dois minutos mais tarde, Sá Pinto voltou a levar o perigo à área germânica, com um remate de longe, que passou muito perto do poste da baliza do Bayer.

Aos 29, foi Schmeichel quem salvou o Sporting de sofrer o empate, com uma defesa por instinto a remate de Neuville.

Sem que nada o fizesse prever, os últimos cinco minutos da primeira parte foram penosos para os campeões nacionais, e revelaram-se decisivos para o "naufrágio" sportinguista, na segunda parte.

Com o aproximar do intervalo, o Bayer acentuou a pressão e, aos 39 minutos, Ballack tem um forte remate de fora da área, que Schmeichel soltou para a frente, uma situação que se viria a repetir ao longo do jogo.

Aos 41 minutos, João Pinto comete uma falta passível de admoestação sobre Ojigwe, e é expulso por acumulação de amarelos.

- O Sporting, a jogar em inferioridade numérica mais de 45 minutos por expulsão de João Pinto, perdeu ontem por 3-2 no terreno do Bayer Leverkusen, na Alemanha, na segunda jornada do Grupo A da Liga dos Campeões de Futebol.



Sá Pinto confortado por alemães.

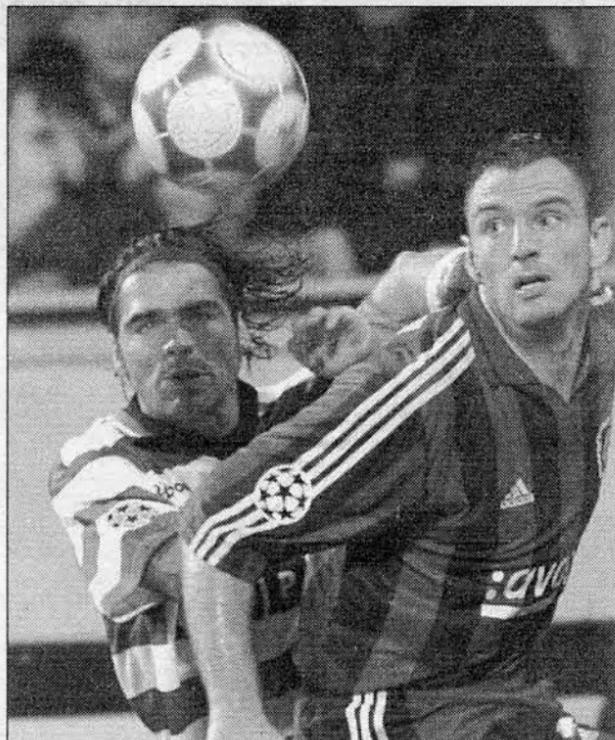
No lance seguinte, Schmeichel quase agravava ainda mais a posição do Sporting, ao deixar escapar um cruzamento acessível, deixando a bola à mercê de Rink. O guarda-redes do Sporting lançou-se aos pés do brasileiro, na tentativa de recuperar a bola, o qual caiu de imediato, com os jogadores do Bayer a pedirem grande penalidade.

Um lance muito duvidoso e que, caso o árbitro dinamarquês optasse por penalizar, poderia custar não só um golo ao Sporting, como a expulsão de Schmeichel, uma vez que Rink estava em posição privilegiada para marcar.

Reviravolta na segunda parte

Determinado a dar a volta ao resultado, o Bayer empurrou o Sporting para a sua grande área na fase inicial da etapa complementar e, aos 52 minutos, Schneider põe uma vez mais à prova Schmeichel.

Aos 65 minutos, surgiu o que se começava a adivinhar: o empate. Brdaric tem uma incursão pelo lado esquerdo, centrou atra-



Tonito e Nowotny de olhos na bola.

sado para a entrada vitoriosa de Ramelow.

Numa altura em que cada lance era uma aflição para o Sporting, os vice-campeões alemães consumaram o volte-face no marcador, com um golo do próprio Brdaric, aos 73 minutos, que, desta feita, não desperdiçou a oportunida-

de, depois de uma assistência de Zivkovic.

Quatro minutos depois, novo golo alemão a aproveitar a desorientação "leonina", tendo Neuville entrado de rompante para o 3-1, depois de um cruzamento da esquerda, um "filão" que os germânicos exploraram na segunda parte.

No lance seguinte, Sá Pinto empatou, na transformação de uma grande penalidade a castigar falta de Nowotny sobre Mpenza na grande área germânica.

Com o jogo a decorrer a um ritmo alucinante, disputado junto das duas balizas, o resultado final foi sempre uma incógnita até ao apito final do árbitro.

Sob a arbitragem de Knud Erik Fisker (Dinamarca), as equipas apresentaram:

Bayer Leverkusen (3) – Zuberhuler, Robert Kovac, Nowotny, Zivkovic, Ramelow, Ballack, Schneider (Vranjes, 90), Ojigwe (Brdaric, 46), Gresko (Neuendorf, 68), Neuville e Paulo Rink.

Sporting (2) – Schmeichel, César Prates, Beto, André Cruz, Rui Jorge (Tonito, 75), Hugo, Horvath (Phil Babb, 61), Bino, Sá Pinto, João Pinto e Acosta.

Acção disciplinar: cartão amarelo para João Pinto (25 e 41), Nowotny (60), Rui Jorge (66), Tonito (84) e Rink (90). Cartão vermelho para João Pinto (41).

Golos: André Cruz (12), Ramelow (65), Brdaric (73), Neuville (77) e Sá Pinto (79).

Presidente critica Acosta

Dias da Cunha, presidente do Sporting, não estava nada satisfeito no final da partida entre o Bayer e os "leões". Disse o líder do futebol de Alvalade: «Estou triste porque podíamos ter ganho o jogo facilmente. Chegámos a dar um banho de futebol. O João Pinto fartou-se de ser castigado e não fez nada. Depois das substituições, o Sporting voltou ao ataque. Jogámos com nove. Sim com nove. Quando passámos a jogar com 10... foi tudo diferente. O Augusto Inácio é bom a tirar ilações e que espero que ele as tire», afirmou referindo-se, ao que tudo indica, à prestação de Acosta.

Inácio lamenta expulsão

Augusto Inácio, por seu turno, comentou: «Jogámos condicionados. O Bayer estava a sentir dificuldades. É verdade que marcámos um golo que ninguém esperava. Estávamos a pressionar o adversário, quando foi expulso o João Pinto. Na segunda parte, tivemos que recuar por mérito do Leverkusen e não fomos muito rápidos a sair para o ataque, até que surgiu aquele golo (o primeiro dos alemães) que desconcentrou a equipa. Tivemos ainda muita força física e mental para ir à procura do melhor resultado».

Daum exalta vitória

Christoph Daum (treinador do Leverkusen): «Jogámos bem a espaços, mas o mais importante foi o resultado. O jogo devia ter terminado após o terceiro golo. É que na segunda parte devíamos ter continuado a pressionar depois de termos feito o 3-1. Vamos ter muito trabalho pela frente para os próximos jogos».

Sá Pinto não gostou do árbitro

Sá Pinto (jogador do Sporting): «Começámos bem o jogo, como quase todos os que temos feito até agora, mas depois não conseguimos segurar a vantagem. O árbitro teve dois erros crassos: num dos golos deles houve falta sobre o Beto e no penalty tem que expulsar o jogador do Leverkusen».

MUDANÇA DE IDEIAS

1º de Maio quer jogar na Camacha

Afinal, ainda não está decidido o local onde o 1º de Maio irá receber o Sacavenense, no próximo domingo.

Esta partida da jornada terceira da III Divisão, Série E, esteve pedida, pelo clube madeirense, para ter o Estádio de Machico como palco, mas, entretanto, surgiu a informação de que o campo sintético da Camacha é que receberia esse confronto. Responsáveis do clube do Palheiro Ferreiro chegaram a dar como certa essa realização, mas a verdade é que faxes "trocados" terão estado na origem desta informação.

Neste sentido, fonte da Associação de Futebol da Madeira salienta que a

FPF autorizou a efectuação do 1º de Maio-Sacavenense em Machico. Tal como, de resto, o 1º de Maio-Pontassolense, o outro jogo que o conjunto do Palheiro Ferreiro terá de realizar fora do seu recinto, dado que este se encontra em obras, para receber o tapete sintético.

Conquanto tudo isto, é de salientar que o 1º de Maio, depois de ter pedido para que os dois citados jogos se disputassem em Machico, recuou e, agora, solicitou a realização desses dois desafios no sintético da Camacha.

Resta, assim, aguardar pela decisão final da Federação Portuguesa de Futebol, o que deverá acontecer durante o dia de hoje.

ÁRBITRO PARA DOMINGO

Jorge Coroado no Porto-Marítimo

O sorteio dos árbitros para os jogos da Liga Profissional de Futebol, ontem realizado no Porto, ditou o lisboeta Jorge Coroado para o FC Porto-Marítimo e o portuense Martins dos Santos para o encontro entre o líder Braga e o Alverca, dois embates agendados para domingo.

Enquanto isso, o árbitro Olegário Benquerença, de Leiria, vai dirigir sábado o Gil Vicente-Sporting, enquanto José Pratas, de Évora, vai ter a cargo, no mesmo dia, o Boavista-Benfica, jogos correspondentes à quinta jornada da I Liga.

Retirados do sorteio, por motivos não revelados, ficaram os árbitros Duarte Gomes, João Fer-

reira e Paulo Paraty, do grupo A, Luís Miranda, Paulo Baptista, Jacinto Paixão e João Vilas Boas, do grupo B, e Mário Mendes, Paulo Pereira, Cunha Antunes, Rui Mendes, Carlos Xistra, Carlos Amado, Pedro Proença e José Pereira, do grupo C.

Câmara em Setúbal Isidoro no Nacional

Na II Liga, referência para a actuação do madeirense Emanuel Câmara no jogo entre o Vitória de Setúbal e o Freamunde.

Quanto ao desafio do Nacional na Figueira da Foz, ante a Naval, será dirigido por Isidoro Rodrigues, de Viseu.

I LIGA

AMANHÃ

Salgueiros - Guimaráes, Bruno Paixão (Setúbal)

SABADO

Gil Vicente - Sporting, Olegário Benquerença (Leiria)

Boavista - Benfica, José Pratas (Évora)

DOMINGO

Estrela da Amadora - Belenenses, Paulo Costa (Porto)

União de Leiria - Paços Ferreira, Pedro Sanhudo (Porto)

Beira-Mar - Campomaiorense, Teixeira Correia (Beja)

FC Porto - Marítimo, Jorge Coroado (Lisboa)

Aves - Farense, Lucílio Baptista (Setúbal)

Braga - Alverca, Martins dos Santos (Porto)

II LIGA

DOMINGO

Chaves - Rio Ave, Luís Reforço (Setúbal)

Maia - Santa Clara, Vitor Pereira (Lisboa)

Naval - Nacional, Isidoro Rodrigues (Viseu)

Espinho - Felgueiras, Augusto Duarte (Braga)

Penafiel - Ovarense, António Costa (Setúbal)

Marco - Leça, Mário Mendes (Coimbra)

União de Lamas - Imortal, Francisco Ferreira (Viana do Castelo)

Académica - Varzim, José Leirós (Porto)

Setúbal - Freamunde, Emanuel Câmara (Funchal)



A exposição sobre a História do Marítimo foi visitada pelos profissionais do futebol... e a partir de amanhã estará em fascículos no DIÁRIO.

HISTÓRIA DO C. S. MARÍTIMO

Primeiro fascículo amanhã no DIÁRIO

Numa iniciativa de evidente interesse histórico, o DIÁRIO de Notícias inicia amanhã a publicação do primeiro dos "Fascículos da História do Club Sport Marítimo".

Ao longo de 25 semanas, e sempre com publicação às sextas-feiras, serão passados em revista todos os momentos vividos ao longo de 90 anos de existência pelo popular clube do Almirante Reis, dos quais, naturalmente, se destacam feitos históricos, não só para a colectividade, mas também para o desporto madeirense e, por conseguinte, para a própria Madeira.

90 anos de história passados em revista

Aliás, nunca é de mais acentuar, o rico historial do Marítimo interliga-se e confunde-se com a própria história da Madeira, já que muitas das lutas e das conquistas vividas pela colectividade "verde-rubra" não são mais do que lutas e conquistas da própria Madeira. Tudo isso será recordado em diversos capítulos, que têm a particularidade de integra-

- É já amanhã que o DIÁRIO inicia a publicação dos "Fascículos da História do C. S. Marítimo", iniciativa que se irá prolongar por 25 semanas e onde se faz a resenha da vida da popular colectividade.



Arnaldo Carvalho, futebolista de outra era, acompanha Iliev e Jokanovic na visita à "história do clube". História para ler a partir de amanhã no DIÁRIO.

rem documentos e fotos inéditas.

Os "Fascículos da História do Club Sport Marítimo" terão distribuição gratuita, conjuntamente com as edições das sextas-feiras do DIÁRIO. Ao todo se-

rão distribuídos 25 mil exemplares.

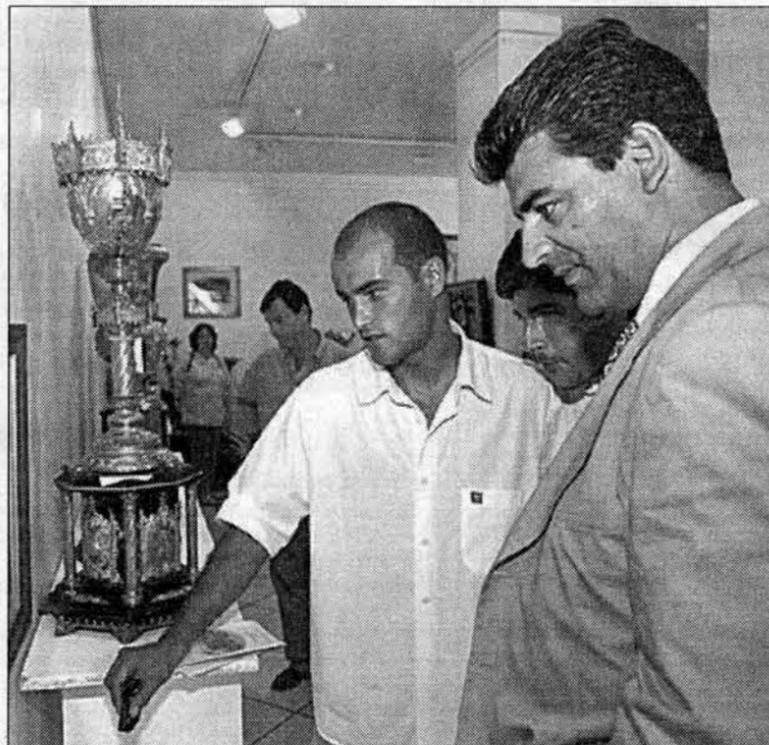
Entretanto, ao contrário do que era pretensão do DIÁRIO, a "capa dura" não será distribuída com o primeiro fascículo, tendo a sua distribuição sido

adiada para o mês de Outubro.

Referência final para o facto de os assinantes que pretendem adquirir os fascículos em atraso, o poderem fazer na Loja do DIÁRIO.



O futebol "verde-rubro" foi ver a exposição de troféus do clube.



ONTEM, NO MARÍTIMO

De manhã e de tarde preparando as Antas

Na prossecução do plano de trabalhos agendado para esta semana, o Marítimo treinou, ontem, duas vezes. Tendo em vista, naturalmente, a complicada deslocação às Antas, no domingo, a fim de defrontar o FC Porto.

As duas sessões de trabalho desenvolveram-se, como tendo sido hábito, no relvado do Campo do Marítimo, em Santo António. Pela manhã, Nelo Vingada encetou um treino técnico/tático, com o plantel dividido em dois grupos, um trabalhando aspectos defensivos e um outro aspectos ofensivos. O treino matinal culminou com trabalho de índole física, sob a orientação de David Gomes. Nesta sessão, Briguel e Jokanovic fizeram trabalho específico, ainda como reflexo das lesões que os apoquentaram no final da semana passada.

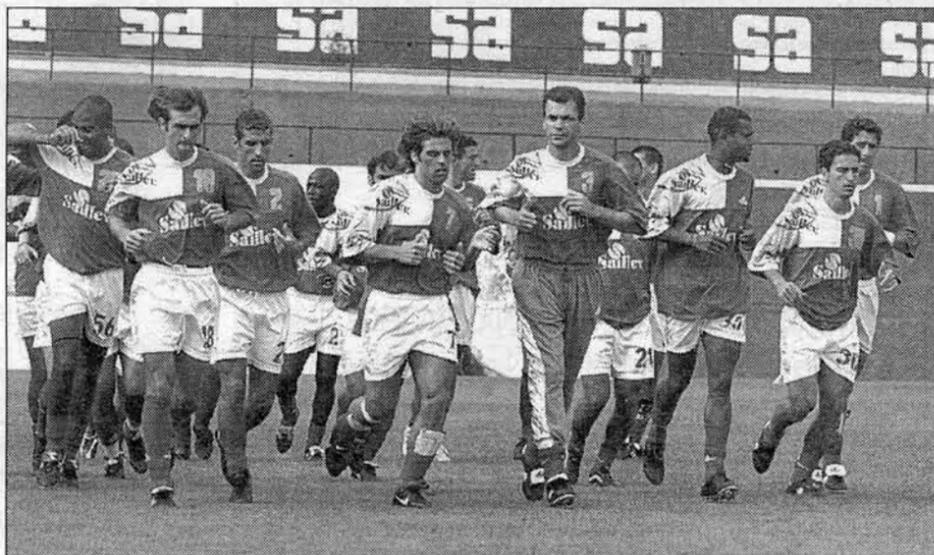
Porfírio integrado de forma plena

No treino da tarde, a nota mais positiva foi a integração de praticamente todo o plantel. As exceções foram Jorge Soares e Moura, como se desenvolverá noutra peça.

Neste particular, realce para Porfírio. O ex-benfiquista surgiu plenamente integrado no trabalho de grupo, parecendo, mesmo, a caminho da melhor condição, dando já indicações de veras positivas. Se será ou não opção para as Antas, é uma prerrogativa que pertence a Nelo Vingada.

- No Marítimo deu continuidade, ontem, ao plano semanal de trabalhos, tendo em vista a deslocação às Antas, no próximo domingo. Ontem aconteceram duas sessões de treino, as duas em Santo António.

EMANUEL ROSA



Maritimistas correm para as Antas.

J. SOARES E MOURA DE FORA.

Jokanovic e Porfírio plenamente aptos

Apenas Jorge Soares se apresenta inoperacional entre todos os jogadores do plantel do Marítimo. O central "verde-rubro" prossegue a fase de recuperação à lesão contraída, com alguma gravidade, fase que se deve prolongar por mais algum tempo.

Também Moura não treinou ontem. O guarda-mão madeirense sofreu uma contusão no cotovelo esquerdo, na terça-feira, pelo que, ontem, apenas fez corrida contínua. Situação que se deve prolongar ainda hoje.

Já Porfírio e Jokanovic se apresentam totalmente recuperados. Recorde-se que o central jugoslavo não defrontou o Aves, mercê de se ter ressentido de uma lesão contraída num treino da última semana, da qual se apresenta curado. Também Porfírio - tal como se escreve na peça principal - integrou o treino com perfeita normalidade, pelo que poderá constituir uma opção para Nelo Vingada, se este assim o entender.

De resto, o plantel maritimista não apresenta mais qualquer impedimento.

da, de acordo, ainda, com a evolução do jogador ao longo da semana e das próprias necessidades da equipa.

O treino vespertino, com a duração de uma hora e 20 minutos, sensivelmente, começou com um aquecimento ministrado por David Gomes, ao qual se seguiu um trabalho de ordem, sobretudo, técnico/tática. A circulação de bola e a movimentação foram as principais preocupações de Nelo Vingada. Enquanto isso, Samir Shaker encarregava-se dos três guarda-redes presentes: Nelson, Gilmar e Figueira.

Seguiu-se uma pelada, visando aspectos vários de jogo, entre dois grupos de jogadores, com um terceiro a servir de apoio. Com alguns elementos em plano de evidência.

Bruno não termina treino por precaução

Entretanto, Bruno não chegou a completar a sessão de trabalho, como medida de precaução. O médio madeirense acusou cansaço muscular e foi entendido, como melhor medida, a retirada do treino. Aliás, foi o próprio Nelo Vingada quem teve o cuidado de se dirigir à comunicação social presente, no final do treino, informando-a do que se havia passado com Bruno que, contudo, no decorrer do treino, teve uma entrada mais ríspida sobre Porfírio, que mereceu uma chamada de atenção do treinador maritimista.

Plantel visita exposição

Integrado nas comemorações do 90º aniversário do C. S. Marítimo, o plantel profissional do Marítimo efectuou uma visita à Galeria da Direcção Regional de Turismo, onde a colectividade "verde-rubro" tem, em exposição, grande parte do seu espólio desportivo. Uma visita acontecida no intervalo das duas sessões de trabalho a que os jogadores do Marítimo foram submetidos.

Foi uma oportunidade dos futebolistas maritimistas, mormente os mais novos, se identificarem com a realidade do clube que representam. E, durante algum tempo, todos puderam ser confrontados com pedaços da história do Marítimo, eivada de momentos de glória. Troféus patentes na exposição, como o referente à conquista do Campeonato de Portugal, em 1926, deixaram os actuais futebolistas "verde-rubros" mais conhecedores da história do clube mais representativo das ilhas portuguesas.

Surpresa bonita para alguns

Aliás, para alguns foi mesmo uma surpresa de veras agradável a constatação da realidade maritimista. Iliev, por exemplo, revelou que, desde a passagem pelo Benfica, tinha já algum conhecimento do Marítimo. «Sabia que estava entre os grandes clubes do futebol português, nomeadamente logo atrás do Benfica, Porto, Sporting e Belenenses», o que, mesmo assim, «não me deixou de surpreender».

Já Bakero confessa que «não fazia a mínima da grandeza do Marítimo», enquanto Paulo Sérgio, pelo contrário, mostrava-se identificado com a realidade maritimista. «Já tinha visitado a sede e já conhecia, minimamente, esta realidade».

Facto curioso aconteceu com Chinguila, o jovem central recrutado, esta temporada, à equipa B, quando se deparou com um troféu em marfim, conquistado pelo Marítimo aquando da digressão a África, em 1950. Um troféu arrecadado na então cidade de Sá da Bandeira, em Angola, terra natal de Chinguila, que não conseguiu disfarçar a emoção que este facto lhe causou.

Uma referência final para Nelo Vingada que, ante o que via, exprimia o orgulho de «trabalhar num clube com a grandeza e a história do Marítimo».

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE RIBEIRA BRAVA

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 6 de Setembro do ano 2000, a fls. 2 do L.º n.º 18-D de notas para escrituras diversas deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação notarial, na qual Manuel Sousa Figueira da Silva, natural da Serra de Água, Ribeira Brava, e mulher, Virgínia Clara Gomes Corregedor, natural da Boaventura, São Vicente, residentes no sítio do Lombo do Moleiro, freguesia da Serra de Água, concelho de Ribeira Brava, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

- Um prédio urbano, no sítio do Lombo do Moleiro, freguesia da Serra de Água, com a área coberta de dezoito metros quadrados e logradouro de trezentos e vinte metros quadrados, a confinar a Norte com Domingos Figueira, Sul com Ribeiro, Leste com João Cristóvão e Oeste com Maria Cristóvão, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 500.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava.

Que o referido prédio veio à posse dos justificantes, por compra não titulada que ajustaram há mais de vinte anos com José Cristóvão, solteiro, maior, residente no sítio do Lombo do Moleiro, freguesia da Serra de Água.

E que dadas as características da respectiva posse adquiriram o dito imóvel por usucapião.

Está conforme.

Ribeira Brava 6 de Setembro de 2000

O Ajudante do Cartório
António Rodrigues do Foro

15192

Adquira

a colecção bilingue da Disney

a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 416/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NO CAMINHO DO COMBOIO

Faz-se público que, devido à realização de uma obra de reparação no colector de águas residuais, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel no Caminho do Comboio, troço compreendido entre a Rua do Pombal e a Rua Dr. Ângelo Augusto da Silva, no dia 21.9.2000 (quinta-feira), a partir das 9h00 e por um período de 3 dias.

Como alternativa à carreira n.º 27 dos Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal), bem como ao restante trânsito automóvel, deverão utilizar a Rua Dr. Ângelo Augusto da Silva e a Rua Nova Pedro José de Ornelas.

Funchal e Paços do Concelho, aos 20 de Setembro de 2000

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

15273

ASSINATURA DE FIM-DE-SEMANA Receba o DIÁRIO sem sair de casa



Aos sábados e aos domingos você tem mais tempo para ler o DIÁRIO, por isso, levamos o seu exemplar a casa, por apenas 11.688\$00*

*Custo de 1 ano de assinatura de fim-de-semana. Campanha válida até 29 de Setembro. Para mais informações ligue grátis: 800 200 020 de 2ª a 6ª feira, das 9 às 12:30 e das 14 às 18h.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONVOCATÓRIA PARA SESSÃO ORDINÁRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do art.º 54.º e art.º 49.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, conjugado com o art.º 16.º, alínea a) do Regulamento da Assembleia Municipal, convoco uma Sessão Ordinária para o dia 29 do corrente mês de Setembro (sexta-feira), pelas 15.00 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, durante a qual serão apreciados os seguintes pontos:

- 1 - Aprovação da acta da sessão anterior (de 23 de Junho de 2000);
- 2 - Período de Antes da Ordem do Dia destinado à apreciação dos assuntos de interesse do Município;
- 3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal;
- 4 - Obras da Câmara na Freguesia de Santa Cruz;
- 5 - Idem na freguesia de Gaula;
- 6 - Idem na freguesia do Caniço;
- 7 - Idem na freguesia da Camacha;
- 8 - Idem na freguesia de Santo António da Serra.

Assembleia Municipal de Santa Cruz, aos 18 de Setembro de 2000

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Dr. José Joaquim Nunes Vieira

15183

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE RIBEIRA BRAVA

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 7 de Setembro do ano 2000, a fls. 6 do L.º n.º 18-D de notas para escrituras diversas deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação notarial, na qual João Moniz de Faria Júnior e mulher, Domingas da Conceição Teles, residentes no sítio do Vale, freguesia e concelho da Ribeira Brava, de onde são naturais, declaram serem donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

a) - Um prédio rústico, no sítio do Vale, freguesia da Ribeira Brava, com a área de 65 m2, a confinar a Norte com Manuel de Freitas Saturnino, Sul com Manuel Joaquim Trindade, Leste com Eduardo Faria Quinta e Oeste com Manuel Raimundo da Corte, inscrito na matriz sob o artigo 6.258.º, descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava sob o número 35.100 a folhas 67 do Livro B 92, sem qualquer inscrição em vigor.

b) - Outro prédio rústico no mesmo sítio do Vale, com a área de 90 m2, confinante a Norte com Manuel Gonçalves, Sul com António de Freitas Saturnino, Leste com Manuel Raimundo da Corte e Oeste com Joaquim Saturnino, inscrito na matriz sob o artigo 6.307, descrito na mesma Conservatória sob o número 35.101 a folhas 67v do Livro B 92, sem qualquer inscrição em vigor.

Que os referidos prédios vieram à sua posse em partilhas, não tituladas, que com os demais herdeiros fizeram há mais de vinte anos por óbito de seus pais e sogros, João Moniz de Faria e Virgínia da Conceição de Freitas, residentes que foram no sítio do Vale, freguesia e concelho de Ribeira Brava.

E que dadas as características da respectiva posse adquiriram o dito imóvel por usucapião.

Está conforme.

Ribeira Brava, 7 de Setembro de 2000

O Ajudante do Cartório
António Rodrigues do Foro

15191

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA - MADEIRA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls. 41 fls. 42 do livro de notas número 296, se encontra lavrada em sete de Setembro corrente, uma justificação, na qual outorgaram:

João Vieira, NIF 194959473 e mulher, Adelina Gomes, NIF 197736866, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Santana, onde residem ao sítio da Feiteira de Cima; Joaquim Luís Florença, NIF 133336638 e mulher Maria Isabel Gomes Luís, NIF 129107867, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Santana, onde residem no sítio da Feiteira de Cima; Maria Adelina Gomes Vieira, NIF 194110770, casada no regime da comunhão de adquiridos com Manuel Agostinho Luís de Andrade, natural da freguesia e concelho de Santana, onde reside ao sítio da Feiteira de Cima; Conceição Gomes Vieira Caetano, casada, natural da freguesia e concelho de Santana, onde reside ao sítio dos Lamaceiros, que outorga em representação como procuradora de Manuel Agostinho Luís de Andrade, natural da freguesia e concelho de Santana, casada com a terceira outorgante no indicado regime de bens o residente em França em 8, place du Pront Populaire, conforme procuração que arquivo.

Os quais se afirmam donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: Prédio rústico, no sítio da Feiteira de Cima, freguesia e concelho de Santana, composto de pinhal, com a área de sete mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, inscrito na matriz em nome dos justificantes sob o artigo 20 da secção 50, a confrontar pelo Norte com o Córrego, Sul com a estrada, Leste com João Luís Teles e Oeste com Maria Teles, com o valor patrimonial de 246.420\$00, a que atribuem o valor de um milhão de escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que os justificantes adquiriram este prédio por partilha verbal das heranças de seus pais com os demais herdeiros José Gomes Luís e mulher, Virgínia da Encarnação Prioste, já falecidos, residentes que foram ao sítio da Feiteira de Cima, freguesia e concelho de Santana, no ano de mil novecentos e sessenta e oito, pelo que se encontram impossibilitados de a comprovar pelos meios normais.

Que desde aquela data, têm possuído o identificado prédio em nome próprio e de boa-fé, há mais de vinte anos, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, de modo pacífico, contínuo e público, posse que tem consistido no pagamento das respectivas contribuições e na fruição das suas utilidades, pelo que na falta de um título com que pudessem comprovar os direitos de que se arrogam, o certo é que já o adquiriram por usucapião.

Santana, 7 de Setembro de 2000

A Ajudante
Assinatura ilegível

15182



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 413/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NO TÚNEL DA COTA 40

Faz-se público que, por motivos de limpeza, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel no Túnel da Cota 40, troço compreendido entre a Rua das Maravilhas e o Largo Severiano Ferraz, no dia 22.9.2000 (sexta-feira), entre as 24h00 e as 5h30.

Como alternativa deverá ser utilizada a Avenida Calouste Gulbenkian em direcção à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

Funchal e Paços do Concelho, aos 18 de Setembro de 2000.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

15188



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 409/2000

PERDA DE PRIORIDADE NA RUA DO CAMPO DA BARCA

Faz-se público que, a partir do dia 22.9.2000 (sexta-feira), as viaturas que circularem na Rua do Campo da Barca perdem a prioridade em relação às viaturas que circulam na Rua Conde Carvalhal.

Funchal e Paços do Concelho, aos 18 de Setembro de 2000.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

15187

PUBLICIDADE



EOTERMINIO
Higiene Controlada Lda.

"ABSORVEDOR DE CHEIROS"

Produto ideal no controlo de odores indesejáveis!

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA M.I. 4.6
9125-042 CANICO - MADEIRA

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 21/9/2000

Acção: Divisão de Coisa Comum n.º 27-D/82

Requerente: Abel Rodrigues Vieira e Augusta Figueira Quintal
Requeridos: Henrique da Mota Nóbrega, Maria Ângela Figueira da Mota N. Pereira, José Nunes Pereira, Agostinha da Conceição F. M. Nóbrega, Inês Figueira Quintal, João Alberto Figueira Andrade, Maria Verónica S. C. Andrade, Vasco Gracindo de Andrade, Judite Andrade, todos residentes ao Sítio do Ribeiro Real, 9300 Câmara de Lobos.

O Mm.º Juiz deste Tribunal faz saber que correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado acima indicado para, no prazo de quinze dias, findo o dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens abaixo identificados:

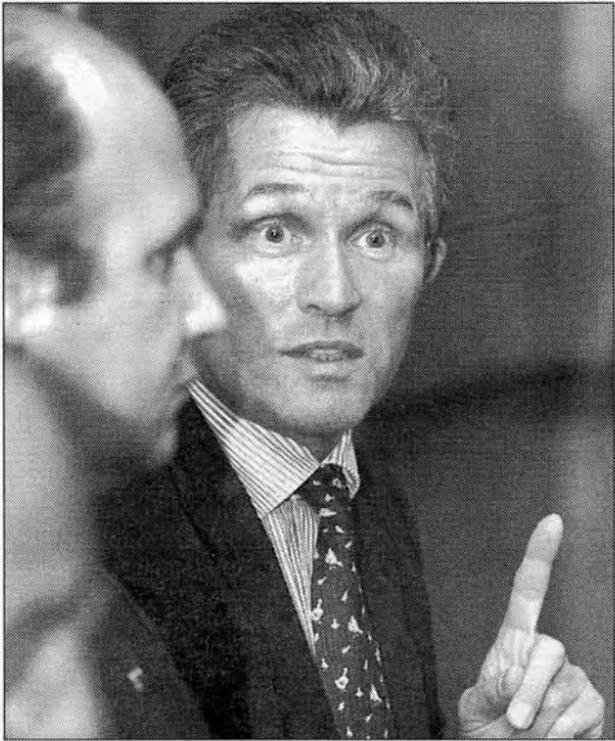
a) Prédio urbano, com seus pertencentes e servidões, no Sítio do Ribeiro Real, Câmara de Lobos, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 32.8390, a fls. 148 v.º do livro B-91 e inscrito na matriz predial sob o art.º 886.º com o valor de 1.780\$00 (fls. 92 v. do Inventário).

b) Prédio rústico, no Sítio do Ribeiro Real, Câmara de Lobos, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 32.831, a fls. 149 do livro B-91 e inscrito na matriz predial sob o art.º 613 com o valor de 748\$00 (fls. 92 v. do Inventário).

O Juiz de Direito,
Paulo Heliodoro Pereira Gouveia

O Oficial de Justiça
Ana Paula Rosa

809998



Da saída de Heynckes à apresentação dos novos técnicos do futebol do Benfica – uma quarta-feira movimentada no Estádio da Luz.

NOVO COMANDO NO BENFICA

Mourinho e Mozer em vez de Heynckes

Vale e Azevedo confirmou ontem à tarde a contratação de José Mourinho, que se estreia como técnico principal (ele que pertencia até há pouco tempo aos quadros do FC Barcelona), com um acordo firmado para esta época e mais um ano de opção.

Mourinho com «honra e orgulho»

«Sei que parecem palavras de circunstância, mas é com grande honra e orgulho que estou no Benfica. Trabalharei todos os dias nos limites e com a máxima dedicação», prometeu o novo técnico "encarnado", que terá como "braço direito" o antigo central brasileiro Carlos Mozer.

Relativamente à equipa técnica comandada por Heynckes, apenas Martin Delgado abandona também a Luz, já que o preparador físico Angel Vilda e o técnico de guarda-redes, Walter Junghens, mantêm-se na nova estrutura "encarnada".

Quanto ao grupo de trabalho que vai encontrar, José Mourinho manifestou «total confiança no potencial da equipa», lançando, desde já, o lema para os próximos meses: «Ser amanhã melhor que hoje».

Já relativamente a Mozer, Mourinho revelou que o nome do antigo internacional brasileiro «foi o único a reunir a concordância absoluta de todos». «Não acredito em treinadores-adjuntos, mas em treinadores com identida-

- No espaço de poucos minutos, o presidente do Benfica, João Vale e Azevedo, despediu-se ontem formalmente do alemão Jupp Heynckes e apresentou José Mourinho como novo treinador do clube "encarnado".

de própria», frisou Mourinho.

Mozer seduzido pelo Benfica

«O Benfica seduziu-me desde 1987 (ano em que veio para o clube como jogador). José Mourinho trabalhou em clubes vencedores e acredito que juntos podemos fazer crescer esta equipa cada vez mais», frisou o novo técnico-adjunto.

Depois de um ambiente pouco favorável desde que foi conhecido o seu nome como substituto de Heynckes, Mourinho ouviu os primeiros aplausos de incentivo no final da apresenta-

ção, com os sócios a mostrarem alguma disposição em conceder o benefício da dúvida ao jovem técnico.

Heynckes emocionado e com... lágrimas

Momentos antes, Heynckes despedia-se, visivelmente emocionado, do Benfica, com João Vale e Azevedo a fazer questão de estar presente também na curta conversa com os jornalistas.

Após a "escaldante" conferência de imprensa efectuada logo após o suado triunfo sobre o Estrela da Amadora (2-1), o técnico germânico quase deixava

escapar algumas lágrimas quando evocava os motivos da rescisão amigável do contrato: «Razões exclusivamente particulares».

«Não havia condições para continuar e pedi ao presidente João Vale e Azevedo para sair. Foram apenas razões particulares que me levaram a tomar esta decisão, razões que o presidente já conhece há algum tempo», explicou o alemão.

Alemão avaliza José Mourinho

Nesta fase de transição, Heynckes deu o seu total "aval" a José Mourinho: «É uma boa opção. Já traba-

hou com grandes nomes do futebol europeu, como é o caso de Bobby Robson e Louis van Gaal».

Relativamente aos sócios, o técnico germânico pediu um pouco de paciência, voltando a recordar que o actual plantel do Benfica «é muito jovem e precisa de tranquilidade».

Toni queixa-se de falta de tempo

Enquanto isso, o treinador de futebol Toni considerou ontem que o presidente do clube, João Vale e Azevedo, não lhe deu tempo para aceitar o comando técnico do Benfica.

O técnico, que deu o último título conquistado pelos "encarnados" no campeonato nacional, referiu que Vale e Azevedo, com quem tinha reunido terça-feira, decidiu não esperar e avisou-o ontem, por volta do meio-dia, de que não contava com ele, avançando para José Mourinho, entretanto já anunciado como novo treinador do Benfica.

«Não tive tempo para dizer nem que sim, nem que não», afirmou Toni, em declarações à TSF, mostrando-se algo amargurado com a situação, embora tenha desejado as «maiores felicidades» a Mourinho e ao brasileiro Carlos Mozer, antigo jogador "encarnado" e que será o adjunto do técnico sadino.

Toni negou ainda que tenham sido questões financeiras a adiarem um eventual acordo com o Benfica.

Quem é o novo técnico

Depois de quatro anos na "escola" do FC Barcelona, com os "professores" Bobby Robson e Louis van Gaal, José Mourinho regressa a Portugal para se estrear como técnico principal de futebol.

Imediatamente após o acordo amigável de rescisão, em finais de Julho, com o "Barça", clube onde esteve quatro épocas, José Mourinho foi peremptório a avançar com o seu objectivo imediato, ser técnico principal.

A saída de Jupp Heynckes, oficialmente por motivos pessoais, abriu as portas do Benfica a José Mourinho, embora o jovem técnico tenha sido uma segunda opção, depois de Toni ter chegado a reunir com o presidente do clube da Luz, João Vale e Azevedo.

José Mourinho, saliente-se, já passou pelo futebol do C. F. União, em 1987, quando o seu pai, Félix Mourinho, era o treinador principal.

Depois de uma primeira e curta experiência como adjunto de Manuel Fernandes no Estrela da Amadora em 1990/91, quando a equipa disputou a Taça das Taças, José Mourinho acompanhou depois o inglês Bobby Robson entre 1992/93 e 1996/97.

Com Robson, com o qual começou a trabalhar no Sporting, obteve o terceiro lugar no campeonato nacional de 1992/93, mas a equipa técnica foi despedida pelo presidente Sousa Cintra a meio da época seguinte, quando o clube "leonino" seguia no primeiro lugar.

Semanas depois Robson e Mourinho ingressaram no FC Porto, para substituírem o croata Tomislav Ivic e terminarem a temporada no segundo lugar, atrás do Benfica, e serem campeões em 1994/95 e 1995/96, iniciando o ciclo do pentacampeonato dos "dragões".

MINISTRO GARANTE

Organização do Euro estuda caso da Luz

O ministro do Desporto revelou, ontem em Leiria, que a sociedade gestora do Euro'2004 está a analisar elementos referentes ao Estádio da Luz, entregues pela Direcção do Benfica.

Durante a cerimónia de criação da empresa que irá gerir as obras referentes ao Euro'2004 em Leiria, Armando Vara afirmou que já conversou com João Vale e Azevedo, presidente benfiquista, sobre o assunto, salientando que a «sociedade Euro'2004 está a avaliar os elementos que o Benfica fez chegar».

Em relação às exigências financeiras do Benfica referentes às obras no estádio, o ministro recusou-se a comentar, considerando que «o caso estará resolvido em breve».

Rejeitando eventuais derrapagens orçamentais, Armando Vara afirmou que o Euro'2004 é «uma oportunidade para Portugal» e para a «requalificação urbana» de algumas cidades, como é o caso de Leiria. Por outro lado, o governante não se mostra preocupado com eventuais atrasos, garantindo estar tudo bem a esse nível.

CAMPEÕES DE TÊNIS

Nacional "recebeu" um "bye"

O Clube Desportivo Nacional recebeu um "bye", ou seja, passagem directa à segunda ronda sem jogar, no sorteio dos primeiros encontros.

A formação "alvi-negra" acabou, assim, por não jogar na primeira ronda da Taça dos Clubes Campeão Europeus. Depois de no sorteio ter recebido um "bye" a equipa nacionalista aproveitou para assistir aos primeiros encontros deste quadro. Contactado pelo DIÁRIO, Jorge Lourenço, depois da observação, confidenciou: «Tivemos oportunidade de assistir a alguns encontros e tirando as formações espanholas e francesas, as restantes não são assim tão fortes».

Entretanto, já está encontrada a colectividade

que irá defrontar os nacionalistas. Trata-se da formação da "casa", o Royal Tennis Club.

Alberto Berazategui no Royal Tennis Club

A propósito, referência para o facto deste clube ter, nada mais nada menos, que Alberto Berazategui nas suas fileiras. A este famoso tenista juntam-se outros também conceituados, como é o caso de Pablo Blumen, Julian Alonso, Tomás Carbonel.

Sobre o adversário do Nacional o responsável máximo da formação madeirense frisou que «não é difícil adivinhar quem vencerá. No entanto vamos fazer o nosso melhor».

BERNARDO VASCONCELOS



Marítimo e Nacional defrontaram-se ontem, num jogo que serviu para estrear uma nova rede.



TÊNIS-DE-MESA

Carlos Leon prelector na Andaluzia

O presidente da Associação de Ténis-de-mesa da Madeira (ATMM), Carlos Leon, vai participar, entre 19 e 21 do próximo mês de Outubro, na cidade de Granada, na Andaluzia (Espanha), nas denominadas Jornadas Internacionais de Ténis-de-mesa.

Esta prestigiante participação acontece através de um convite formulado pelo Instituto do Desporto da Andaluzia, entidade promotora do evento, surgindo com sequência lógica do intercâmbio existente entre a ATMM e a Federação de Ténis-de-mesa da Andaluzia.

Carlos Leon vai produzir a sua intervenção no dia 20. Uma prelecção subordinada ao tema "Ténis-de-mesa na Madeira: gestão e funcionamento", onde o responsável máximo pelo ténis-de-mesa madeirense se irá debruçar não só sobre a própria estruturação da modalidade na Região, mas também fazendo a ponte em relação ao próprio sistema desportivo regional.

Estas Jornadas Internacionais de Ténis-de-mesa integram um conjunto de dez prelecções, sendo destinadas aos mais variados agentes da modalidade em Espanha.

N.G.

NOS IBERO-AMERICANOS

Ana Lúcia Silva na selecção nacional

A jogadora do Grupo Desportivo do Estreito, Ana Lúcia Silva, foi convocada pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa para representar a selecção nacional de cadetes femininos, nos V Campeonatos Ibero-americanos da modalidade.

Esta competição disputa-se entre os dias 4 e 8 de Outubro, no México, integrando diversas selecções do continente sul-americano, para além de Portugal e Espanha.

Recorde-se que Ana Lúcia Silva já integrou a selecção nacional de cadetes femininos na temporada passada, participando

do nomeadamente nos Campeonatos da Europa de Jovens, realizados no passado mês de Julho, na Eslováquia.

Refira-se, ainda, que as outras duas jogadoras madeirenses, que também representaram Portugal nesta classe na época passada, casos de Vanessa Vieira, da Associação Cultural e Desportiva de São João (Ribeira Brava), e Lisbeth Gonçalves, do Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos - esta última presente igualmente nos Campeonatos da Europa -, ascenderam esta temporada ao escalão de juniores.

Prosseguiu ontem, com a disputa da segunda jornada, o torneio comemorativo do 90º aniversário do Marítimo, prova que conta com a participação da equipa do clube organizador, para além do Nacional, Machico e Antigos Alunos de São Miguel (Açores).

No primeiro confronto da noite, defrontaram-se "verde-rubros" e "alvi-negros", num "derbi" muito bem disputado e que se revelou um excelente teste para ambas as equipas.

O Marítimo, apesar de ter entrado a perder no primeiro "set" (22-25), teve uma recuperação excelente nos parciais seguintes, fruto de uma grande serenidade patenteada no seu jogo, acabando por triunfar, respectivamente, por 25/17, 25/19 e 30/28, o que lhe valeu um triunfo justíssimo por 3-1.

Registo para o facto dos "verde-rubro" terem aproveitado para rodar os seus jogadores madeirenses, aproveitando-se de alguma falta de frescura física revelada pela equipa nacionalista.

Sob a arbitragem de Américo Aguiar e José Luís, as equipas alinharam:

C.S. Marítimo (3) - António Pinto, Flávio Cruz, Jorge Morais, Nélcio Corte, Márcio Pires, Patrício Lopes, Latife Alves, Marco Aurélio, Rui Vítor, Hélder Vasconcelos e Duarte Rodrigues.

C.D. Nacional (1) - Rui Caldas, Richard Arduíno, Carlos Paulo, Marco Silva, Ricardo Franco, Paulo Ma-

- A vitória do Marítimo sobre o Nacional (3-1) foi a nota mais importante da segunda jornada do torneio comemorativo do 90º aniversário dos "verde-rubros". No outro jogo Machico venceu os Antigos Alunos por 3-1.



O Nacional não foi capaz de ultrapassar o Marítimo, no "derbi" de ontem à noite.

rote, Décio Ponte, Marcelo Almeida e Nuno Duarte.

Machico vence Antigos Alunos

No segundo encontro da noite, a formação da A.D. Machico superiorizou-se aos açorianos dos Antigos Alunos por 3-1, com os parciais de 25-17, 25-23, 25-27 e 25-16.

Num jogo de fraca qualidade técnica, a formação machiquense não sentiu grandes dificuldades para somar a sua primeira vitória no torneio.

Sob a arbitragem de Marco Sérgio e Hugo Bor-

ges, as equipas alinharam:

A.D. Machico (3) - Carlos Filipe, João José, Mário Rodrigues, Leonardo Rodrigues, Robson Marconde, Marco Ruel, Ricardo Talhinhas, Nélcio Alves e Miguel Silva.

Antigos Alunos (1) - João Braga, Eduardo Sousa, Gualberto Martins, Francisco Rego, Ricardo Medeiros, Valdemar Ferreira, Steven Rego e André Leite.

Registo final para o facto de ter sido estreado, no Pavilhão da Levada, o material utilizado no Campeonato do Mundo de Cadetes femininos, designa-

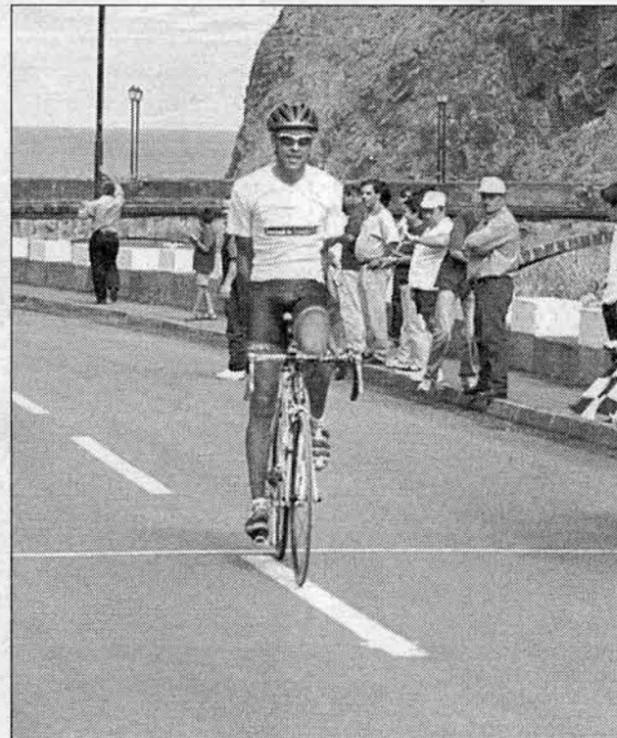
damente redes, postes, bancos para árbitros, escadotes e protecções.

Piso sintético é possibilidade

Entretanto, existe ainda a possibilidade de, até Dezembro, ser instalado naquele recinto o piso sintético utilizado no Tecnopólo, aquando do referido campeonato do Mundo.

Hoje, realiza-se a terceira jornada, em Machico, com os seguintes encontros: Marítimo-Machico (18.00) e Nacional-Antigos Alunos (18.00).

TÂNIA CAIRES FARIA



Momento após a partida e a chegada à meta do líder Paulo Vieira.

XXV VOLTA A ILHA EM BICICLETA

Vitória demolidora do líder Paulo Vieira

Todos os que concluíram a etapa de ontem, entre Machico e São Vicente, são heróis. Que percorreram cerca de sete dezenas de quilómetros, sendo justa a repescagem de sete corredores.

Três contagens de Montanha - Portela, Cortado de Santana e São Jorge - traduzem as dificuldades da tirada, com Paulo Vieira a ser o grande vencedor. Luís Nóbrega lutou até ao fim, mas uma avaria na passagem por Boaventura, a menos de uma dezena de quilómetros da meta, impediu a luta até final.

Para tornar a etapa ainda mais difícil, juntou-se uma chuva miudinha na subida da Portela, a qual deixou o piso da costa norte escorregadio para toda a caravana, onde o máximo cuidado era pouco.

Essa adversidade fez com que os primeiros 17 quilómetros fossem corridos em cerca de 35 minutos, com Ricardo Gouveia a vencer a contagem da Montanha da Portela.

A descida para o Porto da Cruz foi feita a boa velocidade, com o "camisola amarela" a comandar as operações juntamente com Filipe Carolino, da equipa do Pechão, seguido de um grupo de nove elementos, que seria ampliado na Ponte do Faial para 15, onde Paulo Vieira foi o vencedor do Ponto Quente.

A subida do Cortado de Santana foi determinante, como se esperava, para a selecção de valores, com Paulo Vieira a passar na contagem da Montanha com uma vantagem de 40 segundos de Luís Nóbrega. Os corre-

- Paulo Vieira dominou sem oposição a etapa mais longa e dura da Volta à Madeira em Bicicleta, disputada entre Machico e São Vicente, passando a dispor de uma vantagem superior a dois minutos sobre Luís Nóbrega.

JOÃO AUGUSTO



A derrocada foi obstáculo inesperado para os ciclistas.

III ETAPA DISPUTA-SE HOJE

São Vicente - Prazeres obriga a rolar e a trepar

Meia centena de quilómetros é a "ementa" a servir esta amanhã aos corredores presentes na Volta à Madeira, no traçado que liga a costa Norte, mais concretamente São Vicente, à costa Sul, aos Prazeres.

Como é habitual na "Volta", esta etapa obriga a rolar, trepar e voltar a rolar, num "carrossel" de subidas e descidas.

Ao longo da tirada, estão agendados dois "Pontos Quentes", com as respectivas bonificações de tempo, em Porto Moniz, junto à edilidade, com 18.7 km de corrida,

e na Ponta do Pargo, a 13,5 km da meta, colocada nos Prazeres, para além de uma única contagem do Prémio da Montanha, nas Portas da Vila do Porto Moniz, com 23,5 km de corrida.

Embora apontado a duração da etapa para 1.20 minutos, a mesma deve ultrapassar, para o primeiro classificado, hora e meia de competição.

Com as classificações a se definirem cada vez mais, esta poderá ser a oportunidade para os segundos planos surgirem no comando das operações ao longo da etapa.

dores ainda voltaram a se juntar na descida para a Ribeira de São Jorge, constituindo um grupo de oito unidades.

Na contagem da Montanha, em São Jorge, o destino da etapa estava definido, com Paulo Vieira na frente, detendo uma vantagem de seis segundos sobre Luís Nóbrega, enquanto Ricardo Gouveia liderava um grupo de oito unidades a 3'29" do líder da corrida e da etapa.

No Arco de São Jorge, no Ponte Quente, com 1h52'47" de corrida. A dupla Paulo Vieira-Luís Nóbrega tinha uma vantagem de 4'57" do grupo que continuava a ser comandado por Ricardo Gouveia.

A vitória na etapa foi conseguida com a vantagem de 1'07" sobre Luís Nóbrega (A Coruja) e de 7'22" para o pelotão de cinco elementos liderados por Ricardo Gouveia (A Coruja).

Na classificação depois desta etapa passou a ser marcada por diferenças significativas nos lugares da frente.

Assim, Paulo Vieira (Azinhaga), para além de ser o líder da Volta, também comanda as classificações por Pontos, Montanha e da categoria de Esperanças.

Ricardo Abreu (Sp. Porto Santo) é o primeiro na categoria de Elites, nos Juniores Luís Nóbrega (A Coruja) comanda, enquanto nos femininos Rocio Gamonal (Valência) continua na frente, para nos Veteranos Albino José (Sp. Porto Santo) manter o primeiro lugar.

Colectivamente, a "Sicasal/Azinhaga" mantém o primeiro lugar, seguido da "Flor da Ajuda/A Coruja".

«Continuar a atacar»

O camisola amarela Paulo Vieira, no final da tirada disse: «Estive sempre bem ao longo da etapa. Na parte mais dura da corrida coloquei o meu ritmo e deu-se a selecção de valores. Apenas o Luís Nóbrega veio comigo, mas na parte final não conseguiu manter o meu ritmo.

Vou continuar a trabalhar para não ceder tempo e se possível aumentar a vantagem».

«Avaria foi decisiva»

Luís Nóbrega, embora líder nos juniores, não escondia o seu desalento pelo sucedido na parte final da corrida: «Embora estivesse com algumas dificuldades em seguir o Paulo Vieira, a avaria sofrida, próximo da Boaventura, foi decisiva para não conseguir a recuperação.

Estou confiante para o que falta, onde espero melhorar e vencer a categoria. Os outros juniores não estão habituados a este terreno, daí a diferença verificada».

CLASSIFICAÇÕES

GERAL DA II ETAPA

1º Paulo Vieira	(Azinhaga) 2h27'46"
2º Luís Nóbrega	(A Coruja) 2h28'53"
3º Ricardo Gouveia	(A Coruja) 2h35'08"
4º Miguel Rodrigues	(Canelas) 2h35'10"
5º Bruno Freitas	(Azinhaga) 2h35'14"
6º Octavio Teixeira	(Azinhaga) 2h35'18"
7º Ricardo Abreu	(Sp. P. Santo) 2h35'22"

GERAL INDIVIDUAL APÓS A II ETAPA

1º Paulo Vieira	(Azinhaga) 3h06'08"
2º Luís Nóbrega	(A Coruja) a 2'14"
3º Ricardo Gouveia	(A Coruja) a 8'35"
4º Octavio Teixeira	(Azinhaga) a 8'46"
5º Miguel Rodrigues	(Canelas) a 9'03"
6º Bruno Freitas	(Azinhaga) a 9'07"

EQUIPAS

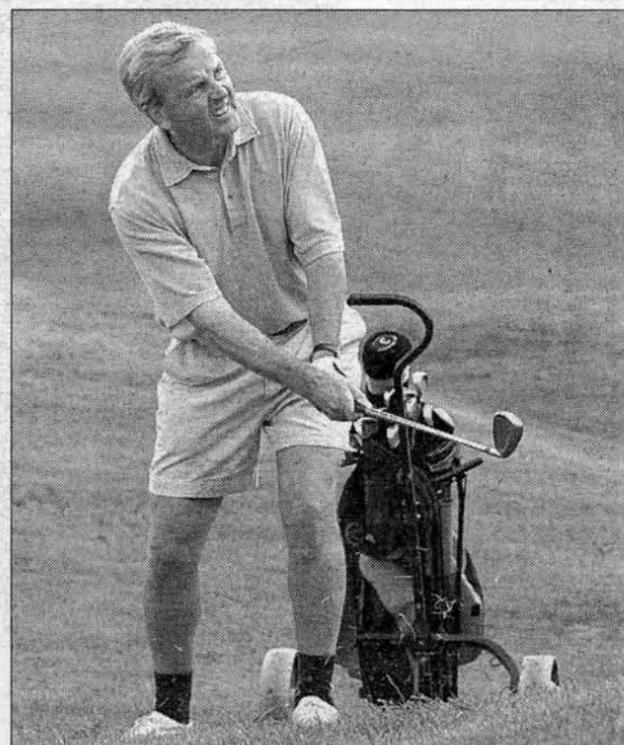
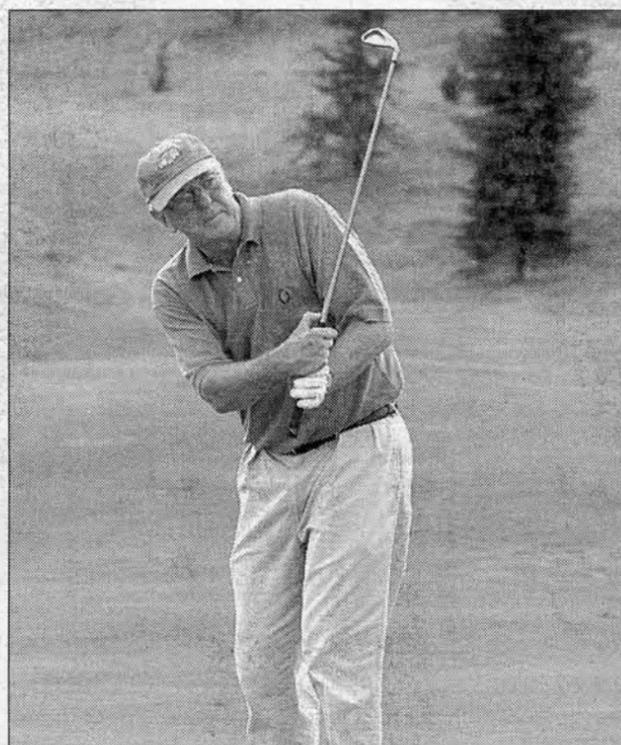
1º Sicasal/Azinhaga	9h42'56"
2º Flor da Ajuda/A Coruja	a 12'44"
3º Sp. P. Santo/Casa Leão	a 20'53"
4º Assoc. Rec.Canelas	a 29'15"
5º Moveis Leal F.C.Ramalde	a 44'44"

PONTOS

1º Paulo Vieira (Azinhaga)	20
2º Luís Nóbrega (A Coruja)	14
3º Ricardo Gouveia (A Coruja)	10

PRÉMIO DA MONTANHA

1º Paulo Vieira (Azinhaga)	44 Pts.
2º Ricardo Gouveia (A Coruja)	28
3º Luís Nóbrega (A Coruja)	27



João de Deus Pinheiro, um dos notáveis que estiveram no Santo da Serra.

TORNEIO AEROPORTO DA MADEIRA 2000

120 jogaram golfe no Santo da Serra

Teve lugar no passado sábado, no Campo de Golfe do Santo da Serra, o Torneio Aeroporto da Madeira 2000, patrocinado pela ANAM e integrado no programa de comemorações da inauguração daquela infra-estrutura aeroportuária.

A prova contou com a participação de mais de 120 jogadores, entre muitos sócios do clube, e visitantes, entre os quais se encontravam caras bem conhecidas de vários quadrantes da sociedade portuguesa que estiveram na Região para assistir à inauguração do aeroporto. Políticos, empresários, diplomatas, como foi o caso, entre muitos outros, de João de Deus Pinheiro, embaixadores da África do Sul, Estados Unidos e Inglaterra, Soares da Costa, Álvaro Magalhães, estiveram no Santo a praticar a modalidade.

Jogado na modalidade de "Stableford", à hora do início do torneio os participantes foram distribuídos pelos vinte e sete buracos existentes no Campo de Golfe do Santo da Serra, possibilitando que todos os 120 jogadores começassem e acabassem os seus percursos individuais ao mesmo tempo.

Resultados de bom nível

Os resultados finais

- Mais de uma centena de jogadores, entre os quais figuras VIP da vida nacional e regional, participaram no Torneio Aeroporto da Madeira 2000, no Santo da Serra. Laurindo Soares da Costa foi o vencedor.

ROBERT SNAPPER



Alguns dos jogadores que participaram no torneio.

VIEIRA LIDERA "MÉRITO"

Frederico S. Marques vence Torneio Flag

No início de Setembro jogou-se, no Santo da Serra, o Torneio Flag, na modalidade de "Medal".

Neste torneio, cada jogador tinha à partida um certo número de pancadas atribuídas para efectuar. A quantidade de pancadas foi encontrada somando o "par" do campo (72 pancadas) ao "handicap" do jogador. Uma vez esgotadas as pancadas permitidas, o jogador "planta" uma bandeirinha com o seu nome no lugar onde a bola ficou após ter batido a última pancada. Obviamente que o jogador que consegue

plantar a sua bandeirinha o mais longe possível, é considerado o vencedor.

Nesta prova, o jovem Frederico Silvério Marques sagrou-se vencedor ao completar 19 buracos. Em 2º lugar classificou-se Luís Sousa. O "top ten" deste torneio completou-se com Fernando Vieira, Joe Teixeira Mendes, Rui Andrade, João Abel Freitas, Jorge Freitas, Fernando Ferreira, Miguel Tavares e Norberto Henriques. Com o terceiro lugar no torneio Flag, Fernando Vieira conseguiu ultrapassar Fernando Paulino, na Ordem de Mérito 2000.

do torneio foram de muito bom nível, com trinta e cinco jogadores a conseguirem fazer um total igual ou superior a 36 pontos.

O brilhante vencedor da prova foi Laurindo Soares da Costa, um "habitué" do Campo de Golfe do Santo da Serra, que realizou um excelente percurso, baseado em "bogeys" e "pares". Uma vez que este jogador possui um "handicap" bastante alto (22), a sua prestação resultou num total final de 44 pontos.

Excelente prestação teve também Paulo Prada, conseguindo um resultado de 43 pontos, o suficiente para vir a conquistar o segundo lugar. Peter Booth ocupou o terceiro posto, com 42 pontos, à frente de Ana Isabel Freitas, com a mesma pontuação. Eva da Silva, Ricardo Pinto Correia e Mário Sá Pereira obtiveram 41 pontos, seguidos de Mimi Dias, Kim Camacho, Aníbal Leça Pereira, Fernando Vieira e João Umbelino, todos com 40 pontos.

Umbelino e Kim em destaque

Uma nota de destaque ainda para os vencedores dos prémios "Gross": João Umbelino, em Homens, com um excelente resultado de 69 pancadas, 3 pancadas abaixo do "par" do campo do Santo da Serra, e Kim Camacho, em Senhoras.

Kim e Gilda brilhantes em França

As madeirenses Kim Camacho e Gilda Paredes Alves participaram na semana passada num "Pro-Am", perto de Paris, uma competição com mais de 40 equipas em que três jogadores amadores fazem equipa com um profissional.

Esta prova de grande prestígio antecedeu a realização do Trophée Lancôme, que faz parte do PGA European Tour. Kim Camacho e Gilda Paredes Alves, junto com outro amador e o profissional argentino Angel Cabrera, tiveram um excelente comportamento, o que resultou na vitória nesta prova.

Torneio BPI é a próxima prova

Realiza-se no sábado e domingo, no Campo de Golfe do Santo da Serra, o Torneio BPI Madeira 2000, para equipas de dois jogadores.

A primeira jornada disputa-se a partir das 9.30 horas de sábado, na modalidade de "Texas Scramble" modificado, e a segunda decorre no dia seguinte, em "Greensomes" Stableford, com saídas às 10.00, em "Shotgun".

27 buracos joga-se em Outubro

O Clube de Golfe do Santo da Serra organizará no seu campo um torneio onde os participantes jogarão 27 buracos na modalidade de "Flag" que está marcado para 7 de Outubro.

As inscrições já se encontram abertas na recepção do Campo de Golfe do Santo da Serra.

Bolotskih poderá ter lesão grave

Os primeiros 12 minutos poderão ter sido fatais para as ambições da equipa do Madeira Andebol SAD. Vladimir Bolotskih sofreu uma pancada num joelho, que o obrigou a sair do jogo para não mais voltar.

O DIÁRIO apurou, no final do encontro, que o lateral direito madeirense teve que se deslocar ao hospital da Maia, a fim de ser observado pela equipa médica. No entanto, existem suspeitas de que o jogador poderá ter sofrido uma rotura dos ligamentos, o que se espera que não se confirme.

O director desportivo do Madeira Andebol, Porfírio Ornelas, estava desolado com esta situação, quando contactado pelo DIÁRIO, lamentando o azar que a equipa madeirense teve neste encontro. «Até ao momento em que o Bolotskih sofreu aquela pancada e se lesionou, tínhamos o jogo controlado, estávamos com vantagem no marcador e a equipa estava a responder bem. Depois, tudo se complicou, o nosso técnico teve que mudar tudo e, como deve calcular, em termos anímicos também acabámos por sofrer bastante. Espero que o primeiro diagnóstico do Bolotskih não se confirme».

O jogador da Madeira SAD ficou, entretanto, no continente, para ser melhor observado no dia de hoje.

Gonçalo já jogou

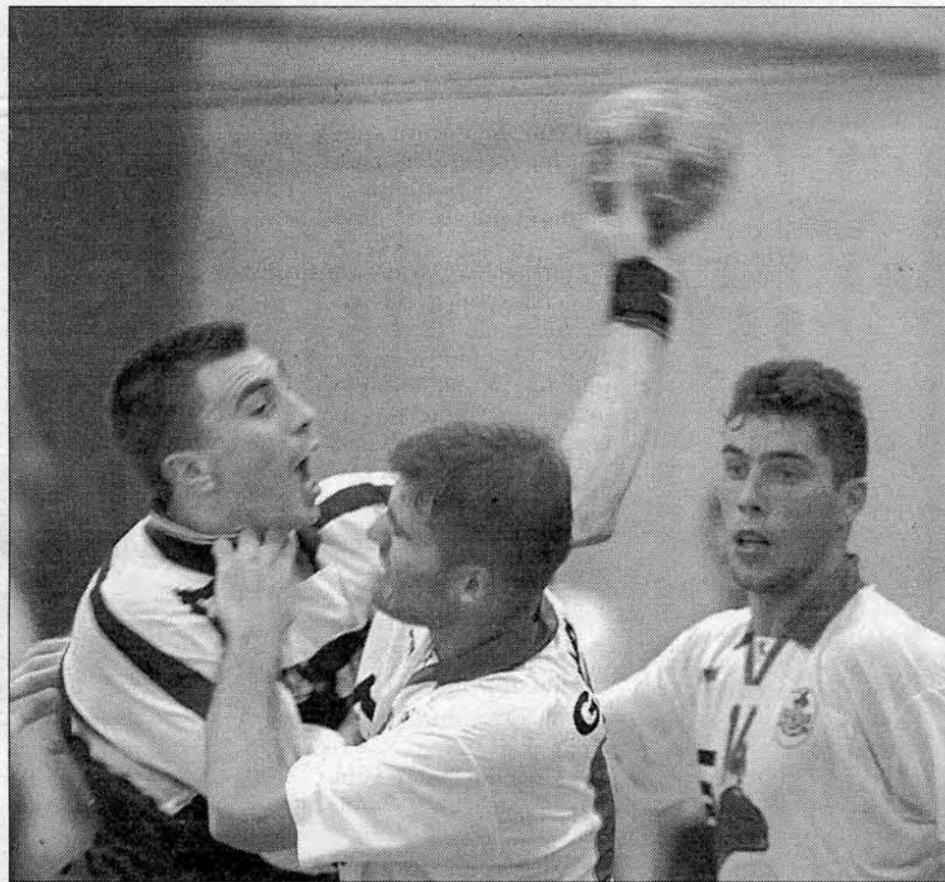
Quem regressou à competição, embora por uns escassos minutos, foi o guarda-redes Gonçalo Sousa. Depois da lesão grave e de uma recuperação rápida, Gonçalo está, pois, de regresso.

A N D E B O L

Madeira SAD limitado perde na Maia

- A equipa do Madeira Andebol SAD perdeu ontem à noite na Maia por 26-22 frente à equipa local. Um jogo marcado pela lesão de Bolotskih e expulsão de Mário Costa, que deixaram a equipa limitada.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Vladimir Bolotskih, logo no início do jogo, sofreu uma lesão e não jogou mais.

aí, mandava no jogo o Madeira Andebol com vantagens de duas/três bolas. Um domínio assente na eficácia e na organização

de jogo ao nível das acções ofensivas. Na baliza do Maia, o ex-Madeira SAD, Carlos Pereira, arrancou um excelente jogo,

facto que também deixa a equipa madeirense com mais dificuldades para o golo. Na defesa, as coisas tiveram piores consequen-

cias. Toda a estrutura montada foi alterada profundamente, o que só veio beneficiar o ataque do Maia. Os nortenhos equilibraram o jogo, terminando a primeira metade apenas a perder por uma bola, 10-9.

Com uma equipa remendada, o júnior Gonçalo Vieira na ponta esquerdo, Vladimiro na lateral direito, Nuno Gomes a central e Marko a lateral esquerdo, foi impossível aos madeirenses uma resposta mais forte ao jogo do adversário. O Maia passa a comandar o jogo, valendo-se então de alguma quebra dos madeirenses que terminam o jogo, sem capacidade de uma melhor resposta.

Sob a arbitragem de Felisberto Silva e Paulo Gonçalves, do Porto, as equipas alinharam e marcaram:

Maia (26) – Hugo Ferreira, José Vieira (3), Zoran (2), Radovan (2), Miguel Solha, José Santos (5), Carlos Pereira, José Mendes, José Alves (5), Luís Eiras (7), Pedro Solha (2), Nuno Fernandes (5) e Leandro.

Madeira (22) – Xavier Sousa, Nuno Gomes (3), Gonçalo Vieira (3), Sérgio Andrade, Mário Costa, Pedro Aguiar (1), Vladimir Bolotskih (3), Paulo Vieira (4), Rui Nunes, Vladimiro Pinto (3), Gonçalo Sousa e Marko (5).

Humberto Câmara de luto

Foi ontem o funeral de António Oliveira Câmara, pai de Humberto Câmara, antigo futebolista do União, do Marítimo, de Machico e do São Vicente, e actual treinador do estrela da Calheta.

António Oliveira Câmara também esteve ligado ao desporto, estando, nos últimos anos, como colaborador do C. F. União, nomeadamente na área dos equipamentos.

No funeral, o caixão de António Oliveira Câmara foi coberto com uma bandeira do C. F. União. Neste último adeus, foram muitos os homens ligados ao futebol que marcaram presença no cemitério das Angústias, em São Martinho.

A família enlutada, o DIÁRIO endereça sentidas condolências.

BASQUETEBOL – LIGA FEMININA

União apresentou equipa tendo como meta o "play-off"

O Clube Futebol União realizou ontem a apresentação oficial da sua equipa de basquetebol feminino para a temporada de 2000/2001.

Para este ano de estreia, a equipa "azul-amarela" apresenta oito reforços, assumindo como principal meta um lugar no "play-off" e a consequente manutenção na I Divisão, uma vez que, em ano de reestruturação, descem as formações classificadas entre o 9.º e o 12.º lugar.

Nesta apresentação, Rui Adrião, em representação da direcção, foi o primeiro a discursar. Falando da competição que se avizinha, o dirigente unionista começou por referir: «Foi um "pulo" demasiado gran-



Os reforços do União para a temporada 2000/2001.

de. Falta-nos algumas condições, mas vamos tentar viver de um orçamento cor-

recto e com algum equilíbrio financeiros». Presente nesta cerimó-

nia, esteve também Duarte Pontes, presidente da ABM, que depois de desejar felicidades à equipa, salientou

o facto de a Madeira ter «a maior representatividade a nível nacional» deixando um repto à equipa unionistas. «Que esta subida à I Liga feminina, simultaneamente represente uma maior motivação no trabalho ao nível da formação».

João Pedro Vieira, técnico da equipa, afirmou, por seu lado: «A única coisa que podemos prometer é muito trabalho, para atingirmos o nosso objectivo que é chegar ao "play-off". Tenho toda a confiança que estas jogadoras vão conseguir, com esforço e humildade, o objectivo proposto».

As oito caras novas do União são: Sandra Fernandes, Mercia Ferreira e Tânia Camacho (todas ex-Nacional), Jennifer Clemente (ex-Rutgers University), Natália André (ex-Olival Basto), Giani (Brasil) e Helena Oliveira (ex-D. da Póvoa). Ema Jesus (ex-CAB) encontra-se em fase de negociações com o clube.

LEONEL LUIS

GOLFE

João Pedro Sousa lidera Inter-clubes

Decorreu, ontem, no Santo da Serra, a terceira jornada de qualificação da equipa do Clube de Golfe local para o "nacional" de Inter-clubes, que se disputou no percurso Machico-Desertas.

João Pedro Sousa continua a liderar a prova desde o primeiro dia, apesar de ontem ter feito 76 pancadas, mais três do que Miguel Tavares Jr., protagonista do melhor resultado dia (73 pancadas), o que lhe permitiu

aproximar-se do primeiro lugar. João Umbelino teve também uma jornada mais de acordo com o seu nível (74 pancadas), que o fez subir para o terceiro posto.

Após as três primeiras jornadas, João Pedro Sousa está em primeiro lugar, com um total de 223 pancadas. Seguem-se Miguel Tavares Jr., em segundo, com 227 pancadas, e João Umbelino, em terceiro, com 236 pancadas.

R.S.

ANDEBOL DO ESTREITO

Manutenção sem sobressaltos

O andebol do Grupo Desportivo do Estreito faz no próximo sábado, pelas 19 horas, no Pavilhão de Câmara de Lobos, a sua estreia absoluta no campeonato nacional da II Divisão.

Integrados, tal como o Marítimo, na zona Norte, os madeirenses querem realizar uma prova estável, tendo em conta um objectivo importante: a manutenção nesta divisão.

Roberto Nóbrega é de novo o responsável técnico dos madeirenses. Assumindo um discurso realista, é, no entanto, um técnico optimista. Sobre os objectivos da sua formação, destacou que «queremos realizar um campeonato regular, procurando obter um bom resultado jogo a jogo, como costume dizer».

II Divisão mais forte e com qualidade

Este ano, pelas referências que tenho vindo a recolher, vamos ter um campeonato mais equilibrado. As equipas procuraram reforços de qualidade, algumas têm jogadores do nível da I Divisão, por isso, vamos certamente ter muito trabalho pela frente».

Há a ideia de que a zona Norte é mais forte que a Sul. Roberto Nóbrega não concorda e diz porquê: «Ambas as zonas estão muito fortes, por isso é perfeitamente igual estar na zona Norte ou Sul. O campeonato da II Divisão deixou de ser um campeonato de veteranos. Existem bons investimentos e com isso também bons jogadores».

Confiante na equipa e muito optimista

E o Estreito vai ter capacidade de resposta para essa qualidade? «Estou muito optimista. Tenho confiança na equipa. Mantivemos toda a estrutura, o que em termos de rentabilidade poderá ser importante. Como novidades no plantel temos apenas o George, filho do técnico do Madeira SAD, um jovem que vai ser de muita utilidade. É evidente que a nossa capacidade de resposta vai

- O Grupo Desportivo do Estreito faz no próximo sábado a sua estreia no "nacional" da II Divisão, em andebol, integrado na zona Norte. Os madeirenses querem realizar uma prova estável.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



O Grupo Desportivo do Estreito quer realizar um campeonato estável.

depende também dos nossos opositores, do nível de jogo que possamos apresentar, do trabalho que dia a dia vamos tentar desenvolver ao longo do campeonato».

Treinar num lado jogar noutro

E é ao nível das condições de trabalho que o técnico Roberto Nóbrega encontra alguns reparos. «Fizemos a pré-temporada possível. Para além do torneio da Associação de Andebol e

mais um ou outro jogo particular, a equipa continua a treinar fora do local onde joga. Como sabe, treinamos no Pavilhão do Funchal e jogamos no Pavilhão de Câmara de Lobos. Por outro lado, esta equipa tem vindo apenas a realizar um treino diário, o que é sempre insuficiente. São estas as condições de trabalho, é esta a realidade, e espero que todos os meus jogadores possam superar estas barreiras com muita dedicação e empenho».

O Estreito recebe sá-

bado, pelas 19 horas, no Pavilhão de Câmara de Lobos, a equipa do Ílhavo.

Um adversário que Roberto Nóbrega entende ser difícil. «Acima de tudo, é a nossa estreia oficial no campeonato nacional da II Divisão, o que em termos de clube constitui um momento de grande satisfação. O jogo vai ser muito difícil, pois o Ílhavo é uma equipa com muita experiência a este nível competitivo. O Estreito vai, no entanto, lutar, como sempre, pela vitória».

APENAS UM REFORÇO

Vieira Dias regressa como dirigente

Vieira Dias, ex-dirigente do Académico do Funchal, é uma das novidades que o Grupo Desportivo do Estreito vai apresentar na nova época. Um reforço de peso, dada a vasta experiência de Vieira Dias na modalidade.

Para a equipa, apenas um reforço, George Guiorguiev, um jovem vindo do São Bernardo e que tem revelado muita qualidade.

Roberto Nóbrega continua a comandar a equipa técnica, contando para esta temporada com os seguintes jogadores: Duarte Sousa, Duarte Vasconcelos, Nuno Fernandes, Nuno Ferreira, António Ramos, António Teixeira, Paulo Alves, Rui Rebol, Bruno Alves, José Fernandes,

Luís Ramos, Renato Silva, Sérgio Pestana, Miguel e Carlos.

O Estreito, como já referimos, actua na primeira jornada em casa, recebendo o Ílhavo. Na segunda jornada os madeirenses vão até ao recinto do Fermentões, recebendo depois o Macieira. A quarta jornada reserva ao Grupo Desportivo do Estreito uma visita ao pavilhão do Fafe, um dos candidatos à subida. Na quinta ronda o Estreito recebe o Santana, voltando depois a jogar em casa do Módicus, jogo relativo à sexta jornada.

O Infesta vai actuar no Funchal na sétima jornada, acontecendo à oitava, no dia 4 de Novembro, o "derbi" entre Estreito e Marítimo.

Desporto na



02 - RTP-M

13.50 Jogos Olímpicos
14.20 Estádio RTP-M
21.50 Jogos Olímpicos



03 - RTP 1

13.45 Jogos Olímpicos
19.30 Jogos Olímpicos
23.30 Jogos Olímpicos



05 - RTP 2

14.30 Jogos Olímpicos
19.30 Desporto 2: Andebol - ABC vs Porto



06 - SIC

07.45 Portugal Radical
04.10 Portugal Radical



07 - Eurosport

07.30 Jogos Olímpicos: Natação
09.00 Jogos Olímpicos: Esgrima
10.30 Jogos Olímpicos: Judo
11.30 Jogos Olímpicos: Ciclismo
12.30 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística
14.00 Jogos Olímpicos: Natação
15.30 Jogos Olímpicos: Espírito Olímpico
16.00 Jogos Olímpicos: Ciclismo
18.15 Jogos Olímpicos: Judo
19.00 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística
20.00 Jogos Olímpicos: Natação
22.15 Jogos Olímpicos: Boxe
23.00 Jogos Olímpicos: Remo
01.00 Jogos Olímpicos: Equitação

SPTV 33 - Sport TV

13.00 Rugby
13.30 Informação
13.45 Futebol: Liga dos Campeões
15.30 Jogos Olímpicos
15.45 Ténis
17.15 Informação
17.30 Futebol: Liga dos Campeões
18.45 Jogos Olímpicos
19.00 Desportos Aquáticos
19.30 Informação
19.45 Informação: Grelha de Partida
21.15 Jogos Olímpicos
21.30 Basquetebol: Queluz vs Benfica
23.15 Informação
00.15 Vela
01.15 Fecho

* Grelha sujeita a alterações

TÊNIS - BNU MADEIRA JUV CUP



O tenista madeirense Filipe Farinha apurou-se para os oitavos-de-final. João Guerra, por seu turno, não foi feliz, tendo sido eliminado da prova.

"Oitavos" prometem

O BNU-Madeira Juv-Cup "arranca" hoje para os oitavos-de-final. A primeira ronda do quadro principal decorreu normalmente, com os tenistas mais cotados a ditarem leis. Para hoje estão marcados embates interessantes.

Com tenistas vindos de diversos países, cerca de dezoito, o Madeira Juv-Cup, da responsabilidade do Piti Tênis Clube, tem decorrido sob o signo da qualidade, tanto ao nível da organização como da competição em si.

Assim, num ambiente bastante saudável, como é o da Quinta Magnólia, estes atletas não têm desiludido, antes pelo contrário. Apesar dos mais fortes terem passado a primeira ronda sem grandes dificuldades, a verdade é que os vencidos foram dando sempre uma réplica valerosa, acontecendo momentos de bom ténis. No dia de ontem, na segunda metade, o quadro principal, designada por "Jornada Porto Santo Line", foi possível completar a primeira ronda, tanto em masculinos como em femininos.

Filipe Farinha na segunda ronda

No quadro masculino, o destaque de ontem foi o apuramento do madeirense Filipe Farinha para a segunda ronda. Este tenista, ainda no primeiro ano

- Terminada a primeira ronda, sem resultados surpreendentes, os segundos encontros do quadro principal prometem duelos interessantes. Os tenistas portugueses têm-se portado à altura, os forasteiros também. Desta forma, o BNU-Madeira Juv Cup tem hoje mais um dia que promete....



Dos jogadores portugueses, seis estão apurados para os oitavos-de-final.

de cadetes, esteve bastante bem, e derrotou outro tenista português, no caso, Vasco Antunes. O jogo foi dominado pelo madeirense que, em dois "sets", 6-2 e 6-3, fez cair o seu adversário. Na segunda ronda da prova, o tenista do Funchal irá defrontar um tenista russo (Valentin Ka-

satkin), que derrotou no torneio do Clube de Tênis do Funchal.

Outro duelo entre portugueses verificado ontem, foi o que opôs Diogo Rocha e José Relvas. Apesar dos parciais serem desequilibrados, 6-0 e 6-2, favoráveis a Diogo Rocha, o seu opositor deu uma ré-

plica que é de realçar. Por seu turno, Diogo Rocha, uma jovem promessa do ténis nacional, foi gerindo o encontro a seu gosto.

Quem não foi feliz, foi o tenista nacional João Guerra. Diante do espanhol Daniel Gimeno, o português do Centro de Alto Rendimento não esteve

nos seus melhores dias e acabou por perder. Os parciais de 6-2 e 6-0 com que Daniel Gimeno venceu ficaram para a história.

Também derrotado foi Tiago Bastos, frente a Valentin Kasatkin, pelos parciais de 6-1 e 6-3. João Mana, como era esperado, não teve argumentos para

contrariar a superioridade do segundo cabeça de série, Milan Mihailovic.

António Marques derrotou o tenista vindo da Rússia, Aleksey Sergeev, com algumas dificuldades. Depois de algum tempo a jogar, o duplo 6-3 apurou António Marques para a segunda ronda. Oleg Potapov também não teve um duelo fácil, diante de Filip Zivoiнович. Apesar do encontro ter sido resolvido em dois "sets" (7-5 e 6-2), o primeiro parcial foi equilibrado.

Femininos já sem portuguesas

Entretanto, o quadro feminino já não conta com qualquer tenista madeirense. As duas atletas da Região, Joana Borges e Carolina Silva, não conseguiram evitar o seu afastamento deste evento. A primeira defrontou a poderosa Anja Prislan na ronda inicial e caiu por um duplo 6-0. Por seu turno, Carolina Silva, frente a Klaudyna Kasztelaniec, também nada pôde fazer perante tamanha superioridade da sua adversária. Os parciais de 6-1 e 6-0 ditaram a sua eliminação.

De resto, este quadro não conta com qualquer tenista portuguesa. Para além da eliminação das jovens madeirenses, as restantes atletas lusitanas também foram afastadas. Quem está de "pedra e cal" são as atletas russas. As quatro cabeças de série, da Rússia, continuam em competição.

Hoje espera-se um dia intenso, com encontros bastante competitivos, a partir das 10.00 horas.

BERNARDO VASCONCELOS

CANOAGEM - CAMPEONATO NACIONAL

CN Funchal foi oitavo por equipas

Colectivamente o Clube Naval do Funchal foi o melhor do campeonato nacional de regatas em linha, de canoagem, entre os três clubes da Região participantes, ao terminar no 8.º posto com 105 pontos. Por sua vez, o Centro Treino Mar arrecadou o 15.º posto, com 75 pontos. O Clube Naval do Seixal não foi além do 32.º lugar, com apenas dois pontos.

Recorde-se que neste campeonato Nacional de Regatas em Linha estiveram presentes 34 clubes.

Sérgio Fernandes

4.º em K1

Neste "nacional" de regatas em linha, destaque para os resultados obtidos também por Alexandre Figueira (CNF) e Filipe Viera (CNF), que terminaram em 9.º e 8.º respectivamente nos K1 distância de 500 metros cadetes. No mesmo escalão, mas em K2-5000 metros, Alexandre e Filipe Viera classificaram-se no quinto posto.

Em infantis, na distância de 5000 metros, João Soares e José Martins (CTM) classificaram-se no 10.º lugar.

Nos seniores K1, na distância de 500 metros, Sérgio Fernandes (CTM) terminou no 4.º posto.

Em K1, cadetes 5000 metros, Nuno Câmara (Seixal) foi sexto, ao passo que Sílvia Freitas e Sofia Ferreira (CTM) ficaram na quinta posição. Finalmente, Fátima Freitas e Carolina Chaves (CTM) classificaram-se em 6.º lugar, na distância de 500 metros.

Humberto Fernandes satisfeito

O técnico do Clube Naval do Funchal, Humberto Fernandes, aceitou falhar ao DIÁRIO sobre a competição e afirma: «Ficámos entre os 10 melhores clubes de Portugal. Falhámos uma prova mas mantemos na primeira divisão nacional. Este ano voltámos a ter cinco títulos o que significa uma boa forma de terminar a época».

Como factor mais importante, Humberto Fernandes refere a prestação de David Fernandes e passa a explicar: «Este atleta conquistou o título nacional de 1000 metros foi "vice" nos 500 metros. Apesar de ter ficado em 5.º nos 10.000 metros».

Quanto aos resultados alcançados, Humberto Fernandes reconhece que «em termos de formação era de esperar um pouco mais».

LEONEL LUÍS

Clube Naval conquista cinco títulos nacionais

Decorreu no passado mês de Agosto, na localidade de Melres (Porto), o Campeonato Nacional de Regatas em Linha (velocidade), em canoagem.

Esta prova, disputada nas distâncias de 500, 1.000, 5.000 e 10.000 metros, contou com a participação de 22 atletas da Madeira, em representação de três clubes: Centro Treino Mar, Clube Naval do Funchal e Clube Naval do Seixal.

Esta competição teve a particularidade dos resultados oficiais só terem sido divulgados no dia 14 de Setembro.

Cinco títulos nacionais para a Madeira

Numa prova onde os canoístas madeirenses estiveram em excelente plano, o destaque vai, sem sombra de dúvida, para os cinco títulos nacionais conquistados pelo Clube Naval do Funchal.

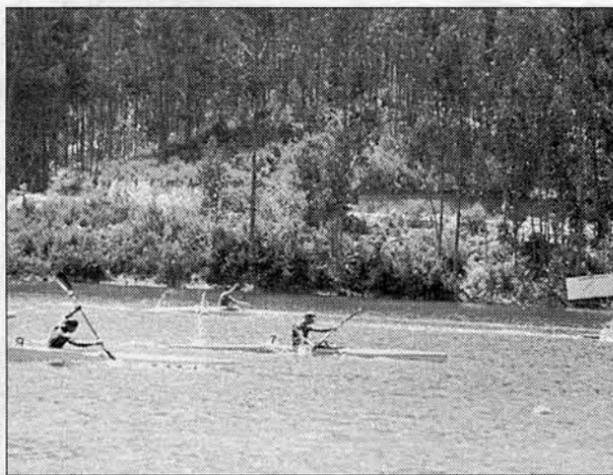
Nos K2, seniores femininos, Isabel Aguiar e Carla Ferreira não deram hipóteses à concorrência, percorrendo os 5.000 metros em 21.54 minutos, deixando a equipa do C. N. Crestuma, segunda classificada, a mais de dois minutos.

Ainda nos femininos, mas em K1, cadetes, Helena Rodrigues arrecadou o título nacional ao vencer a final dos 500 metros.

- O Clube Naval do Funchal esteve em evidência no Campeonato Nacional de Regatas em Linha, em canoagem, ao arrecadar cinco títulos nacionais nas diversas provas disputadas em Melres.



Os canoístas do Clube Naval estiveram em grande destaque nesta competição.



Uma imagem relativa à competição.

A dupla Isabel Aguiar e Carla Ferreira, depois do título dos 5.000 metros, foi também a melhor na final de 500 metros, alcançando assim mais um título nacional para a canoagem madeirense.

Na mesma distância, mas em cadetes femininos, a dupla Joana Ferreira e Helena Rodrigues venceu a final por um escasso segundo de vantagem sobre a dupla representante do Anamorense, composta por Stefanie Pereira e Inês Martins.

Em masculinos, a prestação regional não foi tão bem conseguida, no entanto, David Fernandes, em K1, conseguiu subir ao lugar mais alto do pódio, ao vencer a final dos 1.000 metros, em juniores masculinos.

Três vice-campeões nacionais

Em 5.000 metros, nos cadetes femininos, Helena Rodrigues (CNF) classificou-se em segundo lugar, ficando a seis segundos de Ana Freitas, do AMAS-Porto, que levou o título para casa.

Isabel Aguiar voltou a estar em destaque nos seniores femininos, ao se classificar em 2.º lugar, na final de 500 metros.

Finalmente, David Fernandes, por um escasso segundo não somou um segundo título nacional, ao ser batido por José Ramos, do C. N. Crestuma, na final de 500 metros destinada aos juniores masculinos.

Destaque ainda para os K2 - seniores masculinos, onde a dupla Carlos Silva e João Alves (CTM) foi terceira nos 10.000 metros. Também em K2, Luís Silva e Rui Gonçalves, do CTM, foram terceiros nos 10.000 metros (juniores masculinos). Nos infantis femininos, em K1, Joana Ferreira (CTM) foi terceira na final de 500 metros.

LEONEL LUÍS

JET-SKI NA BAÍA DO FUNCHAL

Quatro dezenas de pilotos em prova do "nacional"

A Madeira vai receber pela primeira vez, no próximo sábado, uma prova do Campeonato Nacional de jet-ski, na disciplina de Endurance (dois pilotos por moto).

Uma prova que tem a organização conjunta do Ar Livre Madeira Clube, Federação Portuguesa de Jet-Ski e Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira.

A prova terá lugar na Baía do Funchal, junto do cais da cidade, a partir das 13 horas, com a disputa de três mangas de 45 minutos cada, e um intervalo de uma hora entre cada uma das mangas.



A apresentação da prova teve lugar ontem.

Ontem, teve lugar um "show" de acrobacia em jet-ski, no local de prova, pro-

porcionado pelos pilotos Álvaro Afonso e Miguel Velhinho, com largo palmarés

em provas dos campeonatos europeu e nacional, e que agradou a todos os presentes.

A prova do próximo sábado irá contar com participantes vindos de todo o espaço português, destacando-se a presença de quatro pilotos da Madeira e de oito dos Açores, sendo de destacar os nomes de Carlos Paço, Carlos Suzana, Filipe Filipe e Pedro Cruz, que se encontram entre os dez melhores do mundo.

Na fase dos discursos, Pinto Machado, da organização, destacou «a importância desta prova para o desenvolvimento da modalidade na RAM», enquanto

Paulo Rosa Gomes, presidente da ARVCRM, sublinhou, não só o facto «de quatro clubes estarem empenhados na modalidade», mas também a própria formação da Associação Regional de jet-ski, liderada por Vasco Braz.

Francisco Pita, presidente da federação, deu a conhecer que outro evento de jet-ski está previsto para a Madeira em 2001, tendo destacado a forma como todas as entidades «conjugaram esforços para a realização da prova».

Francisco Fernandes, presidente do IDRAM, por seu lado, manifestou a sua satisfação pelo facto da associação da modalidade «ser uma realidade em breve».

Finalmente, Rui Marote, vice-presidente da edilidade funchalense, manifestou o gosto da autarquia «em receber este evento com grande satisfação».

JOÃO AUGUSTO

ALUGA-SE**ALUGA-SE LISBOA****APARTAMENTO MOBILADO**

C/ sala, 3 quartos, 2 w.c., despensa, cozinha equipada e duas varandas fechadas, próximo do Metro e excelente vista sobre o Tejo. Tel.: 213020658, 965626213. 15186

ANADIA ALUGA-SE

LOJA, C/ 110 M2. Tel.: 291200721. 810048

ALUGAM-SE

Quartos a professoras ou a raparigas, Travessa Penha de França, n.º 5, Imaculado Coração de Maria. Tel.: 291236207. 810032

ALUGAM-SE

Loja ou armazém para qualquer ramo de negócio, com área 150 m2, mais 2 escritórios nos arredores da cidade. Valor total 150 cts. p/mês.

ESCRITÓRIOS

Na Rua da Conceição, junto ao Largo do Carmo, a 50 cts. p/mês. C/ Cristina, 964528233. 810094

ARRENDAM-SE**QUARTOS**

A professores, no Estreito Câmara de Lobos. Contactar: 291 948 437. 810081

- **Alugo** bom T3 mobilado, c/ gar., no centro. Inf.: 934951945, 291225349.
- **Precisam-se** para alugar casas e apart. T1, T2, T3. Inf.: 934951945.
- **Alugam-se** escritórios, no centro, bom preço. Inf.: 934951945, 291225349.
- **Alugo** apartamento T2, na Ajuda, sem mobília, c/ piscina. Tel.: 965011546.
- **Aluga-se** apart. T1, T2, no Funchal, c/ mobília. Tel.: 291237316, 965694268.
- **Professora** procura colega p/ dividir T2, no Fx. Tel.: 962657811.
- **Arrenda-se** T2, na Garachico, Est. Cª Lobos. Tel.: 291948437.
- **Alugam-se** casas T0, T2, T3, mobiladas. B. preços. Tel.: 291221685. TM: 967041482.
- **Precisa-se** alugar apart. ou casa T2, T3, Caniço, Funchal. Tel.: 291236508. TM: 967041482.

PRECISA-SE ALUGAR

Casa ou apartamento, quartos p/ professores. Tel.: 291230759, 966012492. 810097

PORTO SANTO CASA E APARTAMENTO

Alugam-se meses de Setembro e Outubro. Tel.: 962817797. 809873

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 A ESTUDANTES

Na Damaia de Cima, Lisboa, todo mobilado, junto aos transportes públicos. Informações telem.: 962494855 e 966453684. 809976

AUTOMÓVEIS VENDO**AUTO LIVRAMENTO**

FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES INSPECCIONADOS C/ GARANTIA DE 1 ANO

• Citroën Saxo VTL 1.4	96
• Fiat Brava	95
• Fiat Punto 6 speed	96
• Fiat Punto 75 ELX - 5 p.	96
• Fiat Tipo 1.4cc - 5 p.	93
• Fiat Uno 45 S	86/91
• Fiat Uno Turbo	87
• Fiat Uno Turbo Diesel	93
• Ford Courier	93
• Ford Fiesta	87/94
• Ford Fiesta 1.3	95
• Ford Fiesta XR2i	91
• Ford RS Turbo	89
• Lancia 1.8 CC	95
• Lancia HF Turbo	87
• Lancia Y10 Turbo	87
• Mitsubishi Colt	91
• Nissan 4x4	91
• Nissan Patrol	91
• Nissan Sunny GTi 1.4	89
• Opel Astra GT	94
• Opel Corsa GT	87
• Opel Corsa Joy 1.2 - 3 p.	95
• Opel Corsa Sport	97
• Opel Corsa Swing - 5 p.	88/95/98
• Peugeot 106	97
• Peugeot 205 SR	89
• Peugeot 205 XAD	93
• Peugeot 306 XS 1.4	96
• Peugeot 309 GTi	88
• Peugeot 106 Diesel	96
• Renault 5 GT Turbo	87
• Renault Clio	91/92
• Renault Clio 1.4	92
• Renault Expresso	91
• Seat Ibiza - 5 p.	92
• Volkswagen Golf	89/93
• Volkswagen Golf Cabrio	83

Tel.: 291742627 ou 291782475. Rua da Torrinhã, n.º 162. Estrada do Livramento, n.º 170. 151016

CITROËN

• CITROËN ZX 1.4 I AVANTAGE - 5 P.	95
• CITROËN AX GT - 5 P.	94
• CITROËN AX IMAGE 1.4 D - 5 P.	96
• CITROËN SAXO 1.1 I SX - 5 P.	96
• FIAT PUNTO 55 S - 5 P.	96
• FIAT FIORINO FURGÃO 1.7 D.	92
• FORD FIESTA 1.1 I - 5 P.	96
• OPEL CORSA 1.5 TD - 5 P.	96

Vasconcelos & Couto, Lda.

Rua da Rochinha, 68-A 9050 Funchal
Telefs.: 291204400 - 291204402
291204403 - 291204408
Estamos abertos aos sábados das 9h00 às 13h00. 151169

CAR CRUZES

Ver e tratar: Rua das Cruzes, 19 Tel.: 291741802

• Peugeot 106	98	34 c./mês
• Nissan Micra	99	42 c./mês
• Opel Corsa	99	41 c./mês
• VW Polo	98	34 c./mês
• VW Polo	99	41 c./mês
• Peugeot 206	99	46 c./mês
• Fiat Punto	98	40 c./mês
• Lancia Dedra 1.6 ie		
• Volvo S 40		
• Mitsubishi L300		
• Audi A4		

e outros veículos C/ GARANTIA E S/ ENTRADA 14658

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr. Tel.: 291228602 ou 291229218 - 9050-101 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
BMW	318i Cabrio	1992
Merc. Benz	VITO 110 Turbo Furgão	1997
Renault	Megane Scenic	1996

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO**VISITE-NOS...****VENDEM-SE**

- Mercedes 190 D, c/ extras
 - Mercedes 300 D 123
 - Toyota Hilux
 - Fiat Uno 45S
 - Seat Marbella
 - Renault 9 GTL
 - Alfa Romeo Sprint 1.7
- Recebem-se trocas. Telef.: 291524055. Telem.: 965750020. 810067

VENDE-SE

PEUGEOT 205 XAD, DE 90, MOTOR REPARADO. Tel.: 965125429. 810035

CITROËN SAXO

Vende-se, com 15.000 km, c.c. 1000. Contactar: 964051761. 810034

CARRINHA

Mitsubishi L 300 De 1995, vendo, em bom estado, pela melhor oferta. Telem.: 919813118. 810072

MAZDA MX-5 1.8 S 1999

Como novo, cinzento, impecável. Preço novo: **5.700** cts. Vende-se: **4.500** cts. Telef.: 965058046 810012

VENDEM-SE

- VW Golf IV TDI 1998
- VW Passat TDI Van 1994
- Opel Astra 1.7 TDI 1994
- Opel Corsa Swing 1994
- VW Polo 5 p 2000
- Peugeot 205 XAD 1990
- Renault Express 1986

FUNCHALCAR

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. Telef.: 291764798 Rua Velha da Ajuda, 42 - 44 15082

TRANSALP 650 HONDA

Vende-se, ano 2000, c/ 1.000 km, cor cinza. Telemóvel.: 918187032. 15190

- Vendo Peugeot 205 XAD turbo, reg., Dez. 94, preto, ótimo estado, 1 só dono, 80.000 km. Contacto: 962505075.

EMPREGO**GANHE 360 CTS./MÊS**

Dobrando circulares em casa, trabalho part/full-time. Informações grátis apartado postal 2729, 9001-401 Funchal. 809915

PRECISAM-SE EMPREGADOS

Para caixilharia de alumínio, c/ ou s/ experiência. TMN: 962852970. 810006

PRECISAM-SE

Empregados/as falando inglês. Dirigir-se Est. Monumental Reid's Garden, loja A, Chez Madère, das 10h às 12h. 809970

IMPERMEABILIZADORES

Precisam-se oficiais e serventes. Vencimento acima da média. Tel.: 291752666. 809848

RESTAURANTE

PRECISA EMPREGADA DE LIMPEZA. Tel.: 291762057. 810026

FUNCIONÁRIA

PRECISA-SE Falando inglês, para loja de souvenirs, idade máxima 25 anos. Contacto.: 291702761, 9h-12 e 16h-18h. 810007

PRECISA-SE

ARQUITECTO Para gabinete de arquitectura. TMN: 965014471. 810052

PRECISA-SE DESENHADOR CAD

Telemóvel: 965014471. 810051

COMO GANHAR DINHEIRO

Em sua casa, enviando envelopes. Peça informações, para Apartado 662-9000 Funchal. 810044

PRECISA-SE

Empregado/a para ajudante de cozinha, para restaurante em St.º Amaro, St.º António. Contactar telef.: 291761456, depois das 16 horas. 810037

CABELEIREIRA COMPLETA PRECISA-SE

Contactar telef.: 291758970. 810036

PRECISAM-SE VENDEDORES/AS Até 35 anos.

Tel.: 291966417. 15185

PRECISA-SE AJUDANTE DE DISTRIBUIÇÃO

Contactar Padaria Panisal. Tel.: 291743811, 291743420. 15181

PRECISAM-SE

Empregadas/os para balcão e mesas, com ou sem experiência, para diurno e nocturno e empregado para salão de jogos nocturno. Tel.: 291972241, 965778389. 810080

PRECISA-SE ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO

com gosto pela jardinagem. Contacto: A Governanta - Gestão de Condomínios, Lda. Rua 31 de Janeiro, 81 A-2ªA. Tel.: 291227604. 810078

PRECISAM-SE Empregados/as

Para bar, mesas, com ou sem experiência, copa. Tel.: 291221435. 810076

PRECISAM-SE EMPREGADAS/OS PARA PIZZARIA, PARA MESA E BAR.

Tel.: 291773524. 810073

PRECISAM-SE

Empregados/as de balcão e mesas, e para artigos regionais, com ou sem experiência. Tel.: 291225326, 964006566. 810062

EMPREGADO ARMAZÉM

Precisa-se de preferência c/ carta de condução. Contacto: 291794581. 810053

PRECISAM-SE

Empregados de limpeza auto/lavadoras, part-time ou full-time. Os interessados deverão contactar o telef.: 291742882. 15217

- **Carpinteiros** de limpos e aprendiz, dá-se transporte. Tel.: 966400611.

IMÓVEIS**HOTEL FUNCHAL**

Vendo do próprio ao próprio, guarda-se sigilo, e só se dão informações pessoais. PADARIA

Compro, em funcionamento ou c/ alvará, no Funchal. Guardo sigilo. Tel.: 919912388 - das 20:00 às 21:00. 15218

- **Alugo/vendo:** bom T2 c/ gar., no centro Lisboa. Tel.: 934951945, 291225349.

IMÓVEIS COMPRO**COMPRA-SE CASA**

Mesmo precisando de reparação, até 20.000 cts. Tratar: 291221641. 15124

- **Compro** casa ou apartamento T2, até 18.000 c. Urgente. Tel.: 966342521.

Dia sem DIÁRIO não é dia

A EMPRESA MADEIRA IMPEX, LDA. (MERCEDES-BENZ)

Informa os seus estimados clientes os novos números de telefone:

Telef. Geral: 291205240
Fax Geral: 291227325
Linha Telemóvel: 966306333
Contabilidade: 291205245/291205246
Recepção: 291205250
Secção de Peças: 291205251
Fax Secção de Peças: 201205255 15122

PRECISA-SE**EMPREGADO/A DE MESA**

E AJUDANTE DE COZINHA (MASC./FEM.)

Contactar telef.: 291229390. 810068

IMÓVEIS VENDO

VENDEM-SE

T2, local privilegiado, Funchal. T1, Lisboa, Campo Ourique, 22.000 cts., coz. equipada c/ luxo. Tratar: 963000884. 809574

T2 JT.º TIL

Recente, impecável, c/ estac. exterior. 22.500 cts.

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º
Tel.: 291200990

VENDE-SE

Casa de férias Porto da Cruz, tipo T2, excelente oportunidade, 7.500 cts.

Tel.: 965027838/965001597.

VENDE-SE

Bar no Centro do Funchal, rua movimentada, 23.000 cts. Sujeito a oferta. Tel.: 965027838 965001597.

FUNCHAL BARREIROS

• Vendem-se apartamentos T1, T2 e T3, novos e em construção, com opção de escolha dos acabamentos.
• Bons preços nesta fase desde 17.900 cts.; 21.250 cts. e 29.750 cts.
Trata: Predifunchal (AMI 914)
T/291200260 - 962503163

IMOBILIÁRIA REGIONAL

AMI 1011

VENDE-SE T2

Área 137 m2, em fase de acabamentos, ótima qualidade de construção, c/ 2 banhos, zona privilegiada. Para entrega este ano. 15148

Rua do Esmeraldo, 61 - 1.º A
Tel.: 291233711
Telemóveis:
965010429/30 - 964162260

EFEBÊ

Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Licença N.º 260 AMI
Tel.: 291233351/291229696

**PARA BEM SERVIR
INVISTA - INVISTA
UM BOM INVESTIMENTO
PARA ARRENDAMENTO.
A EFEBÊ AJUDA
NA COMPRA DO MELHOR
IMÓVEL PARA
ARRENDAMENTO.
ADMINISTRAMOS OS
MESMOS.
TEMOS NO VALE
DA "PENTEADA"
T1 A 15.250 CTS.
ADQUIRA OS ÚLTIMOS T1
SOMOS EFEBÊ**

VENDE-SE

Casa T4 banda, garagem para T1, parque fechado, ou troca-se apartamento T3, 31 mil. Tel.: 291222440, 966911881, 965315716. 810009

GARAJAU

Apart. T2 - 108 m2
SINAL: 200 CTS.

Em construção, c/ 2 banhos, cozinha mob. e equip., varanda com 11 m2 e estacionamento na cave. (Tratamos crédito bancário)

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 15132

ARMAZÉNS VENDEM-SE

• St.º António, c/ área de 180 m2, c/ casa de banho + loja comercial, c/ área de 30 m2 + 2 estacionamentos. Preço: 33 mil cts.
• Caniço, c/ área de 300 m2 + casa de banho, dá para qualquer ramo. Preço: 23 mil cts.

Tratar:

Tel: 291238506 - 965076856
965012242

IMOBILIÁRIA REGIONAL

AMI 1011

VIVENDA

Vende-se tipologia T3, c/ 3 c. b., garagem, ótima construção, boas áreas de quintal e jardim, pronta para entrega e escritura imediata. Zona muito sossegada nas Virtudes. 15147

Rua do Esmeraldo, 61 - 1.º A
Tel.: 291233711
Telemóveis:
965010429/30 - 964162260

IMOBILIÁRIA REGIONAL

AMI 1011

APARTAMENTOS T2 - T3

Vendem-se em fase de acabamentos, boa qualidade de construção, bons acabamentos, chão em soalho tradicional, zona do Caniço de Baixo. Linda vista mar. 15146

Rua do Esmeraldo, 61 - 1.º A
Tel.: 291233711
Telemóveis:
965010429/30 - 964162260

Assomada

T2 - 19.000 cts.

Entrega em 30 dias

Beneficie da via rápida, deslocando-se do Caniço para o Funchal em 15 minutos.

Acabamentos:

Parket em cerejeira, cozinhas c/ exaustor e placa encastrada em tampo de granito, paredes duplas.

Tratamos do seu processo
e empréstimo bancário.

IMOCATRES

Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI
Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar
Tel.: 291201170
TM: 962980304/967043618

VENDE-SE EXCELENTE MORADIA

1 só piso, garagem grande, lavanderia, quintal, varanda com linda vista. P.: 48.500 cts. Tratar: 965784152, 291221641. 15123

TRESPASSA-SE SNACK-BAR

Ribeira Brava, bom estado (ou arrenda-se). Tel.: 962636571, 291957750 (dep. 19h00). 809463

TERRENO APROVADO PARA

40 APARTAMENTOS
Vende-se, no Caniço.
TERRENO
Na Ribeira Brava, aprovado para 15 apart.
Rua do Bispo, 50. C/ França, 966663386. 810001

PARA VENDA VIVENDAS TÉRREAS

ÁLAMOS
T4 - em lote 700 m2
ST.º ANTÓNIO
T3 - em lote 850 m2

APART.ºS EM CONSTRUÇÃO
E JÁ PRONTOS
R. Brava, C. de Lobos,
Funchal, Caniço e St.º Cruz.

TRATAMOS DO CRÉDITO
BANCÁRIO

MADPRÉDIO

Largo do Phelps,
14 - 1.º andar
Lic. AMI 2595
Tel.: 291232477-8 • 965010568

MORADIAS

• Caniço, tipo T2+1, 150 m do mar.
• Campanário, T3+1, garagem p/ 2 carros, piscina, barbecue + terreno.
• Gaula, T2/T3.
• Barreiros, T5, garagem p/ 5 carros.
• St.º António, T3 c/ 1.000 m2.
• Neves, T4 de luxo.
• St.º Luzia, T5 de luxo, 900 m2, armazém.
• Til, T2.
• S. Gonçalo, T4.
• Garajau, vários.
• Penteada, T3.
• Barreiros, p/ reconstruir, 1.069 m2.
• Caminho de Ferro, T4.
T/291241250
966324725 - 968084443

EM FASE DE ACABAMENTO:

• Magdalena Villas II, futuro núcleo do Tecnopólo
T2 - T3 - Contacto:
291751333/919182093.

Em construção:

• Barreiros, excelente localização
T2 - 26.000 cts.
• Apartamentos Santa Rita, Estrada Monumental, excelente vista
T1 - T2.
• Villas da Quinta II, Caniço, excelentes áreas
T1-T2-T3.
• Centromar, excelente vista, ótimo investimento.
T1 - T2 - T3

J. L. Mediação Imobiliária
Rua 31 de Janeiro, 81
C. C. do Bom Jesus - Loja 3
Contacto: Tel.: 291228768
962386600 - 919182093

VENDE-SE VIVENDA DE LUXO

Construção recente, 4 quartos, 4 c. banhos, grandes salas, bons espaços, garagem, bom acesso. Pode ser negociada com ou sem móveis. TM: 964415809. 809883

T1 - pronto a habitar 15.500 cts.

Vende-se usado (mas em bom estado), c/ churrasqueira, jardim, piscina, estacionamento e excelente vista s/ Funchal. (Tratamos crédito bancário)

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 15131

VIRTUDES

Vendo casa tipo quinta T4 nova, um grande jardim, 480 metros em arredores, sótão aproveitável e muitos extras, só vendido. Preço: 65 mil cts. Vendo apartamentos. Tel.: 962675459, c/ próprio. 810040

Usados

• St.º António, T0, desde 12.000 cts.
• St.º António, T1, desde 17.500 cts.
• Caniço, T1, desde 14.250 cts.
• S. Gonçalo, T1, 16.500 cts.
• Caniço, T2, desde 18.000 cts.
• Garajau, T3+1, 23.000 cts.
Mostra hoje no local até às 17h,
T/291935872 - 964213347
ou 962503163.
Predifunchal (AMI 914). 15196

VENDA PARTICULAR GARAJAU

Apart. T3 - tipo casa, área total 250 m2, churrasco, quintal 110 m2, vista mar garantida (um só piso). Pr.: 29.500 cts. Escritura imediata. Tratar c/ próprio, 966632659. 810047

SÃO ROQUE 1.005 m2

Vende-se terreno com infra-estruturas e projecto aprovado p/ moradia T3, tipo quintinha, junto à estrada e excelente vista sobre o Funchal.
VALOR: 20.500 cts.

Contactar: FERNANDO DE SOUSA, LDA
3498 - AMI
Rua das Hortas, n.º 1 - 202
Telef. 291221800. 15130

Santa Cruz

Pronto a estrear

T1 - 14.300 cts. T3 - 23.000 cts.
Em construção
T1 - 14.600 cts. T2 - 18.500 cts.
Bons acabamentos:

- Loijas Roca.
- Soalho tradicional em tábuas.
- Vidros duplos.
- Armários com tampo de granito.

Boas áreas:

- Salas 26 m2, quarto 13 m2 e cozinha 10.55 m2.

Boa localização:

- A 15 minutos do Funchal, com fácil acesso à via rápida.

Tratamos do seu processo
e empréstimo bancário.

IMOCATRES

Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AMI
Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar
Tel.: 291201170
TM: 962980304/967043618

OPORTUNIDADE VENDE-SE NEGÓCIO

Café-bar e artigos regionais, a 10 m do Funchal. Tratar: 291743910. 810033

APART. T3 BARREIROS

Vende-se, por estrear, acabamentos 1.ª qualidade, garagem 2 carros, bom preço. Tel.: 968058340, 291224953. AMI 2894. 810021

PARA VENDA

CANIÇO/LIVRAMENTO
Apartamentos T1, T2, T3, c/ estacionamento desde 14.500 cts. Tel.: 291230965, 966083363. 809921

VENDEM-SE

T1-T2-T3
Em início de construção, no Caniço, grandes áreas, bons acabamentos. Tel.: 291237316, 962995367. 810014

VIVENDA DE QUALIDADE

Vende-se, com jardins, entrada p/ carro, na Urbanização Quinta Faial, na Rua Cidade Maui, 33. Ver e tratar no local entre as 15h e as 19h. Só com o próprio, telef.: 291228579. 810038

S. MARTINHO

46.500 CTS.

Casa c/ 3 qts., 3 E.C., boa sala, cozinha ampla, boas varandas, boa garagem p/ 3 carros, quintal à volta e pequena horta.

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º
Tel.: 291200990

T1 BEM CONSERVADO ZONA FUNCHAL

C/ vista 14.750 cts.

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º
Tel.: 291200990

VENDEM-SE Apartamentos T2

Pilar, 23.800 cts.
P. Frades, C. Lobos, 20.000 cts.
T2, Caniço, 19.500 cts.
T1 e T3, centro de C. Lobos, desde 17.000 cts e 26.000 cts.
T2, no centro de Câmara Lobos, 21.000 cts.

Tel.: 965027838/965001597.

VENDE-SE

* T2, excelente, com ótima vista sobre o mar, no Caminho do Amparo, Piornais.

* Oportunidade única de adquirir um excelente restaurante, no Funchal.

* Trespasa-se no centro do Funchal, snack-bar, com serviço de mini-pratos. Boa oportunidade

C.C. Monumental Lido
Loja 13 - 3.º Andar
EURODIAMANTE
Tel.: 291775611
Telemóvel: 966940202, 962349114,
965135830 e 966369615.



FANTÁSTICOS APARTAMENTOS T2 - T3 - T4

C/ condomínio fechado, vista panorâmica e áreas amplas.
R/c com quintal.
T3 - T4 com opção em duplex.

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º
Tel.: 291200990

Boa Nova T2-T3+1

Com quintal, estacionamento e arrecadação, vende-se com sinal 500 c. e restante tratamos do empréstimo bancário, com prestação desde 120 c.

T/291935872 - 962503163
291200260. 15193

T2 PRÓXIMO FUNCHAL

Impecável c/ 2 estac. Um deles c/ zona fechada, 2 despensas, 3 varandas. 20.900 cts.

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º
Tel.: 291200990

VENDE-SE

Excelente oportunidade, T3 mobilado Estreito. Preço: 24.000 cts.

Tel.: 965027838/965001597.

VENDEM-SE

Moradias em banda, tipo T3, 10 mn do Estreito, acabamentos de qualidade, com quintal, ótima vista, 15mn da via rápida.

Tel.: 965027838/965001597.

APARTAMENTOS

• T1 - Ajuda - 21.000 cts.
• T1 - Caniço - 14.700 cts.
• T2+1 - C. Ferro - 28.000 cts.
• T3+1 - Caniço - 24.000 cts.
• T1 - Caniço - 15.450 cts.
• T1 - Barreiros - 18.000 cts.
• T3 - Barreiros - 29.750 cts.
• T3 - Caniço - 28.500 cts. (300 m2)
• T2 - Caniço - 17.450 cts.
• T2 - Garajau - 20.500 cts.
• T2 - Barreiros - 21.500 cts.
• T2 - Caniço - 19.950 cts.
• T2 - Reis Magos - 22.950 cts.
• T0 - Caniço - 13.950 cts.
T/291241250 - 966324725
- 968084443.

VENDEM-SE CASA

Na Boa Nova, em fase de acabamentos, 35 mil cts.

SALÃO DE JOGOS

No centro da cidade, com todas as máquinas e local novo c/ facilidade de pagamento.

NEGÓCIO DE SNACK-BAR

Restaurante, local próprio, c/ 300 m2 com casa e 400 m2 de terreno, 70 mil cts. Tel.: 966013028, 966663386, 964013024, c/ Ernesto. 810092

VENDE-SE

• Terreno, R. Brava, Tabua, com 700 m². Preço: 6.000 cts.
• Terreno, Arco da Calheta, com 635 m². Preço: 6.500 cts.
• Casa, nos Canhas, Carvalhal, (tem uma cozinha a pedra separada) com 4 divisões + sótão e terreno com 160 m². Preço: 10.800 cts. (Construção recente e simples).
Verde Sol e Mar, c/ centro Comercial Ribeira Brava, loja 15.
Tel.: 291957124
AMI 2064

PRECES, R. ALFORRA F. PONTE DOS FRADES

T1 a partir de 56 cts.
T2 a partir de 62 cts.
T3 a partir de 76 cts.
C/ empréstimo até 100 %, excelentes apart. c/ cond. fechado, vista mar, zona c/ muito sol, 5 min. Funchal e c/ auto-carro j.^o ao edif.

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º
Tel.: 291200990

ST.º ANTÓNIO

• Levada do Cavalo, vendem-se apartamentos em acabamentos, tipo T2, c/ garagem e arrefecimento.
Facilidades de pagamento.
T/291228206 - 962503163,
das 9h às 19h.

BARREIROS T2

Novo, c/ 2 w.c., estac. coberto, boa varanda, c/ vista Funchal.
21.500 cts.

Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º
Tel.: 291200990

VENDE-SE CASA NOVA

Tipo T2 c/ 2 b., sala comum + 1 sala, cozinha, garagem p/ 2 carros.

OUTRAS CASAS

Do tipo T3 e T4, em várias zonas. Tel.: 291229816, 966013028.

VENDEM-SE TERRENOS

Nas Neves, 5.300 m², Caniço, 8.000 m², Camacha, 9.000 m². Tel.: 965588254.

SNACK-BAR VENDE-SE

No centro da cidade, vende 2.500 cts. por mês. Preço: 26 mil cts.

LOCAL PRÓPRIO
Com snack-bar e supermercado com grande movimento, 28 mil cts., na zona do Funchal.

SNACK-BAR

Na zona dos Piornais, São Martinho, 11 mil cts.

SNACK-BAR

No centro da cidade, com local próprio, 15 mil cts..

SNACK-BAR

No Funchal, preço 5.500 cts. Tel.: 965727982, 966012492, 291230759, R. Bispo, 50.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO

Em Urbanização Funchal. Tele-móvel: 962983188.

VENDE-SE TERRENO

Com 12.000 m² ao lado da Ribeira do Porto Novo, próprio para um estaleiro. Tel.: 291522736, das 9 às 14h.

VENDE-SE CASA T4

Com garagem fechada, 35 mil cts., boa vista sobre o mar e com 2.400 metros quadrados de terreno. Não se aceitam intermediários. Contactar: 917950335.

VENDEM-SE

Vivenda de luxo, em St.º Luzia, 48 mil, próximo do Funchal, bela vivenda com grandes áreas a bom preço; casa no Funchal, T3 com quintal, 25 mil; próximo D. João, casa T3, com garagem, 25 mil; Snack-bar, no Funchal. Tel.: 291229564, 965588254.

VENDEM-SE

Armazém, no Caniço, 25.000 cts.
Loja comercial + armazém, 35.000 cts.
Terreno, 5.800 m² com projecto aprovado p/ 14 casas em banda. Contactar: 966385696.

VENDEM-SE APARTAMENTOS

T0, no Lido, T1, nos Barreiros, T1, em Santo António, T1, no Caniço, T2, no Caniço, T3, no Pilar, T3, nos Barreiros, T3, Ribeira Brava. Sr. Afonso, 966012492. Sr. Figueira, 965727982; 291230759, R. Bispo, 50.

APARTAMENTO T3 VENDE-SE

No Centromar, com garagem, com muita vista sobre o mar, área bastante grande.

LOJA VAZIA

Com escritura e registo. C/ Lúcia, 966013028.

VENDE-SE SNACK-BAR RESTAURANTE

Dedicado ao turismo, local próprio, c/ esplanada, no centro da cidade. Valor: 38.500 cts.

SNACK-BAR

No centro, 12 mil cts.

BAR E MERCEARIA E FRUTARIA

Fora do Funchal, 5 mil cts.

BARRACA

De verduras, frutas e minimercado, perto do centro. Preço: 3.000 contos. Tratar Rua do Bispo, 50. Tel.: 964013024, 291223787.

VENDO CASA

Praticamente nova, faltando poucos acabamentos, c/ espaço para 2 moradias, por 19.000 cts. Lotes de terreno, c/ casa aprovada, por 10.000 cts. Tel.: 291225171.

VENDEM-SE

Casas em banda T2 e T3, desde 24.000 cts.
Casa antiga e 350 m², 14.300 cts.

T1, com 105 m². P.: 18.000 cts. Terreno, com 630 m², 4.800 cts. Quintinha, em Gaula, com 2.400 m², vista mar e aeroporto. Bom preço.
Apart., no Caniço T2, em construção desde 21.500 cts. Tel.: 967009978, Castro, Licença 4305.

• Vendem-se 2 lojas, c/ 8 m², 11 m², no centro do Funchal. Tel.: 965250576.

• T1, 70 m² c/ estac. vendo, Rua do Pombal, 31, 3.º, Funchal. Tel.: 919076354.

• Vendo T1-T2, Caniço e St.º Cruz, boa vista, c/ fin. Banco. Inf.: 934951945.

• Lote c/ 700 m², Boa Nova, c/ projecto aprovado, vista magnífica Funchal. Preço: 38 mil contos. Tel.: 966368863.

• T2 novo, c/ 135 m², fim da Pena, cozinha equipada. Preço: 25 mil cts. Tel.: 966368863.

• Terreno, Porto Santo, 1.800 m², nas Casinhas. Preço: 12.500 cts. Tel.: 966368863.

• Vendo apartamento tipo casa, mobilado, no Caniço, c/ bom gosto, T3, garagem e jardins. Outro tipo casa T3, Caniço, próximo do mar, de luxo. Tel.: 965011546.

• Vendo casas, Quinta do Faial, T3, linda vista Funchal; Assomada, T4, c/ 2 salas, 1 c/ lareira, jardins, vista mar. Tel.: 965011546, 965076819, 291238732. AMI 1421.

• Vendo casas, São Vicente, T3, perto do mar; outra T6, Rosário; outra T2, vista mar, Barreiros; T4, Santo António, T3. Tel.: 965011546, 965076819, 291238732. AMI 1421.

• Vendo apartamentos T1 e T3, no Centromar, virados para o mar, T2 especial, T3 c/ grande terraço privado, frente mar, Ajuda. Vale a pena ver. Tel.: 965011546. AMI 1421.

• Vendo lotes, Ajuda, 840 m², Garajau, 560 m², Gaula, 5.080 m², ideal para quintinha, linda vista mar. Tel.: 965011546, 965076819, 291238732. AMI 1421.

• Vendo apartamento, nos Barreiros, T2 grande, no Edifício Estádio, c/ linda vista Funchal, 2 garagens fechadas. Vale a pena ver. Tel.: 965011546, 965076819.

• Vendo apartamentos Caniço, T1 c/ terraço, T2 c/ terraço, T3 c/ terraço privado, Barreiros, T1, T2, T3, Ajuda, c/ piscina, T1, T3. Tel.: 965011546, 965076819. AMI 1421.

• Vendo casa mobilada, no Paul do Mar, T3, c/ bom gosto, vista mar, vale a pena ver. Outra casa mobilada, Ribeira Brava, c/ linda vista mar. Tel.: 965011546. AMI 1421.

• Vendo apartamentos T2, no Edifício Vista Mar, junto Estádio dos Barreiros, c/ linda vista Funchal. Tel.: 965011546, 965076819. AMI 1421.

• Vendo lotes Ajuda, c/ estacionamento fechado, dão para vários ramos de actividade; junto ao Casino, loja de artigos regionais, garrafeira. Tel.: 965011546.

• Terreno, Machico, zona turística, 2.460 m². Tel.: 962496875.

• Vendo lote 2.500 m², à beira-mar, boa vista. Tel.: 291237316, 962853044.

• Vendo negócio, zona turística, bom preço. Tel.: 919560287. Qualquer ramo.

• Trespasa-se, loja C. C. Távira, bom preço. Tel.: 965617720.

• Quinta c/ mobília para turismo, Rua dos Ilhéus, n.º 54. Tel.: 291774844.

VENDE-SE TERRENO

c/ 1.600 m², c/ projecto aprovado 8 apart. T3, 8 apart. T2.

VENDE-SE LOTE DE TERRENO

Área 1.800 m² dá 1 casa geminada, situada Porto Santo. Tratar c/ Lidia, 291229816, 966013028.

SERVIÇOS**GRANDE ASTRÓLOGO MESTRE JADAMA**

Tele.: 934295075 - Tel.: 291229219
Não há vida sem problemas, não há problema sem solução

Médium dotado de poderes, ajuda a resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância.

Das 8h00 às 21h00, de 2.º a sábado.
Rua do TI - Edifício TI - Sol Apartamento, 3.º H
9050 Funchal

ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA PROFESSOR MESTRE SEIDI

Pagamento após o resultado.
Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)

Curandeiro c/ 20 anos de experiência que aconselha na resolução de todos os problemas difíceis e graves o mais rápido possível, tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios, vida e de futuro. Consultas todos os dias das 9 às 21 horas.

Contacto: 291221075/914708098
Rua 31 de Janeiro, 95 - 4.º N
9000 Funchal

MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU

Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)

Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios, vida e de futuro. Consultas todos os dias das 9 às 21h. Contacto: 291228321 - 936315099. A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705. 9000 Funchal.

ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE USSUMANA

Tel.: 291228715
- 917010562

Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. Amor, negócio e familiar.
(Não há problemas sem solução).

CONSULTAS TODOS OS DIAS, DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro nº 4 - 2.º andar, nº 1
9000 Funchal
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE SILA

Tel.: 291241780
964380938

Pagamento depois do resultado
Médium dotado de poderes, ajuda resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância.

Das 8h00 às 21h00, de 2.º a sábado.
R. 31 Janeiro, 95 - 4.º O
9050 Funchal.

ESPIRITUALISTA PROF.ª SUÉLI BÚZIOS/CARTAS

Aconselho e oriento na solução de problemas difíceis.

Marcações:
291758854 ou 917548009

GRANDE ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA PROFESSOR MESTRE JATTA

Telef.: 291751325 - Telem.: 933498842
20 anos de experiência internacional. Ajuda a resolver com rapidez todos os seus problemas de vida e de futuro. Não há problemas sem solução. Não há vida sem problemas, mesmo difíceis: Amor, Negócios (trabalho), Casamentos, Drogas, Família, Tabaco, Impotência sexual, Maus olhados, Alcool, Sorte no jogo, Comércio, etc. Garantia total. Contacte-o o mais rápido possível. Pagamento depois do resultado.

Consultas de 2.º a sábado das 8 às 21 horas. Rua da Carreira, 214-2.º-pt.º 9 - 9000 Funchal.

Telef.: 291751578
964372665

ASTRÓLOGO PROFESSOR-MESTRE JAWARA

PAGAMENTO APÓS RESULTADO
Resultado rápido.
Não há vida sem problemas.
Não há problemas sem resolução.

Espiritualista na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, todos os dias, de vida e de futuro.

R. 31 Janeiro, 146-C-2.º D
9050 Funchal

O ASTRÓLOGO DOS ASTRÓLOGOS**GRANDE MESTRE ALADJE**

COM REPUTAÇÃO INTERNACIONAL
Pode-vos ajudar com todos os vossos problemas. Facilidade de pagamento. Consultas pessoalmente e à distância, todos os dias das 8 às 22 horas.

Resultados garantidos.
Falando francês, árabe e português.

Telef.: 291230755 • Telem.: 965350528
Rua do TI • Bloco A • 4.º A
9050 - Funchal
(junto Galerias D. João)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA**Célia Câmara**

Rua 31 de Janeiro, 52 - 2B
Tel.: 291225493

ASTRÓLOGO MESTRE MORKÉBA ESPIRITUALISTA

RESULTADOS RÁPIDOS
Tel.: 291241940 - 962863890

Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, tabaco, alcoolismo, drogas, impotência sexual, família, negócio, união, casamento.

Consulta pessoalmente ou por correspondência.
Todos os dias das 8 às 21 horas.
Rua do Ribeirão Baixo, n.º 29
(frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal.
Pagamento após resultado.

PRECISAM-SE**Empregados/as de mesa e esplanada**

Entrada imediata.

Tratar: Rua D. Carlos, 1, 42.

TO VENDE-SE**Estrada Monumental MUITO AMPLO**

Escritura imediata.
15.000 cts.

COMPUS
SOCIETUDE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA Lda
AMI 1414
AV. ARRIAGA, 45 - 47
GALERIAS S. LOURENÇO, LOJA 11
TELEF.: 291237373/291241677
FAX: 291241663

SUN-LIGHT
TOLDECOR
Toldos e Estores
Telef.: 291221024
Telem.: 966341218

DR. ALÍPIO ARAÚJO RETOMOU A CONSULTA

DIVERSOS**CABELEIREIRO NOBEL**

Rua Aranhas, 5-1.º F. Tel.: 291237730. Informa os seus estimados clientes que já se encontra aberto, com funcionamento normal. Agradecemos a sua visita.

RICARDO ALHO

Explicador de Matemática: 10.º, 11.º, 12.º anos. Análise I, III e complexa. A.L.G.A. I e Álgebra I, intr. à programação/comp. (Matemática 3.0).
Tel.: 96 90 200 37
ou 291 23 73 59.

ESTRELÍCIAS

DISPONÍVEIS PARA VENDA - 1.700 SOCAS.
Tratar pelo telefone: 291237856.

• Subsídios - sippe, sime elabor, candidaturas. Cont.: 965767858.

• Congelador industrial/outros materiais de refrig. Tel.: 291743556.

• Ensino superior, prof. c/ experiência ALGA I, ANÁLISE I. Tel.: 962312708.

• Explicações Matem., Fís. e Química, 10.º, 11.º e 12.º anos. Tel.: 962312708.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatría - das 15 às 16 horas
QUATROS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112
Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
Bombeiros Municipais de Machico 291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos 291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731 (telebip)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480
966779896

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS

- das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA
GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Rua do Jasmineiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento: Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas. (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)



SOCIEDADE

Fazem hoje anos senhores:

D. Maria Manuela Correia de Andrade; D. Ana Marcial Abreu; D. Maria Virgínia Rocha Sarsfield; D. Adelaide Augusta de Oliveira Cunha; D. Augusta Nunes Vieira; D. Gabriela Figueira C. de Vasconcelos; D. Filomena de Freitas Nunes; Dr.ª Elsa Fernandes.

A menina:

Maria Fernanda Machado Fernandes Gouveia; Maria Margarida Martins Rodrigues; Maria da Graça Varela de Freitas.

Os senhores: Gabriel Maria Pereira Brazão; António Lopes de Castro; Manuel Mateus Lourença Gouveia; Luis Rui Mateus da Silva Leça Martins.
E o menino: António Miguel Mendonça Teixeira dos Santos.



MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE

Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)

Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 - 13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)

Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado a segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00. Domingos (gratís), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)

Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 9.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS

1 - Preenhe; cone. 2 - Romão; sal. 3 - Ileo; vai; um. 4 - Mús; mintá. 5 - Or; ró; late. 6 - Mó; cá. 7 - Dine; sã; Cr. 8 - Adita; crê. 9 - Os; ara; Caim. 10 - Ror; goiva. 11 - Alho; versar.

VERTICAIS

1 - Primor; cara. 2 - Rolar; sol. 3 - Emes; mia; RF. 4 - Não; ronda. 5 - Ho; mó; eira. 6 - Vi; Ta. 7 - Bani; Sã; gê. 8 - Itaca; cor. 9 - Os; ata; cais. 10 - Nau; criva. 11 - Elmo; cremar.

DIFERENÇAS

1 - Penteado. 2 - Sapato. 3 - Raquete. 4 - Bola. 5 - Raquete. 6 - Sapatilha. 7 - Gola. 8 - Camisola.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522

Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698



AEROPORTO

CHEGADAS

Table with columns: Flight Number, Time, Origin (e.g., Hannover, Lisboa, Porto Santo, Tegel, Lisboa, Dresden/Leipzig, Amsterdam, Lisboa, Hamburgo, Estugarda, Lisboa, Munique, Porto Santo, Basle-Mulhouse/Faro, Estugarda, Porto Santo, Lisboa, Porto Santo, Porto, Nantes, Nuremberga, Munique, Porto Santo, Dusseldorf, Frankfurt, Lisboa, Porto Santo, Londres, Lisboa, Porto Santo, Porto Santo, Madrid/Lisboa, Lisboa, Lisboa, Porto)

PARTIDAS

Table with columns: Flight Number, Time, Destination (e.g., Lisboa, Porto Santo, Nantes, Hannover, Lisboa, Porto Santo, Tegel, Porto, Leipzig/Dresden, Amsterdão, Lisboa, Hamburgo, Porto Santo, Estugarda, Munique, Faro/Basle-Mulhouse, Porto Santo, Estugarda, Lisboa/Madrid, Porto Santo, Lisboa, Nuremberga, Munique, Porto Santo, Dusseldorf, Frankfurt, Lisboa, Porto, Porto Santo, Lisboa, Porto Santo, Porto Santo, Porto Santo, Lisboa)



AUTOCARROS

Table with columns: Funchal Partida, Aeroporto Passageiro, Carreira Passageiro, Aeroporto Passageiro, Funchal Chegada, Carreira Chegada. Lists various routes and times.



FARMÁCIAS

Serviço Permanente
Avenida - Rua do Aljube, 51-55
Telef.: 291201850
Até às 22 horas
Morna - Rua Dr. Fernão de Ornelas, 23
Telef.: 291222600

2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-5 - De segunda a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

601 677 741
Saúde: tendência a dispersão e nervosismo.
AMOR: boa altura para fazer opções, mas terá de se justificar. Possibilidade de nova paixão.
DINHEIRO: terá algumas dificuldades iniciais nos novos projectos e pode desmotivar-se um pouco.

TOURO - 20/4 A 21/5

601 677 742
Saúde: seja enérgico nas questões de saúde.
AMOR: não faça jogos que além dos sentimentos envolvam pressões de ordem material.
DINHEIRO: bom momento financeiro com tendência para obter ganhos antecipados.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

601 677 743
Saúde: melhorias globais, ainda que alguns resultados não sejam imediatos.
AMOR: sentirá bastante força no campo sentimental.
DINHEIRO: lutas profissionais poderão criar-lhe situações profissionais difíceis. Não facilite na gestão da vida económica.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

601 677 744
Saúde: não brinque com a saúde.
AMOR: apesar de estar em conflito interior, conseguirá lidar de forma eficaz com os problemas.
DINHEIRO: lutas profissionais poderão criar-lhe situações desagradáveis, mas os seus atributos prevalecerão.

LEÃO - 23/7 A 23/8

601 677 745
Saúde: instabilidade nervosa.
AMOR: evite manter-se agarrado a relações de compensações momentâneas.
DINHEIRO: propostas múltiplas e inconsistentes sobre as quais não deve precipitar uma opinião ou decisão.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

601 677 746
Saúde: estime a saúde.
AMOR: novos interesses ou uma nova união podem surgir.
DINHEIRO: bom momento profissional e económico, com triunfo facilitado em todos os investimentos ou apostas.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

601 677 747
Saúde: tendência para dormir mal.
AMOR: riscos de desentendimentos nas relações mais antigas. Terceiros podem interferir fortemente na sua vida.
DINHEIRO: algumas divergências poderão iniciar uma batalha judicial.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

601 677 748
Saúde: alguns contratempos podem torná-lo muito nervoso.
AMOR: não existem problemas de maior na globalidade das relações.
DINHEIRO: não faça concessões exageradas e não dê garantias que não possua em concreto.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

601 677 749
Saúde: hoje terá uma postura forte e actuante.
AMOR: em caso de ruptura de ligação, é importante que não fomenta contactos.
DINHEIRO: poderá sentir novos impulsos na vida profissional, nomeadamente através de financiamentos.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

601 677 750
Saúde: sensações súbitas de mal-estar.
AMOR: não faça esforço algum para conter emoções, pois não irá aguentar eternamente.
DINHEIRO: actue com subtilidade. Possibilidade de acordo em caso judicial.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

601 677 751
Saúde: atenção à saúde de crianças.
AMOR: preocupe-se mais com as suas condições reais de vida sem excessos de idealismo.
DINHEIRO: em viagem, não faça gastos excessivos. Seja poupada.

PEIXES - 20/2 A 20/3

601 677 752
Saúde: fragilidade ao nível da saúde.
AMOR: poderá lidar com atitudes propositadamente desconfiantes.
DINHEIRO: não precipite transacções imobiliárias ou outros negócios.

Table with columns: From, To, Time. Lists various taxi routes and times between different locations in Madeira.

BRUUNS BAZAAR
Rua de Carreira, 52 r/c

Blusa 3.610\$
Camisola 7.830\$
Blusa 6.625\$
Mala 5.999\$
Calças de Cabedal 21.999\$
Calças 8.999\$
Sala 5.720\$

Nova colecção VERO MODA
Outono/Inverno

Na troca deste anúncio, beneficie de 10% de desconto, de 21/9 a 28/9.

101 DESAFIOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL
HOJE A PARTIR DAS 17 HORAS

TSF MADEIRA - 101 FM



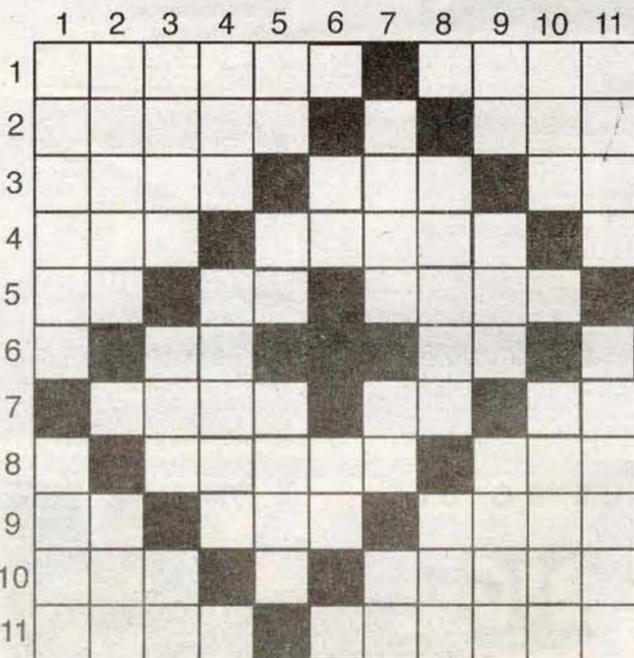
COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Direção Regional
de Formação Profissional

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Em estado de gravidez (a fêmea); sólido de revolução. 2 - Românico; graça. 3 - Parte do intestino delgado; caminha; unidade. 4 - Perversas; falte à verdade. 5 - Sufixo de agente; letra grega; embarcação de recreio. 6 - Pedra de moinho; aqui. 7 - Unidade de força do sistema CGS; sadia; Crómio (s.q.). 8 - Acrescenta; acredita. 9 - Campeão; pedra de altar; filho mais velho de Adão. 10 - Grande quantidade; formão de lâmina curva. 11 - Planta bolbosa utilizada em culinária; dizer respeito.

VERTICAIS:

1 - Perfeição; rosto. 2 - Fazer girar; estrela. 3 - Nome de letra (pl.); solta mios; factor encontrado no sangue de alguns homens. 4 - Negação; inspecção militar nocturna. 5 - Hólmio (s.q.); pedra de moinho; terreno onde se desgranam os cereais. 6 - Observei; Tântalo (s.q.). 7 - Expulsei; apelido; nome de letra. 8 - Ilha grega onde reinava Ulisses, antes de partir para o cerco de Tróia; colorido. 9 - Artigo plural; fruto da ateira; tombas. 10 - Grande navio antigo à vela; salpica. 11 - Capacete; incinerar.

(Soluções na Agenda)

Vendem-se Apartamentos no Conjunto Habitacional:



Áreas úteis:

- T1 - 80m²
- T2 - 105 m²
- T3 - 145 m²

Arrecadações e estacionamento

Acabamentos de luxo:

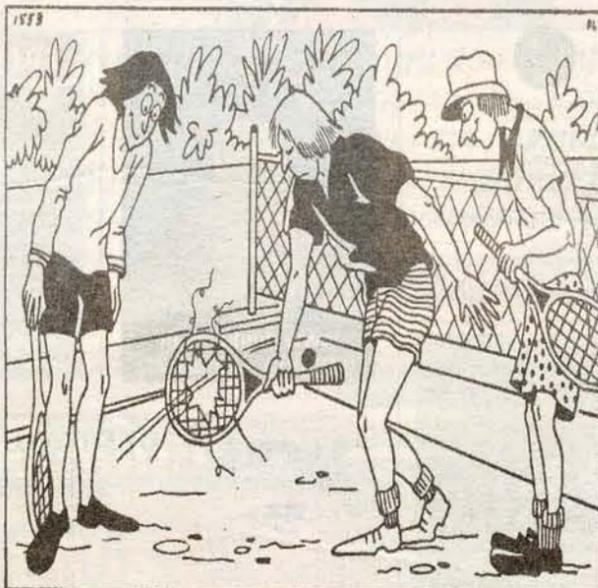
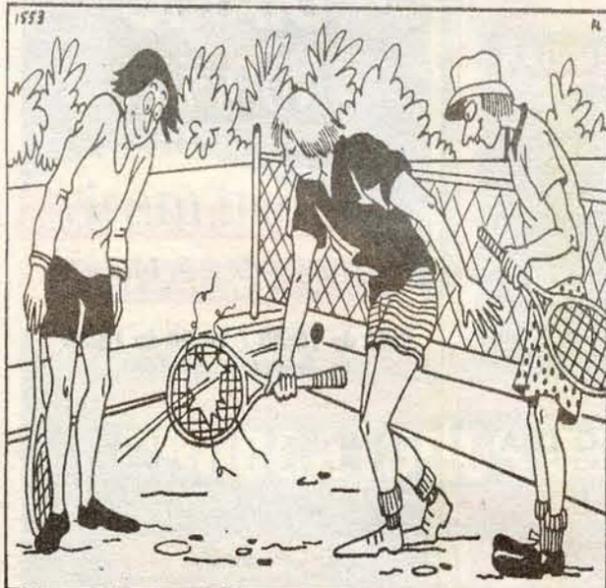
Ar condicionado, soalho tradicional, loiças Roca, hidromassagem, cozinhas com móveis em Faia totalmente equipadas

Contactos para venda:

- 96-302 42 27
- 96-501 14 74

810058

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

Aberto ao Domingo
Fecha ao Sábado



Quint a-feira:

- Leitão Assado 950\$00
- Carne à Brás 850\$00
- Frango com Ervilhas 800\$00
- Arroz de Marisco 950\$00

RESTAURANTE
DRAGÃO VERMELHO

R.Carreira, 54 Telef.: 291 231 306

810068

ADQUIRA
A COLECÇÃO DE
"CARROS E CARROES"
a preços especiais
para portadores
do Cartão DIÁRIO

ARQUIVO REGIONAL



09.00	09.00 Abertura 09.02 Primeiro amor 09.45 Jardim da Celeste	07.00 Jogos Olímpicos	07.30 Abertura 07.32 Infantil/juvenil * Ao natural * Era uma vez um hamster * Jardim da Celeste * Kassai and Leuk * Levados da breca * Os peregrinos de El * Hazard * Chuck Finn * Riscos	08.30 Mix Max	07.45 Portugal Radical 08.00 Buérére	08.30 Musicaep
10.00	10.10 Tic Tac 10.45 Insectos em acção				10.00 SIC 10 Horas	09.30 Notícias de Portugal
11.00	11.05 Os três ursos 11.30 Top +		11.30 Os principais	11.30 Dinheiro à vista		10.00 A outra face da lua
12.00	12.30 Grandes mistérios e mitos do século XX	12.25 Quem quer ser milionário	12.30 Euronews	12.10 Big Brother		12.00 Anúncios de graça 12.30 Mau tempo no canal
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Jogos Olímpicos	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Jogos Olímpicos		13.00 TVI Jornal 13.55 Meteorologia	13.00 Primeiro Jornal	13.00 TV Nostalgia
14.00	14.20 Estádio RTP-M 14.40 3º calhou a contar do Sol	14.15 O tempo 14.20 Telenovela A mentira	14.30 Jogos Olímpicos	14.00 O direito de nascer	14.00 História de amor	14.00 Memória do tempo 14.30 Máscaras da música
15.00	15.00 O lugar da História 15.50 Uma casa em fânicos	15.20 Roseira Brava		15.00 Big Brother 15.15 Batatoon	15.00 Fátima Lopes	15.00 Jornal da tarde
16.00	16.35 Lá em casa tudo bem	16.45 Sozinhos em casa				16.00 Júnior: * CD * Zás Trás
17.00	17.05 Grande animação 17.40 Era uma vez um hamster	17.30 Querida encolhi os miúdos			17.00 Mulher	17.30 XVII festival folclore do castelo
18.00	18.05 O museu real da África Central	18.30 Regiões		18.00 Asas nos pés 18.55 Metereologia	18.00 Malhação	18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.00 Telenovela Pedra sobre pedra 19.57 Informação RTP-M	19.30 Jogos Olímpicos	19.00 A fé dos homens 19.10 Programa Infantil/Juvenil 19.30 Desporto 2: Andebol: Abc vs Porto	19.00 Big Brother 19.15 Dinheiro à vista	19.00 Telenovela: Uga Uga	19.00 O posto 19.30 Andebol: Abc vs F.C. Porto
20.00	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação	20.00 Telejornal		20.00 Jornal Nacional	20.00 Jornal da noite	
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.50 Jogos Olímpicos	21.00 Contra Informação 21.10 Quem quer ser milionário 21.50 Vamos dormir 21.55 Bacalhau com todos	21.00 Tempos da Ciência 21.55 Divulg./Bolet.Agr./Tempo	21.00 Big Brother 21.30 As pupilas do senhor doutor	21.00 A febre do dinheiro 21.30 Telenovela: Laços de família	21.15 Perdidos de amor 21.45 O tempo 21.50 Contra Informação 21.55 RTP Economia 22.00 Telejornal
22.00	22.20 Raspa o nosso jogo	22.55 O tempo	22.00 Jornal 2 22.50 RTP Economia	22.20 Investigação TVI		
23.00		23.00 24 horas 23.15 RTP Economia 23.25 O tempo 23.30 Jogos Olímpicos	23.00 Acontece 23.00 Sala 2: "Os pistoleiros da noite"	23.20 A Bola é nossa	23.30 Cuidado com as aparências	23.00 Acontece 23.15 Macau entre dois mundos
24.00	00.00 RTP Economia 00.10 A vida é assim 00.50 Jornal das Nove				00.10 Sai de baixo 00.50 Último jornal	00.00 Docas
--	01.20 Tempo + Fecho		01.15 O tempo 02.20 Cinema nacional: "A divina comédia" 04.30 O tempo 04.35 Televidas 06.35 Encerramento	01.00 Última edição 01.40 Financial Times 01.50 Seinfeld 02.30 Will & Grace II 03.00 Heróis por acaso 04.00 Samantha	01.10 Noite de estreia: "Os Bad Boys" 03.10 No fim do Mundo 04.10 Portugal Radical 04.40 Vibrações 05.10 Televidas	01.00 Horizontes da memória 01.30 Made in Portugal 02.30 Perdidos de amor 03.00 24 horas 03.15 Vamos dormir + RTP Economia 03.20 Contra Informação 03.30 Acontece

CINEMA E TEATRO

DESTAQUE DO DIA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O homem transparente"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"60 segundos"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A fuga das galinhas"

ANADIA 1
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Nunca é tarde"

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.45 e 21.45 horas
"O agente disfarçado"



SIC
01.10 Horas
Noite de Estreia:
"Os Bad Boys"



RÁDIO

TSF
RÁDIO NOTÍCIAS
MADEIRA
101FM

06.30 Noticiário Nacional
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
Concurso Portimar
07.45 As Bilhardeiras
08.00 Noticiário Nacional
08.30 Noticiário Regional
Revista de Imprensa
08.50 Crónica do Ambiente
09.00 Noticiário Nacional
09.30 Síntese Informativa Nacional
09.45 Revista Imprensa da Madeira (Repetição) e dos Açores
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
11.00 Noticiário Nacional
11.30 Síntese Informativa Nacional
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional
12.30 Jornal do Desporto I

13.00 Noticiário Regional
13.15 Concurso Portimar
13.30 Síntese Informativa Nacional
13.40 Jornal Financeiro II
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.30 Síntese Informativa Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário/TSF; Empresas.
Espaço comercial
18.00 Noticiário Regional
18.15 Concurso Portimar
18.25 As Bilhardeiras
18.30 Síntese Informativa Nacional
18.35 Fecho das Bolsas
19.00 Noticiário Nacional
19.20 Síntese Informativa Regional
19.30 Jornal do Desporto II
19.50 Crónica do Ambiente (Repetição)
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
21.00 Noticiário Nacional
21.10 Bancada Central
22.00 Noticiário Regional
22.30 Emissão a partir da TSF Lisboa

TSF

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de reflexão
09.05 Café da manhã
09.30 O saber ocupa lugar
10.00 Espaço BIOFORMA
13.00 Música Selec. pelo Ouvinte
18.30 Princípio, meio e fim (em diferido)
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Agora acontece
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com a Rádio Renascença

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

TODOS OS MADEIRENSES ESTÃO UNIDOS POR UMA ÚNICA PÁGINA.

A NOSSA

www.dnoticias.pt
O DIÁRIO na Internet.

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332: 603-Sul e 531: 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530, 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

TSF MADEIRA - 101 FM
Crónica do Ambiente
às 08.50 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO ao Público

8:30 às 12:30 / 14:00 às 16:30
de Segunda a Sexta-Feira

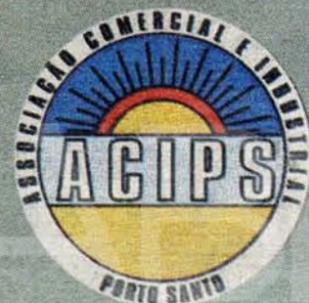
Rua da Alfândega, 8

ATENÇÃO:
Toda a publicidade enviada aos estrados nos SERVIÇOS DE PUBLICIDADE até às 16:30 horas da antecedente do seu publicação.



**EXPO
PORTO SANTO**
20 a 24 setembro
2000

Este SUPLEMENTO faz parte integrante da edição do DIÁRIO de Notícias da Madeira de 21 de Setembro de 2000 e não pode ser vendido separadamente



A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO PORTO SANTO

Expo prolonga o Verão da ilha

A ideia de organizar este evento caiu bem entre o empresariado local que, unindo esforços, conseguiu montar uma montra significativa dos agentes económicos locais. Assim, estarão presentes cerca de 107 empresas, das quais 23 são do Porto Santo, 17 continentais, duas estrangeiras e as restantes da Madeira. Estes números atestam bem o interesse que esta Expo tem suscitado. Muito embora o número de empresas do Porto Santo ainda não seja o ideal, temos de entender esta iniciativa como um sinal de congregação de esforços daqueles que são os principais agentes económicos da ilha. A organização da ACIPS contou desde o início com o apoio da comunidade local e da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, que emprestaram o apoio logístico necessário à montagem desta exposição.

A Expo está instalada na Escola Básica do 1º Ciclo do Porto Santo e ocupa uma área de 3 mil metros quadrados, onde para além dos 105 módulos instalados foi montada uma sala de reuniões, secretariado, restaurante e



- Está aberta ao público, desde ontem, a primeira edição da Expo Porto Santo, um evento organizado pela ACIPS e que procura mostrar as potencialidades e oportunidades de negócio que o mercado da ilha pode proporcionar aos investidores. Até domingo, na Escola Básica do 1º Ciclo do Porto Santo.

cervejaria com esplanada e dois "stands" automóveis. Dispondo de um vasto programa de animação, foi montado um palco para a actuação dos diversos artistas que abrilhantarão o evento. Os ingressos são gratuitos e a Expo abre as portas a partir das 16 ho-

ras, encerrando por volta da meia-noite.

Debater o futuro

A Expo Porto Santo, para além da vertente mais tradicional que é a mostra dos produtos/serviços das empresas presentes no

certame, decidiu, e bem, promover o debate sobre questões importantes para o futuro da ilha. Nesse sentido, foram programados cinco painéis onde se debaterão questões de relevante interesse para empresários e comerciantes locais. O primeiro painel

ocorreu na passada segunda-feira e teve como oradores Isabel Rodrigues (ACIF), Eduardo Abreu (IDE), Filipe Caldeira (ACIPS), Luís de Matos (Ciberdimensão) e José Alberto Gonçalves (Casa do Povo da Camacha) que abordaram a temática

"Desafios da Inovação para o comércio do Porto Santo". Na terça-feira, o debate era sobre uma questão premente na sociedade do Porto Santo, ou seja, "Formação profissional, que caminhos?" e teve como orador Sílvio Costa. Hoje o tema é "O turismo no Porto Santo, presente e futuro" e terá como palestrantes João Carlos Abreu, Manuel Duarte (Torre Praia) e Maria Tomásia Alves (Escola de Hotelaria). Para amanhã serão debatidos temas relacionados com os desafios profissionais para os jovens e contará com a participação do secretário regional da Educação, Francisco Santos, Vicente Rodrigues (Infortec) e Carlos Pereira da ACIF. Para sábado o tema a abordar é o importante instrumento de trabalho que é a Operação Integrada de Desenvolvimento e contará com a participação do secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, Roberto Silva (CMPS), António Rosa Gomes (SDPS) e Luís Miguel de Sousa (Porto Santo Line). Espera-se que, com a discussão deste temas, se faça luz e se talhem os caminhos que interessam para o desenvolvimento do Porto Santo. Estes debates estão a ser realizados na sala de conferências que a organização da feira montou no local.

Agora
já pode adquirir
o seu telemóvel e acessórios
na nova loja TMN
no Hiper Sá

Mas não é tudo

Também poderá pagar
a sua factura e proceder
ao carregamento
de qualquer
cartão TMN

LOJA 1
Edifício Ponte Nova, Loja H, Rua 31
de Janeiro, 9050-011 Funchal

LOJA 2
Edifício Miguel Viveiros, Rua
Ribeirinho N° 30, 9200-102 Machico

LOJA 3
Edifício Villas da Quinta Bloco B
loja 1 Sítio da Igreja, 9325-034
Estreito Câmara de Lobos

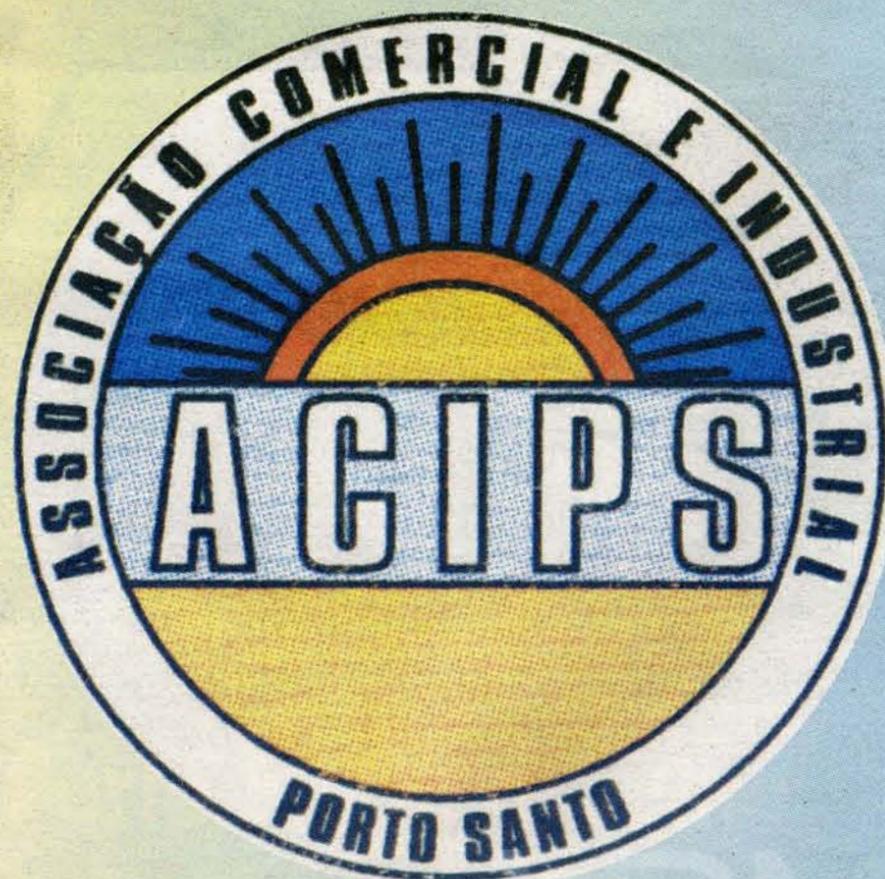
LOJA 4
Edifício Costa, Loja N° 3 - Sítio da
Vargem, 9125-018 Caniço

LOJA 5
Madeira Tecnopolo - Caminho da
Penteada, 9000-390 Funchal

LOJA 6
Caminho de São Martinho
Hiper Sá - Loja G, 9000-273 Funchal

MIGUEL
VIVEIROS
Telecomunicações

TMN
Agente Autorizada



CONTACTO: TEL/FAX: 291 983 731

PAPEL CRUCIAL DA INICIATIVA PRIVADA

Crescer em qualidade, inovação e exigência

Procura-se com a Expo Porto Santo dar a conhecer aquilo que de melhor se faz no Porto Santo, ou que, nesta ilha está disponível através de empresários do exterior, assim como possibilitar a todos os agentes económicos um espaço de divulgação e promoção da sua actividade. É um grande objectivo da ACIPS que esta iniciativa seja a génese de um futuro Centro de Feiras e Congressos que, para além dos objectivos que agora nos propomos concretizar, seja também, mais um pólo de desenvolvimento da ilha. Este Centro de Feiras possibilitará trazer ao Porto Santo eventos relacionados com diversos sectores de actividade, o que só por si, poderá dinamizar contactos, criar sinergias com empresas já instaladas, assim como dar a conhecer as grandes linhas de inovação e avanços tecnológicos de um mercado global que avança em velocidade de



- Num momento em que o Porto Santo está a viver uma viragem no seu processo de desenvolvimento é com grande satisfação que a ACIPS realiza a primeira exposição dedicada às actividades económicas da ilha.

cruzeiro. Este centro de congresso traria ao Porto Santo recursos humanos qualificados, cujo "know-

how" poderá deixar raízes, especialmente numa área considerada crítica e de vital importância pa-

ra o desenvolvimento harmonioso da ilha. A ACIPS tem procurado dar o seu contributo nes-

ta área, nomeadamente através da promoção da formação profissional, tendo sempre em vista, as áreas e sectores de actividade mais carenciados no mercado local.

O dinamismo e o crescimento são dois vectores que procuramos incrementar dado que, para poder vencer-se os desafios que se colocam ao tecido empresarial da ilha, é preciso crescer em qualidade, inovação e exigência.

O Porto Santo como destino de qualidade terá de oferecer bons serviços e produtos e será a iniciativa privada que terá o papel crucial no caminho a trilhar, nomeadamente, através da consciencialização dos recursos humanos, que terão de encarar o futuro com vontade de trabalhar e de vencer. Mais uma vez, esta é uma área onde a ACIPS tem tentado dar o seu contributo, nomeadamente através de incentivos para que os jo-

vens da terra criem as suas próprias empresas, cujos serviços serão cada vez mais procurados na sequência do processo de desenvolvimento em curso. Não faz sentido que o Porto Santo, a médio prazo, não seja au-

to-suficiente em serviços básicos ou na distribuição de produtos cuja procura já hoje se faz sentir e cuja satisfação tem de ser suprida por fornecedores do exterior.

Para finalizar, congratulo-me, em nome da associação a que presido, com o sucesso deste evento, esperando que todos os que nos honram com a sua participação tirem daí proveitos para a sua vida empresarial e que este seja o primeiro acontecimento de uma exposição que cresça nos próximos anos, e que se transforme num evento estrutural da economia da ilha.

ANTÓNIO CASTRO
PRESIDENTE DA ACIPS



TORRE PRAIA
Suite Hotel
PORTO SANTO



NAVEGAMOS PARA SI

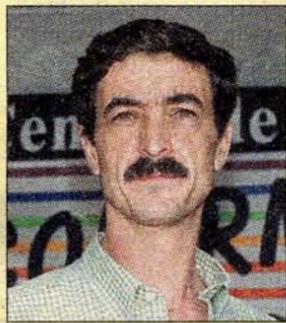
Para mais informações, contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - 9000 Funchal • Tel.: 291 210300 • Fax: 291 226434

Opiniões



É um evento importante para o Porto Santo e para os agentes económicos em particular, uma vez que é a forma de mostrar os seus produtos. Da nossa parte vamos apresentar em seis "stands", os produtos da TV Cabo, Telecel e electrodomésticos das marcas que comercializamos. Em termos de organização devo referir o empenho posto a todos os níveis pela ACIPS o que augura uma boa exposição. Esta primeira Expo Porto Santo, porque creio, é uma iniciativa que terá continuidade, é também a demonstração da capacidade empreendedora e de mobilização do comércio e empresas do Porto Santo!

LUÍS FIGUEIRA
Figueira & Figueira, Lda



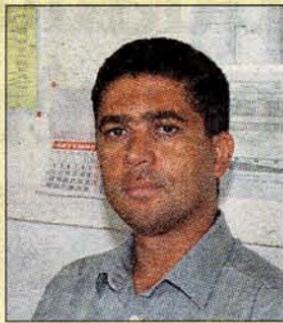
Acho bastante importante a realização deste tipo de iniciativas, uma vez que constitui uma oportunidade de divulgação dos nossos produtos e de aumentarmos as nossas vendas e saúda-se o dinamismo desta iniciativa da ACIPS, na qual vão estar representadas as principais empresas do Porto Santo. Em relação à calendarização da mesma, devo referir que esta é a altura ideal, uma vez que no pico do Verão é muita confusão e assim consegue-se ainda prolongar um pouco mais o Verão. Vamos estar presentes em dois "stands", e quanto às expectativas que temos em relação a este evento, devo lhe dizer que, neste momento e uma vez que esta é a primeira edição, é uma incógnita, mas esperamos que tudo corra bem!

AQUINO MENEZES
Ferragens Zimbó



Considero a Expo Porto Santo uma boa iniciativa e que conseguiu mobilizar um grande número de empresários. Julgo que um dos aspectos mais positivos deste tipo de eventos é a possibilidade de intercâmbio das empresas locais e das suas congéneres da Madeira e continente, na medida em que é a grande oportunidade de criar parcerias empresariais, ou seja, com o previsível desenvolvimento da ilha, urge que a nível empresarial haja o dinamismo dos empresários locais para atrair as empresas que cá queiram investir, confiando na experiência e "know-how" das empresas locais. Será uma relação empresarial vantajosa para ambas as partes, uma vez que permitirá uma melhor prestação de serviços e garantirá, por outro lado, a subsistência dos agentes económicos locais!

ROBERTO TEJO
Palmeira - Serviços de Jardinagem



O mercado do Porto Santo é cada vez mais atractivo em termos empresariais, pelo que, esta iniciativa da ACIPS é bem-vinda, constituindo-se como uma forma de dar a conhecer as empresas que cá existem, os produtos e serviços que têm para oferecer. Neste âmbito, a Expo pode servir como um instrumento de análise do mercado para os potenciais investidores que, num evento deste tipo, têm a oportunidade de "sentir o pulso". Neste momento somos responsáveis por cerca de 50% das obras que se estão a realizar na ilha. Executamos obras como estradas, urbanizações, loteamentos etc. A ACIPS está, pois, de parabéns por esta iniciativa, que abrirá caminho a outras edições!

ENG. ANTÓNIO COUTINHO
Farobo S.A.



É uma novidade no Porto Santo e constitui-se como um evento de grande importância para os empresários locais que aqui poderão contactar com novos produtos e serviços. A ACIPS conseguiu reunir um número bastante grande de empresários em torno desta iniciativa. Ela é também o resultado visível do entroncamento de acções entre a ACIPS, a Câmara do Porto Santo e a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo. Em termos de adesão, devo lhe dizer que fiquei surpreendido, bem como, com a capacidade demonstrada pela própria ACIPS, uma vez que é a primeira vez que organiza um evento deste tipo. O número de empresas aderentes a esta iniciativa é demonstrativo das capacidades e potencialidade que o mercado local pode oferecer. A realização da Expo nesta data é a melhor, pois coincide com a abertura do ano económico no Porto Santo e uma vez que, de Junho a Agosto, a ilha já está sobrecarregada, quer de eventos, quer pelo número de visitantes!

ANTÓNIO ROSA GOMES
SDPS



Julgo que já se devia ter realizado há mais tempo. Isto já se podia ter feito há dez anos. É uma iniciativa louvável da ACIPS que vai promover o turismo e as actividades económicas da ilha. Creio que, neste momento, há vontade política para lançar o Porto Santo e que estão criadas condições para o seu desenvolvimento. Julgo que as expectativas se vão cumprir. Da minha parte vou mostrar no meu "stand" os diversos serviços que a empresa tem para oferecer, como sejam os passeios a pé, a cavalo, de barco, etc.. Será uma montra das potencialidades e diversidade de produtos/serviços que os agentes económicos do Porto Santo disponibilizam. Em última análise, o desenvolvimento do Porto Santo e este evento representam a força de um povo que esforçadamente conseguiu quebrar um secular isolamento!

IDALINO VASCONCELOS
Dunas - Viagens e Turismo, Lda

 marfrete (MADEIRA)		Transitários e Navegação, Lda.	
TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa  Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	Agentes em Leixões  Porto	 Serviços de linha regular para:	 • Serviço Regular Funchal/P. Santo /Funchal • Passageiros • Carga convencional • Contentores
<ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 		<ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	
Rua da Alameda, 64 - 4º - 9000 Funchal Telf.: 291226727 • Fax: 291226708 • Telex: 72246 MFRETM P e-mail: marfrete@mail.telepac.pt			

DURMA BEM, VIVA MELHOR COM FUTUROCOL

- Colchão 100% Latex, a base ideal para uma postura da coluna (anatômico e ergonómico)
- Equipado como sistema de massagem vibratória localizada em quatro pontos pré-definidos, pelo usuário (dorsal, lombar, coxas e pernas) este sistema permite ainda 5 tipos de massagens diferentes.
- Testado cientificamente pelos melhores laboratórios de qualidade para a saúde.

Tem como finalidade:

- Proporcionar um melhor relaxamento à coluna
- Regular o sistema nervoso
- Melhorar a circulação sanguínea
- Aliviar as dores musculares, oferecendo deste modo, uma sensação de bem-estar a todos os níveis.

Grupo FuturCol, Lda. - Indústria e comércio de produtos ortopédicos
A Qualidade de dormir
 Rua da Pedra Sina, n.º 70A 9050 Funchal • Telef.: 291228782 Fax: 291235768 Tm.: 962747520


MADEIRA

Reconhecido e autorizado há 10 anos pelo Ministério da Educação como Instituto Superior

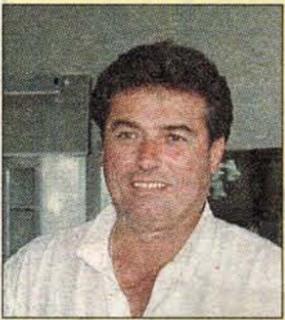
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2000

TRES OPCOES → **Técnicas de Turismo (Portaria n.º 801/89)**
Org. e Gestão de Turismo (Portaria n.º 801/89)
Gestão de Empresas (Portaria n.º 1074/90)

O QUE VOS PEDIMOS O QUE VOS PODE DAR

C Técnicas de Turismo <ul style="list-style-type: none"> • 12º Ano • Prova de Ingresso • Inglês ou Geografia ou História 	Saídas Profissionais <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Turismo: Agências de Viagens, Transportadoras Aéreas e Marítimas, Rent-a-car, Operadores Turísticos, etc. • Guia Intérprete Nacional: Curso + Exame Oficial • Correo de Turismo: Curso + Carteira Guia Intérprete Nacional + Exame Oficial.
U Organização e Gestão de Turismo <ul style="list-style-type: none"> • 12º Ano • Prova de Ingresso • Inglês ou Matemática 	Saídas Profissionais <ul style="list-style-type: none"> • Gestor de Empresas Turísticas, Complexos Hoteleiros ou Similares e Empresas de Animação Turística • Chefia em Organismos Públicos e Privados de Promoção Turística.
S Gestão de Empresas <ul style="list-style-type: none"> • 12º Ano • Prova de Ingresso • Matemática 	Saídas Profissionais <ul style="list-style-type: none"> • Gestor de Pequenas e Médias Empresas • T.O.C. - Curso + Prova Oficial

Mais Informações:
 Rua das Dificuldades, 46 • De segunda a sexta e das 8h às 21h
 Pelo telefone: 291 225 910 ou Fax: 291 759 540
 E-mail - Cenil@mail.telepac.pt • Site - www.isal.pt



Creio que a opinião é unânime... É a grande oportunidade para o comércio local mostrar o que vale e acompanhar o progresso, seguindo o exemplo das exposições que se fazem na Madeira! A Expo Porto Santo representará o pulsar do tecido empresarial local e quanto ao "timing" creio que é o ideal, uma vez que prolonga o nosso Verão. Estou confiante no sucesso desta iniciativa até pela curiosidade que o mesmo está a gerar entre a população, uma vez que é a primeira vez que se realiza um evento deste tipo na ilha. A organização está de parabéns, em especial o seu presidente, o Sr. António Castro, que se empenhou de forma bastante positiva. A minha empresa vai estar presente com dois "stand's" onde vamos apresentar as soluções em materiais de construção civil que nos tornaram conhecidos. Um será da responsabilidade da Prebel com produtos Robiallac e Rocca e o outro da Coprax com tubos e acessórios!

JOÃO LEÃO
Casa Leão



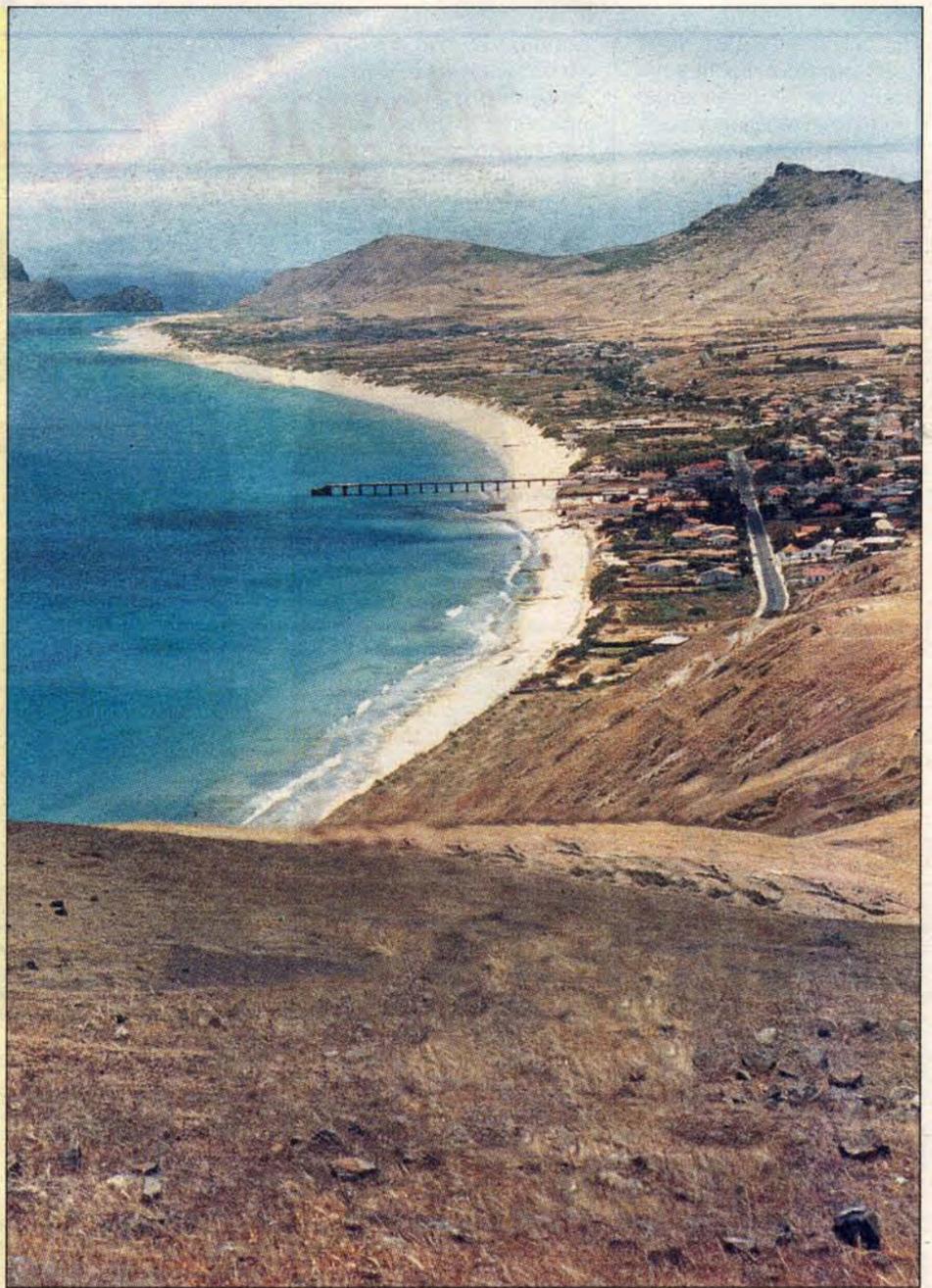
Eventos deste tipo são sempre bem-vindos pois permitem intercâmbios entre os empresários de cá e os da Madeira, que podem resultar no aprofundamento de relações comerciais entre ambas as partes. A Expo também tem o efeito positivo de prolongar o Verão. Neste momento temos previsões que apontam para termos o Lobo Marinho cheio até ao fim de Setembro. Portanto, as previsões são as melhores. Nota-se o empenho de empresários e da ACIPS em fazer deste evento uma mini ExpoMadeira. Como é um mercado onde estamos particularmente empenhados, é natural a nossa participação nesta iniciativa!

ROBERTO SOUSA
Porto Santo Line



Eu penso que esta 1ª edição da Expo Porto Santo vem ao encontro da dinâmica que se tem procurado implementar nos últimos 3 anos. É evidente que ao sector público não basta fazer obras, temos de motivar os empresários, as associações... A nossa ideia é, no futuro, termos o nosso calendário de feiras, pois será uma forma de trazer cá pessoas ao longo do ano e não apenas no Verão. Tenho acompanhado de perto todo o esquema e programação que se tem vindo a realizar e creio que está muitíssimo bem conseguida. A dinâmica da ACIPS e do seu presidente está bem patente no esforço que foi colocada nesta organização. Quanto à inclusão de painéis temáticos, considero-os muito importantes, dados os temas que neles se irão discutir, desde o turismo, formação profissional, Operação Integrada de Desenvolvimento, etc. Serão assuntos relacionados com o futuro do Porto Santo e como da discussão se faz a luz...

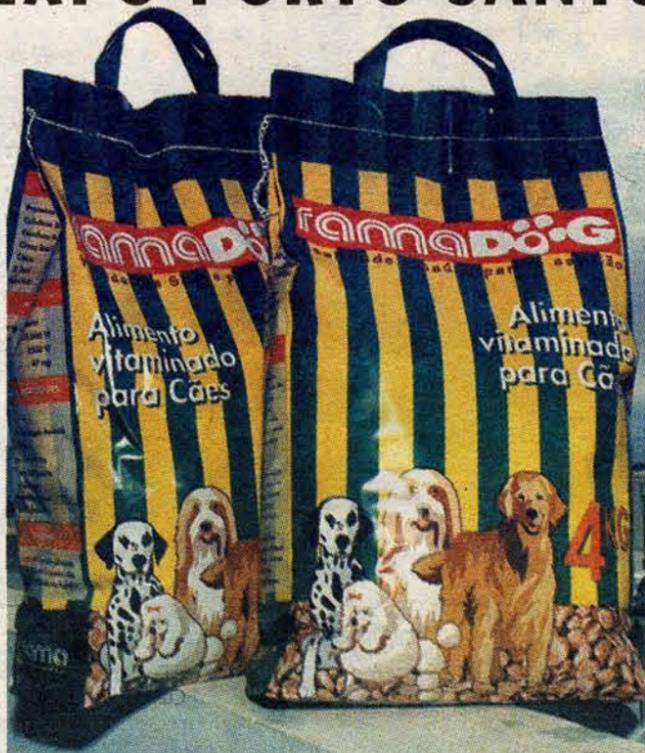
ROBERTO SILVA
Câmara do Porto Santo



PRESENTE

NA

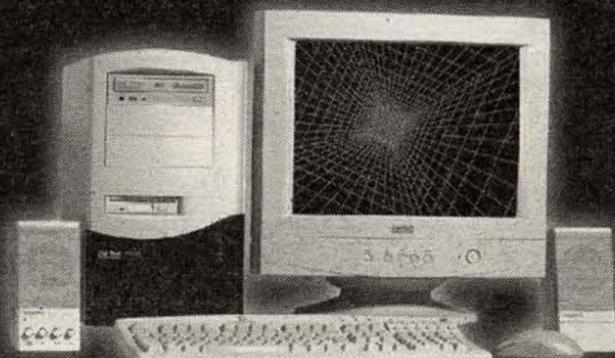
EXPO-PORTO SANTO



ranna FÁBRICA - ESCRITÓRIO - Parque Industrial da Cancela
RAÇÕES PARA ANIMAIS, S.A. 291934755/65/70/89 • Fax 291934888 • 9125 CANIÇO



ORGULHOSAMENTE PORTUGUÊS



CityDesk
COMPUTER SYSTEMS

**PRESENTE NA EXPO PORTO SANTO
PARA O DESENVOLVIMENTO
DA ILHA DOURADA**

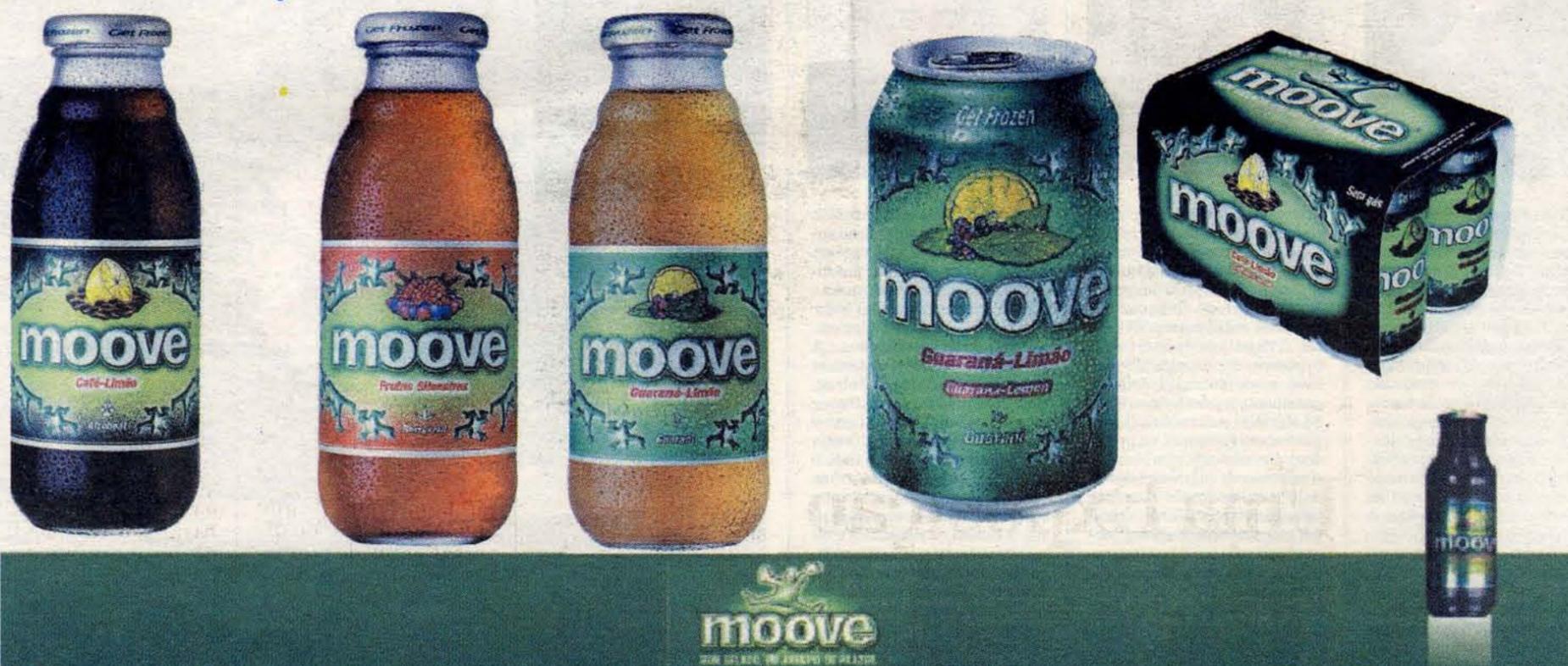


INSULARMÁTICA, Produtos e Serviços de Informática, Lda

Tel. 291233770 Fax 291232573
www.insularmatica.pt

insularmatica@insularmatica.pt

Expo Porto Santo



INDÚSTRIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS, S.A.

VENHA CONHECER OS NOVOS PRODUTOS LANÇADOS NA MADEIRA E PORTO SANTO

Agente exclusivo:

MADIBEL

Expo Porto Santo Stands 99 e 100

CAMINHO DO ENGENHO

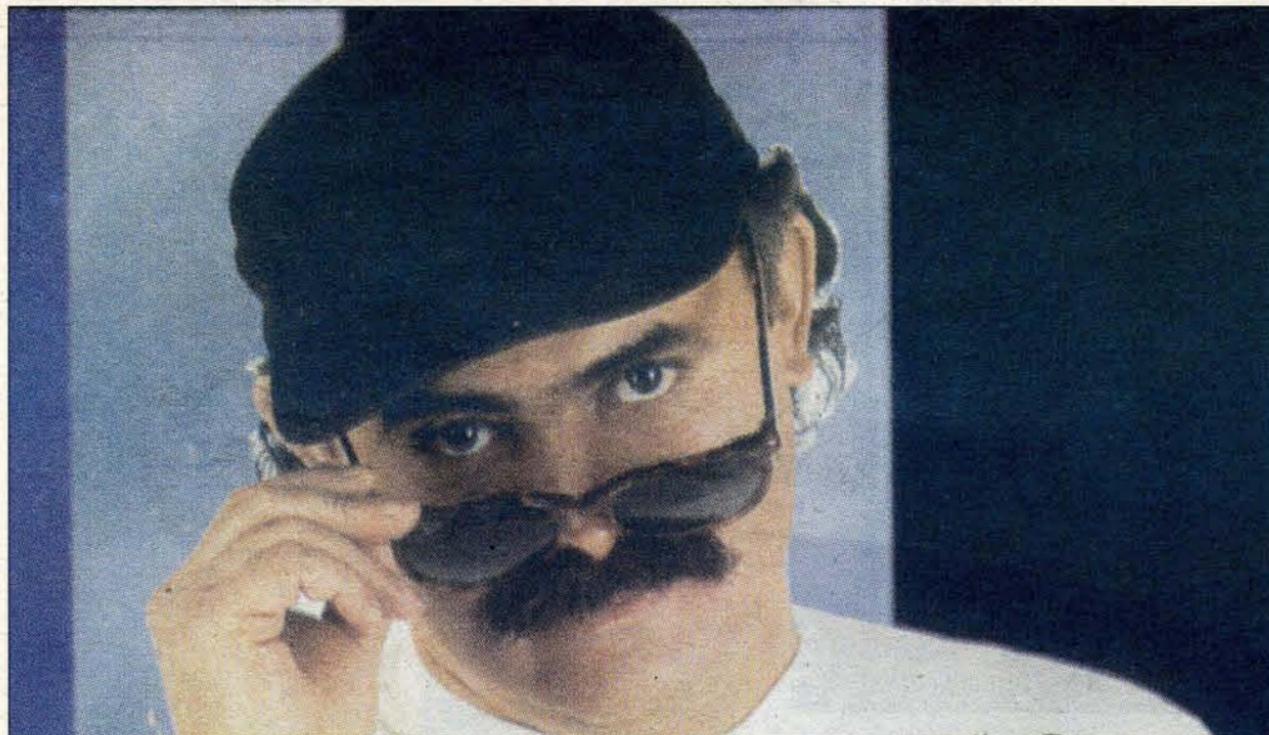
VELHO - AMPARO - SÃO MARTINHO 9000-260 FUNCHAL - TELEFONE: 291700330 - FAX: 291762276

E-mail: madibel@mail.telepac.pt

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares

Sistema de Protecção Social na RAM





ANIMAÇÃO DIÁRIA NA EXPO

Uma Exposição de moldes modernos

Já no dia de ontem (dedicado ao Porto Santo), o "Perfume de Mulher" da cantora Ágata levou a festa ao recinto da Expo Porto Santo e, se bem que cantasse, "sai da minha vida", ninguém arredou pé, provando que a popularidade da cantora é bem alta na ilha Doura-

da. Mas o dia de ontem teve outros pontos de animação. Assim, logo na abertura da Expo

- Hoje em dia organizar uma exposição é algo mais que mostrar o que os expositores têm para apresentar. A Expo Porto Santo conta um extenso e diversificado programa de animação que, durante os quatro dias, vai animar a vida da cidade Vila Baleira.

(pelas 16 h) actuou a Banda Filarmónica do Recreio Camponês, seguindo-se-lhe o Grupo

Folclórico da Casa do Povo do Curral das Freiras, seguindo-se-lhes diversas agremiações li-

gadas à música e danças populares. Um dos momentos mais interessantes aconteceu, por volta das 21h30m, com o grupo de desfiles do Porto Santo. Vanda Dias, os Amigos da Música e a estrela da noite (Ágata), fizeram a primeira noite da Expo.

O programa de animação para hoje volta a incluir as actuações de grupos folclóricos, contando ainda com a Tuna da Casa do Povo da Ribeira Brava (18h 30m). Quanto cair a noite actuarão a Vânia Fernandes, o João Quintino e pelas 22h30m, o famoso cantor Sérgio Rossi.

Para amanhã, a animação prossegue, sendo este dia dedicado ao concelho de São Vicente. Assim, logo na abertura, teremos a Banda Filarmónica de São Vicente. O programa de animação prossegue com a actuação de diversas entidades recreativas ligadas a este concelho nortenho. Pelas 21h actuará o grupo de instrumentos tradicionais da Casa do Povo da Boaventura. Segue-se a actuação do Grupo de Cantares do Norte. A animação prossegue e pelas 23h actuará a cantora Nikita.

Sábado é dedicado à Camacha. A abertura da Expo (pelas 16 horas), coincide sempre com o início da anima-

ção. Depois de diversas actuações, pelas 19h, assistiremos à actuação da Tuna do ISAL. Pelas 21h actuará o Grupo Folclórico, seguindo-se-lhe a actuação de Rubina Fernandes. Pelas 22h30m haverá lugar à actuação do famoso Fernando Correia Marques.

Domingo será dia de encerramento desta 1ª edição da Expo Porto Santo. Pelas 16h30m haverá lugar para as artes de palco com uma peça do Grupo de Teatro do Curral das Freiras, após o que se seguirá a actuação de diversos grupos folclóricos. Pelas 21h sobe ao palco Vanda Dias para meia hora mais tarde se registar a actuação de João Quintino. Fernando Correia Marques actuará uma vez mais pelas 22h ao que se lhe seguirá uma passagem de modelos. Para finalizar em grande, o encerramento da Expo Porto Santo contará com a queima de fogo de artifício por volta da meia-noite. Cumprir-se assim a primeira edição de um certame que, com certeza, irá agitar as noites do Porto Santo e poderá ser a mola impulsora para uma dinâmica empresarial que se quer cada vez mais competitiva e que se afirme como motor da sua economia.



SULOG
Suportes Lógicos, Lda



autodesk
authorized training center



Sistema de Acreditação de Entidades Formadoras
Dir. Reg. Form. Profissional
Processo nº 24

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A SULOG VAI ESTAR PRESENTE NA
EXPO PORTO SANTO

AGUARDAMOS A SUA VISITA

www.sulog.com

A Sulog já está na
WEB

ESTAMOS NO STAND Nº 52

CONTACTE-NOS:

EXPO PORTO SANTO - STAND Nº 52
Rua Ten. Coronel Sarmiento - Ed. Infante, Bl. D - r/c
9000 - 016 FUNCHAL
e-mail: sulog@madinfo.pt

OU

TEL.: 291 743215 FAX: 291 743025

SERVIÇOS

Linhas telefónicas
- Analógicas
- RDIS

SERVIÇOS SUPLEMENTARES

Reencaminhamento de Chamadas
Aviso de chamadas em espera
Voice mail
Conferência
Linha com destino fixo

PLANOS PREÇOS

Família e Amigos
Marconi Relação Mais

PRODUTOS

Telefones sem fio
Telefones simples e avançados
Faxes
Centrais Telefónicas (Residências e Empresas)

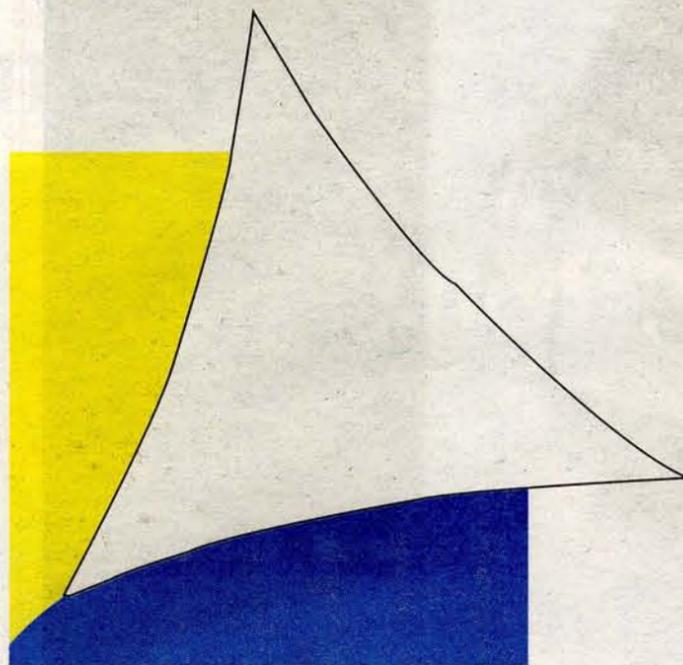
PRODUTOS DE SERVIÇOS PARA INTERNET

Cyberkit RDIS
Netlines
Yesnet

SOLUÇÕES PARA TELECOMUNICAÇÕES

Solução Internet e Voz
Solução PT Profissional
Solução Casa e Escritório



UMA SOCIEDADE AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO

Porto Santo - Telef.: 291980640

Funchal - Telef.: 291238109



**A Câmara Municipal do Porto Santo orgulha-se
da motivação dos empresários portosantenses.**

Visite a ExpoPorto Santo 2000

ESTRELAS CINTILANTES





Medalha pela 1ª vez

A halterofilista colombiana Maria Isabel Urrutia, na categoria de -75 quilogramas, e o atirador Fehaid Al Deehani, do Kuwait, conquistaram ontem as primeiras medalhas de sempre dos seus países nos Jogos Olímpicos.

Urrutia levantou um total de 245 quilogramas, tal como as suas adversárias, a nigeriana Ruth Ogbeifo e Kuo Yi-Hang, de Taiwan, mas chegou ao ouro por pesar 73,3 quilogramas, contra os 74,2 e os 74,4 das suas adversárias na corrida ao título.

Por seu lado, Fehaid Al Deehani, 33 anos, não chegou ao ouro, mas conquistou o bronze na prova de Double Trap, do torneio de tiro com armas de caça, ficando atrás do britânico Richard Faulds e do australiano Mark Russell.

"Site" bate recorde

O "site" oficial dos Jogos Olímpicos de Sydney'2000, Olympics.com, estabeleceu ontem um novo recorde ao atingir o número de 683 milhões de "hits".

O recorde anterior, de 634 milhões de "hits", pertencia ao "site" oficial dos Jogos Olímpicos de Inverno de Nagano 1998. No entanto, é de assinalar que o número registado em Nagano contabilizava os 16 dias da competição, enquanto o novo recorde foi estabelecido quando ainda faltam 11 dias para o encerramento dos Jogos de Sydney'2000.

Dois acusam positivo

Dois atletas, entre os quais o búlgaro Ivan Ivanov, vice-campeão olímpico de halterofilismo, acusaram resultados positivos em análises anti-"doping". Segundo anunciou o COI, o outro atleta dopado foi o lançador do martelo bielorrusso Vadim Devyatovsky, que acusou nandrolona.

Brilho holandês na natação

Van den Hoogenband terminou com o reinado de oito anos do russo Alexander Popov e juntou o título olímpico dos 100 metros livres ao recorde mundial que estabelecera nas meias-finais.

A sua compatriota Inge de Bruijn estabeleceu o seu segundo recorde do Mundo da semana, ao vencer a segunda meia-final dos 100 metros livres em 53,77 segundos, retirando três centésimos de segundo à marca que detinha desde Maio deste ano.

Num mau dia para os nadadores australianos, Van den Hoogenband arancou nos últimos metros para a medalha de ouro nos 100 metros livres, prova na qual o australiano Michael Klim perdeu a medalha de bronze para o norte-americano Gary Hall Jr. por um centésimo de segundo.

A equipa norte-americana dos 4x200 metros livres femininos relegou a Austrália para o segundo lugar, dando a Jenny Thompson, que nadou no último percurso, a sua sétima medalha de ouro olímpica, um recorde na natação feminina.

A Austrália sofreu ainda novo revés nos 200 metros mariposa, quando Susan O'Neill, campeã olímpica, recordista mundial e invicta desde os Jogos de

- Os nadadores holandeses Pieter van den Hoogenband e Inge de Bruijn voltaram a transformar ontem a piscina olímpica numa festa "laranja", enquanto o russo Alexei Nemov conquistou o título individual na ginástica.



Pieter van den Hoogenband ganhou a final dos 100 metros livres.

Atlanta, foi batida pela norte-americana Misty Hyman. O'Neill anunciou depois que terminava a sua carreira no final dos Jogos Olímpicos.

Na ginástica, Nemov conseguiu o título individual que lhe escapara em Atlanta para o chinês Li Xiaoshuang por 0,049 pontos, a mais pequena diferença registada desde os Jogos de 1984.

Nemov comandou o concurso desde a primeira rotação e terminou com 58,474 pontos. Yang Wei, da China, obteve a medalha de prata, e Oleksandr Beresh, da Ucrânia, a de bronze.

O ginasta russo pode conseguir em Sydney sete medalhas, pois está apurado para as finais de cinco aparelhos, superando assim as seis medalhas que

conquistou em Atlanta.

No halterofilismo, os búlgaros Georgi Markov e Galabin Boevski estabeleceram dois recordes mundiais na categoria de 69 quilogramas, no mesmo dia em que o seu compatriota Ivan Ivanov perdeu a medalha de prata que havia conquistado nos 56 quilogramas, por ter apresentado uma análise anti-"doping" positiva.

NO FUTEBOL

Brasil apura-se ao vencer Japão



Uma fase do encontro entre brasileiros e japoneses.

O jogo mais aguardado, entre Brasil e Japão, terminou com o triunfo indispensável para a selecção "cana-

rinha" seguir em frente (1-0).

A surpresa foi o afastamento da África do Sul, se-

lecção que surpreendera ao derrotar os brasileiros (3-1) e que ontem "morreu à beira da praia", ao consentir uma derrota por 2-1 frente à equipa da Eslováquia. Em frente segue também o Japão, que continua sob a orientação do francês Philipp Troussier, a ter como objectivo a preparação de uma selecção capaz para o Mundial'2002.

No torneio feminino ontem os Estados Unidos venceram a Nigéria (3-1), enquanto a Noruega bateu a China (2-1). Nas meias-finais, as norte-americanas vão defrontar o Brasil, e a Noruega terá como adversárias as alemãs.

Recorde da... lentidão

O nadador da Guiné Equatorial, Eric Moussambani, que terça-feira completou os 100 metros livres em 1,52.72 minutos, um minuto mais que o recorde mundial da distância, quer atingir o pódio nos Jogos Olímpicos de 2004.

Durante a série de qualificação que disputou sozinho em Sydney2000, Moussambani parecia quase afogar-se nos últimos 10 metros, depois de ter nadado a prova, sem meter a cabeça dentro de água, pela primeira vez numa piscina de 50 metros.

A inesquecível prestação levou o público presente no Centro Aquático de Sydney a aplaudi-lo entusiasticamente e fez dele uma celebridade requisitada pela imprensa.

Moussambani deu as primeiras braçadas em Janeiro, até recebeu um fato completo de uma marca de material desportivo, que permitirá ao nadador retirar alguns "preciosos" segundos à sua marca pessoal.

A experiência realizou-se ontem, quando o novo "herói" olímpico se deslocou à piscina para apresentar a oferta aos jornalistas, mas ninguém ligou o cronómetro.

Conseguir medalha em 2004

A participação nos Jogos de Sydney'2000 foi conseguida através de um "wildcard" atribuído por um programa da Federação Internacional de Natação que visa incentivar o desporto em países onde a sua prática não está desenvolvida.

Depois de ter desistido do futebol e do basquetebol e do atletismo, Eric Moussambani parece ter finalmente acertado no desporto a praticar e já tem planos para o futuro: encontrar um bom treinador, preparar-se para os Jogos Olímpicos de Atenas'2004 e ganhar uma medalha.

JOGOS OLÍMPICOS 2000



Marques e Mota afastados

Nuno Marques e Bernardo Mota estiveram ontem a um passo de fazer história para o ténis português, falhando por pouco o acesso à segunda ronda do torneio de pares masculinos.

Ao cabo de 2 horas e 13 minutos de um encontro muito disputado, ante a equipa das Bahamas composta por Mark Knowles e Mark Merklein, a dupla portuguesa via esfumar-se um sonho que, por diversas vezes ao longo do embate, pareceu estar ali mesmo "à mão", sendo derrotada nos segundo e terceiro "sets" por 6-4 e 7-5, após vencer o inicial por 7-6, com 9-7 no "tie-break".

«É frustrante», admitiam no final quer os jogadores, quer o treinador, José Vilela. Será preciso esperar mais quatro anos para dispor de nova oportunidade de, pela primeira vez na história do ténis português, superar uma eliminatória em Jogos Olímpicos.

João Gomes em 12º

João Gomes teve uma presença bem positiva nos Jogos Olímpicos, ganhando um encontro e perdendo o segundo, com o alemão Bissdorf, actual líder do "ranking" mundial. O português despediu-se do torneio de florete com um 12º lugar e a consciência tranquila por apenas ter caído face a um grande atirador.

Isento dos 32 avos-de-final, João Gomes defrontou nos 16 avos o austríaco Michael Ludwig a quem ganhou por 15-12, depois de um arranque algo nervoso.

Os oitavos-de-final já se esperavam complicados para João Gomes, e o adversário previsto era Ralf Bissdorf, um experiente atirador. Os 15-11 finais acabam por ser justos, sendo também um resultado extremamente digno para o português.

João continua em recuperação

João Rodrigues continuou, ontem, a recuperação de lugares na tabela geral da prova olímpica da classe Mistral, depois de dois dias iniciais para esquecer.

O dia para o velejador foi bom e... mau. Expliquemos: o madeirense começou a jornada da melhor forma, com um terceiro lugar, na primeira regata, disputada sob vento mais forte do que nos dias anteriores. João Rodrigues manteve uma luta interessante pelas primeiras posições com Espinola, Miarczyński, Guyader e Giordano e acabou por conseguir um excelente resultado. Pena foi o que aconteceu na segunda regata, onde um 18º lugar acabou por arrefecer um pouco o ânimo do madeirense, que explicou assim a sua prestação: «Larguei bem e contornei a primeira bóia entre os dez primeiros. Mas depois perdi lugares, pois nunca consegui apanhar o vento pela popa».

Bastante desapontado

Daí confessar que «estou bastante desapontado», até porque «costumo andar bem nestas condições e gosto bastante do campo "D". Foi uma pena

- O velejador madeirense subiu mais oito lugares na classificação geral e está agora na 12ª posição, depois de um 3º e um 18º lugar nas duas regatas de ontem.



Uma bela imagem de uma regata da classe Mistral na baía de Sydney.

porque parti muito entusiasmado para a segunda regata, depois do terceiro lugar na primeira», afirmou.

Entrar no "top 8" a meta imediata

Apesar de tudo, João Rodrigues voltou a "trepar" na classificação, ocupando agora o 12º posto,

com 62 pontos, graças ao primeiro descarte, um 33º lugar, referente ao DNF (Did Not Finish) da terceira regata.

O madeirense mantém como grande objectivo para as próximas regatas a entrada no "top 8", para depois tentar chegar aos primeiros. Uma "meta" que ainda está ao seu alcance, sobretudo porque o segundo descarte, que

fará a partir da nona regata, é o 25º lugar da regata número dois.

Quanto à classificação geral, o austríaco voltou à primeira posição, com 15 pontos. Nas outras duas posições que dão direito a uma medalha encontram-se o argentino Carlos Espinola (segundo, com 24 pontos) e o austríaco Lars Kleppich (terceiro, com 34 pontos).

Carla já chegou a Sydney

Uma das principais esperanças de uma boa classificação portuguesa em Sydney, Carla Sacramento, chegou ontem à cidade olímpica, continuando a assumir-se como uma das favoritas para uma das medalhas nos 1.500 metros. «Este ano não há grandes dominadoras, como já se viu. Há um grupo de umas oito atletas que pode lutar pelas medalhas», reafirmou.

Questionada sobre se se integrava nesse grupo, a resposta não se fez esperar, sem rodeios: «Claro!».

Para Carla Sacramento, há que contar nomeadamente com a campeã olímpica, a russa Svetlana Masterkova, que competiu pouco «mas pode estar a esconder o jogo», com a líder mundial da época, a norte-americana Suzy Hamilton, e com as atletas que venceram "meetings" da Liga Dourada – a romena Violeta Beclea, a etíope Kutre Dulecha, a polaca Lidia Chojeka... e ela própria.

13 lusos hoje em acção

O judo português, medalhado terça-feira, regressa e despede-se hoje dos Jogos Olímpicos, com a presença de Pedro Soares em -100 kg e Sandra Godinho em -78 kg.

Além dos judocas, actuarão no sexto dia de provas outros 11 atletas portugueses, em mais três modalidades. Também em dia de despedida, a natação portuguesa, que tão "apagada" tem estado, será representada por Pedro Silva (50 metros livres) e Simão Morgado (100 mariposa).

Em Bondi, expectativa em torno da dupla portuguesa de voleibol de praia feminino. Maria José Schuller e Cristina Pereira discutirão o acesso aos quartos-de-final com as brasileiras Adriana Samuel e Sandra Pires. De resto, prosseguem as regatas da vela, com portugueses presentes em cinco classes.

ÁLVARO MARINHO E MIGUEL NUNES

Dupla portuguesa à frente na classe de 470

A tripulação portuguesa sa Álvaro Marinho e Miguel Nunes ficou, ontem, com a "camisola amarela" da classe 470, ao somar cinco pontos, com um primeiro lugar e um quarto nas duas regatas da quarta jornada do torneio olímpico de vela.

«A estreia foi boa, correu bem. É sempre bom começar com bons resultados e, amanhã, saímos com a camisola amarela», comentou, divertido, Álvaro Marinho. Os portugueses, campeões do Mundo e vice-campeões europeus de juniores de 470 em 1997, estão a demonstrar boa adaptação às



Álvaro Marinho e Miguel Nunes em acção.

condições climáticas que se fazem sentir em Sydney, tendo competido no seu campo de regatas

preferido, o "E", com condições de mar aberto, o mesmo que será utilizado hoje.

«É o campo mais fácil, mas navegar hoje estava complicado devido à onda (um metro). Costumamos andar bem lá. O vento até não saltava muito, embora caísse e subisse bastante. Fazer melhor do que isto é complicado, vamos ver se conseguimos continuar assim», acrescentou Miguel Nunes.

A tripulação lisboeta começou da melhor forma a defesa do "bronze" olímpico conquistado pela vela portuguesa nas águas de Savannah, nos Jogos de Atlanta '96, quando Hugo Rocha e Nuno Barreto conquistaram então o galardão em 470.



JOGOS OLÍMPICOS 2000

Atletismo começa amanhã

O programa de atletismo dos Jogos Olímpicos, que contará com muitas estrelas entre os cerca de 2.400 atletas inscritos, inicia-se amanhã com a atribuição de dois títulos nos 20 km marcha e lançamento do peso masculinos.

A jornada inaugural permitirá a estreia de grandes nomes do atletismo mundial, como a velocista e saltadora norte-americana Marion Jones, os seus compatriotas Maurice Greene, Michael Johnson, a aborígene Cathy Freeman, a francesa Marie José Pécic, o cubano Javier Sotomayor, a romena Gabriela Szabo e a moçambicana Maria Mutola, entre outros.

Dois atletas portugueses também se estreiam em Sydney: João Vieira, nos 20 km marcha, e José Ramos, nos 10.000.

O primeiro pódio, como é habitual, será o dos 20 km marcha, com a presença dos três atletas que o preencheram em Atlanta: o equatoriano Jefferson Pérez (ouro), o russo Ilya Markov (prata) e o mexicano Bernardo Segura (bronze).

Safin e Hewitt ambos eliminados

Hewitt, quarto pré-favorito, perdeu por 6-3 e 6-3 com o bielorrusso Max Mirnyi, com quem ganhara a prova de pares no "Open" dos Estados Unidos, e Safin sofreu a sua quinta derrota em cinco encontros com o francês Fabrice Santoro, que venceu desta vez por 1-6, 6-1 e 6-4.

«Não sei o que se passa, mas não posso fazer nada quando jogo contra ele», disse Safin, que ganhou nas últimas semanas o "Open" dos Estados Unidos e o torneio de Tashkent.

«Agora sinto-me incapaz de lhe ganhar. É algo difícil de explicar, porque só depende de mim. É mais uma questão de cabeça do que outra coisa. Assim que lhe ganhar uma vez, dificilmente voltará a vencer-me», acrescentou o tenista russo, actual líder da Corrida dos Campeões.

Hewitt nada pôde fazer para contrariar os serviços de Mirnyi, os quais atingiram velocidades a rondar os 200 quilómetros por hora durante todo o encontro, que durou apenas 1 hora e 15 minutos.

Nos encontros de ontem, ainda relativos à primeira ronda do torneio, foram igualmente eliminados o bri-

- O russo Marat Safin e o australiano Lleyton Hewitt despediram-se ontem do torneio olímpico de ténis, num dia em que vários cabeças-de-série foram eliminados.



Safin perdeu com o francês Fabrice Santoro.

tânico Tim Henman, sétimo cabeça de série, Franco Squillari, o chileno Marcelo Ríos, Wayne Ferreira e Michael Chang.

Na competição feminina, Lindsay Davenport iniciou a defesa do seu título com um fácil triunfo sobre a argentina Paola Suarez, por

6-2 e 6-2. A única cabeça de série eliminada foi a japonesa Ai Sugiyama batida pela australiana Jelena Dokic, por 7-0 e 7-6 (7-1).

Rússia vitoriosa no vôlei

A Rússia venceu ontem a Itália após um encontro muito tenso, da 3ª jornada do torneio olímpico de voleibol feminino, confirmando assim a sua vantagem no grupo "B", após o triunfo sobre Cuba na partida precedente.

As jogadoras russas, nervosas e psicologicamente fatigadas pela muita energia que tiveram de despende para derrotar as favoritas cubanas, segunda-feira, tiveram grandes dificuldades no início da partida de ontem, antes de conseguirem impor a sua superioridade às italianas (29-31, 25-18, 25-21, 25-19).

Por seu lado, Cuba "despachou" a Coreia do Sul em três sets e apenas 53 minutos de jogo (25-17, 25-13, 25-15).

O último jogo do grupo "B" colocou frente a frente as duas equipas mais fracas, e a Alemanha impôs-se com alguma facilidade ao Peru (25-16, 25-19, 25-16) em pouco mais de uma hora.

Sydney 2000 DIA 5



	Ouro	Prata	Bronze	Total
EUA	10	7	6	23
Austrália	7	8	7	22
França	6	7	3	16
China	6	4	8	18
Holanda	5	1	2	8
Itália	4	2	6	12
Rússia	3	7	6	16
Alemanha	3	4	4	11
Japão	3	3	1	7
Bulgária	3	1	1	5
Grã-Bretanha	2	5	2	9
Coreia do Sul	2	4	4	10
Ucrânia	2	3	3	8
Cuba	2	1	2	5
Roménia	2	1	1	4
Espanha	2	0	1	3
Turquia	2	0	0	2
Eslováquia	1	3	1	5
Suíça	1	2	1	4
Hungria	1	1	0	2
Polónia	1	1	0	2

	Ouro	Prata	Bronze	Total
Rep. Checa	1	0	3	4
Canadá	1	0	1	2
Suécia	1	0	1	2
Colômbia	1	0	0	1
Croácia	1	0	0	1
Lituânia	1	0	0	1
México	1	0	0	1
Brasil	0	2	1	3
Bielorrússia	0	1	3	4
Grécia	0	1	1	2
Coreia do Norte	0	1	1	2
África do Sul	0	1	1	2
Taiwan	0	1	1	2
Nigéria	0	1	0	1
Uruguai	0	1	0	1
Jugoslávia	0	1	0	1
Bélgica	0	0	2	2
Costa Rica	0	0	2	2
Indonésia	0	0	2	2
Estónia	0	0	1	1
Geórgia	0	0	1	1
Índia	0	0	1	1
Kuwait	0	0	1	1
Kirguistão	0	0	1	1
Letónia	0	0	1	1
Portugal	0	0	1	1
Tailândia	0	0	1	1

Nota: Reuters © GRAPHIC NEWS

Lista de exclusões

Atletas excluídos dos Jogos Olímpicos devido a controlos anti-"doping" positivos.

Durante a competição, o IOC vai realizar mais de 3.000 controlos, incluindo 300 de EPO.



	Esteróid.	EPO	Outros	Total
Egipto	2	0	0	2
Roménia	2	0	0	2
Bielorrússia	1	0	0	1
Bulgária	0	0	1	1
Alemanha	1	0	0	1
Irão	0	0	1	1
Cazaquistão	0	0	1	1
Quénia	1	0	0	1
Marrocos	0	0	1	1
Nigéria	1	0	0	1
Noruega	0	0	1	1
Taiwan	1	0	0	1

© GRAPHIC NEWS



QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2000.

Social-democratas
da Calheta
fazem arraiais
todas
as noites

6



Desempenho
de José Manuel
Rodrigues
na ALR
em análise

2



Carlos Machado
recomenda "sucessor"
que saiba falar ao povo

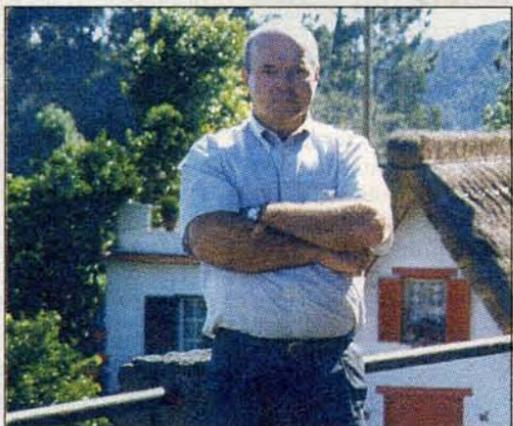
• PÁGINA 3 •

37 mulheres passaram
pela Assembleia
durante 6 legislaturas

• PÁGINA 8 •

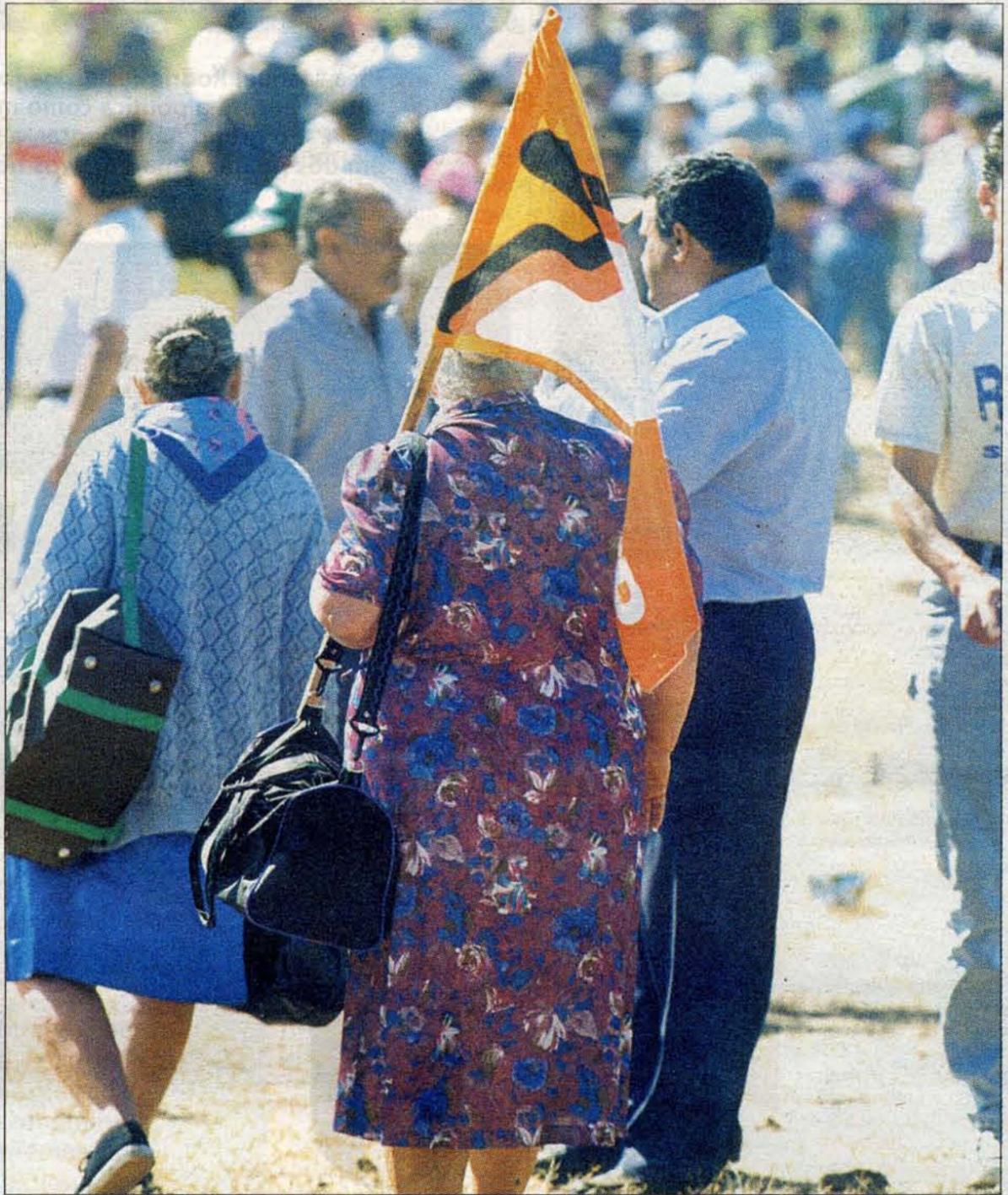
Lei da propaganda
que proíbe o plástico
divide opiniões

• PÁGINA 3/8 •



PS alega que o seu nº1
por Santana
não é chefe de Finanças

• PÁGINA 6 •



SONDAGEM MOSTRA QUE O PS VALE MENOS DE METADE

57% do eleitorado é fiel ao PSD-M

A primeira sondagem sobre as Regionais revela que os eleitores madeirenses são fiéis aos seus partidos. Com exceção da UDP, as restantes forças políticas conseguem re-

petir os resultados alcançados há 4 anos. Se as eleições se realizassem hoje, 57% do eleitorado votaria no PSD-M, 26% no PS, 9% no PP, 4% na CDU e 1,4% na UDP.

• PÁGINAS 4/5 •



Arlindo Oliveira «apartidário» julga
que o PS anda «arredado» da sociedade

Apesar de «apartidário», Arlindo Oliveira vê o futuro do PS com «certa magia».. O ainda deputado socialista confessa que este sen-

timento é próprio das pessoas que sentem o partido no qual estão filiadas a arredar-se da sociedade civil.

• PÁGINA 7 •

José M. Rodrigues visto por...

«Já ouvi falar minimamente dele.

Sinceramente, quanto ao seu trabalho, nem sou contra nem a favor.

Penso que, na globalidade, ele e os restantes deputados da Assembleia Legislativa Regional defendem bem os nossos interesses.

É esse o seu trabalho e eles fazem-no».



Nuno Freitas

«Sei quem é, conheço de vista.

Não ligo muito à política, mas costumo votar.

Mantenho-me informado e vario o voto».



Avelino Mendes

«Conheço.

Penso que, tal como outra pessoa qualquer, deve tomar conta dos seus interesses e daqueles que o elegeram. Deve trabalhar e fazer aquilo para o que lhe pagam. Se for assim, está tudo bem.

Cada um deve ter consciência daquilo que está a fazer e daquilo que quer fazer.»



Aníbal Abreu

«Conheço.

O José Manuel Rodrigues é um deputado que tem vontade de fazer qualquer coisa.

No entanto, devido ao grande trabalho que o PSD tem feito na Madeira, não há hipóteses, nem para ele nem para nenhum da oposição.

O Dr. Alberto João, felizmente, tem valido pelo Governo e pela oposi-



Mário Fernandes

ção. Se fosse para esperar pela oposição, nada tinha sido feito nesta terra.»

«Conheço como bom rapaz.

Como deputado, não sei se não irá fazer o jogo do PSD, como é hábito, ou se será mais independente.

Penso que a maioria dos deputados da Assembleia são muito calados. De destaque, só o Jaime Ramos.»



Humberto Costa

«Conheço esse deputado.

Não gosto de política e não tenho opinião particular sobre o trabalho dele.

Costumo votar, mas nem me preocupo informar muito.

Voto sempre no mesmo.»



Dora Rodrigues

JOSÉ MANUEL RODRIGUES

A política como missão

- José Manuel Rodrigues diz-se jornalista de corpo e alma e encara a política como missão. Entre a liderança do PP e o grupo parlamentar, a verdade é que tem sido um dos políticos mais activos nos últimos tempos.

RAQUEL GONÇALVES



José Manuel Rodrigues entrou na política em 1975 e, em 1976, foi eleito presidente da Juventude Centrista.

Natural de Santa Maria Maior, onde nasceu em 1960, José Manuel Rodrigues começou nas lides políticas em

Começou por escrever no jornal "A Região", semanário feito por estudantes, tendo, mais tarde, transitado para o JM, on-

rencias, foi, contudo, profissional dos quadros da AÑOP, ERM e, por fim, da RTP, à qual continua ainda vinculado, apesar de



- José Manuel Rodrigues integra as comissões parlamentares especializadas de Política Geral, Regimento e Mandatos, Planeamento e Finanças e Economia e Turismo.

1975.

Em 1976 é eleito presidente da Juventude Centrista, cargo que ocupou até 1978, de onde saiu para exercer a profissão de jornalista.

de ainda esteve, durante dois meses, sob a direcção de Alberto João Jardim.

Tendo colaborado com quase todos os órgãos de comunicação social madei-

ter suspenso a profissão de jornalista, quando em 1995 foi candidato, pelo PP, à Assembleia da República. Um ano no qual, apesar de não ter sido eleito, o PP conseguiu o seu

melhor resultado de sempre.

Em 1996 é candidato às eleições regionais, e eleito para o Parlamento madeirense, e, no ano seguinte, substituiu Ricardo Vieira na liderança dos populares.

Diz-se jornalista de profissão e encara a política como um serviço ou missão a cumprir.

Da análise que se pode fazer do seu percurso, resulta que o balanço da "missão" é claramente positivo.

Na Assembleia Legislativa Regional é um dos deputados que mais intervêm e que mais polémica têm criado. Protagonismo este que é transposto para outros campos do combate político, já que o PP é um dos partidos que ultimamente mais se tem evidenciado, à semelhança do que tem acontecido com o partido ao nível nacional.

Há quem não goste do estilo, que muitos apelidam de pura demagogia, mas os resultados e os níveis de popularidade podem ser a prova da aceitação do trabalho que tem vindo a ser realizado.

Aliás, o próprio PP, e o seu líder em particular, reclamam ser a verdadeira oposição, e na prática têm conseguido suplantar, em alguns campos do combate político, o maior partido da oposição, aproveitando o momento de instabilidade interna que se vive no PS. Na Assembleia Regional, o protagonismo e a iniciativa não esmorecem, tendo o PP marcado alguns dos pontos altos da Legislatura que agora termina.

rgoncalves@dnnoticias.pt

RAZÕES PARA FICAR

Todas e mais alguma

Contra factos não existem argumentos.

Nesta lógica, a verdade é que não existem quaisquer razões para que José Manuel Rodrigues não continue a ocupar o lugar de deputado na Assembleia Legislativa Regional depois das próximas eleições de Outubro.

Para já, sendo o líder do partido, era natural que assim fosse, além

de que o trabalho realizado até agora a nível parlamentar justifica essa mesma permanência.

Assim sendo, a única razão que poderia levar ao afastamento de José Manuel Rodrigues do lugar que tem vindo a ocupar como deputado, seria a vontade própria. O que não se prevê que venha a acontecer nos próximos tempos.

R. G.

RAZÕES PARA SAIR

Saudades do jornalismo

A única coisa que eventualmente poderia levar José Manuel Rodrigues a deixar de ocupar o lugar de deputado na Assembleia Legislativa Regional seriam as saudades do jornalismo.

Aliás, o próprio não se cansa de afirmar que o jornalismo é a sua verdadeira profissão, enquanto a política é apenas uma missão que está a cumprir.

Assim sendo, pela poli-

tica suspendeu a sua profissão de jornalista, pelo que, de certeza, só abandonaria a política para voltar ao seu anterior ofício. De resto, sendo o cabeça de lista às eleições regionais de Outubro próximo, o mais certo é que volte a ocupar a cadeira no plenário da Assembleia, e a única incerteza é se terá a companhia de um grupo parlamentar mais vasto.

R. G.

CARLOS MACHADO: UM HOMEM DA MÁQUINA

Desde o início com o PSD-M

- Carlos Machado é o verdadeiro homem da máquina do PSD-M. O trabalho é o seu lema, e no PSD já fez de tudo, até varrer a sede quando foi preciso. Convicto admirador de Jardim, acredita que o PSD manterá a sua força, se o "sucessor" souber falar ao povo e às bases, como o faz o actual líder.

RAQUEL GONÇALVES



Carlos Machado diz que fez muitas amizades ao longo de todos estes anos, mas também fez alguns inimigos.

Filiou-se no PSD-M em 1974, porque se sentiu identificado com as linhas então apresentadas pelo partido.

A partir daí, Carlos Machado, um dos operacionais do PSD na Madeira, não mais baixou os braços.

Viu o partido crescer na Região e ajudou a fazer todas as eleições, com um trabalho contínuo de bastidores. Dias e noites sem parar, por vezes, enfrentando situações difíceis.

De todos estes anos, guarda recordações, amizades, alguns inimigos, e uma enorme admiração pelo homem que considera ser a alma do partido na Madeira. Alberto João Jardim diz que deve muito do que é hoje, e tem uma certa dificuldade em materializar a saída anunciada da Presidência do Governo.

Afinal, foi ao lado do presidente do Governo Regional, de quem é adjunto há 18 anos, que fez grande parte do seu percurso dentro do PSD, para onde entrou a convite de «um grande amigo», que foi Pontes Leça.

Decorria então o ano de 1974, e depois dessa data colaborou em todas as campanhas, excluindo algumas presidenciais.

Os primeiros trabalhos fez quando ainda estava na JSD, organização na qual foi dirigente e também secretário-geral, entre 1980 e 1986, quando a jota era presidida por Miguel de Sousa.

Reconhece que a preparação de uma campanha eleitoral exige um trabalho bastante árduo, principalmente quando se fala de um grande partido como o PSD, onde é preciso coordenar uma grande equipa, para que depois tudo saia perfeito no final.

Daí que as campanhas comecem a ser planeadas com bastante antecedência, sendo que no caso das regionais de Outubro, os trabalhos tiveram início em Janeiro, altura em que os operacionais do partido se dividem entre contactos com artistas para os congressos e festas, e encomendas de material de propaganda.

Mas, paralelamente a este trabalho, Carlos Machado também tem a seu cargo a parte logística das sedes do PSD, que neste momento já perfazem o número de 53 por toda a ilha. Razão pela qual não é difícil imaginar que um périplo a sério consuma, inclusivamente, os fins-de-semana.

Mas, realça que tem valido a pena, e que os frutos

do seu e do trabalho de todos os elementos do PSD têm sido positivos.

A prova é que o partido não tem parado de crescer desde 1975, vencendo todas as eleições.

«Sinto-me satisfeito pelo trabalho de todos estes anos e também me sinto realizado porque nunca tive grandes aspirações», sublinha.

Um percurso feito de dificuldades, pois «nem sempre foi tão fácil colar um

cartaz como é hoje em dia».

Além de que o partido não tinha os meios actuais, pelo que chegou a varrer a sede quando foi preciso, da mesma forma que o fizeram outros dirigentes do PSD.

Aliás, nessa altura até o material para trabalhar era levado para a sede por cada um dos militantes.

Desses tempos de dificuldade, lembra, nomeadamente, a sua passagem pela JSD. «A JSD era muito

aguerrida nessa altura. Dizem que a jota de hoje é irreverente, mas acho que nós ainda éramos mais, porque nunca pensámos em listas, nem em lugares, queríamos apenas lutar cada vez mais», venceu

Um espírito que foi necessário em diversas situações, dado que nos anos logo a seguir à revolução, a preparação para as campanhas eleitorais não era propriamente pacífica como hoje em dia acontece.

«Um dia, nos tempos da JSD, estávamos nós a colocar tarjetas no Funchal, em 1976, quando a UDP aparece com um data de gente e com cabos de aço para agredir os nossos, com a desculpa falsa de que tínhamos arrancado os cartazes», recorda, realçando que, de um momento para outro, viu-se rodeado por uma multidão, e só se conseguiu ver livre da confusão porque na altura passou um carro da Polícia do Exército.

BIODEGRADÁVEIS NA CAMPANHA

República voltou a esquecer-se das regiões autónomas

«Não tenho culpa que os deputados na Assembleia da República se tenham esquecido que havia eleições nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, e, mais uma vez, só se tenham lembrado no rectângulo».

É desta forma que Carlos Machado explica a recente polémica pelo facto do PSD estar a utilizar plásticos na campanha, quando existe uma lei que obriga à utilização de materiais biodegradáveis.

Concretizando, sublinha a circunstância da referida lei ter sido

aprovada na Assembleia da República no dia 6 de Julho de 2000. E só foi depois promulgada em 3 de Agosto pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, e referendada a 4 de Agosto pelo Conselho de Ministros, tendo sido publicada no Diário da República a 23 de Agosto.

Ou seja, datas que tornaram impossível o cumprimento da lei por parte do PSD-Madeira, uma vez que as campanhas começam a ser preparadas com muitos meses de antecedência. «Nós começámos a trabalhar na campanha desde Janeiro, fa-

zemos todas as nossas encomendas, como é que poderia ter conhecimento desta lei», sublinha.

Desta forma, Carlos Machado refere que agora não pode simplesmente mandar o material todo ao ar, até porque não dá tempo para encomendar outro.

«Embora prefira o biodegradável do que o plástico, não posso deixar de colocar na rua as coisas que tenho. Para as próximas campanhas eleitorais então fazemos com biodegradável», sublinha.

R. G.

rgoncalves@dnnoticias.pt

«Uma outra vez, estávamos também a colar uns cartazes num tapume do Golden, quando alguns elementos da oposição saltaram em cima de nós, até com catanas. Houve colegas meus que ficaram feridos e a mim coube-me um escarro na cara, de um dirigente da UDP que já não está no activo», recorda.

Por estas e outras histórias que guarda do passado, Carlos Machado não tem dúvidas em afirmar que é mentira quando agora se diz que existe défice democrático na Madeira. «Défice democrático existia era nessa altura, em que diziam que o PSD era um partido de fascistas e de ricos. Tudo mentiras, porque sou de uma família humilde, perdi o meu pai muito cedo, mas, no entanto, estou no PSD», realça.

Do seu percurso, existem ainda outras curiosidades, como seja o facto de ter sido quem dactilografou o primeiro Estatuto Político-Administrativo da Madeira. «Lembro-me como se fosse hoje: eu sentado na cadeira a bater à máquina e com o dr. Alberto João Jardim ao lado».

Aliás, destaca a circunstância de todos estes anos terem sido percorridos ao lado do presidente do Governo Regional, um homem que admira e que considera ser a grande figura e emblema do PSD-M.

«Se hoje sou aquilo que sou, devo-o a ele, que me convidou para seu adjunto. Como todas as pessoas tem momentos bons e maus. O presidente tem o seu feito e eu tenho o meu, mas a verdade é que a Madeira nunca vai ter um político com tanta dinâmica», refere.

Talvez por isso confessa que não consegue ver muito bem «o presidente a ir embora», embora já tivesse ouvido essa vontade da boca do próprio Alberto João Jardim.

Mas também entende que exista algum cansaço, não do trabalho realizado, mas das chatices de todos estes anos. Neste contexto, aponta o dedo à comunicação social que, às vezes, não dá descanso nem ao PSD, nem ao Governo. «A população é amiga, apoia com os votos, mas todos os dias a bater no ceguinho desgasta um pedaço», sublinha.

De resto, nega a sucessão no PSD, porque este não é uma monarquia, e defende que para o partido manter a força destes vinte e tal anos, quem vier depois de Jardim tem de saber falar às bases e ao povo como ele, e nunca prometer o que não pode cumprir.

A finalizar, Carlos Machado recusa a ideia que muitos propagam de que os homens da máquina do PSD tudo controlam, e exemplifica com os casos de elementos da função pública serem de outros partidos e de elementos do Governo não serem filiados.

Ficha técnica do estudo

Este estudo de opinião foi efectuado pela Eurosondagem, S.A., nos dias 13, 14 e 15 de Setembro passados.

O universo é a população recenseada na Região Autónoma da Madeira, com 18 ou mais anos de idade e habitando em lares com telefone.

A amostra é de 1.013 entrevistas validadas. A escolha do lar foi aleatória e o entrevistado, em cada agregado familiar, o elemento que fez anos há menos tempo.

As entrevistas telefónicas foram efectuadas das 19 às 23 horas, por entrevistadores seleccionados e supervisionados.

O erro máximo da amostra é de 3,1%, para um grau de probabilidade de 95%.

De acordo com o responsável técnico da Eurosondagem, o trabalho de campo decorreu normalmente e com boa participação por parte dos inquiridos.

A interpretação e análise dos resultados é da responsabilidade do DIÁRIO.

Residência dos inquiridos

Das 1.013 entrevistas validadas, 46,8% correspondem a eleitores recenseados no Funchal, 12,3% ao círculo de Santa Cruz, 10,9% a Machico e 5,1% ao Porto Santo.

O estudo também abrangeu todos os outros concelhos da Região, que representam 24,9% da amostra.

SONDAGEM MOSTRA ELEITORADO FIEL

Mudam-se os tempos mantém-se a vontade

- A primeira sondagem sobre as Regionais revela que os eleitores são fiéis aos seus partidos. Com excepção da UDP, as restantes forças políticas conseguem repetir os resultados alcançados há 4 anos. Assim, com tudo na mesma, manda o PSD absoluto.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

Quatro anos depois, tudo continua na mesma. Ou seja, se as eleições se realizassem hoje, o PSD voltava a ganhar, com maioria absoluta, alcançando mais do que o dobro dos votos obtidos pelo PS.

A primeira sondagem sobre as intenções de voto nas Regionais deste ano, encomendada pelo DIÁRIO e pela TSF-Madeira à Eurosondagem, também mostra que, a um mês do sufrágio, quase todos os partidos mantêm o eleitorado conquistado há quatro anos.

Este grau de fidelidade só não é regra na UDP. De resto, como não há grandes transferências de votos, os resultados da sondagem aproximam-se dos verificados nas Regionais de 1996, como se constata na projecção (ver texto na página ao lado).

Dadas as circunstâncias, dificilmente haverá surpresas nas próximas eleições Regionais a realizar na Madeira.

Indecisão ronda os 22%

Independentemente da projecção, o estudo revela que, para já, o PSD é escolhido por 44,2% dos inquiridos, cabendo ao PS apenas 19,9% das intenções de voto. Seguem-se o PP, com 6,8%, a CDU, com 3,3% e a UDP

com 1,1%. Como se constata, os social-democratas acabam por ter mais 10% que toda a oposição junta, numa altura em que a taxa de indecisão é de 22,2%.

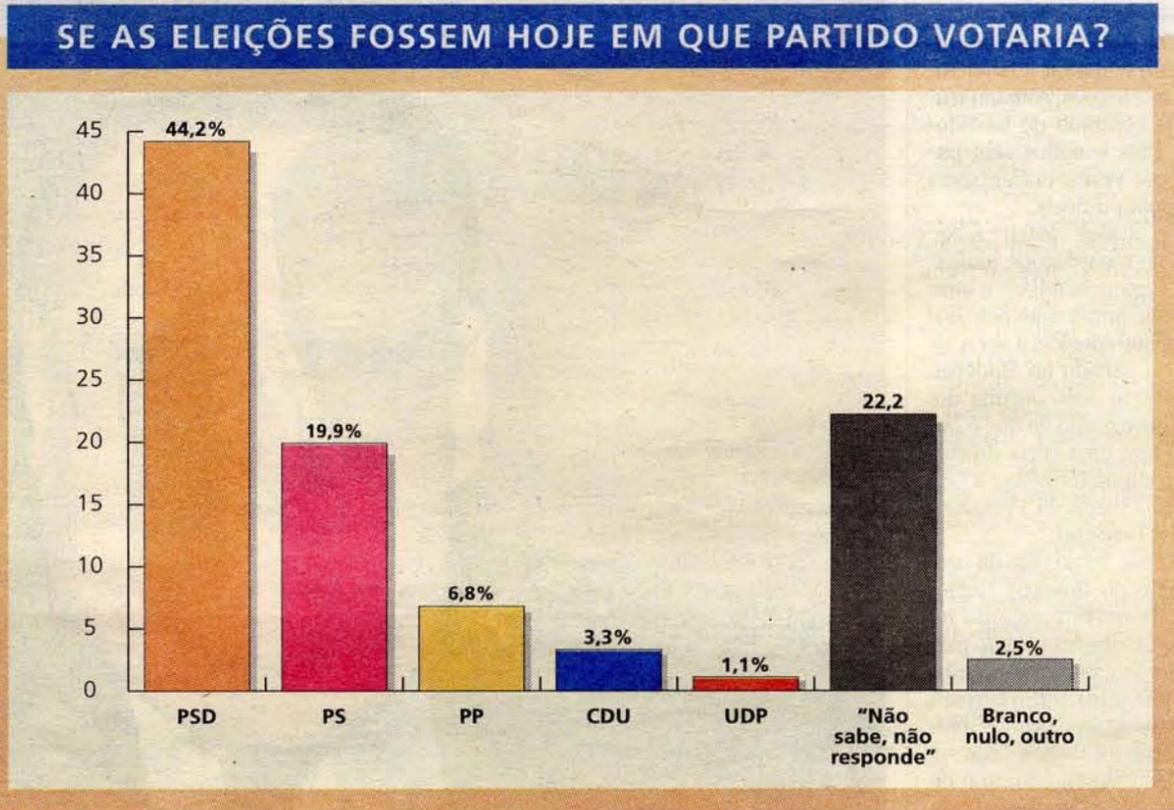
De facto, a sondagem realizada na passada se-

mana revela uma percentagem significativa de não respondentes. Há para já 22,2% de indecisos, indicador que, contudo, não pode nem deve ser entendido com uma possível futura taxa de abstenção. Como sublinha o respon-

sável técnico da Eurosondagem, Rui Oliveira Costa, os valores da abstenção serão «certamente superiores, uma vez que a sondagem vai buscar o voto a casa, enquanto nas eleições tal não ocorre». A taxa correspondente

aos votos brancos, nulos e do outro partido concorrente, o PSN (agrupado nesta série por ter menos de um ponto percentual, para além de não ter actualmente representação parlamentar), é de 2,5%.

rmoliveira@dnnoticias.pt



Capital favorece os maiores partidos

Ao contrário do que se suspeitava, a sondagem deixa antever que o eleitorado do Funchal não vai distribuir muitos votos pelos partidos com menor representação parlamentar.

Os dados recolhidos pela Eurosondagem garantem 45,4% de votos para o PSD e 22,6% para o PS, valores próximos da média regional, embora que um pouco superiores, nomeadamente para as hostes socialistas.

A CDU também beneficia da generosidade dos funchalenses, alcançando 4,4%. O PP é a terceira força com 5,3%, embora tenha melhor resultado no resto da ilha. A UDP fica-se pelos 0,6%, que a confirmar-se será desastroso.

Na capital madeirense a taxa de indecisos é de 19,4% e a de brancos, nulos ou outro partido 2,3%.

Bipolarização acentuada deixa marcas em Machico

A Leste, também, nada de novo. Ou seja, tudo indica que a 15 de Outubro a luta se resume aos dois maiores partidos da Região, com o PSD a levar vantagem. A um mês das eleições, "os laranjas" registam 47,3% das preferências, cabendo ao PS 25,5%.

Num círculo em que só 19,1% ainda não sabe em

quem vai votar, os restantes partidos assistem, em pé de igualdade, à bipolarização anunciada e repetida. PP, CDU e UDP têm cada qual 1,8% dos votos enquanto a alínea "brancos, nulos ou outro partido" regista 3,4%.

Social-democratas valem o dobro dos socialistas

A par do Porto Santo, Santa Cruz é o círculo em que o PSD tem um resultado mais modesto, mas mesmo assim dobra o "score" do PS.

Os social-democratas arrecadam para já 43,2% dos votos, cabendo ao PS 21,6%. De seguida, surge o PP com 8%, cabendo à CDU e UDP o mesmo resultado: 2,4%.

Neste círculo, a taxa de indecisão é de 20%, enquanto a linha "branco, nulo ou outro partido" recolhe 2,4%.

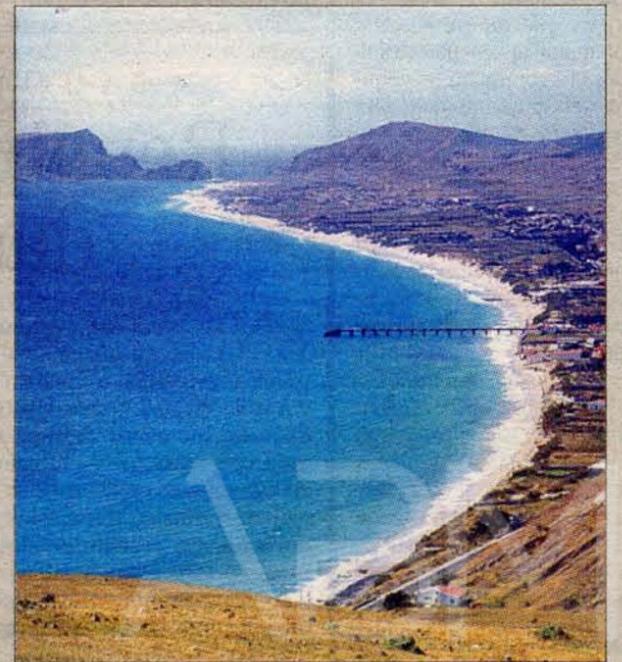
Empate à vista no Porto Santo

O PSD vai voltar a vencer no Porto Santo mas os socialistas também vão eleger um deputado naquele círculo que, graças à recente alteração da lei eleitoral, deixou de ser uninominal.

A sondagem revela que o eleitorado dá 42,3% dos votos aos social-democratas e 28,8% ao PS, cabendo ao PP, a terceira força na ilha, 5,8%. A UDP não alcan-

ça qualquer registo, cabendo aos comunistas 1,9% das intenções de voto. A taxa de indecisos é de 19,2% enquanto 1,9% garante que vai votar branco, nulo ou noutro partido.

Em 1996, o PSD obteve 53,6% dos votos, contra 37,2 do PS.



PROJECCÃO DE RESULTADOS

PS e PP sobem pouco no reino do PSD

O estudo apresentado pela Eurosondagem inclui uma projecção de resultados, exercício meramente matemático presumindo que os 22,2% de inquiridos que não responderam à questão se absteriam nas próximas eleições.

Esta análise, mesmo que matemática, permite obter indicadores muito mais próximos do resultado que se irá verificar a 15 de Outubro, sendo de destacar que se verificam resultados idênticos aos registados nas últimas Regionais.

Se as eleições se realizassem hoje, 57% do eleitorado votaria no PSD-M, tantos quantos os obtidos em 1996. Esta tendência não é inédita até porque em 1992 os social-democratas alcançaram idêntica percentagem.

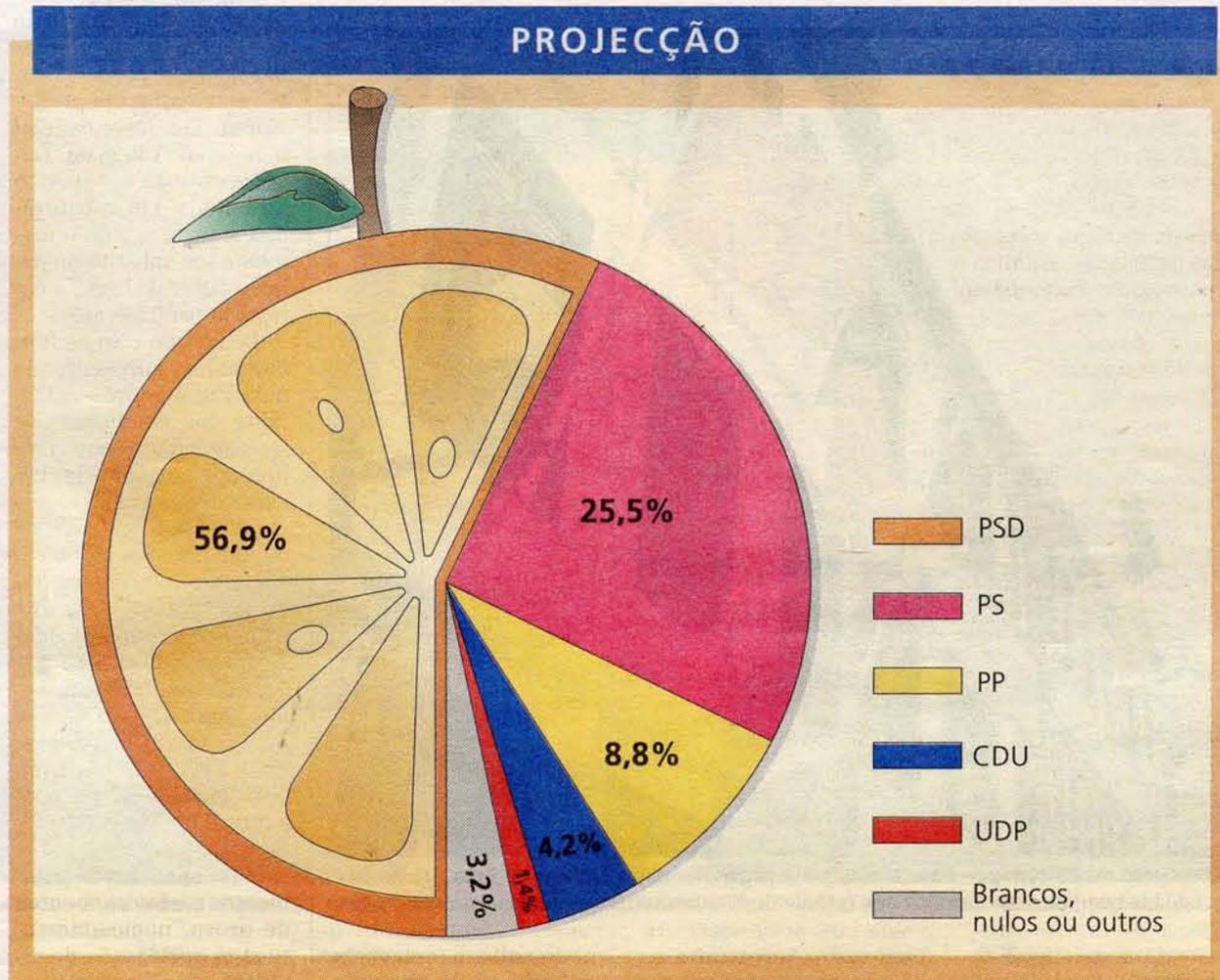
Os socialistas logriam alcançar 26% dos votos, mais um ponto percentual do que há quatro anos, enquanto o PP subia quase 2%, ficando perto dos 9%. Os comunistas repetem os 4% alcançados em 1996, cabendo à UDP protagonizar a maior queda, caso passe dos 4% para 1,4% expresso neste estudo.

PSD bem no Oeste seguido do PP

Nas projecções por círculos, o melhor resultado

- A projecção de resultados, exercício meramente matemático, presumindo que os 22% de indecisos não vão votar, confirma que dificilmente haverá surpresas nas Regionais deste ano. Se as eleições se realizassem hoje, 57% do eleitorado votaria no PSD-M, 26% no PS, 9% no PP, 4% na CDU e 1,4% na UDP.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA



do PSD é alcançado no grupo que engloba Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta,

Porto Moniz, São Vicente e Santana. Nesta parte da ilha, os social-democratas atingem 60% das

intencões de voto, seguidos dos "populares" com 16,6%, cabendo ao maior partido da oposição

14,3%, ficando a CDU com 3,4% e a UDP com 1,7%.

A melhor prestação do

PS poderá registar-se no Porto Santo. A projecção garante 36% de votos aos socialistas, menos 16% do que os alcançados pelo PSD. O PP arrecada 7,2% das preferências e a CDU, 2,4%.

É no Funchal que os comunistas têm a hipótese de alcançar o melhor resultado. Na projecção, há a indicação de que 5,4% vão votar CDU, menos 1% do que aqueles que o fizeram em 1996. O PP recolhe para já 6,6%, quase menos um ponto do que há 4 anos. O PS melhora pouco, passando para 28%, mais 1% do que em 1996, enquanto o PSD, com 56,3%, revela um melhoria na ordem dos seis pontos percentuais.

A leste nada de novo

Em Machico, a luta eleitoral resume-se aos dois maiores partidos, já que PP, CDU e UDP recebem, cada um, 2,2% dos votos. O PSD arrisca-se a somar 58,5% dos votos a 15 de Outubro, mais 3% do que em 96, enquanto o PS pode chegar aos 31,5%, menos 5 pontos do que nas últimas eleições regionais.

Em Santa Cruz, o PS, com 27%, vale metade do PSD, com 54%, confirmando-se assim, as distâncias registadas há quatro anos. O PP poderá chegar aos 10%, mais 3% do que em 1996, cabendo ao CDU e UDP 3% cada qual.

Para que não restem dúvidas quanto ao método seguido na obtenção da projecção, importa salientar que os 22,2% relativos aos presumíveis abstencionistas, é repartida proporcionalmente por todos os partidos, respeitando as percentagens obtidas na sondagem.

rmoliveira@dnocias.pt

"Populares" são segundos no "grupo dos sete"

O eleitorado do "grupo dos sete", que engloba os círculos de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, Porto Moniz, São Vicente e Santana, é particularmente sensível às propostas do PP, colocando este partido como segunda força nas Regionais.

Nesta zona, a sondagem revela que o PSD alcança 42%, mais 30 pontos que os "populares", que surgem com 11,5%. O socialista são a terceira escolha, com 9,9%, seguido da CDU com 2,4% e da UDP com 1,2%.

A indecisão é a mais alta da Região, rondando os 31%, enquanto 2,8% deverão optar pelo voto branco, nulo ou noutro partido.

"Laranjas" ganham dois mandatos no Funchal

Com base nas projecções avançadas, o DIÁRIO partiu para a distribuição de mandatos nos círculos do Funchal, Machico, Santa Cruz e Porto Santo, verificando que se registam mudanças de peso na capital madeirense, onde estão em disputa 28 lugares.

Feitas as contas, o PSD conquista 17 mandatos (mais 2 do que em 1996). O PS mantém os 8 lugares alcançados nas últimas Regionais enquanto que o PP mantém os dois deputados. A CDU perde um mandato e a UDP dei-



xa de ter representação parlamentar.

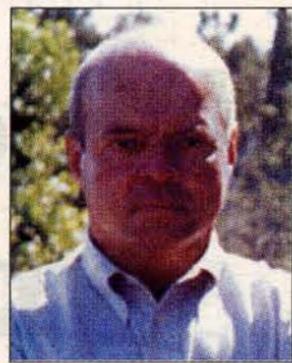
Em Machico, com 5 lugares em aberto, e em Santa Cruz, com 6 mandatos em disputa, ficava tudo na mesma. No concelho de Câmara socialista, o PSD obtinha 3 e o PS, 2, enquanto no concelho vizinho, os social-democratas ganhavam aos socialistas por 4-2.

Se houvesse círculo regional, os 61 mandatos em disputa ficavam distribuídos da seguinte forma: PSD - 37; PS - 17; PP - 5 e CDU - 2.

Importa referir que esta sondagem tem uma margem de erro de 3%, o que, como em todas as outras, condiciona sempre a apreciação dos partidos mais pequenos.

RECURSO DO PS CONTRARIA QUEIXA DO PSD

Candidato de Santana não é chefe de Finanças



Valentim aguarda «sereno»

Valentim Teixeira «não é chefe de Repartição de Finanças de Santana. Não é detentor desse cargo ou função pública, não tem direito ao lugar, não tomou posse jurídica do lugar». É este o argumento que o PS apresenta em defesa do seu cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Santana.

A declaração acima referida, subscrita por Mota Torres na qualidade de mandatário regional do Partido Socialista, consta do recurso enviado aos juizes conselheiros do Tribunal Constitucional, na sequência da queixa apresentada pelo PSD e que o Tribunal Judicial do Funchal considerou como procedente. Nessa reclamação, os social-democratas invocam a inelegibilidade do candidato do PS, alegando ser o mesmo chefe da Repartição de Finanças de Santana, situação que o PS contesta.

De acordo com o recurso ontem enviado ao Tribunal Constitucional, o PSD fundamentou a reclamação «com base num documento de notificação relativo a um processo tributário (...) onde surge incerta a assinatura do candidato do recorrente, Valentim Fernandes Teixeira, por baixas expressões "O

- O PS diz que a queixa do PSD sobre a candidatura de Valentim Teixeira não deve ser considerada. Alegam os socialistas que o candidato não é chefe de Finanças, embora exerça essas funções em regime de substituição.

MIGUEL SILVA



O recurso do PS tem por base a categoria profissional do cabeça de lista. Dizem os socialistas que Valentim Teixeira não é chefe de Finanças e, por isso, pode ser candidato.

chefe da Repartição de Finanças". Ora, para o PS, «tal documento apenas serve para notificação no âmbito de processo tributário e não para fazer prova no processo

eleitoral». Acrescenta a argumentação socialista que «em rigor o documento tributário em questão não prova, nem ao de leve, que o sr. Valentim Fernandes Tei-

ra detenha a categoria profissional de chefe de Finanças».

Assim, esclarece o Partido Socialista, o candidato por Santana «tem apenas a categoria pro-

fissional de "Técnico de Administração Tributário Adjunto", embora admita que o mesmo «exerce, em regime de substituição, de modo precário e temporário, funções como chefe de Repartição de Finanças de Santana» e recurso, Valentim Teixeira «presta um serviço ao Estado, em substituição, e pode a todo o momento ser substituído pelo detentor do lugar e categoria profissional».

De acordo com os fundamentos apresentados pelo PS, a lei que determina as condições de inelegibilidade «não compreende situações precárias e temporárias».

Expostas as razões do Partido Socialista, o documento ontem enviado ao TC considera que o despacho anterior «deverá ser substituído por outro, aceitando-se como legal a candidatura do sr. Valentim Fernandes Teixeira, cidadão português elegível, com capacidade eleitoral plena».

O PS apensa aos argumentos vários elementos de prova, nomeadamente uma declaração do director de Finanças da Madeira, em que consta a categoria profissional do cabeça de lista do PS por Santana.

msilva@dnoticias.pt

O cabeça de lista do PS por Santana aguarda, «com serenidade», a decisão do Tribunal Constitucional, que será conhecida até à próxima sexta-feira. Valentim Teixeira espera que o TC tenha um entendimento contrário ao do PSD sobre a sua candidatura à Assembleia Legislativa Regional e disse, ontem, ao DIÁRIO, que está convicto de que vai ganhar o recurso que a Direcção do PS interpôs.

Para já, enquanto espera pela decisão, Valentim Teixeira prefere não adiantar grandes pormenores em relação ao seu caso. No entanto, sublinha que não cometeu qualquer ilegalidade.

Por outro lado, o candidato socialista recorda que a situação que está a viver não é um caso inédito. E apresenta o exemplo de um parlamentar, eleito nas listas do PSD em 1992, pelo círculo eleitoral de Machico. O então candidato, alegadamente chefe de Finanças de 1.ª classe, foi eleito e cumpriu o mandato na Assembleia Legislativa Regional, lembra.

O próprio Valentim recorda que também já foi candidato em 92 e que nessa altura o PSD não apresentou qualquer queixa.

M. S.

PSD INOVADOR

Arraiais todas as noites marcam campanha na Calheta

Após-campanha do PSD na Calheta está a ser feita de forma totalmente diferenciada. Festas feitas com a "prata da casa" realizam-se todos os dias, à noite, complementando um dia de trabalho dedicado a cada sítio do concelho.

É um autêntico arraial madeirense diário, feito com artistas do concelho, simpatizantes da causa "laranja". Outro dos pontos fortes do programa nocturno é uma sessão de vídeo, relativa ao sítio onde decorre a festa.

São passadas imagens dos candidatos em campanha na localidade, as suas conversas, mas so-

bretudo é dada a conhecer a realidade do sítio, com imagens sobre as actividades predominantes, as infra-estruturas mais importantes, etc.

O cabeça de lista do PSD pela Calheta, Rocha da Silva, afirma que a população tem aderido à iniciativa. De tal modo que «são as pessoas a procurarem os candidatos, querendo saber quando será a vez do seu sítio».

Ao longo destes dias, os candidatos têm percorrido todos os sítios, em campanha porta a porta.

Os espectáculos incluem ainda vários efeitos de luzes e animação musical variada.



Rocha da Silva diz que o objectivo foi fazer uma campanha diferente que apelasse à participação das pessoas.

Rocha da Silva sublinha que é uma campanha diferente, mas frisa que

também é uma campanha onde se tem falado «da acção governamen-

tal, dos benefícios que foram introduzidos no concelho, das infra-estruturas que foram implementadas, enfim, uma série de investimentos que vêm transformando, de forma concertada e harmoniosa, um concelho onde a ruralidade predominava num concelho que acolhe já importante fatia de indústrias de serviços e de hotelaria».

Rocha da Silva afirma também que tem procurado sublinhar a aposta que tem sido feita, e continuará a ser feita, na qualidade e na defesa ambiental.

O candidato do PSD sublinha que tem notado também a população local «cansada dos que só aludem a aspectos negativos, que só dizem mal do trabalho feito, sem nunca procurarem apresentar alternativas credíveis a esse mesmo trabalho».

«As pessoas começam a sentir-se fartas dessas mensagens negativas.

Até porque têm visto que as desgraças apregoadas por funestos arautos não têm sido, antes pelo contrário, concretizadas» - sublinhou.

Finalmente, Rocha da Silva não compreende «as permanentes alusões do PP ao facto de eu não ter ido para a Assembleia nos últimos quatro anos».

«Fique claro que eu não renunciei ao mandato. Simplesmente, tal e qual aconteceu com outros candidatos, o PSD ganhou, felizmente, as eleições e eu fui convidado a integrar o Governo, como director regional das Florestas. Ora, não compreendo, assim, os remques do presidente do PP. A não ser que esteja nervoso, face à qualidade evidenciada pela nossa lista, ou ainda pela empatia demonstrada entre a população e o cabeça de lista».

MIGUEL ÂNGELO mangoelo@dnoticias.pt

SEGUNDO ARLINDO OLIVEIRA

PS anda «arredado» da sociedade civil

Um «homem de esquerda»

Nos primeiros anos da democracia portuguesa, Arlindo Oliveira, deputado do PS, andava na rua a defender a terra para quem a trabalhava. Uns tempos depois integrava a comissão técnica que tinha por objectivo acabar com o regime de colónia e que previa a transferência da terra do senhorio para o colono. Um facto que o enche de orgulho. Afinal, a extinção da colónia foi a única reforma agrária de sucesso que se fez em Portugal.

Esta não foi, todavia, a única participação deste «homem de esquerda». Antes disso, teve a experiência da comissão no Ultramar e a vivência nos meios universitários nos últimos anos da ditadura. De olhos abertos e consciente que este regime não tinha soluções para o País, Arlindo Oliveira regressou ao Funchal e, como engenheiro civil, foi integrar a secção de edifícios da Junta Geral.

À conta disso – porque estava a chefiar a construção de várias escolas na Madeira –, assistiu ao 25 de Abril em Lisboa e viu o regime cair com a rendição de Marcello Caetano ao Movimento das Forças Armadas. Esteve no 1.º de Maio seguinte e, como todos os que viveram esse dia, sentiu que era possível mudar o mundo.

Chegado ao momento de fazer as escolhas políticas, o socialista opta pelo MDP/CDE e, juntamente com outras pessoas, abre a sede do partido junto ao Mercado dos Lavradores. As declarações de Mário Soares de que o MDP/CDE seria o PC2 acabam por levar ao encerramento do partido. Afinal, existiam mesmo infiltrados comunistas que, estrategicamente, se mantinham no partido. Desencantado, o engenheiro, assessor principal da Secretaria do Equipamento Social, percorre uma travessia no deserto em termos políticos.

Em 1985, aceita ser mandatário regional da candidatura de Lurdes Pintasilgo, mas a candidata não vai à segunda volta e Arlindo Oliveira voltou a retirar-se da política. Quatro anos depois, em 1989, aceita integrar a lista da coligação PS/CDS «Pelo Nosso Funchal». Acredita na vitória, mas os votos não chegam. Já militante do PS, será eleito à Assembleia da República, em 1995, e à Assembleia Regional, em 1996.

«Eu sempre fui um pouco apartidário, apesar de, neste momento, estar num partido. E sou apartidário porque sei que até o meu partido não tem sempre razão». Arlindo Oliveira, ainda deputado do PS na Assembleia Regional, confessa, deste modo, que se insereu no PS por ser «um homem de esquerda» e por saber que a participação dos cidadãos, em democracia, se faz através dos partidos.

No entanto, a relação com o PS não tem sido das melhores, embora o deputado, que actualmente é apenas um militante de base, garanta que não guarda mágoas pessoais. Nem mesmo depois de ter sido convidado para número dois da lista à Assembleia da República, nas últimas eleições, sendo excluído logo a seguir. Isso, refere, tem mais a ver com a falta de nível de algumas pessoas.

O certo, salienta, é que vê «com certa mágoa» o futuro do PS. É natural, adianta, pois é assim que as pessoas se sentem quando vêem o partido em que são filiadas entrar por certas vias. Caminhos que não trarão mais prestígio, nem mais votos. Ainda assim, o parlamentar gostaria de estar enganado para poder ver o PS crescer, independentemente de quem é líder. «Os líderes passam, os partidos ficam».

PS sem influência

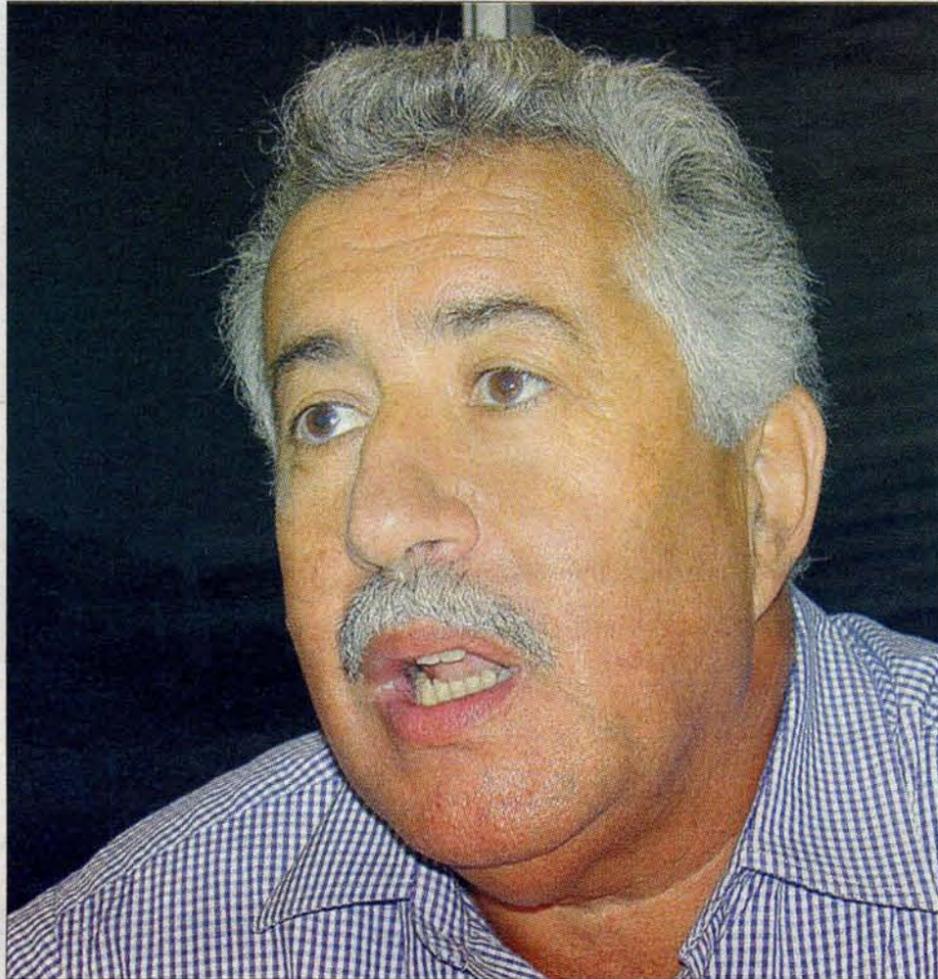
Arlindo Oliveira é dos que anseiam por uma alternância de poder na Madeira, mas não vê maneira do PS a conseguir. «O partido, além dos dirigentes, precisa de ganhar influência social e económica na Região. O que acontece, aquilo que eu vejo, é que cada vez tem menos. É contraditório». O poder, na verdade, parece um horizonte cada vez mais longo para o PS.

Apesar de não esperar gratidão em política, o deputado e engenheiro civil é de opinião que não se ganham eleições dispensando quadros como a actual direcção do PS fez com o grupo parlamentar. Pessoas que, talvez por falta de nível dos dirigentes, foram afastadas «à má cara».

As mesmas que, segun-

- É com «certa mágoa» que Arlindo Oliveira vê o futuro do PS. Afinal, explica, é assim que as pessoas se sentem quando vêem o partido em que são filiadas a arredar-se da sociedade civil.

MARTA CAIRES



O socialista defende um investimento no sector produtivo de modo a criar riqueza.

do Arlindo Oliveira, são criticadas injustamente. É que, garante, no último ano, o grupo parlamentar cumpriu todas as directrizes da direcção e até enviou o dinheiro que sobrava das actividades da Assembleia. Estas críticas, porém, são para o socialis-

Para retirar o poder a Jardim, este socialista quase apartidário realça a necessidade de se ter um PS organizado e influente na sociedade. «Não vejo, apesar de ir a reuniões sociais e de carácter económico, os PSS acontecimentos.

vés dos seus deputados, pressionou o Governo da República para que aprovasse a lei das finanças regionais, o alargamento dos poderes regionais na última revisão constitucional e até a aprovação do novo Estatuto Político-Administrativo. No entanto,

- Arlindo Oliveira é de opinião que o sentido de Estado prejudicou os socialistas da Região. O que se passou, explica, não foi ingenuidade, mas «excesso de sentido de Estado do primeiro-ministro» em certos momentos.

ta, uma forma de desculpabilizar um eventual desaire eleitoral. Desaire no qual o ainda deputado não acredita.

Arlindo Oliveira sabe também que não é fácil enfrentar politicamente o líder carismático do PSD. Alberto João Jardim tem 25 anos de governação com saldo muito positivo, ainda que falhe «em termos de discurso e da democracia pura». De qualquer modo, é um facto indelével que o PSD está implantado e o PS tem dificuldades em ganhar influência social e económica.

Parece que estão arredados. Se nessas reuniões se faz representar a sociedade civil e o PS não se apresenta – a não ser alguns militantes que já não são influentes na direcção do partido – então não sei como é que este partido pode ir a bom porto».

Excesso de sentido de Estado

Por outro lado, o partido não soube capitalizar a seu favor algumas das últimas conquistas para autonomia dos últimos tempos. O PS-Madeira, atra-

estas vitórias reverteram a favor do partido do poder.

O deputado do PS, que também foi deputado na Assembleia da República, está satisfeito com o que fez, pois a luta foi, antes de mais, feita para os madeirenses. Mesmo assim, Arlindo Oliveira é de opinião que o sentido de Estado prejudicou os socialistas da Região. O que se passou, explica, não foi ingenuidade mas «excesso de sentido de Estado do primeiro-ministro».

Todos estes obstáculos serão, um dia, ultrapassados pelo PS, garante. Até

porque 25 anos na vida do povo significa muito pouco em termos de história. Por isso, quando todos os socialistas – os desiludidos e outros que surgirão – cerrarem fileiras a alternância irá surgir na Madeira. Nessa altura, refere, «as intrigas e as histórias mesquinhas» serão esquecidas, tal como serão esquecidas as vinganças e a pouca grandeza de espírito que hoje se vê no PS-Madeira.

Afinal, a democracia, na Região, não é exemplo, realça. É verdade, reconhece, que esta democracia é mitigada pela fraca participação das pessoas, pois quase metade da população madeirense não vota. «Espero por este acto eleitoral para ver até que ponto as pessoas vão participar, vão ser responsáveis pelo seu destino. Quase metade da população não vota».

Alguma angústia para o futuro

Além da alternância, Arlindo Oliveira tem outras preocupações em relação ao futuro. É que, conforme explica, actualmente, o investimento público que se faz na Madeira apenas gera despesas, nomeadamente de manutenção. Segundo o socialista, é necessário que a Madeira crie riqueza. «É isso que me angustia», explica.

Ou seja, de acordo com o parlamentar, o Governo Regional tem que passar a apostar no sector produtivo, de modo que se crie riqueza porque, neste momento, o bem-estar que existe na Madeira é sustentado artificialmente. «Há muitas variáveis que fazem com que a Madeira tenha os índices de conforto que tem, como a emigração sazonal ou os dinheiros enviados pelos emigrantes aos seus familiares».

O investimento no sector produtivo é fundamental para que as receitas do Orçamento Regional possam compensar as despesas. Esse investimento deverá ser feito no turismo – a indústria do futuro, de acordo com os analistas económicos –, mas é também verdade que a Região não deve depender em exclusivo deste sector. «É urgente que a Madeira comece a vender algumas coisas».

DESTAQUES DA LEGISLATURA

37 EM 24 ANOS

Mulheres no Parlamento



Ao longo das seis legislaturas da Assembleia Legislativa Regional marcaram presença no plenário cerca de 37 deputadas.

O PSD, pela maioria que deteve ao longo do tempo, liderou o número de mulheres no Parlamento, embora em comparação com os deputados que ingressaram as listas ao longo de 24 anos, a presença feminina tenha sido reduzida.

Maria Iolanda Camacho, Maria Rodrigues Pita, Maria Lurdes Jesus Jardim, Natividade Gonçalves de Freitas, Maria de Nóbrega, Maria Helena Nunes (PSD) e Ana Maria Vasconcelos de Castro (PS) foram as primeiras deputadas eleitas para a Legislatura 1976-1980.

Uma outra mulher tomou assento parlamentar ao logo desses quatro anos. Foi Gabriela de Castro Gonçalves Brito, em substituição de Natividade Gonçalves Freitas.

Nos quatro anos seguintes, na II Legislatura (1980-1984), o número de deputadas diminuiu no Parlamento regional. Passaram pelo plenário seis, uma delas, Maria Cândida Fernandes Jesus, em substituição de Natividade Gonçalves Freitas. Integraram exclusivamente a bancada social-democrata.

A III Legislatura conheceu o menor número de mulheres de todo o tempo de

existência da Assembleia Regional. Rosa Oliveira e Guida Drumond, do PSD, asseguraram a presença feminina entre 1984-1998.

O número de deputadas aumentou na Assembleia Regional na IV Legislatura, com a eleição, nas listas do Partido Socialista, de Rita Pestana e Maria Isabel Barros de Freitas, pelo Círculo Eleitoral do Funchal. Pelo PSD esteve Rosa Oliveira, Maria Jerónima da Silva Carvalho e Guida da Silva Drumond.

As últimas duas legislaturas registaram o maior número de deputadas dos seis actos eleitorais que decorreram para a Assembleia da Regional. A 11 de Outubro de 1992 foram eleitas oito. Seis nas listas do PSD, uma no PS e, pela primeira vez, a União Democrata Popular elege Maria da Conceição Pereira.

No acto eleitoral que decorreu a 13 de Outubro de 1996, o número de mulheres mantém-se. Sete integraram a bancada social-democrata e uma o Partido Socialista. Pelo PSD: Maria Margarida Camacho, Maria Nazaré Serra Alegre, Maria Fernanda Cardoso, Maria Janeth Torres, Ana Mafalda Pereira, Bernardina Pestana e, pelo Partido Socialista, Violante Matos.

T. F.

tfflorença@dnoticias.pt

MULHERES DEPUTADAS

LEGISLATURA	PARTIDO	MULHERES					TOTALS
		1	2	3	4	5	
1976-1980	PPD	7 ¹⁾	PS	1	-	-	8
1980-1984	PPD/PSD	6 ²⁾	-	-	-	-	6
1984-1988	PPD/PSD	2	-	-	-	-	2
1988-1992	PPD/PSD	3	PS	2	-	-	5
1992-1996	PPD/PSD	6	PS	1	UDP	1	8
1996-2000	PPD/PSD	7	PS	1	-	-	8

Fonte: Dados facultados pela Assembleia Legislativa Regional

1) Natividade Gonçalves de Freitas é substituída por Gabriela Gonçalves Brito. 2) Natividade Gonçalves de Freitas é substituída por Maria Cândida Fernandes de Jesus

USO DE PLÁSTICOS PELO PSD

CDU quer CNE a intervir

- Hélder Spínola exigiu, ontem, medidas firmes, por parte da CNE, contra o PSD-Madeira. Em causa está a utilização de plásticos na campanha, que afirma ser ilegal. Agora, o candidato da CDU espera que os "laranja" sejam multados e que retirem o material de campanha que estão a colocar em toda a RAM.



Os plásticos utilizados pelo PSD contrariam a lei, insiste Hélder Spínola, da CDU.

Hélder Spínola exige uma atitude forte e decisiva, por parte da Comissão Nacional de Eleições, em relação aos plásticos utilizados na campanha pelo PSD.

O candidato independente da CDU pelas listas do Funchal insurge-se pela utilização, por parte dos social-democratas, de material não biodegradável em cartazes, lembrando que isso contraria a lei em vigor.

O ecologista recorda que «o plástico é um material não biodegradável, produzido a partir de derivados do petróleo e extremamente poluente, cujos efeitos nefastos começam no seu fabrico e que, quando abandonado no meio ambiente, persiste indefinidamente, provocando os seus impactos negativos continuamente». Por outro lado, a sua quei-

ma ou incineração «é uma das principais responsáveis pela produção de dioxinas e furanos, substâncias altamente tóxicas que mesmo em pequenas concentrações provocam efeitos extremamente negativos na saúde das pessoas».

Para Hélder Spínola, há pessoas que «continuam a se considerar acima da lei, pelo que contrariam a legislação e as mais elementares regras de respeito para com o ambiente, como fizeram os responsáveis pelo PSD».

O candidato não entende também como é que após terem sido confrontados com a nova legislação não houve mudança de posição por parte dos dirigentes do PSD. E lamenta que, antes pelo contrário, «tenham intensificado a sua colocação em todos os concelhos da

RAM». Depois, «como se não bastassem os pendões em plástico, o PSD está também a distribuir sacos e aventais».

Segundo Hélder Spínola, «é lamentável que um partido que se diz defensor do ambiente esteja a ignorar a lei», questionando ainda qual a sensibilidade dos candidatos do PSD para defender o ambiente na RAM, «quando começam uma campanha já a atentar contra ele».

Dirigindo-se à Comissão Nacional de Eleições, que vem neste fim-de-semana à Madeira, Hélder Spínola exige a retoma da legalidade: «Instaurar as coimas previstas na lei e obrigar o infractor a retirar todos os pendões em plástico que colocou».

MIGUEL ÂNGELO
mangel@dnoticias.pt

DÚVIDAS COM RESPOSTA

Quando funciona a Comissão Permanente da Assembleia?

A Comissão Permanente actua fora do período de funcionamento em plenário da ALR, durante o período em que se encontrar dissolvida e nos restantes previstos na Constituição e no Estatuto. É presidida pelo presidente da Assembleia e composta pelos vice-presidentes e por deputados indicados por todos os partidos, de acordo com a respectiva representatividade. Compete à comissão zelar pelo cumprimento da Constituição, do Estatuto e das leis, e apreciar os actos do Governo e da Administração Regional. Exercer os poderes da Assembleia, relativamente ao mandato dos deputados, promover a sua convocação sempre que seja necessário, preparar a abertura da sessão legislativa e pronunciar-se, por sua iniciativa ou sob consulta dos órgãos de soberania, sobre questões da competência destes que respeitem à Região.